

TEMPO: boa. TEM-  
PERATURA: estável.  
VENTOS: Sul, fracos.  
VISIB.: boa. MAXI-  
MA: 23.2. MINIMA:  
12.4. (Mais detalhes  
na 1.ª pág. do Caderno  
de Classificados)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 10 de junho de 1967

Vol. LXXVII — Nº 55

Hoje é dia  
de turismo e  
automóveis

## URSS e mais 6 nações comunistas intimam Israel a abandonar territórios dos árabes

A HORA DA SUBMISSÃO



Prisioneiros de guerra tiram os sapatos antes de seguir para os campos de concentração de Israel

Radiofoto UPI

A União Soviética e seis nações comunistas da Europa deram ontem à noite um ultimato a Israel para que retire suas tropas dos territórios ocupados e os entregue às nações árabes até o fim desta semana, comprometendo-se em caso contrário a "prestar toda ajuda possível para o revide à agressão" e a dar "uma decisão repulsa ao agressor".

Da reunião realizada em Moscou participaram o Primeiro-Ministro Alexei Kossighin, o Secretário-Geral do PC da URSS, Leonid Brejnev, e o Presidente da URSS, Nikolai Podgorniy; o Presidente e Primeiro-Ministro da Jugoslávia, Josip Broz Tito e Vladimir Popovitch; o Primeiro-Ministro da Hungria, János Kádár; o Primeiro-Ministro da Bulgária, Todor Jivkov, e o Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslováquia, Antonín Novotný. A República Democrática Alemã se fez representar por diplomata.

A decisão das nações comunistas da Europa foi anunciada pela Rádio de

Moscou às primeiras horas de hoje e foi recebida com alegria no Cairo, Damasco e Argel. Os Chefes de Estado comunistas chegaram a Moscou de surpresa, depois de manifestações em todo o mundo árabe contra a proposta anterior soviética de apoio ao cessar-fogo no Oriente Médio.

Nas Nações Unidas, o Secretário-Geral U Thant anunciou ao Conselho de Segurança, pela segunda vez em menos de 24 horas, que os Governos de Israel e Síria aceitaram o cessar-fogo. Durante os debates, o representante israelense desmentiu que as Forças Armadas de seu país tivessem recomendado a luta na frente síria, fato confirmado pelo representante das Nações Unidas na Palestina, General Odd Bull, da Noruega.

Em Londres e Washington, o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Presidente Lyndon Johnson voltaram a pedir o restabelecimento do cessar-fogo no Oriente Médio.

A HORA DA VERDADE



Radiofoto UPI

Nasser anunciou sua renúncia à nação pelo rádio, mas pouco depois a Assembleia Nacional a rejeitava

## Israel continua a penetrar na Síria

Colunas de blindados de Israel avançavam ontem à noite para Damasco, depois de seus aviões terem bombardeado as Capitais da RAU e da Síria, utilizando gasolina gelatinosa pelo menos uma vez. As baterias sírias nas colinas que dominam o Mar da Galiléia foram destruídas e, à noite, as forças de Israel haviam penetrado 25 quilômetros.

A Síria denunciou a invasão de seu território ao Conselho de Segurança das Nações Unidas e informou que pára-quedistas israelenses foram lançados sobre a Cidade de Cuneitra, a 30 quilômetros da fronteira e a 65 de Damasco, enquanto uma coluna de tanques avançava de Mossadeh.

Antes de atacar a Síria, a aviação israelense bombardeou bairros industriais do Cairo, quando o Presidente Gamal Abdel Nasser acabava de anunciar a sua renúncia — decisão adiada quatro horas depois — e passar o poder ao Vice-Presidente Mohieddin.

O Governo da Jordânia anunciou que 15 mil jordanianos, entre militares e civis, morreram na luta com Israel, e que há centenas de feridos nos hospitais, com queimaduras provocadas por bombas napalm. O comunicado jordaniano afirma que os bombardeios israelenses não fizeram distinção entre objetivos civis e militares.

**Produção  
terá custo  
reduzido**

A programação preliminar das diretrizes econômicas do Governo deverá ser entregue nas próximas 48 horas ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro Hélio Beltrão, e seu enfoque principal preconiza medidas tendentes a reduzir os custos de produção, baixar as taxas de juros para reativar as atividades produtivas e racionalizar a infra-estrutura de serviços.

O Governo somente decidirá sobre o assunto em reunião ministerial, e o estudo econômico — segundo fontes governamentais — embora vise a acelerar o desenvolvimento do País, não é conflitante com a orientação econômica do Governo anterior. (Página 13)

**SUNAB cede  
e remédios  
sobem 25%**

A SUNAB, através da Portaria 488, autorizou ontem as indústrias farmacêuticas a aumentar em 25% os preços dos remédios que vigoravam em outubro de 1966, exigindo que os laboratórios enviem às farmácias a relação dos novos preços dentro de 30 dias. A Portaria 447, que congelava os preços, ficou assim anulada.

O reajustamento, segundo a justificativa da SUNAB, foi dado por causa dos aumentos das matérias-primas e materiais de embalagem, da adoção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e da elevação da taxa do dólar. Foram ainda considerados os índices de correção dos valores das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. (Página 8)

**Frio no  
Rio foi  
de 12.4**

A temperatura no Rio de Janeiro caiu bruscamente ontem para 12.4 graus centígrados em Jacarepaguá, enquanto em Palmas, no Paraná, a mínima registrada foi de 8 graus abaixo de zero, e em Vacaria, no Rio Grande do Sul, de 6.5 graus negativos, com a ocorrência de fortes geadas nos dois Estados.

No Paraná morreram enregelados quatro mendigos, em São Paulo dois e em Miterói um. O Serviço de Meteorologia prevê a continuação do frio por mais algumas horas, depois do que a temperatura se elevará, mas avisa que uma nova frente fria, assinalada na Argentina, se dirige para o Brasil. (Página 16)

**Carneiro só  
vai depor  
com garantia**

O Deputado Nelson Carneiro, que alvejou com dois tiros de revólver o seu colega Souto Maior, informou ontem ao Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, que só comparecerá para depor perante a Comissão de Inquérito designada para apurar a ocorrência, com garantia de vida plena.

Como a garantia de vida só poderá ser dada pelo Deputado Batista Ramos no recinto da Câmara Federal, os advogados do Deputado Nelson Carneiro informaram ontem que vão solicitar essa garantia plena à Justiça, a fim de que o seu constituinte possa comparecer à Comissão de Inquérito sem temores. (Noticiário, pág. 8, e Editorial, pág. 6)

**Nasser decide hoje  
se fica ou se sai**

Gamal Abdel Nasser decidirá hoje de manhã se continua na Presidência da RAU, cargo ao qual renunciou no fim da tarde de ontem, depois de assumir total responsabilidade pelo malogro dos Exércitos árabes e reafirmar sua acusação à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos de terem auxiliado Israel. É praticamente certo que o Chefe de Estado voltará atrás e reassumirá o Poder, em virtude da grande pressão que está sofrendo no Egito e em todo mundo árabe.

As últimas horas de ontem, a Assembleia Nacional, reunida no Cairo em sessão

extraordinária, aprovou uma resolução rejeitando a renúncia e pedindo a Nasser que se mantenha na liderança do Governo. Diz a resolução: "Em nome dos milhares de cidadãos que, sob vosso comando, seguiram o caminho luminoso de 23 de julho (data do aniversário da fundação da RAU), dizemos não e não. Sois o nosso guia, o Presidente da República, e continuaremos a sê-lo, enquanto vivermos." O Gabinete também votou moção idêntica.

Quatro horas depois de haver anunciado a demissão, Nasser prometeu adiar sua decisão até a manhã de hoje.

Noticiário nas páginas 2, 3, 4, 5 e 7 e Editorial na 6

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Redação 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-309. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1/1003, Tel. 2-2793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís de Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — Venda AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr\$ 200 ou NCr\$ 0.20. Domingos, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0.30. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0.30. Domingos, Cr\$ 400 ou NCr\$ 0.40. Estados do Sul: Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0.30. Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0.50. Nordeste (exc. PB): Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0.30. Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0.50. Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0.50. Domingos, Cr\$ 800 ou NCr\$ 0.80. Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0.30. Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0.50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr\$ 45.000 ou NCr\$ 45.000. Semestre, Cr\$ 23.000 ou NCr\$ 23.000. Trimestre, Cr\$ 12.000 ou NCr\$ 12.000. — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr\$ 18.000 ou NCr\$ 18.000. Semestre, Cr\$ 36.000 ou NCr\$ 36.000. Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US\$ 10; Trimestre US\$ 30; Argentina: PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai: \$8, dias úteis e \$15, domingos.

### ACHADOS E PERDIDOS

AVISO — No Trajeto das Ruas Valparaíso e Félix da Cunha pela R. Conde Bonfim, no dia 28/5/67, foram extravasadas as bobinas da Máquina Registradora pertencente à firma Sylvio de Moraes — Magazine, R. Conde Bonfim, 25-B e de sua anfitriã J. T. Molato, referente aos meses de outubro de 66 a abril de 1967. Rogase a quem as encontrar devolvê-las no endereço acima, pois as mesmas são a firma interessada.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Perdi os do carro GB 162338. Quem os encontrar tel. 32-6815, Segunda-feira.

PERDIDOS — Cart. Motorista prom. 1.º RJ, 281.534 e GB n.º 138.624 — Ident. F. P. 1.619.159, Carnet Touring e outros certificados, todos pertencentes à Irla Ferreira Mandarino, Gratiotches, Tels. 52-0438 e 52-0538 — Segunda-feira.

PERDIDO — Num. táxi no trajeto Rua São Cristóvão ao Largo de São Francisco uma pasta marrom com documentos e amostra mercadoria. Gratiotches e quem encontrou, Rua Antunes Maciel 128 Rio ou Petrópolis. Tel. 2969 e 6041.

SOLICITA-SE a quem encontrar a carteira do CREA 523.198 D, pertencente a Eudoro Lemos Oliveira, o obsequio de entrega-la na portaria deste jornal sob o n.º 06150.

### EMPREGOS

#### DOMÉSTICOS

#### AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

AGÊNCIA MOTA — Tem as melhores diaristas e efêtuas cozinheiras, faxineiras (as), lavadeiras e passadeiras, com mais de 30 anos de experiência. Tem as domésticas mais selecionadas, com documentos. — Tel. 37-5533.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se com prática do serviço. Folha quinzenal. Finesse apresentarse com referências. Ordenado NCr\$ 60,00 mensais. Rua Gustavo Sampaio, 639 — Ap. 902 — Leme.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprego. Pode-se referências. Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

ARRUMADEIRA-COPEIRA que sirva à francesa, para família de fino trato, indo a Petrópolis em fins de semana, duas vezes por semana. Ordenado NCr\$ 80,00. Trator na Rua Paulo César de Andrade n.º 240, ap. 201 — Laranjeiras. Exigim-se referências por escrito.

ARRUMADEIRA das 8 às 12 — Ofereço quarto, café, jantar, trinita mil — Somenete moça que trabalhe 12 — 6h e precisa de moçadia — Repúbl. do Peru, 230 — ap. 901 — Tel. 37-8101.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências, pelo menos de 1 ano de casa. Praia do Flamengo 386 ap. 302.

AGÊNCIA NOVA YORK de empregos domésticos oferece boas condições e referências para todos os serviços. 56-1017, N. S. de Copacabana, 613-800.

ACOMPANHANTE — Precisa-se para senhora doente — Dormir no emprego — Referências — Telefone 25-7454.

BABA — Arrumadeira — Precisa-se com experiência comprovada. Exigim-se referências. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

BABA — Governanta — Procura-se de preferência europeia. Exigim-se documentos, referências e prática. Telefonar para Sra. Valenciano, 57-1820, pedir ap. 22 (Copacabana, Palácio Anaxof).

BABA — Precisa-se para 2 crianças de 1 ano e meio e 6 meses. Paga-se bem. Exigim-se referências — Tel. 27-1481.

BABA' — Precisa-se com muita prática e referências para 2 crianças. Folha semanal. Paga-se NCr\$ 130,00. Rua Barão do Flamengo, 32, 7.º andar.

BABA' — Precisa-se para 2 crianças, de preferência portuguesa — Tel. 54-9545.

BABA' — Precisa-se para criança de um ano. Exigim-se referências no mínimo de 2 anos. Tel. 37-5208.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de boa aparência, com prática do serviço para casa de bom trato. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

CASAL que trabalha fora precisa de empregada com referências, p. todo o serviço em apartamento pequeno — Paga-se bem. Urgente. Tratar diariamente das 8 às 10 horas de manhã, Rua Miguel Lemos n.º 91 — ap. 301.

COZINHEIRA — Trivial, f.ine para 3 pessoas e que passe roupa e ferro — Fr. Botafogo n.º 130 ap. 901.

COPEIRA OU COPEIRO — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma de confiança, que cuide de crianças. Paga-se bem — Exigim-se referências. Rua Carlos Galvão, 55, ap. 302 — Leblon. Tel. 27-3231.

EMPREGADA — Arrumadeira e cozinheira. Das 7 às 19 horas. Car. 40.000 — Rua Gustavo Marinho n.º 48 — Sítio na Estrada do Quilungo n.º 420 — Inj. — Aquirre Cerde, 47 — 117, Pádua, 57-0931.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo, 248, ap. 801. Tel. 36-0128 — Copacabana.



# Nasser decide hoje se permanece no Governo

## 24 horas no drama da guerra

Paris (AFP — JB) — Ela o desenvolvimento das hostilidades no Oriente Médio, desde as 21h22m de ontem, quinta-feira, até as 13h35m de hoje (hora local no Oriente Médio). A hora de Brasília obtém-se com a redução de cinco horas das mencionadas abaixo:

8 de Junho:  
21h22m — Nações Unidas — a República Árabe Unida aceita o cessar-fogo, anuncia o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, no transcurso da sessão do Conselho de Segurança.

21h55m — Cairo — Os combates continuam no longo de toda a fronteira egípcia, anuncia um comunicado da chefia militar da RAU.

23h25m — Moscou — A Agência Tass informa a aceitação do cessar-fogo por parte dos judeus.

9 de Junho:  
0h26m — Pequim — Chu-Fai e Chen Yi mantêm entrevistas com o Embaixador do Egito na China.

0h49m — Cairo — A rádio egípcia comunica a aceitação do cessar-fogo por parte dos israelenses.

1h11m — Telaviv — O tráfego marítimo comercial a partir do Porto de Elath foi reiniciado, anuncia a rádio israelense.

1h39m — Cairo — O Presidente Nasser dirigirá hoje (sexta-feira), um apelo à nação egípcia.

5h13m — Damasco — A Síria aceita o cessar-fogo, anuncia a rádio de Damasco.

8h18m — Telaviv — O Sinal acb-se em nossas mãos por completo, alcançamos o Canal de Suez, declara o General Gavish, Chefe Militar Israelense no Sinai.

10h59m — Cairo — O Presidente Nasser pronunciará um discurso radiotelevisado, às 18 horas e 30 minutos de hoje (13h30m: em Brasília).

11h11 — Kuwait — O Kuwait rejeita o cessar-fogo.

11h16m — Cairo — apesar da ordem de cessar-fogo, observada pela RAU, as forças israelenses continuam seus ataques contra nossas forças a oeste do Canal de Suez, afirma a Rádio de Cairo.

11h29m — Telaviv — os egípcios atacaram ontem cedo, a leste do Canal de Suez, anuncia o porta-voz do Exército israelense.

11h58m — Telaviv — o Exército israelense passou para o ataque das posições sírias, para acabar com os disparos da artilharia que partem destas últimas.

12h18m — Moscou — cerca de mil estudantes árabes, africanos e latino-americanos realizam manifestações de fronteira na Capital soviética.

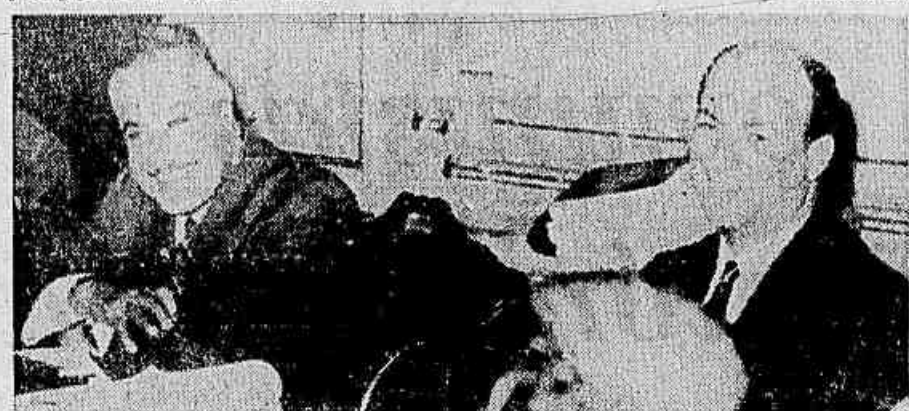
13h11m — a Rádio de Damasco anuncia: "o inimigo renuncia o ataque sobre a frente".

13h17m — a Rádio de Damasco anuncia: "a vanguarda dos carros blindados que avançam rumo às nossas posições foi destruída".

13h35m — Cairo: o cessar-fogo é efetivo no Sinai. Reina a calma na frente.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

## NASSER E SEU VICE



Nasser e o Vice-Presidente Mohamed Fawzi numa entrevista coletiva no Cairo

## Renúncia de Nasser caiu como bomba entre árabes

Argel e Beirute (UPI-APP-JB) — A notícia da renúncia de Nasser explodiu como uma bomba no mundo árabe, provocando uma reação mais violenta do que a própria tomada da Cidade de Jerusalém. Em quase todas as capitais do Oriente Médio realizaram-se manifestações pedindo a volta do Presidente da RAU, e os Governos anunciaram reuniões para analisar o agravamento da situação.

Apesar da derrota sofrida pelas tropas árabes, e particularmente pelas egípcias, o prestígio de Nasser era muito grande entre os árabes, inclusive nos regimes tradicionalmente hostis a ele, como nas monarquias. Aos grupos mais combativos do progressismo árabe, sua renúncia o fez transformar-se em um derrotista. Afirmação que mesmo os reveses militares não justificariam esse ato.

### ARGELIA

Em Argel, onde as manifestações contra a renúncia foram mais expressivas, milhares de pessoas saíram às ruas concentrando-se diante do Centro Cultural da RAU para condenar a cessação de fogo gritando: "Nasser, avance ou morra" e "Queremos a guerra".

O Conselho de Governo, presidido pelo Coronel Boumediène, convocou uma reunião para as últimas horas de ontem, a fim de debater a situação criada com a renúncia.

### LIBANO

Apesar da notícia ter sido divulgada quase no fim da noite, houve enormes manifestações populares em Beirute. A maior delas realizou-se diante da Embaixada da RAU, onde os demonstradores exigiam a volta de Nasser. Esperava-se para a madrugada de hoje, um pronunciamento do Presidente do Conselho do Líbano, Rachid Karamé, sobre a renúncia.

### IRAQUE

O Iraque pediu a Nasser que reconsiderasse sua demissão. Num apelo em nome do povo e do Governo do Iraque, o Chefe de Estado pediu ao Presidente egípcio que se mantivesse à frente da luta contra "o sionismo e o imperialismo". O Gabinete reuniu-se à noite.

11h18m — Moscou — cerca de mil estudantes árabes, africanos e latino-americanos realizam manifestações de fronteira na Capital soviética.

13h11m — a Rádio de Damasco anuncia: "o inimigo renuncia o ataque sobre a frente".

13h17m — a Rádio de Damasco anuncia: "a vanguarda dos carros blindados que avançam rumo às nossas posições foi destruída".

13h35m — Cairo: o cessar-fogo é efetivo no Sinai. Reina a calma na frente.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

13h35m — Cairo: as aeronaves de alarme aéreo ressonaram no Cairo, hoje, às 10 horas e 15 minutos.

## Quase queda de um líder nacionalista

K. C. Thaler  
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O desaparecimento, ontem, de Nasser da liderança egípcia, anunciou o colapso na frente unida árabe no Oriente Médio. Nasser era o símbolo do nacionalismo e o chefe exaltado do nacionalismo árabe.

Foi obra de Nasser — e somente dele — a organização de uma frente árabe unida. Isto atingiu o auge numa atmosfera violenta há apenas uma semana com o pacto de sangue de uma dúzia de nações árabes prontas a ir à guerra contra Israel sob sua liderança.

O desaparecimento de Nasser do cenário político deixou, num certo sentido, o mundo árabe em líder. Não há uma única personalidade no momento para substituí-lo em termos de atração para as massas e energia para a liderança política, assim como ideologicamente as nações árabes.

Nasser tem estado lutando por esta posição por mais de uma década. A despeito de sérios reveses, inclusive o golpe sofrido com a intervenção anglo-francesa em Suez em 1956, ele ressurgi na crista da onda.

Ele lutou, pela liderança, contra as tentativas dos chamados regimes "reacionários monarquistas" do Oriente Médio, representados pelo Rei Hussein da Jordânia e pelo Rei Faisal da Arábia Saudita.

No último fim de semana Nasser estava no auge — era o dono do mundo árabe. Sua partida deixou esse mundo sem líderes, deixou-o derrotado e decepcionado. Espera-se agora que os países árabes procurem seus próprios caminhos e novos alinhamentos. E, o que é mais importante, a queda de Nasser provavelmente terá fortes repercussões nas relações árabe-soviéticas.

O alinhamento árabe, conforme conduzido por Nasser, pendia fortemente — e nos últimos tempos quase exclusivamente — para a União Soviética e seu apoio político e militar.

Os soviéticos não se colocaram à altura das expectativas de Nasser na hora do destino do mundo árabe. Não vieram os soviéticos em sua ajuda. Limitaram-se a denunciar uma suposta agressão israelense.

Em termos de futura política árabe isto pode significar um retardamento da cooperação com a União Soviética. Significaria vários países árabes tomando diferentes caminhos, pensando a respeito de possíveis alinhamentos ou de caminhos intermediários.

Apesar de algumas críticas a seu patrão e líder Nasser, pela sua excessiva dependência à União Soviética, Zakarias Moheidein há muito tempo um nasserista convicto, um veterano das primeiras guerras contra Israel, em 1948, e um frentista ardente dos corredores palacianos desde 1952, ano em que foi um dos líderes do golpe militar que derrubou o Rei Farouk.

Nesta época a sua amizade com Nasser se tornou forte e ostensiva, e nesta época Nasser se referia a ele — sem disfarçar seu respeito — como Pequeno Fuchrer. O apelido saiu do rigor com que Moheidein agia como chefe da Polícia Secreta e das organizações civis de resistência. Mas a vida dura durou pouco para ele Nasser transformou-o em Primeiro-Ministro do Exterior, mesmo sabendo que nas opiniões do amigo acabariam criando alguns problemas.

Quando a crise deste ano se tornou patente, Nasser escolheu Moheidein para uma das suas missões mais importantes: correr os diversos países árabes, instruindo-os para uma futura ação conjunta contra Israel. Alguns observadores ficaram surpresos. Moheidein estava afastado do Ministério do Exterior desde o ano passado, quando Nasser puniu uma de suas frequentes críticas à dependência egípcia à União Soviética. Reabilitado, sobrou-se depois, quando a guerra estava iminente, que Nasser o escolheu para uma importante missão, a de organizar em Washington, com Johnson, uma conferência de alto nível visando à solução dos conflitos com Israel.

Ocupou ainda os cargos de Ministro do Interior e membro do Conselho Executivo da União Socialista Árabe, único Partido político do Egito. Militar de carreira, 47 anos, formado no Cairo, é tido como homem severo e frio, e um pouquinho menos pro-soviético do que Nasser. Mas foi criado por este e tem demonstrado, ao longo dos anos, a sua fidelidade ao chefe.

Apesar de algumas críticas a seu patrão e líder Nasser, pela sua excessiva dependência à União Soviética, Zakarias Moheidein há muito tempo um nasserista convicto, um veterano das primeiras guerras contra Israel, em 1948, e um frentista ardente dos corredores palacianos desde 1952, ano em que foi um dos líderes do golpe militar que derrubou o Rei Farouk.

Nesta época a sua amizade com Nasser se tornou forte e ostensiva, e nesta época Nasser se referia a ele — sem disfarçar seu respeito — como Pequeno Fuchrer. O apelido saiu do rigor com que Moheidein agia como chefe da Polícia Secreta e das organizações civis de resistência. Mas a vida dura durou pouco para ele Nasser transformou-o em Primeiro-Ministro do Exterior, mesmo sabendo que nas opiniões do amigo acabariam criando alguns problemas.

Quando a crise deste ano se tornou patente, Nasser escolheu Moheidein para uma das suas missões mais importantes: correr os diversos países árabes, instruindo-os para uma futura ação conjunta contra Israel. Alguns observadores ficaram surpresos. Moheidein estava afastado do Ministério do Exterior desde o ano passado, quando Nasser puniu uma de suas frequentes críticas à dependência egípcia à União Soviética. Reabilitado, sobrou-se depois, quando a guerra estava iminente, que Nasser o escolheu para uma importante missão, a de organizar em Washington, com Johnson, uma conferência de alto nível visando à solução dos conflitos com Israel.

Ocupou ainda os cargos de Ministro do Interior e membro do Conselho Executivo da União Socialista Árabe, único Partido político do Egito. Militar de carreira, 47 anos, formado no Cairo, é tido como homem severo e frio, e um pouquinho menos pro-soviético do que Nasser. Mas foi criado por este e tem demonstrado, ao longo dos anos, a sua fidelidade ao chefe.

Apesar de algumas críticas a seu patrão e líder Nasser, pela sua excessiva dependência à União Soviética, Zakarias Moheidein há muito tempo um nasserista convicto, um veterano das primeiras guerras contra Israel, em 1948, e um frentista ardente dos corredores palacianos desde 1952, ano em que foi um dos líderes do golpe militar que derrubou o Rei Farouk.

Nesta época a sua amizade com Nasser se tornou forte e ostensiva, e nesta época Nasser se referia a ele — sem disfarçar seu respeito — como Pequeno Fuchrer. O apelido saiu do rigor com que Moheidein agia como chefe da Polícia Secreta e das organizações civis de resistência. Mas a vida dura durou pouco para ele Nasser transformou-o em Primeiro-Ministro do Exterior, mesmo sabendo que nas opiniões do amigo acabariam criando alguns problemas.

Quando a crise deste ano se tornou patente, Nasser escolheu Moheidein para uma das suas missões mais importantes: correr os diversos países árabes, instruindo-os para uma futura ação conjunta contra Israel. Alguns observadores ficaram surpresos. Moheidein estava afastado do Ministério do Exterior desde o ano passado, quando Nasser puniu uma de suas frequentes críticas à dependência egípcia à União Soviética. Reabilitado, sobrou-se depois, quando a guerra estava iminente, que Nasser o escolheu para uma importante missão, a de organizar em Washington, com Johnson, uma conferência de alto nível visando à solução dos conflitos com Israel.

Ocupou ainda os cargos de Ministro do Interior e membro do Conselho Executivo da União Socialista Árabe, único Partido político do Egito. Militar de carreira, 47 anos, formado no Cairo, é tido como homem severo e frio, e um pouquinho menos pro-soviético do que Nasser. Mas foi criado por este e tem demonstrado, ao longo dos anos, a sua fidelidade ao chefe.

Apesar de algumas críticas a seu patrão e líder Nasser, pela sua excessiva dependência à União Soviética, Zakarias Moheidein há muito tempo um nasserista convicto, um veterano das primeiras guerras contra Israel, em 1948, e um frentista ardente dos corredores palacianos desde 1952, ano em que foi um dos líderes do golpe militar que derrubou o Rei Farouk.

Nesta época a sua amizade com Nasser se tornou forte e ostensiva, e nesta época Nasser se referia a ele — sem disfarçar seu respeito — como Pequeno Fuchrer. O apelido saiu do rigor com que Moheidein agia como chefe da Polícia Secreta e das organizações civis de resistência. Mas a vida dura durou pouco para ele Nasser transformou-o em Primeiro-Ministro do Exterior, mesmo sabendo que nas opiniões do amigo acabariam criando alguns problemas.

Quando a crise deste ano se tornou patente, Nasser escolheu Moheidein para uma das suas missões mais importantes: correr os diversos países árabes, instruindo-os para uma futura ação conjunta contra Israel. Alguns observadores ficaram surpresos. Moheidein estava afastado do Ministério do Exterior desde o ano passado, quando Nasser puniu uma de suas frequentes críticas à dependência egípcia à União Soviética. Reabilitado, sobrou-se depois, quando a guerra estava iminente, que Nasser o escolheu para uma importante missão, a de organizar em Washington, com Johnson, uma conferência de alto nível visando à solução dos conflitos com Israel.

Ocupou ainda os cargos de Ministro do Interior e membro do Conselho Executivo da União Socialista Árabe, único Partido político do Egito. Militar de carreira, 47 anos, formado no Cairo, é tido como homem severo e frio, e um pouquinho menos pro-soviético do que Nasser. Mas foi criado por este e tem demonstrado, ao longo dos anos, a sua fidelidade ao chefe.

Apesar de algumas críticas a seu patrão e líder Nasser, pela sua excessiva dependência à União Soviética, Zakarias Moheidein há muito tempo um nasserista convicto, um veterano das primeiras guerras contra Israel, em 1948, e um frentista ardente dos corredores palacianos desde 1952, ano em que foi um dos líderes do golpe militar que derrubou o Rei Farouk.

Nesta época a sua amizade com Nasser se tornou forte e ostensiva, e nesta época Nasser se referia a ele — sem disfarçar seu respeito — como Pequeno Fuchrer. O apelido saiu do rigor com que Moheidein agia como chefe da Polícia Secreta e das organizações civis de resistência. Mas a vida dura durou pouco para ele Nasser transformou-o em Primeiro-Ministro do Exterior, mesmo sabendo que nas opiniões do amigo acabariam criando alguns problemas.

Quando a crise deste ano se tornou patente, Nasser escolheu Moheidein para uma das suas missões mais importantes: correr os diversos países árabes, instruindo-os para uma futura ação conjunta contra Israel. Alguns observadores ficaram surpresos. Moheidein estava afastado do Ministério do Exterior desde o ano passado, quando Nasser puniu uma de suas frequentes críticas à dependência egípcia à União Soviética. Reabilitado, sobrou-se depois, quando a guerra estava iminente, que Nasser o escolheu para uma importante missão, a de organizar em Washington, com Johnson, uma conferência de alto nível visando à solução dos conflitos com Israel.

Ocupou ainda os cargos de Ministro do Interior e membro do Conselho Executivo da União Socialista Árabe, único Partido político do Egito. Militar de carreira, 47 anos, formado no Cairo, é tido como homem severo e frio, e um pouquinho menos pro-soviético do que Nasser. Mas foi criado por este e tem demonstrado, ao longo dos anos, a sua fidelidade ao chefe.

Apesar de algumas críticas a seu patrão e líder Nasser, pela sua excessiva dependência à União Soviética, Zakarias Moheidein há muito tempo um nasserista convicto, um veterano das primeiras guerras contra Israel, em 1948, e um frentista ardente dos corredores palacianos desde 1952, ano em que foi um dos líderes do golpe militar que derrubou o Rei Farouk.

Nesta época a sua amizade com Nasser se tornou forte e ostensiva, e nesta época Nasser se referia a ele — sem disfarçar seu respeito — como Pequeno Fuchrer. O apelido saiu do rigor com que Moheidein agia como chefe da Polícia Secreta e das organizações civis de resistência. Mas a vida dura durou pouco para ele Nasser transformou-o em Primeiro-Ministro do Exterior, mesmo sabendo que nas opiniões do amigo acabariam criando alguns problemas.

Quando a crise deste ano se tornou patente, Nasser escolheu Moheidein para uma das suas missões mais importantes: correr os diversos países árabes, instruindo-os para uma futura ação conjunta contra Israel. Alguns observadores ficaram surpresos. Moheidein estava afastado do Ministério do Exterior desde o ano passado, quando Nasser puniu uma de suas frequentes críticas à dependência egípcia à União Soviética. Reabilitado, sobrou-se depois, quando a guerra estava iminente, que Nasser o escolheu para uma importante missão, a de organizar em Washington, com Johnson, uma conferência de alto nível visando à solução dos conflitos com Israel.

Ocupou ainda os cargos de Ministro do Interior e membro do Conselho Executivo da União Socialista Árabe, único Partido político do Egito. Militar de carreira, 47 anos, formado no Cairo, é tido como homem severo e frio, e um pouquinho menos pro-soviético do que Nasser. Mas foi criado por este e tem demonstrado, ao longo dos anos, a sua fidelidade ao chefe.

Apesar de algumas críticas a seu patrão e líder Nasser, pela sua excessiva dependência à União Soviética, Zakarias Moheidein há muito tempo um nasserista convicto, um veterano das primeiras guerras contra Israel, em 1948, e um frentista ardente dos corredores palacianos desde 1952, ano em que foi um dos líderes do golpe militar que derrubou o Rei Farouk.

Nesta época a sua amizade com Nasser se tornou forte e ostensiva, e nesta época Nasser se referia a ele — sem disfarçar seu respeito — como Pequeno Fuchrer. O apelido saiu do rigor com que Moheidein agia como chefe da Polícia Secreta e das organizações civis de resistência. Mas a vida dura durou pouco para ele Nasser transformou-o em Primeiro-Ministro do Exterior, mesmo sabendo que nas opiniões do amigo acabariam criando alguns problemas.

Quando a crise deste ano se tornou patente, Nasser escolheu Moheidein para uma das suas missões mais importantes: correr os diversos países árabes, instruindo-os para uma futura ação conjunta contra Israel. Alguns observadores ficaram surpresos. Moheidein estava afastado do Ministério do Exterior desde o ano passado, quando Nasser puniu uma de suas frequentes críticas à dependência egípcia à União Soviética. Reabilitado, sobrou-se depois, quando a guerra estava iminente, que Nasser o escolheu para uma importante missão, a de organizar em Washington, com Johnson, uma conferência de alto nível visando à solução dos conflitos com Israel.

Ocupou ainda os cargos de Ministro do Interior e membro do Conselho Executivo da União Socialista Árabe, único Partido político do Egito. Militar de carreira, 47 anos, formado no Cairo, é tido como homem severo e frio, e um pouquinho menos pro-soviético do que Nasser. Mas foi criado por este e tem demonstrado, ao longo dos anos, a sua fidelidade ao chefe.

Apesar de algumas críticas a seu patrão e líder Nasser, pela sua excessiva dependência à União Soviética, Zakarias Moheidein há muito tempo um nasserista convicto, um veterano das primeiras guerras contra Israel, em 1948, e um frentista ardente dos corredores palacianos desde 1952, ano em que foi um dos líderes do golpe militar que derrubou o Rei Farouk.

Nesta época a sua amizade com Nasser se tornou forte e ostensiva, e nesta época Nasser se referia a ele — sem disfarçar seu respeito — como Pequeno Fuchrer. O apelido saiu do rigor com que Moheidein agia como chefe da Polícia Secreta e das organizações civis de resistência. Mas a vida dura durou pouco para ele Nasser transformou-o em Primeiro-Ministro do Exterior, mesmo sabendo que nas opiniões do amigo acabariam criando alguns problemas.

Cairo (APP-UPI-JB) — Quatro horas depois de haver renunciado, Gamal Abdel Nasser dirigiu-se à nação e pediu um prazo de 24 horas, até a manhã de hoje, para confirmar sua decisão de abandonar a Presidência da RAU, em consequência dos apelos dos militares e do povo, que, no tomar conhecimento da demissão, saíram às ruas do Cairo, chorando e gritando: "Queremos Nasser". Neste momento a Força Aérea israelense bombardeava a Capital egípcia.

A Assembleia Nacional reuniu-se ontem à noite inesperadamente em sessão extraordinária, e aprovou uma resolução pedindo ao Presidente Nasser que reconsiderasse a decisão de se demitir da Presidência e esortando-o a manter-se como líder e chefe de Estado, anunciou a Rádio do Cairo, acrescentando que o Gabinete egípcio adotou uma resolução idêntica.

Ignora-se por enquanto se a decisão da Assembleia e do Gabinete revogam automaticamente a renúncia de Nasser; e se ainda continua de pé a reunião prevista para amanhã de hoje, quando o Presidente deveria discutir com os parlamentares se permaneceria ou não no cargo. O substituto de Nasser, Zakarias Moheidein, recusou a Presidência.

### APELO

Em seu último discurso de ontem pronunciado perante a multidão que se aglomerava diante do Palácio do Governo e difundido pela Rádio do Cairo, o Presidente Nasser declarou:

"O sentimento demonstrado pelas massas populares, após minha fala desta tarde sobre o desmoronar dos acontecimentos, me comoveu profundamente."

Se Alá o quiser e o permitir, irei amanhã à Assembleia Nacional discutir com os membros e com a massa popular a decisão que revelei na declaração.

Se vos posso pedir algo neste momento, então peço a nós o grande povo militante que aguarde até amanhã."

"Neste momento, cada um de vós deve estar em seu posto. Há muitas tarefas relacionadas com deveres que são muito maiores e mais sagrados que qualquer outra coisa e devem ter precedência sobre outras considerações."

Peço a todos vós, pela pátria e por mim, que cada um de vós permaneça onde deve estar."

### EUFORIA

Nasser concluiu seu discurso de renúncia, no fim da tarde de ontem, quando seriam de alarme anti-aéreo soaram, e minutos mais tarde os edifícios do Cairo vibravam em consequência das ondas de choque provocadas pelos disparos da aviação israelense.

Apesar de algumas críticas a seu patrão e líder Nasser, pela sua excessiva dependência à União Soviética, Zakarias Moheidein há muito tempo um nasserista convicto, um veterano das primeiras guerras contra Israel, em 1948, e um frentista ardente dos corredores palacianos desde 1952, ano em que foi um dos líderes do golpe militar que derrubou o Rei Farouk.

Nesta época a sua amizade com Nasser se tornou forte e ostensiva, e nesta época Nasser se referia a ele — sem disfarçar seu respeito — como Pequeno Fuchrer. O apelido saiu do rigor com que Moheidein agia como chefe da Polícia Secreta e das organizações civis de resistência. Mas a vida dura durou pouco para ele Nasser transformou-o em Primeiro-Ministro do Exterior, mesmo sabendo que nas opiniões do amigo acabariam criando alguns problemas.

Quando a crise deste ano se tornou patente, Nasser escolheu Moheidein para uma das suas missões mais importantes: correr os diversos países árabes, instruindo-os para uma futura ação conjunta contra Israel. Alguns observadores ficaram surpresos. Moheidein estava afastado do Ministério do Exterior desde o ano passado, quando Nasser puniu uma de suas frequentes críticas à dependência egípcia à União Soviética. Reabilitado, sobrou-se depois, quando a guerra estava iminente, que Nasser o escolheu para uma importante missão, a de organizar em Washington, com Johnson, uma conferência de alto nível visando à solução dos conflitos com Israel.

Ocupou ainda os cargos de Ministro do Interior e membro do Conselho Executivo da União Socialista Árabe, único Partido político do Egito. Militar de carreira, 47 anos, formado no Cairo, é tido como homem severo e frio, e um pouquinho menos pro-soviético do que Nasser. Mas foi criado por este e tem demonstrado, ao longo dos anos, a sua fidelidade ao chefe.

Apesar de algumas críticas a seu patrão e líder Nasser, pela sua excessiva dependência à União Soviética, Zakarias Moheidein há muito tempo um nasserista convicto, um veterano das primeiras guerras contra Israel, em 1948, e um frentista ardente dos corredores palacianos desde 1952, ano em que foi um dos líderes do golpe militar que derrubou o Rei Farouk.

Nesta época a sua amizade com Nasser se tornou forte e ostensiva, e nesta época Nasser se referia a ele — sem disfarçar seu respeito — como Pequeno Fuchrer. O apelido saiu do rigor com que Moheidein agia como chefe da Polícia Secreta e das organizações civis de resistência. Mas a vida dura durou pouco para ele Nasser transformou-o em Primeiro-Ministro do Exterior, mesmo sabendo que nas opiniões do amigo acabariam criando alguns problemas.

Quando a crise deste ano se tornou patente, Nasser escolheu Moheidein para uma das suas missões mais importantes: correr os diversos países árabes, instruindo-os para uma futura ação conjunta contra Israel. Alguns observadores ficaram surpresos. Moheidein estava afastado do Ministério do Exterior desde o ano passado, quando Nasser puniu uma de suas frequentes críticas à dependência egípcia à União Soviética. Reabilitado, sobrou-se depois, quando a guerra estava iminente, que Nasser o escolheu para uma importante missão, a de organizar em Washington, com Johnson, uma conferência de alto nível visando à solução dos conflitos com Israel.

Ocupou ainda os cargos de Ministro do Interior e membro do Conselho Executivo da União Socialista Árabe, único Partido político do Egito. Militar de carreira, 47 anos, formado no Cairo, é tido como homem severo e frio, e um pouquinho menos pro-soviético do que Nasser. Mas foi criado por este e tem demonstrado, ao longo dos anos, a sua fidelidade ao chefe.

Apesar de algumas críticas a seu patrão e líder Nasser, pela sua excessiva dependência à União Soviética, Zakarias Moheidein há muito tempo um nasserista convicto, um veterano das primeiras guerras contra Israel, em 1948, e um frentista ardente dos corredores palacianos desde 1952, ano em que foi um dos líderes do golpe militar que derrubou o Rei Farouk.

Nesta época a sua amizade com Nasser se tornou forte e ostensiva, e nesta época Nasser se referia a ele — sem disfarçar seu respeito — como Pequeno Fuchrer. O apelido saiu do rigor com que Moheidein agia como chefe da Polícia Secreta e das organizações civis de resistência. Mas a vida dura durou pouco para ele Nasser transformou-o em Primeiro-Ministro do Exterior, mesmo sabendo que nas opiniões do amigo acabariam criando alguns problemas.

Quando a crise deste ano se tornou patente, Nasser escolheu Moheidein para uma das suas missões mais importantes: correr os diversos países árabes, instruindo-os para uma futura ação conjunta contra Israel. Alguns observadores ficaram surpresos. Moheidein estava afastado do Ministério do Exterior desde o ano passado, quando Nasser puniu uma de suas frequentes críticas à dependência egípcia à União Soviética. Reabilitado, sobrou-se depois, quando a guerra estava iminente, que Nasser o escolheu para uma importante missão, a de organizar em Washington, com Johnson, uma conferência de alto nível visando à solução dos conflitos com Israel.

Ocupou ainda os cargos de Ministro do Interior e membro do Conselho Executivo da União Socialista Árabe, único Partido político do Egito. Militar de carreira, 47 anos, formado no Cairo, é tido como homem severo e frio, e um pouquinho menos pro-soviético do que Nasser. Mas foi criado por este e tem demonstrado, ao longo dos anos, a sua fidelidade ao chefe.



## Comunicações foram segredos da vitória

John Kearnes  
Especial para o JB

**Telaviv** — A fase mais difícil da questão árabe-israelense começa agora, marcada por uma extraordinária e total vitória militar judaica sobre seus adversários. Uma guerra de maiores proporções foi evitada, graças à diplomacia das duas grandes potências e ao uso intensivo do telefone vermelho entre a Casa Branca e o Kremlin. Esta foi a segunda vez, nos últimos anos, que se chegou tão próximo de uma crise global, e dela se escapou em virtude da existência de excelentes linhas de comunicação entre soviéticos e americanos.

Parece que a posse de armas nucleares tende a criar nelas um senso de responsabilidade. O que aconteceu com Nasser também poderá ser uma lição definitiva para os soviéticos. Pela segunda vez, utilizaram-se eles de terceiros para a concretização de suas ambições políticas e diplomáticas, numa área sensível do globo, e pela segunda vez viram o mundo chegar perto da guerra, por terem perdido o controle de seus instrumentos. É bem provável que, doravante, façam o jogo da guerra fria com mais cuidado, confiando muito menos em serem chamados aliados secundários.

Não existem dúvidas, neste momento, de que os egípcios e os sírios apenas concordaram com o cessar-fogo, depois de fortemente pressionados pelos soviéticos e de convencidos de que suas tentativas de envolver os diretamente no conflito não teriam êxito. É verdade, porém, que nem Cairo nem Damasco tinham condições de resistir ao impacto das forças israelenses vitoriosas, que sózinhos marchavam para extinguir todo o seu poderio militar. Quando os egípcios tomaram sua decisão de cessar o fogo, sua desorganização interna deveria ser total.

A Rádio do Cairo, que em momento algum interrompeu sua campanha de mentiras, anunciando, entre outras coisas, a destruição de Telaviv, Haifa, e outras supostas vitórias egípcias, prosseguiu pela noite adentro a dizer que as forças israelenses caíram como moscas diante da resistência egípcia. Sob todos os pontos-de-vista, Nasser revelou-se um tigre de papel de má qualidade. E seus aliados sírios, que até a manhã de hoje ainda prosseguiram com suas promessas de pronta e imediata destruição de Israel, não se revelaram diferentes.

A satisfação de Israel com a vitória era mais que evidente, porém se refletia em atitudes flegmáticas de seu povo. E que ainda não se sabia quem e quantos voltariam dos campos de batalha. Foi só na tomada de Jerusalém que os judeus perderam de todo o controle, chorando de emoção e alegria. Homens fortes como Ben Gurion, diante da muralha ocidental do templo, conhecida por Muro das Lamentações, entregaram-se às lágrimas. Nada como Jerusalém expressa a continuidade histórica do povo judeu. Na Cidade Antiga, localizam-se os restos do templo e nas proximidades estão os túmulos dos patriarcas de Abraão, Isaac, Jacó, José, Rebecca, Léia, Sara e Raquel, como o povo da Bíblia, até sua vitória presente, os judeus encontravam-se na curiosa posição de serem os únicos a não poderem visitar seus lugares sagrados, que agora conquistaram e não pretendem devolver.

Uma nova distribuição de forças surgiu no mundo e no Mediterrâneo, com as vitórias israelenses. Doravante, não apreciação dos problemas políticos da região, este é um fato que não poderá ser ignorado. Vencendo, Israel se impôs e se mostrou a principal força estabilizadora do Oriente Médio. Agora, sem ela, ou sua aprovação, nenhum acordo será possível.

O conflito recente revelou novamente que os soviéticos sabem ser realistas quando necessário. E terá de ser com realismo que deverão negociar do lado dos árabes, por uma solução mais permanente dos problemas da área. Preservando sua neutralidade no conflito, os norte-americanos se colocaram na posição de poderem participar, ativa e decisivamente, em todas as difíceis negociações que se seguirão, sobre a estabilização da área, eliminando-a como ponto ativo de fricção entre as grandes potências. Para isto, será essencial que árabes e israelenses concordem um tratado de paz que torne possível a gradual normalização de suas relações. Israel já proclamou sua decisão de obter um tal tratado, pois o que pretende é que sua existência seja finalmente reconhecida por seus vizinhos.

Partindo-se para um tratado de paz, passarão a ser inúmeras as possibilidades de solução para todas as questões existentes na região, inclusive a dos refugiados palestinos. Já existe a ideia da transformação da margem ocidental do Jordão, conquistada pelos israelenses, por exemplo, num Estado árabe confederado com Israel, cujo desenvolvimento econômico os judeus poderiam ajudar de forma decisiva, com sua enorme experiência e sua extraordinariamente desenvolvida tecnologia.

Sabe-se que qualquer que sejam os resultados dos entendimentos, terá de haver garantias suficientes e permanentes de liberdade de passagem para os navios de todas as Nações e de Israel, entre o Mediterrâneo e o Vermelho, e o Índico.

As fronteiras entre Israel e seus vizinhos não poderão ser as mesmas de antes e terão de ser retratadas com realismo, transformando-as em posições defensivas para ambos, a fim de evitar a repetição das crises recentes.

Decidida a questão entre árabes e israelenses, ficará estabilizada a região com um novo equilíbrio de forças entre o Ocidente e o Oriente. Mais um perigoso foco de inquietação mundial será eliminado para o bem de todos. E em tal sentido que se deverão esforçar, agora, as grandes potências.

O que ocorreu no Oriente Médio também deve servir de lição definitiva às inúmeras pequenas Nações de todos os cantos, que se deixam embalar pelas promessas soviéticas. Os soviéticos mostraram sua face à luz do dia e se revelaram uma Nação como qualquer outra, preocupada, em primeiro lugar, com os seus interesses nacionais mais imediatos. A ideologia é o círculo romano que oferecem aos seus aliados e nada mais. E foi bom que assim fosse, porque agora as coisas se tornam mais simples e claras em todas as regiões.

## Jerusalém pode ser internacionalizada

Stewart Hansley  
Especial para o JB

**Washington (UPI-JB)** — Muitos diplomatas norte-americanos acreditam que a internacionalização de Jerusalém é a única solução possível, uma vez que Israel já manifestou sua intenção de não devolver o setor jordaniano da Cidade, capturado durante a guerra, esta semana. Mas este é apenas um dos explosivos problemas que está ferilhando sobre os escombros da batalha.

Mesmo se israelenses e árabes aceitarem que as Nações Unidas, ou outro organismo internacional, controle a Cidade, onde se encontram lugares santos de ambas as religiões — sendo quase certo que em princípio os dois resistam a isso —, há muitos outros pontos para os quais não se tem ainda uma solução clara.

Os Estados Unidos, que através do Presidente Lyndon Johnson e de seus predecessores se comprometeram a não aceitar nenhuma alteração da integridade territorial dos países da área, logicamente não estão em condições de apoiar as reivindicações israelenses para aumentar seu território.

Discutindo o que os Estados Unidos podem abertamente apoiar dentro dos limites de sua posição já firmada, e o que podem propor se os dois lados chegarem a debater o assunto de maneira racional, as autoridades norte-americanas distinguem dois aspectos da questão.

Washington está em condições de dar o maior apoio a Israel nos seguintes pontos:

— Garantias quanto à liberdade permanente de navegação pelo Estreito de Tírr e pelo Golfo de Acaba, mediante o controle internacional da zona ou um tratado assinado pelas grandes potências.

— O direito da navegação israelense de usar o Canal de Suez, que o Governo de Telaviv não conseguiu garantir em 1957, quando retirou-se do Sinai.

— Internacionalização de Jerusalém sob circunstâncias que permitam aos israelenses acesso permanente e total a seus lugares santos.

Os Estados Unidos poderiam apoiar as seguintes reivindicações dos israelenses, desde que fossem realizadas alguns ajustamentos para garantir o moral e a segurança dos árabes:

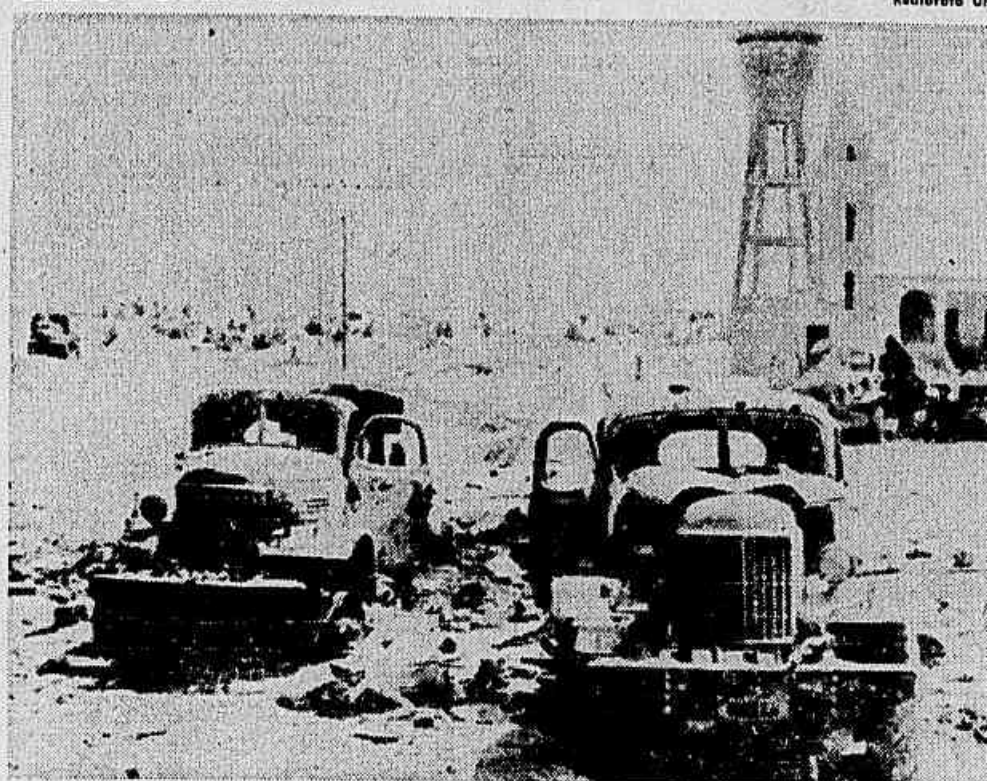
— Retificação da fronteira meridional de Israel para eliminar a faixa de Gaza, onde os refugiados árabes e o violento Exército de Libertação da Palestina sempre se constituíram numa ameaça aos israelenses.

— Algumas revisões da fronteira entre Israel e Síria — possivelmente através da criação de uma faixa internacional — para eliminar os constantes ataques aéreos de ambos os lados.

— Alguns ajustamentos da fronteira israelense-jordaniana em troca de outros ajustamentos visando dar maior ajuda à Jordânia para que possa resolver seus problemas de água.

# Thant anuncia que Israel e Síria acataram nova trégua

FIM DE GUERRA



Dois egípcios mortos entre caminhões destruídos por bombas, em Gaza

## Bloco comunista exige que Nasser cesse sua ofensiva

**Moscou (AFP — JB)** — Os Chefes de Estado da União Soviética, Iugoslávia, Hungria, Polónia, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Romênia e República Democrática Alemã reuniram-se ontem para condenar a "agressão de Israel às nações árabes" e exigir que os soldados israelenses retornem às suas posições de antes da guerra.

A reunião foi assistida pelos seguintes Chefes de Estado: Presidente Broz Tito e o Primeiro-Ministro Vladimir Popovich, da Iugoslávia; Leonid Brejnev, Alexei Kossighin, Nicolai Podgorny, da União Soviética; Janos Kadar, Primeiro-Ministro da Hungria; Vladislav Gomulka, Primeiro-Ministro da Bulgária, e Antonin Novotny, Primeiro-Ministro do Tcheco-Eslováquia. A RDA esteve representada por seu Embaixador.

DEFINIÇÃO

A decisão dos dirigentes comunistas foi anunciada pela Rádio do Cairo com sensacionalismo, reunindo a disposição dos egípcios de recomençarem a luta.

Em sua resolução, os dirigentes comunistas reafirmam sua solidariedade às nações árabes prometendo prestar-lhes toda a ajuda necessária para a defesa de sua independência. As Nações Unidas — afirmam — devem condenar o agressor e se não tomar todas as medidas necessárias, seus membros assumirão graves responsabilidades.

Em nota o Governo soviético qualifica Israel como agressor e o ameaça de tomar uma decisão em relação à manutenção de relações diplomáticas com Telaviv. Nas Nações Unidas o delegado de Moscou advertiu que seu país estudará a ruptura de laços diplomáticos com Israel.

Mas nem a Rádio de Moscou nem o Kremlin pronunciaram as ameaçadoras palavras que os árabes esperam: uma comunicação de Israel de retirar suas tropas para o ponto de partida, sob pena de utilização dos seus foguetes intercontinentais.

No Cairo, o Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, procura levar o conflito a tal ponto que, sendo o não do agrado de Moscou, ele se veja obrigado a intervir militarmente.

Nasser parece não compreender a prudência soviética que, em Berlim e em Cuba, chegou à beira do precipício para, finalmente, entrar em acordo com os Estados Unidos. Esta trabalhosa coexistência não pode ser ameaçada por uma diplomacia de foguetes. Se os países árabes não o sabem é possível que logo o tenham que aceitar. De qualquer forma os observadores diplomáticos, apesar da cautela soviética, esperam que a atitude do Kremlin torne-se mais enérgica. "As dificuldades, mal começaram, admitem uma fonte. A diplomacia da luta branca parece ter evitado um choque entre a União Soviética e os Estados Unidos; o detonador árabe-israelense foi aplicado a uma bomba descarregada."

Em nota o Governo soviético qualifica Israel como agressor e o ameaça de tomar uma decisão em relação à manutenção de relações diplomáticas com Telaviv. Nas Nações Unidas o delegado de Moscou advertiu que seu país estudará a ruptura de laços diplomáticos com Israel.

Mas nem a Rádio de Moscou nem o Kremlin pronunciaram as ameaçadoras palavras que os árabes esperam: uma comunicação de Israel de retirar suas tropas para o ponto de partida, sob pena de utilização dos seus foguetes intercontinentais.

No Cairo, o Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, procura levar o conflito a tal ponto que, sendo o não do agrado de Moscou, ele se veja obrigado a intervir militarmente.

Nasser parece não compreender a prudência soviética que, em Berlim e em Cuba, chegou à beira do precipício para, finalmente, entrar em acordo com os Estados Unidos. Esta trabalhosa coexistência não pode ser ameaçada por uma diplomacia de foguetes. Se os países árabes não o sabem é possível que logo o tenham que aceitar. De qualquer forma os observadores diplomáticos, apesar da cautela soviética, esperam que a atitude do Kremlin torne-se mais enérgica. "As dificuldades, mal começaram, admitem uma fonte. A diplomacia da luta branca parece ter evitado um choque entre a União Soviética e os Estados Unidos; o detonador árabe-israelense foi aplicado a uma bomba descarregada."

Em nota o Governo soviético qualifica Israel como agressor e o ameaça de tomar uma decisão em relação à manutenção de relações diplomáticas com Telaviv. Nas Nações Unidas o delegado de Moscou advertiu que seu país estudará a ruptura de laços diplomáticos com Israel.

Mas nem a Rádio de Moscou nem o Kremlin pronunciaram as ameaçadoras palavras que os árabes esperam: uma comunicação de Israel de retirar suas tropas para o ponto de partida, sob pena de utilização dos seus foguetes intercontinentais.

No Cairo, o Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, procura levar o conflito a tal ponto que, sendo o não do agrado de Moscou, ele se veja obrigado a intervir militarmente.

Nasser parece não compreender a prudência soviética que, em Berlim e em Cuba, chegou à beira do precipício para, finalmente, entrar em acordo com os Estados Unidos. Esta trabalhosa coexistência não pode ser ameaçada por uma diplomacia de foguetes. Se os países árabes não o sabem é possível que logo o tenham que aceitar. De qualquer forma os observadores diplomáticos, apesar da cautela soviética, esperam que a atitude do Kremlin torne-se mais enérgica. "As dificuldades, mal começaram, admitem uma fonte. A diplomacia da luta branca parece ter evitado um choque entre a União Soviética e os Estados Unidos; o detonador árabe-israelense foi aplicado a uma bomba descarregada."

Em nota o Governo soviético qualifica Israel como agressor e o ameaça de tomar uma decisão em relação à manutenção de relações diplomáticas com Telaviv. Nas Nações Unidas o delegado de Moscou advertiu que seu país estudará a ruptura de laços diplomáticos com Israel.

Mas nem a Rádio de Moscou nem o Kremlin pronunciaram as ameaçadoras palavras que os árabes esperam: uma comunicação de Israel de retirar suas tropas para o ponto de partida, sob pena de utilização dos seus foguetes intercontinentais.

No Cairo, o Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, procura levar o conflito a tal ponto que, sendo o não do agrado de Moscou, ele se veja obrigado a intervir militarmente.

Nasser parece não compreender a prudência soviética que, em Berlim e em Cuba, chegou à beira do precipício para, finalmente, entrar em acordo com os Estados Unidos. Esta trabalhosa coexistência não pode ser ameaçada por uma diplomacia de foguetes. Se os países árabes não o sabem é possível que logo o tenham que aceitar. De qualquer forma os observadores diplomáticos, apesar da cautela soviética, esperam que a atitude do Kremlin torne-se mais enérgica. "As dificuldades, mal começaram, admitem uma fonte. A diplomacia da luta branca parece ter evitado um choque entre a União Soviética e os Estados Unidos; o detonador árabe-israelense foi aplicado a uma bomba descarregada."

Em nota o Governo soviético qualifica Israel como agressor e o ameaça de tomar uma decisão em relação à manutenção de relações diplomáticas com Telaviv. Nas Nações Unidas o delegado de Moscou advertiu que seu país estudará a ruptura de laços diplomáticos com Israel.

Mas nem a Rádio de Moscou nem o Kremlin pronunciaram as ameaçadoras palavras que os árabes esperam: uma comunicação de Israel de retirar suas tropas para o ponto de partida, sob pena de utilização dos seus foguetes intercontinentais.

No Cairo, o Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, procura levar o conflito a tal ponto que, sendo o não do agrado de Moscou, ele se veja obrigado a intervir militarmente.

Nasser parece não compreender a prudência soviética que, em Berlim e em Cuba, chegou à beira do precipício para, finalmente, entrar em acordo com os Estados Unidos. Esta trabalhosa coexistência não pode ser ameaçada por uma diplomacia de foguetes. Se os países árabes não o sabem é possível que logo o tenham que aceitar. De qualquer forma os observadores diplomáticos, apesar da cautela soviética, esperam que a atitude do Kremlin torne-se mais enérgica. "As dificuldades, mal começaram, admitem uma fonte. A diplomacia da luta branca parece ter evitado um choque entre a União Soviética e os Estados Unidos; o detonador árabe-israelense foi aplicado a uma bomba descarregada."

Em nota o Governo soviético qualifica Israel como agressor e o ameaça de tomar uma decisão em relação à manutenção de relações diplomáticas com Telaviv. Nas Nações Unidas o delegado de Moscou advertiu que seu país estudará a ruptura de laços diplomáticos com Israel.

Mas nem a Rádio de Moscou nem o Kremlin pronunciaram as ameaçadoras palavras que os árabes esperam: uma comunicação de Israel de retirar suas tropas para o ponto de partida, sob pena de utilização dos seus foguetes intercontinentais.

No Cairo, o Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, procura levar o conflito a tal ponto que, sendo o não do agrado de Moscou, ele se veja obrigado a intervir militarmente.

Nasser parece não compreender a prudência soviética que, em Berlim e em Cuba, chegou à beira do precipício para, finalmente, entrar em acordo com os Estados Unidos. Esta trabalhosa coexistência não pode ser ameaçada por uma diplomacia de foguetes. Se os países árabes não o sabem é possível que logo o tenham que aceitar. De qualquer forma os observadores diplomáticos, apesar da cautela soviética, esperam que a atitude do Kremlin torne-se mais enérgica. "As dificuldades, mal começaram, admitem uma fonte. A diplomacia da luta branca parece ter evitado um choque entre a União Soviética e os Estados Unidos; o detonador árabe-israelense foi aplicado a uma bomba descarregada."

Nações Unidas (UPI-APP-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, anunciou ontem à noite ao Conselho de Segurança que os Governos da Síria e Israel deram ordens às suas tropas para cessarem a luta na frente norte. U Thant informou que não tem provas de que esta ordem foi cumprida.

Em seu comunicado ao Conselho de Segurança, o Secretário-Geral da ONU confirmou que o Tenente-General norueguês Odd Bull, Chefe da Comissão de Trégua da Palestina, informou-o do ataque de aviões israelenses a Damasco e do uso de bombas incendiárias (napalm) na destruição da localidade síria de Seiviyeh.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

# Inglêses acham que Israel vai exigir vantagem política

**Londres, Paris e Nova Iorque (UPI-APP-JB)** — Especialistas britânicos em assuntos do Oriente Médio são de opinião que Israel aproveitará seu êxito militar para conseguir vantagens de caráter político e obter acréscimos territoriais.

Sels parlamentares franceses que regressaram ontem a Paris, depois de uma visita a Israel, declararam que os dirigentes israelenses, após terem vencido a guerra, iniciaram negociações, "mas não estão dispostos a ceder a nenhuma chantagem internacional".

**POSIÇÃO FAVORÁVEL** — Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.

Na opinião dos observadores britânicos, mesmo antes de o Egito aceitar a ordem de cessação de fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU, já se previa a possibilidade de Israel não permitir que fosse privada de obter os frutos de sua vitória sobre os árabes, como ocorreu em 1955.

De acordo com esta tese, Israel faria uma grande insistência a qualquer pedido no sentido de avançar suas tropas das posições que ocupam atualmente, enquanto não tivesse certeza de que alcançaria e garantiria seus objetivos fundamentais.

Israel espera que se reconheça, de uma vez por todas, sua condição de país soberano, sem discussões a respeito de seus vizinhos árabes. Para conseguir isso, Israel encontra-se hoje em posição bastante favorável. Suas forças armadas dominam a Península do Sinai, incluindo a entrada do Golfo de Acaba, a totalidade da Cidade de Jerusalém e Jordânia a Oeste do Rio Jordão e a faixa da Cidade de Gaza.



## Judeus voltam a Belém

Jerusalém (UPI-JB) — Exatamente na entrada da cidade onde Cristo nasceu havia um tanque jordaniano, com um retrato do Rei Hussein pendurado no canhão.

Num lado do tanque, estavam escritas em hebreu as palavras: "O povo decidiu! Em direção ao Canal!"

Dentro da Cidade de Belém, alguém pediu um lençol e pintou nele dois triângulos superpostos, a estrela de Davi. Assim foi improvisada uma bandeira de Israel.

Num local denominado prosaicamente Praça da Mangedoura, lugar legendário do nascimento de Cristo e onde fica a Igreja da Natividade, a bandeira improvisada foi içada no mastro de uma estação policial jordaniana.

Um soldado pegou seu fuzil-metralhadora e disparou quatro tiros de saudação. Belém era novamente um recanto judeu.

Cenas como estas aconteceram em quase todo o boicão, o território jordaniano da margem ocidental da Jordânia, que foi negado a Israel pela divisão de 1947 e que foi retomado esta semana pela força das armas.

Os israelenses entraram na antiga Cidade de Hebron sem disparar um tiro. As lojas e casas estavam fechadas. Roupas brancas estavam penduradas em janelas, em balcões e tetos. As tropas israelenses marcharam em direção ao que parecia ser uma cidade-fantasma em estado de rendição. Contudo, os moradores da cidade logo começaram a aparecer. Eles espreitavam seus conquistadores israelenses. Os mais velhos estavam curiosos; os mais novos estavam com raiva.

As pessoas que fugiram para Belém durante a luta para aquela cidade vazia estavam voltando ontem. Vinham a pé, montando burros (úteis apenas para os homens de pernas curtas), ou em automóveis.

As lojas abriram novamente e a vida voltou ao normal. Sete guias locais voltaram a exercer seu ofício, auxiliando os estrangeiros, a maior parte jornalistas, e oferecendo-se para mostrar-lhes a igreja, que é um dos lugares mais sagrados do cristianismo.

Os israelenses não estavam com ânimo para celebrar. Eles velavam os companheiros mortos na luta e aguardavam as longas batalhas diplomáticas em prosseguimento. Um funcionário do Ministério da Agricultura disse que todas as lágrimas derramadas dariam para encher um canal do tamanho do Canal de Suez.

Os israelenses dialogavam em sussurros. As contribuições para o esforço de guerra chegavam em grande quantidade ao Ministério da Defesa.

Os soldados israelenses choraram quando a rádio tocou uma canção que, por coincidência, havia se tornado o sucesso das últimas semanas: *Jerusalém de Deus*.

Muitos não podiam acreditar que a velha cidade, há tanto tempo dividida, estivesse agora liberta das mãos dos jordanianos.

Os soldados mais imbuídos de sentimento religioso andavam como se estivessem sonhando. Eles tinham medo de acordar e ver novamente Jerusalém dividida em duas. Eles recitavam a bênção: "Abençoado seja Deus, Nosso Senhor, Rei do Universo, que nos sustentou e preservou e nos permitiu viver até o dia de hoje!"

Os soldados israelenses fizeram uma promessa solene de organizar uma peregrinação até o Muro das Lamentações quando a luta terminar.

## A VIA DOLOROSA



Vítimas do navio americano bombardeado por engano pelos israelenses foram levados para Atenas

# Sírios e israelenses travam luta violenta na fronteira

Telaviv, Damasco, Beirute (AFP-UPI-JB) — Combates violentíssimos estão sendo travados na fronteira entre a Síria e Israel e os bombardeiros israelenses destruíram ontem posições de artilharia síria dominando o Mar da Galiléia, informou um porta-voz de Telaviv enquanto seus tanques atacavam algumas das colinas de onde os canhões sírios mantiveram os kibbutzim de Israel sob contínuo bombardeio durante três dias.

A vanguarda dos blindados israelenses que avançavam para a Síria foi destruída, anunciou à tarde a Rádio de Damasco, acrescentando que o Chanceler Ibrahim Majors reuniu todos os Chefes de Missão diplomática acreditados na Síria para denunciar os novos ataques de Israel após a cessação de fogo, qualificando-os de burla completa às decisões da ONU.

## ATAQUES

O Embaixador da Síria nas Nações Unidas, Georges Tameh, ao anunciar ao Conselho de Segurança a aceitação do cessar-fogo exigido pela ONU, declarou ter recebido comunicação telefônica do Chanceler Majors às 18h15m GMT (21h15m em Damasco) de que pára-quadristas israelenses foram lançados sobre a cidade síria de Qunaitra, a 30 quilômetros da fronteira e a 65 de Damasco, acrescentando que uma coluna blindada israelense avançava para o local.

Fontes militares israelenses anunciavam ontem à noite que suas tropas se encontravam nas vizinhanças de Damasco, e em Beirute o súbito silêncio da Rádio de Damasco foi interpretado como indicio de que a capital síria estaria submetida a violento bombardeio aéreo.

## PERDAS

O terceiro boletim militar sírio de ontem dizia que "o inimigo perdeu nove

carros de combate na frente norte. Todos os tanques que tentaram se aproximar do setor central foram também destruídos".

O comunicado da Rádio de Damasco dá um total de 13 tanques e três aviões inimigos destruídos, dois dos quais na zona de Damasco, até à tarde.

O primeiro comunicado sírio de ontem dizia que "a luta continua ao longo da frente síria. As forças sírias causam grandes perdas ao inimigo, provocando altas perdas em vidas e equipamento". Um porta-voz militar afirmou em Tibe-riades que a artilharia síria bombardeia aldeias e kibbutzim de Israel e que Tel Katzir e Ha, na zona sudoeste do Mar da Galiléia, foram atacadas pelos israelenses na manhã de ontem.

Um porta-voz militar de Telaviv disse que as forças israelenses "atacam desde esta manhã posições sírias na fronteira" e que o ataque foi desfechado por Israel porque a artilharia síria bombardeou violentamente durante a noite as localidades israelenses ao norte e sul do Mar da Galiléia.

## CONTIDOS

O Alto Comando sírio informou durante o dia que todo o avanço das tropas de Israel fora contido, com a destruição de nove aviões inimigos e de todos os tanques que tentaram penetrar pela região central. A nota oficial dizia que o duelo de artilharia continuava. O combate foi aparentemente travado na parte sul da frente.

"O inimigo reiniciou seus ataques contra nossas posições às 01h15m GMT (01h15m locais)" — disse um comunicado sírio divulgado de manhã pela Rádio de Damasco — quando nossas forças tinham cessado o fogo de acordo com as resoluções do Conselho de Segurança.

As forças israelenses desencadearam fogo de tanques e artilharia contra nossas posições avançadas. Várias formações

de aviões inimigos penetraram no espaço aéreo sírio e bombardearam nossas posições da frente de batalha — acrescenta. Nossas forças herdeiras interceptaram a aviação israelense. Um Mirage foi derribado em território sírio.

Nossas forças resistem ao ataque e disparam com fogo cerrado. Bombardeamos suas colônias e suas concentrações de tropas", termina o comunicado.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, declarou ontem ter recebido informações do General Odd Bull, da Comissão de Trégua, de que Israel enviou cerca de 200 aviões em missões de bombardeio contra a Síria, ao Norte do Mar da Galiléia, e que foram utilizadas bombas de napalm sobre a aldeia síria de Sqaufye.

## CONSPIRAÇÃO

O Presidente da República síria, Nureddin Atassi, declarou ontem pela Rádio de Damasco que o novo ataque israelense não constitui apenas uma agressão de Israel, mas "um complot anglo-norte-americano-israelense para derrotar nosso povo e despedaçar a Síria".

"A luta será grande e nosso povo demonstrará sua capacidade ilimitada", afirmou Atassi. "Nossos agressores têm omissão de todas as decisões do Conselho de Segurança... Defendemos cada palmo de nossa terra... Nossa Pátria será o túmulo dos agressores."

"Estamos enfrentando hoje a mais odiosa das conspirações dos tempos modernos" — afirmou. "Querem destruir de um golpe todas as conquistas conseguidas por nossa nação. Querem reduzir-nos ao que éramos no século XIX. Isto é, tornar-nos uma zona de influência do imperialismo."

"Nosso povo lutará como combate o povo do Vietnã, triunfará como triunfou o heróico povo da Argélia — finalizou o Presidente sírio. — Se for preciso, transformaremos o mundo num inferno para nossos agressores, mas venceremos."

mando Supremo, com coragem, vigilância e confiança em nosso vitorioso Gamal Abdel Nasser. Esse é o caminho consistente que leva à vitória".

"Devemos — acrescenta este jornal — mostrar sangue frio, consciência e valor frente aos acontecimentos. Deixemos os problemas militares a cargo do Comando Supremo das Forças Armadas e depositaremos nele toda confiança na direção da batalha até a vitória final".

O matutino Al Akhbar proclama: "A nação árabe não abandonará jamais suas armas, nem sua guerra santa. Prosseguirá seu combate de batalha em batalha até que desapareçam para sempre as bandeiras do imperialismo e do sionismo, saqueadores e inimigos dos povos".

As autoridades egípcias tomaram conta, ontem pela manhã, da Universidade Norte-Americana do Cairo, anunciou o jornal oficial Al Ahram. O Embaixador da RAU em Washington regressará hoje ao Cairo e o Embaixador norte-americano no Egito retornará no mesmo dia ao seu país, anunciou o jornal.

O Conselho Municipal de Jerusalém anunciou a criação de um fundo de 50 milhões de dólares para melhorar todos os bairros da cidade e restaurar os locais históricos. A primeira verba, de dois milhões de libras israelenses, será destinada ao cuidado dos lugares santos da cidade velha.

Os lugares santos de Jerusalém estão intactos. O único monumento que sofreu parcialmente com os combates foi a Igreja Santa Ana, situada perto da Porta dos Leões, cuja cúpula foi danificada, durante um ataque lançado quinta-feira pelas tropas israelenses.

Todas as mesquitas e igrejas estão, no momento, fechadas. Cartazes escritos em hebraico, árabe e inglês, e colocados em todos os lugares de veneração, indicam: "Lugar santo. Proibida a entrada sem autorização".

Todas as mesquitas e igrejas estão, no momento, fechadas. Cartazes escritos em hebraico, árabe e inglês, e colocados em todos os lugares de veneração, indicam: "Lugar santo. Proibida a entrada sem autorização".

Todas as mesquitas e igrejas estão, no momento, fechadas. Cartazes escritos em hebraico, árabe e inglês, e colocados em todos os lugares de veneração, indicam: "Lugar santo. Proibida a entrada sem autorização".

Todas as mesquitas e igrejas estão, no momento, fechadas. Cartazes escritos em hebraico, árabe e inglês, e colocados em todos os lugares de veneração, indicam: "Lugar santo. Proibida a entrada sem autorização".

## Americanos mortos sobem a 31

Washington (UPI-AFP-JB) — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos anunciou ser possível que suba para 31 o número de mortos em consequência do ataque por forças israelenses ao navio americano Liberty, nas costas do Sinai.

Pelos dados confirmados as perdas ocorridas a bordo já se elevam a nove mortos, 20 desaparecidos e 65 feridos, sendo que os desaparecidos podem estar ainda em compartimentos submersos do navio.

## NAVIO DE COMUNICAÇÕES

O USS Liberty é do tipo Victory muito usado na Segunda Guerra Mundial e está equipado com moderno aparelhamento eletrônico e servia como barco de comunicações, esluído apenas "ligeiramente armado".

Capas a jato, israelenses, fizeram pelo menos seis "passagens" sobre o Liberty, que havia tomado posição nas proximidades da Península do Sinai, ainda em águas internacionais, pouco antes do ataque. Vinte minutos depois do metrallamento pelo ar, três lanchas torpedeiras lançaram contra o navio projéteis e dois torpedos, sendo que um deles atingiu o alvo em cheio.

Embora fosse meio-dia e houvesse boa visibilidade, fontes oficiais do Departamento de Defesa afirmam que o Liberty foi atacado sem aviso prévio.

## ISRAEL PEDE DESCULPAS

Israel comunicou aos Estados Unidos que o navio fora atacado por engano e pediu desculpas. Um militar israelense acrescentou que o navio não trazia identificação.

O Departamento de Marinha, entretanto, declarou que o Liberty tinha a bandeira dos Estados Unidos hasteada, o nome na popa e o número de identificação na proa.

Quando o Liberty comunicou pelo rádio que estava sendo atacado, aviões decolaram de um porta-aviões americano que navegava a sudeste de Creta, mas, logo que Israel reconheceu a responsabilidade do ataque, os aparelhos foram chamados de volta à base.

## Napalm mata 15 mil na Jordânia

Amã, Jordânia e Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Governo jordaniano informou ontem que 15 mil militares e civis morreram nesta semana de luta contra Israel, e que há ainda centenas de feridos nos hospitais militares, muitos com queimaduras provocadas por bombas de napalm.

Trata-se do primeiro comunicado sobre baixas, divulgado desde o início da guerra, por qualquer dos países árabes. Informaram as autoridades que os bombardeiros israelenses não fizeram distinção entre objetivos civis e militares e que dois hospitais de campanha e o hospital de Amã foram alvo de ataques aéreos, no primeiro dia.

## ZONA OCUPADA

Não se divulgaram cifras oficiais acerca da população árabe que vive na zona ocupada, porém calcula-se que chegue a 1 milhão e meio de habitantes. As autoridades israelenses impuseram o toque de recolher, justificando a medida pela necessidade de lutar contra os franco-atiradores existentes na cidade velha de Jerusalém e em outros povoados.

Novos cartões de identidade serão entregues à população jordaniana nessa zona e o Governo militar de Israel determinou que, na região ocupada, qualquer culpado de atos de saque ou pilhagem será passível de prisão perpétua.

A vida nos territórios jordanianos ocupados pelas tropas de Israel retorna, aos poucos, a seu ritmo normal. As casas comerciais ontem abriram suas portas.

## GOVERNADORES

O ex-Chefe de Investigações de Israel, General Vivan Herizog, foi nomeado Governador Militar da zona ocupada. Declarações que estradas e campos já estão livres de minas e já se estão reorganizando as forças de polícia.

O ex-adido militar de Israel em Londres, Coronel Moshe Goren, foi nomeado Governador Militar da faixa de Gaza e norte do Sinai e a Marinha de Israel informou oficialmente o Prefeito de Elati da reabertura do Estreito de Tíri.

## MELHORAMENTOS

O Conselho Municipal de Jerusalém anunciou a criação de um fundo de 50 milhões de dólares para melhorar todos os bairros da cidade e restaurar os locais históricos. A primeira verba, de dois milhões de libras israelenses, será destinada ao cuidado dos lugares santos da cidade velha.

## Israel planeja agora a sua batalha de paz

Alberto Dines  
Editor-Chefe do JB

Telaviv — Os canhões ainda fumegam e muitas mãos não sabem se seus filhos morreram. Mas os microfones das Nações Unidas começam a divulgar os primeiros fios do intrincado e esperado nódo político, para obrigar Israel a recuar de suas posições.

"Israel sempre foi um país pequeno e continuará sendo um país pequeno, talvez agora ligeiramente aumentado. Mas não sofremos de megalomania" — disse-me, há pouco, um alto funcionário do Ministério do Exterior de Israel. Outras fontes israelenses consideram duas alternativas e, com elas, farão seu jogo político: a primeira é aumentar ligeiramente as fronteiras, porém obtendo a paz total com os árabes (inclusive relações diplomáticas); a segunda prevê grandes alterações territoriais, se a paz não for total, a fim de obter fronteiras defensivas melhores.

De qualquer forma, Israel já designou governadores militares, dando especial importância ao território jordaniano agora denominado margem ocidental. É absolutamente certo que Israel ficará com a antiga Jerusalém, a Cidade de Latrun, que impedia o acesso fácil à nova Jerusalém, e outras povoações jordanianas na parte estreita de Israel. Certo é também que Israel ficará, de alguma forma, com Sharm El Sheikh e as Ilhas do Estreito de Tíri. A única alternativa, neste caso, seria entregar o domínio desta passagem a um consórcio marítimo internacional, porém este poderia acabar agindo da mesma forma desastrosa das Nações Unidas.

Os diplomatas israelenses esperam forte pressão dos cristãos contra a posse da cidade velha, mas têm certeza de que seus cidadãos especiais, para preservar os lugares santos das três religiões, convencerão o Vaticano. Em favor de Israel, invoca-se o zelo especial com que cuidou de Nazaré e outros lugares santos, ao contrário da Jordânia, que os deixava em ruínas. A conquista da cidade velha parece ser, para os israelenses, o feito maior da guerra. Ben Gurion, visitando ontem o Muro das Lamentações, declarou que essa conquista é, depois da fundação do Estado, o fato supremo.

Um funcionário israelense, residente em Jerusalém, ao dar-me seu cartão de visitas, riscou a lápis a palavra Israel, ao lado da designação Jerusalém. "Agora só há uma Jerusalém" — disse. Esse é o estado de espírito dominante e, por maiores e mais sensatos que sejam raciocínios e motivos que se lhes apresente, a posição é irredutível. Alguns jornais pedem que não mais se denomine a parede do antigo templo como Muro das Lamentações, dizendo que essa expressão reflete o passado. O nome certo seria a tradução literal do hebraico: kotel hamaharavi, ou seja, parede ocidental.

O Brasil poderá desempenhar um grande papel nas negociações, a fim de atender aos anseios israelenses, pois Jerusalém novamente dividida significará, num futuro próximo, novos conflitos e nova ameaça aos lugares santos. Ontem mesmo, pude conversar com soldados israelenses, em patrulha pelas ruas da cidade velha. Receberam ordens de lutar corpo a corpo, em vez de usar metralhadoras e morteiros, para evitar avarias aos lugares santos.

Enquanto as tropas israelenses alcançavam a margem do Suez e os soldados se banhavam em suas águas, alguns bolsões egípcios atacavam os israelenses, sendo repelidos. Isto aconteceu não muito longe da zona do Canal. A chegada ao Canal é um fato importante, do ponto-de-vista militar e político, pois durante a crise do Sinai os israelenses foram obrigados a se deter a dez quilômetros de distância.

## A força de cada um

Departamento de Pesquisa

Os judeus e árabes lutaram com as seguintes armas:

## AS ARMAS DE ISRAEL

Mirage — (francês) 72 aviões. E um caça que atinge duas vezes a velocidade do som. Armamento: dois canhões de 30 milímetros e três mísseis teleguiados. Pode levar ainda uma tonelada de bombas ou de foguetes.

Super-Mystère — (francês) 40 aviões. Caça-bombardeiro, de um tripulante, voa à velocidade do som. Armamento: dois canhões de 30 milímetros, bombas e foguetes.

Mystère — (francês) 32 aviões. Idêntico ao Super-Mystère, apenas um pouco mais lento. Voa a 1.100 quilômetros por hora.

Vautour — (francês) 20 aviões. É um bombardeiro médio de dois motores a jato. Armamento: quatro canhões de 30 milímetros, uma tonelada de bombas ou 24 foguetes.

Douglas A-4D — (americano) 30 aviões. Usado também no Vietnã como caça-bombardeiro. Um tripulante, 1.100 quilômetros por hora. Armamento: dois canhões de 20 milímetros, mísseis teleguiados e mais de uma tonelada de bombas ou foguetes.

## Força Terrestre de Israel:

Mil e trezentas peças de artilharia, 220 canhões autopropulsados e quatro mil outros veículos aos quais se deve acrescentar o material que os israelenses capturaram dos egípcios em 1956: outros 1.600 veículos, 250 canhões, 30 tanques e 7 mil toneladas de munições.

Os tanques utilizados por Israel são:

Centurion — (inglês) Tanque médio de 30 toneladas. Quatro homens de tripulação, 230 quilômetros de raio de ação. Velocidade: 60 quilômetros por hora. Armamento: um canhão de 105 milímetros, duas metralhadoras pesadas.

Patton M-48 — (americano) Tanque médio de 30 toneladas, quatro homens. Velocidade: 60 quilômetros por hora, com um raio de ação de 250 quilômetros. Armamento: um canhão de 90 milímetros e duas metralhadoras pesadas.

Sherman M-4 — (americano) Versão modernizada do modelo da Segunda Guerra Mundial. Trinta toneladas e tripulação de três homens. O raio de ação é de 100 quilômetros. A sua velocidade é de 40 quilômetros por hora. Armamento: um canhão de 76 milímetros e duas metralhadoras pesadas.

AM X-13 — (francês) Tanque leve e rápido classificado como caçador de tanques. Velocidade: 70 quilômetros por hora. Armamento: um canhão de 75 milímetros e uma metralhadora pesada.

## AS ARMAS ÁRABES

Mig 21 — (soviético) 72 aviões. Duas vezes a velocidade do som, um tripulante, desenhado para combates aéreos. Armamento: dois canhões de 23 milímetros e foguetes.

Mig 19 — (soviético) Um tripulante. Mais rápido que a velocidade do som. Armamento: dois canhões de 37 milímetros, dois canhões de 23 milímetros e 16 foguetes.

Hunter — (inglês) Um tripulante, tem a velocidade do som. Foi desenhado para combates aéreos e ataque ao solo. Armamento: quatro canhões de 30 milímetros e 25 foguetes.

F-104 — (americano) Duas vezes a velocidade do som. Um tripulante. Armamento: um canhão de 20 milímetros de alta cadência de tiros.

Mig 15 — (soviético) Desenhado para combates aéreos. Armamento: um canhão de 37 milímetros e dois canhões de 23 milímetros. Pode levar duas bombas pequenas.

Os tanques utilizados são:

T-34 — (soviético) Tanque médio de 35 toneladas. Raio de ação: 330 quilômetros. Velocidade: 60 quilômetros por hora. Armamento: um canhão de 100 milímetros e duas metralhadoras pesadas.

Stalin — (soviético) Pesado: 46 toneladas, quatro homens. Armamento: um canhão de 122 milímetros e duas metralhadoras pesadas. Velocidade: 35 quilômetros por hora.

Patton M-48 — (americano) Tanque médio, 30 toneladas, um canhão de 90 milímetros, duas metralhadoras pesadas, quatro tripulantes.

T-34 — (soviético) Tanque médio, três tripulantes, modelo da Segunda Grande Guerra. Um canhão de 76 milímetros, uma metralhadora pesada. Velocidade: 45 quilômetros por hora.

SU-100 — (soviético) Veículo usado tanto como canhão autopropulsado como caçador de carros. Canhão de 100 milímetros. Tem 30 toneladas. Velocidade: 50 quilômetros por hora.

PT-76 — (soviético) Tanque anfíbio de 14 toneladas. Tripulação de três homens e sua velocidade é de 60 quilômetros por hora. Armamento: um canhão de 76 milímetros e metralhadoras.



# Árabes atacam a Embaixada soviética no Cairo

## Israelenses vivem clima de Armagedão

El Arish, Sinai (UPI-JB) — Para os soldados israelenses caminhando por entre os destroços da guerra, parece a manhã depois de Armagedão — batalha decisiva entre o bem e o mal. O que restava do grande Exército egípcio do deserto espalhava-se de um a outro horizonte.

Alguns caminhões amarelos fornecidos pelos russos, pelos tchecos e alemães orientais ainda queimam. Tanques T-34 de fabricação soviética, alguns com as esteiras arrancadas e outros abandonados intactos, sentam na areia como besouros mortos. Jipes russos, trailers, barracas, rifles sem recuo, canhões antitanque e antiaéreos, granadas e pilhas de cartuchos derramam-se por toda parte.

### ÁRABES LUTARAM

O Coronel Eli, do corpo israelense de tanques, declarou estar ainda estupefato: "Talvez jamais compreendamos qual foi a nossa sorte e o perigo por que passamos". Os egípcios vieram bem armados e, para surpresa de muitos, lutaram bem, também.

Comandantes israelenses relataram que desta vez não foi como em 1956 quando o Exército da RAU simplesmente veio, viu e correu.

Esta semana os egípcios lutaram valentemente, embora em vão, segundo dizem os oficiais israelenses. Alguns contam ter visto soldados egípcios tirarem os sapatos — para correr melhor sobre a areia do deserto — e desaparecerem na direção tomada pelos seus oficiais que já haviam fugido em veículos.

Mas a força egípcia blindada foi a exceção. Mas os oficiais israelenses explicaram a vitória de seu país.

Quando recitou a guerra na segunda-feira, forças israelenses estavam concentradas no longo da costa mediterrânea. Rapidamente fizeram um deslocamento para o interior e voltaram à costa, cortando então a faixa de Gaza e engarrafando um importante contingente árabe. Com isso não somente emboscaram os árabes na faixa mas cortaram a única estrada de ferro de volta ao Cairo.

### NO MESMO DESERTO

Três outras colunas do ataque israelense embrenharam-se no deserto e os egípcios viram-se frente a derrota sobre as mesmas areias em que haviam caído em 1948 e 1956. Agruparam-se e contra-atacaram na quinta-feira, numa tentativa de chegar a Suez e lutar pelo menos por mais um dia. Poucos o conseguiram.

Áreas em volta das ruínas egípcias estão salpicadas também de destroços de tanques de Israel. Os Centúrios britânicos, semelhantes aos que foram usados pelo batalhão do Coronel Eli. Quatro tanques israelenses estão agrupados frente com frente, todos destruídos.

Soldados israelenses olharam os tanques, perguntaram-se se as tripulações teriam escapado. Teriam conseguido correr até achar cobertura? Escapado do fogo de metralhadora? E a baragem de artilharia? E o obstáculo mais temido, os campos de minas?

Ninguém quis examinar o interior dos tanques destruídos cujas escotilhas permaneciam fechadas. As tripulações não poderiam ter escapado.

**ROUPA**  
é com a Esplanada

AGÊNCIA DO  
JORNAL DO BRASIL NA  
**TIJUCA**

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS  
E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA  
Esquina de Cadea de Bonfim  
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS  
SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS

## A REBELIÃO DAS MASSAS



Estudantes árabes em Moscou se rebelaram com a proteção à Embaixada norte-americana

## Cônsul da Grã-Bretanha é espancado em Pequim

Pequim, Hong-Kong (AFP-JB) — Estudantes árabes e africanos espancaram o Cônsul britânico e incendiaram um automóvel diplomático estacionado diante da sede da missão britânica em Pequim, ante a complacência das autoridades chinesas, no terceiro dia consecutivo de manifestações.

Depois de baterem no Cônsul A. O. Leman, os manifestantes invadiram os jardins da casa do Encarregado de Negócios, Donald Hopson, gritando slogans contra "a agressão imperialista no Oriente Médio e a complacência da União Soviética com os norte-americanos".

### REVISIONISTAS

A China acusou a União Soviética de ter traído vergonhosamente, abandonando-o, o povo árabe, afirma o *Jornal do Povo*, citado pela Agência Nova China.

O comitê cênico do grupo dirigente revisionista no poder da União Soviética pelo "papel escandaloso e cúmplice que desenvolveu na vaga empreitada compreendida pelo imperialismo norte-americano e por seu laço israelense contra os países árabes".

Os revisionistas soviéticos — declara o jornal — não cessaram de proclamar que eram amigos do povo árabe. Porém, quando este povo encontrou-se em dificuldades, aqueles manobram de forma insidiosa com o mortal inimigo, para combater em uma armadilha. Apunhalaram o povo árabe pelas costas, evitando assim

que os norte-americanos o fizessem por eles próprios e prestando um serviço inestimável a Washington.

Trata-se da mais vergonhosa traição por parte dos revisionistas soviéticos contra o povo árabe", afirma o jornal chinês.

### DESFILE

Os manifestantes chineses continuam ativos. Desfilam às centenas de milhares pela frente do edifício da missão britânica e das Embaixadas árabe. Duas novas figuras de John Bull e do Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson foram destruídas ontem diante da missão britânica.

De acordo com uma notícia, tradição chinesa, desde antes os manifestantes são precedidos por comediantes, que simbolizam os grupos em luta. Todos os desfiles são abertos por três ou quatro chineses vestidos como guerreiros árabes: são acompanhados de outros chineses disfarçados de norte-americanos, de óculos escuros, capacetes ou chapéus Tio Sam. Estes últimos são submetidos a uma terrível ofensiva verbal: enquanto os guerreiros árabes triunfam, os norte-americanos atacam e os chineses olham para todos os lados e finalmente se dobram de dor, esmagado pela guerra popular.

Atrás dos comediantes vêm os portadores de retratos de Mao Tsé-tung e de bandeirinhas ou bandeiras vermelhas; depois uma multidão disciplinada que repete as palavras de ordem transmitidas pelos atores através de alto-falantes.

## EUA instigaram Israel à luta, diz "Izvestia"

Em artigo publicado ontem, no *Izvestia*, órgão do Governo soviético, o observador político Vladimir Kudriavtsev faz um comentário sobre a guerra do Oriente Médio.

Diz o artigo: Os acontecimentos dos últimos dias confirmam que a imprensa ocidental, referindo-se a fatos das forças armadas dos países árabes e de Israel, antes de deflagrado o conflito, minimizava conscientemente dados sobre a técnica militar enviada a Israel por seus tutores imperialistas. Também fizeram muito por garantir a Israel as condições mais favoráveis para a agressão armada, preparando há tempos.

A propaganda israelita fez um grande movimento em torno do "desgraçado pequeno estado" que, supostamente, se encontra em constante perigo por parte de seus vizinhos árabes. Estes dias de agressão evidenciaram completamente a ausência política do estado israelita e desmistificaram a propaganda que apresentava Israel como um inofensivo cordeirinho. Agora Israel aparece diante da opinião pública mundial como agressor, apoiado pelos grandes monopólios imperialistas com seus interesses petrolíferos e estratégicos no Oriente Médio.

No Ocidente, alguns acreditam que a psicose bélica foi despertada nos círculos dirigentes israelitas, somente depois de formada a situação no Oriente Médio. A história do Estado israelita mostra que tudo o que fazem seus círculos dirigentes não é produto da psicose, mas o resultado de uma política bem pensada, visando à ampliação de suas fronteiras às custas dos Estados árabes.

Durante os preparativos das operações militares contra a RAU e a Jordânia, seus planos se baseavam na agressão, o que pôde ser comprovado pe-

la declaração do General Moshe Dayan que horas antes da agressão contra os árabes, voltou a ocupar o cargo de Ministro da Defesa. Este participante da agressão de 1956 se jactou diante de 200 correspondentes no dia seis de junho, dizendo que "Israel havia logrado os objetivos militares e políticos da guerra". Que objetivos foram esses, traçados anteriormente? Dayan acrescentou que "Israel manteria toda Jerusalém". "Voltamos e daqui não sairemos". O lobo mostra os dentes. O representante dos agressores israelenses usou pedaços de terras árabes, o mais possível, para que no fim, fique com algo.

### MONOPÓLIOS PETROLÍFEROS

São Washington, Londres, Bonn e os sócios petrolíferos internacionais que saqueiam o "ouro negro" dos países árabes. Para compreender por que instigam Israel à agressão é suficiente recordar o fato de que é no Oriente Médio que se extraem 30% das reservas mundiais.

Os trabalhadores árabes do petróleo recebem salários seis ou sete vezes mais baixos que os norte-americanos. Em troca, os dividendos de consórcios como Irak Petroleum Co., Shell, Aramco e Standard Oil aumentaram nos últimos anos, de 23 a 30% e isto quando o Iraque e a Síria conseguiram certo aumento do petróleo, que os imperialistas, sacam.

O crescente desejo de os países árabes dispor, eles mesmos, de seu petróleo, suscita, segundo o *Times*, "colapsos nos grandes acionistas de petróleo". Esta é a causa pela qual as companhias petrolíferas apoiam Israel e estão dispostas a qualquer gasto em favor da agressão e fazer os árabes mais conscientes, escreve o jornal norte-americano *People's World*.

## Moscou impede ataque à Embaixada americana

Moscou, Pequim (AFP-UI-JB) — Milhares de estudantes árabes marcharam ontem sobre as Embaixadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, mas tiveram de retroceder, enfraquecidos, porque uma muralha formada por policiais e soldados soviéticos, em fileiras triplicadas, protegeu os edifícios das duas representações diplomáticas.

Muitos manifestantes, indignados com o rito da "proteção" soviética às imperiais e anglo-americanas, choraram histéricamente. Os mais exaltados e murmuraram e bateram as roupas dos que pediram misericórdia. Foi o único episódio de proteção a uma Embaixada estrangeira já montado em Moscou.

### PORTALEZA

Os agentes soviéticos converteram a Embaixada dos Estados Unidos numa fortaleza com quatro linhas defensivas: duas linhas de homens desarmados, uma terceira fila da polícia civil, e uma verdadeira muralha de caminhões-tanques para lançar água.

A embaixada desceu suas cortinas de aço para maior segurança, porém tal precaução foi desnecessária. Os policiais conseguiram manter os manifestantes a 30 metros de distância.

Alguns dos estudantes tentaram subir aos caminhões, mas a Polícia os afastou. Al-

guns dos rapazes atiraram pedras, mas nenhuma delas caiu perto do edifício de nove andares ocupado pela Embaixada na Rua Tchaikovsky, que é zona comercial.

Os manifestantes gritaram em inglês, "lanque Iora", e no nome que não poderiam quebrar vidraça alguma decidiram ir até a Embaixada da Grã-Bretanha, situada na Calle Maurice Thorez, às margens do Rio Moscou.

### SINAL VERMELHO

Policiais a pé e montados cercaram a passagem pela rua que leva à representação diplomática e impediram novamente a passagem dos estudantes.

Os manifestantes realizaram um comício em plena rua, entoando lemas pró-árabes e anticomunistas, após o que um dos dirigentes, usando uma bandeira vermelha, pediu um microfone emprestado pela Polícia e anunciou aos seus companheiros: "camaradas, a manifestação terminou", o que provocou protestos entre os estudantes. Ouviram-se gritos de "vergonha, vergonha" e "isto não é uma manifestação e sim um passeio".

Até lá pouco, vocês estavam conosco, gritou um estudante aos policiais em serviço diante da embaixada norte-americana. "O que está ocorrendo, agora?"

## PARA ENTENDER O CONFLITO ÁRABE-ISRAELENSE É FUNDAMENTAL LER ESTE LIVRO



Peter Mansfield

Informando e criticando, de maneira serena e aguda, o papel do Egito no mundo moderno, Peter Mansfield, correspondente do *Sunday Times*, de Londres, analisa as transformações por que passou o país dos Faraós até tornar-se o eixo da política do mundo árabe.

Preço: NCr\$ 6,50

## CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

7 de Setembro, 97 — Rio — GB  
Pedidos pelo reembolso postal

## O difícil caminho da paz no Oriente Médio

Luis Edgar de Andrade  
Enviado Especial

### 1 - A procura dos árabes

Bengasi — "Mister Lemos is a great guy. You have a good chief. My chief, now, certainly is sleeping" — quem, ao meu lado, diz isso é o jornalista Saut Al Arab, enviado especial do jornal *Milkyet*, um importante matutino de Istambul.

Turker, como o nome indica, é turco mesmo. Turker, tal como eu e o jovem reporter espanhol da agência EFE, somos três dos muitos jornalistas que no momento em que escrevo tentam, de vários pontos da Europa, atingir algum país árabe.

Turker foi também até Roma tentar tomar um avião da Kingdom of Libya Airlines com destino a Bengasi, única cidade por onde se pode ter acesso ao Cairo, quando quase todos os aeroportos do Oriente Médio estão fechados.

Ele tem 35 anos e está espantadíssimo porque a cada aeroporto em que chegamos esta noite, o alto-falante chamava por mim, para que alguém me entregasse um telegrama de Mister Lemos, Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL.

Até quinta-feira de manhã, eu praticamente desconhecia a existência da Cidade de Bengasi, o segundo porto da Líbia. Eu a descobri precisamente às 10h30m da manhã, em Paris, num balcão da Air France, quando a funcionária, preocupada em ajudar-me a atingir o Cairo, sugeriu seguir para Roma e de lá tentar uma conexão no voo da Kingdom of Libya.

O avião da Air France saía de Orli às 11h20m e eu ainda precisava obter visto no consulado da Líbia. A funcionária da sede da Air France, em Maine Montparnasse, disse-me:

— É praticamente impossível, pois o consulado da Líbia fica no 16.º arrondissement de Paris, a 40 minutos de carro, e o senhor ainda tem que ir a seu hotel para trazer sua mala.

— Em que rua é o consulado? — perguntei.

— Na Rue Kepler, respondeu ela.

Extraordinária coincidência. Exatamente nessa rua ficava o meu hotel, o Kepler. Enquanto preparava minha mala, pedi a um boy que fosse tirar o visto. O consulado recusou, não porque fosse o boy, mas dizendo que só poderia dá-lo no dia seguinte, explicando, ainda, que devido à guerra, vistos para jornalistas são difíceis.

Resolvi seguir assim mesmo. Antes de partir só tive tempo de uma coisa: telefonar para Ceilina Luz, correspondente do JB em Paris e pedir-lhe um rádio transistor emprestado e apANHÁ-lo a caminho do aeroporto. Hoje, o transistor é instrumento indispensável nas guerras e procissões de Corpus Christi.

Por sinal que a guerra do Oriente Médio foi a primeira ganha e perdida com soldados e civis acompanhando a com o transitar colado ao ouvido. No deserto vêem-se árabes de turquia, quando sua cabra, mas sempre com o ouvido colado no transistor.

Chegando a Roma, a recepcionista da Kingdom of Libya Airlines disse-me que às 16 horas poderia confirmar a vaga no avião superlotado. Era o primeiro que partia rumo à Líbia.

Entre barulhentos árabes que voltavam para casa, depois de haverem trabalhado nas indústrias alemãs, eram três jornalistas: Turker, o jovem espanhol e eu. Por volta de cinco horas, o espanhol foi recusado, por ser jornalista. Turker, que tinha seus papéis em ordem, foi confirmado. E eu, inexplicavelmente, fui confirmado também.

Turker comentou logo:

— Val ver Mister Lemos telegrafou também para a Kingdom Airlines.

Meu primeiro contato, ainda que indireto, com a guerra, deu-se no aeroporto de Fiumicino, em Roma. Os passageiros foram chamados para embarque às 23 horas. Entramos cerca de 90 passageiros no ônibus. Pensei que o ônibus nos levaria ao avião. Bateu engano, porque ali aconteceu uma cena surrealista, que poderíamos titular de "Alfândega à italiana". A cerca de 200 metros da estação de passageiros, o ônibus parou em plena pista, ao ar livre. Diante de nós, arrumadas no chão, uma na lado da outra, cerca de duzentas malas. Os passageiros, em grupo de cinco, eram chamados a abri-las na presença de policiais e funcionários da Alfândega. Devido à guerra, a Itália procura evitar o embarque de armas para o Oriente Médio. Meia hora depois, a vistoria ainda continuava, mas nenhuma arma fora encontrada. Ai começou a chover. Primeiro fino, depois torrencialmente. A chuva desmoronizou a Alfândega, que suspendeu o resto da fiscalização, autorizando todo mundo a embarcar.

Imagine-se um ônibus de subúrbio italiano, cheio de senhoras gordas e falantes, com crianças rosadas e chorantes e mulheres de pequisque, mais estranhas mulheres árabes, com um véu cobrindo o rosto e tem-se a atmosfera do interior do avião que nos levava de Roma a Bengasi. Só faltavam cabras a bordo.

Chegamos a Trípoli, a primeira escala, já na Líbia, com uma manhã de sol. E em Trípoli que a fiscalização alfandegária e o controle de passaportes são feitos. Apesar da minha falta de visto, não houve problema. Bastou-me dizer uma palavra:

— Trípoli.

Trânsito para RAU.

— O senhor receberá seu visto ao chegar a Bengasi, disse-me, para meu espanto e alegria, o funcionário.

Dito e feito. São cinco e meia da manhã e estou no hall do Bengasi Palace Hotel, esperando um táxi para rumar ao Cairo. Seremos três: Turker, Mounir Habashi, diretor de uma agência de turismo egípcia, e eu.

### 2 - A procura de um táxi

Bengasi — Há um filme francês chamado Um táxi para Tobruk. Nosso táxi deve ir bastante além de Tobruk, até o Cairo. E um pouco surrealista fazer sinal para um táxi que vai passando às sete da manhã, pelas ruas ainda desertas de Bengasi e perguntar ao motorista:

— Podemos ir até o Cairo?

O Cairo fica a mil quilômetros de distância daqui.

O motorista responde:

— Hoje não. Hoje é quinta-feira.

Dai aprender-se que não se deve chegar a um país árabe nas manhãs de quinta-feira, porque quinta-feira é domingo para os muçulmanos.

O quarto táxi que passou era mais acessível. O motorista respondeu que ia por 70 libras. Cada libra libiana são três dólares. Meu companheiro turco regateia, o que não me espanta:

— Dou 50 libras.

Negócio feito. Escrevo este telegrama enquanto o motorista vai abastecer o carro e o turco prepara a sua mala. Os primeiros transeuntes começam a circular. Os alto-falantes das mesquitas e os transistores dos passantes tocam cânticos de prece. De repente, a rádio anuncia, no programa em francês, que o Presidente Nasser fará importante pronunciamento ao meio-dia, após suas preces na mesquita. Deverá fazer um importante pronunciamento sobre a situação da guerra.

Não se sabe exatamente, no momento, aqui, se a guerra terminou de fato. Desde que chegamos ao aeroporto, durante a noite, circulava o rumor de que Nasser havia aceitado o cessar-fogo. O sentimento parece eruel, mas Turker e eu preferíamos que a guerra agitasse a mão ainda algumas horas, ou o tempo suficiente para assistirmos, na fronteira, aos últimos tiros. Afinal, somos correspondentes de guerra.

Enquanto o táxi para o Cairo não vem, dou uma volta pela vizinhança do hotel. Diante do Centro Cultural da RAU, populares conversam. As vitrinas mostram fotos de Nasser e recortes de uma revista com fotos dos foguetes egípcios. O único jornal à mostra tem a data de 28 de maio. A Líbia é um país em guerra, mas tudo está calmo. A guerra parece tão longe daqui quanto de Paris. O único sinal de anormalidade são as ruínas do Centro Cultural dos Estados Unidos, incendiado na terça-feira.

Onde era a biblioteca, ainda crepitam chamas. Apanho a folha solta datilografada de uma pasta de arquivo. Está escrito: Eisenhower says free world depends on nuclear weapons.

Lá vem o táxi para o Cairo.

Cairo, Bagdá (AFP-JB) — Turbas enraivecidas atacaram ontem a Embaixada da União Soviética no Cairo e tentaram invadir o edifício, indignadas com o apoio soviético no Conselho de Segurança da ONU à ordem de cessar fogo, considerado como uma traição em todo o mundo árabe. A manifestação foi dissolvida a bala.

A posição soviética foi violentamente condenada pelos dirigentes do Partido massista Unifio Socialista e pelo jornal iraquiano *Saut Al Arab*, que disse: "Este país que acreditamos ser amigo prometeu ajudar aos árabes, mas quando chegou o momento de cumprir sua promessa comportou-se como um inimigo."

### LIÇÃO

Afirmando que "a resolução do Conselho da ONU tinha como objetivo deter a luta dos árabes, que acaba de começar quando a batalha de Israel já acabou", o jornal iraquiano disse que os árabes nada mais pedirão à URSS, porque receberam uma lição de que não se esqueceria jamais. E acrescentou:

"A luta contra Israel é a de cem milhões de árabes. O inimigo agiotar todas as suas forças enquanto os árabes se erguem de novo, depois da surpresa sofrida, para golpear. Os primeiros golpes serão dirigidos contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, para fazê-los recobrar a razão antes que os árabes terminem com Israel."

### COMÍCIOS

Durante todo o dia de ontem, realizavam-se numerosos comícios no Cairo para "explicar" à população egípcia os motivos da aceitação, pelo Governo da RAU, do cessar-fogo pedido pela ONU e tentar conter a explosão popular.

O Secretário-Geral do Partido Nasserista, Ali Sabri, reuniu os quadros de todas as organizações populares e egípcias. Nessas reuniões, segundo se soube, a atitude da União Soviética foi violentamente criticada.

### REAÇÕES

As estações de rádio egípcias continuam transmitindo apelos patrióticos inflamados para tentar fortalecer o ânimo da população. Quando se anunciou que haviam sido rejeitadas as hostilidades, as reações foram diversas. "Demonstraremos — diziam alguns — que sabemos lutar até o fim."

Três horas antes da mensagem do Presidente Nasser à nação, a Rádio do Cairo anunciou que o cessar-fogo era efetivo em toda a frente egípcio-israelense. Todas as operações foram suspensas de conformidade com a decisão de cessação do fogo, anunciou a chefia suprema das Forças Armadas egípcias.

Os estrangeiros continuam saindo do Egito a toda pressa. A rejeição dos passageiros dos navios que partem para a Europa aumenta de hora em hora.

### CONTRA NASSER

A Embaixada da República Árabe Unida em Argel foi atacada ontem por manifestantes que quebraram suas janelas e picharam os muros com frases contra Nasser: "A RAU é covarde", "a luta deve continuar", "abaixo os sionistas", "morte aos traidores".

A manifestação durou quase duas horas e somente terminou com a intervenção da Polícia, que também está dando proteção aos escritórios da United Arab Airlines, no Centro da Cidade.

## "Le Monde" culpa os soviéticos

Paris (UPI-JB) — O jornal francês *Le Monde* disse ontem em editorial que os soviéticos eram em grande parte culpados pela vertiginosa vitória de Israel sobre os árabes. O editorial, com o título O Cavalo Errado, disse, em parte: "Essa posição de força na qual o Estado judeu se encontra hoje é devida a uma grande cópia de erros da diplomacia soviética".

"Esta teria sido bem avisada se tivesse tornado claro aos líderes árabes antes da crise que o Euzum não iria em sua ajuda no caso de hostilidades. Poderia ter advertido o Presidente egípcio contra os riscos que ele corria em bloquear o Golfo de Acaba. Deveria ter concordado em conversar com os norte-americanos antes do desfecho das hostilidades para tentar evitá-las. Deveria ter antes de tudo endossado imediatamente, na segunda-feira, o cessar-fogo incondicional proposto pelos Estados Unidos, em vez de facilitar o avanço das tropas judaicas no Sinai, rejeitando uma moção que adotou 48 horas depois".

"Como ontem em Cuba, a União Soviética mostrou agora no Mediterrâneo que está se recusando a um confronto direto com os Estados Unidos. Isto foi claramente uma atitude sábia. Seria muito mais sábio que as duas grandes potências tentassem de uma vez por todas recusar as situações mais ou menos explosivas em que se arriscam a chocar-se em qualquer ocasião".



"Reporto-me ao seu editorial do dia 4 do corrente, sob o título *O Trânsito*. Com o maior respeito à opinião do articulista, afirmo que, na Guanabara, trabalha-se em todos os setores que ficaram estagnados por vários anos, como é notório no que diz respeito a telefones, luz e força, distribuição de águas, águas pluviais, obras de arte correntes e especiais, que somente agora estão sendo construídas de fato. Este estado de trabalho, de luta, de realizações, acurata, como é inevitável, transtornam em diversos setores do Estado, repercutindo enormemente no trânsito. Com ruas esburacadas e interrompidas pelas obras, com excesso de veículos trafegando numa faixa de rolamento inadequada, algumas dessas ruas ainda do tempo do Império, torna-se difícil e, em muitos casos, até impossível, um equacionamento perfeito do tráfego diante de obras que não podem ser paralisadas, a menos que se impeça o desenvolvimento da Cidade.

Não existem forças poderosas influenciando ou sustentando o Departamento de Trânsito. A prova disso, para citar um exemplo, estão punições aplicadas diariamente aos coletivos, valendo frisar que, em cada cinco ônibus que, em cada cinco ônibus, é multado, diariamente.

Ademais, não há falta de guias em qualquer dependência do Departamento de Trânsito. Houve, é certo, dificuldade momentânea, de há muito vencida, relativa à modificação das aludidas guias pela Secretaria de Finanças, tendo em vista, o que foi conseguido, torná-las mais práticas e maleáveis. Na oportunidade, o Departamento de Trânsito, através da Ordem de Serviço n.º 3/87, de 3/1/67 (anexo) permitiu, até que a situação se normalizasse, a expedição de licenças de pábrabras com prazos dilatados e prorrogáveis.

E ainda, em virtude de persistirem alguns vícios de policiamento, cerca de 600 guardas estão sendo devidamente treinados na Escola de Polícia. Na segunda quinzena do próximo mês de julho, esses guardas deverão entrar em ação, sendo de esperar, então, um policiamento mais condizente com as necessidades do nosso tráfego.

Quanto ao excesso de velocidade de veículos em geral e de coletivos em particular, a intervenção das autoridades tem sido no sentido de uma repressão energética, conforme revelam as operações com radar. Em três meses, foram notificados 13.262 motoristas, e com a imposição de exame psicotécnico para os infratores. E no que se refere a outras infrações, registra-se uma média de 1.500 notificações diárias.

Pelo exposto, pode V. S. verificar que as autoridades de trânsito trabalham para obter o melhor rendimento. Há por parte delas o respeito à lei e ao cidadão. A insegurança aludida é relativa, pois, como é notório, em todas as cidades onde existe grande número de veículos em circulação ocorrem acidentes.

Nossa cidade não é exceção, mas, felizmente, é possível constatar — e o articulista poderá fazê-lo tranquilamente — que os casos fatais de atropelamento têm aqui diminuído sensivelmente. Neste sentido, basta dizer que, nos três primeiros meses de 1965, o total de atropelamentos com mortos foi de 13, em igual período de 1966 foi de 15 e, em 1967, também em janeiro, fevereiro e março, foi de sete. Isto, sem levarmos em consideração que, anualmente, 40 mil veículos são acrescidos ao tráfego, pois os dados absolutos citados seriam bem menores se fossem tomados percentualmente.

Governador Francisco Negrão de Lima — Rio, GB"

Nota da Redação: *Pelo visto, não há dúvida de que o Governador Negrão de Lima não se desloca através das ruas da Cidade, pois só quem anda de helicóptero pode ter uma visão tão cândida do trânsito carioca.*

#### Boicote na Polícia

"Fui surpreendido com a menção do meu nome no artigo *Delegados de Polícia podem ir ao boicote por salários*. Quero esclarecer que, acredito, a totalidade dos delegados não admite a possibilidade de vir a realizar boicotes, greves, ou assumir atitudes de natureza semelhante.

Jorge de Oliveira — Rio, GB".

## O Crime de Brasília

O vergonhoso tiroteio travado entre dois deputados, no interior do Congresso Nacional, em Brasília, não pode ser encarado, como é quase usual neste País, com as sutilezas e as habilidades que buscam apenas ganhar tempo e sepultar o episódio no esquecimento.

É inqualificável que, depois do que houve, ainda haja representantes dispostos a formar comissões de inquérito destinadas a apurar o óbvio, ou seja, se houve ou não ofensa ao decôro parlamentar. O coleguismo, a camaradagem, a excessiva compreensão que absolve previamente qualquer falta, por mais aberrante que seja, tudo isto é um expediente que leva à impunidade.

Não se pode admitir que o episódio venha a ser coberto pela filosofia do bom-mocismo, que tende para deixar como está para ver como é que fica. Toda a opinião pública, fartamente ilustrada pelo noticiário da imprensa, sabe o que se passou no saguão do Palácio do Congresso Nacional. Se se passasse alhures, com personagens menos notórios e menos responsáveis, mereceria a atenção policial para a aplicação dos rigores da lei. Passado, como se passou, entre dois deputados envolvidos numa agressão mútua deprimente, e tendo como cenário a própria sede do Congresso, na presença de tantas testemunhas e quase vítimas, o que se conclui é que estão em jogo também o respeito e o prestígio devidos à instituição parlamentar.

As imunidades que se confundem com impunidades são responsáveis pelo desgaste a que foi levado o Poder Legislativo, com largo prejuízo do Poder Civil. No momento em que o Congresso, entre dificuldades conhecidas, apesar de erros clamorosos como foi a recente isenção do Imposto de Renda com que senadores e deputados se presentearam, tenta reerguer o seu conceito de autoridade, indissociável do regime democrático, seria lastimável que um crime como o de ontem se limitasse a provocar providências que acabam no arquivo e no esquecimento.

Não há razão para indagar se o decôro parlamentar foi ferido. Não há razão para manter na área parlamentar uma questão que desrespeita a tantas vezes invocada sacralidade do mandato popular. O que se impõe, no caso, é que o Congresso, sem perda de tempo, defenda a integridade de uma instituição incompatível com o espetáculo de dois representantes que se enfrentaram como dois bandoleiros, num acerto de contas pessoal sem lei nem rei. O crime de Brasília deve ser também o ponto de partida para uma atitude severa por parte da direção da Casa e de seu plenário. Há proibição de portar armas dentro do Congresso. A proibição tem de ser respeitada. E o respeito ou começa agora, ou não começa. O passo inicial é entregar os responsáveis à Justiça para que respondam pelo ato como cidadãos que perderam o direito de um mandato que não souberam honrar.

## Roteiro da Paz

O encerramento das ações armadas no Oriente Médio não implica a idéia imediata de paz, que começará agora um longo itinerário de negociações. Não chega sequer a significar o fim do estado de guerra que existe entre os países árabes e Israel. Somente com o ataque às causas determinantes da animosidade árabe será possível plantar uma paz longa e duradoura.

Para implantar relações amistosas no Oriente Médio torna-se indispensável, entretanto, que os países do mundo árabe convençam-se de que o Estado de Israel existe, por força de uma decisão das Nações Unidas, exprimindo o consenso mundial. É mais: que é inaceitável pretender riscar do mapa, pelo ódio e pela violência, um Estado soberano, que provou a sua existência numa afirmação de sacrifícios. Se outros motivos não forem suficientes, bastará por certo o feito armado para convencer os árabes da plena existência de Israel.

Os fatos mostram que não passou de miragem a vontade de promover a união dos árabes para destruir um Estado com dezenove anos de vida. O aniquilamento recaiu sobre os fomentadores de ódio. Portanto, o caminho para a paz deve começar pelo rompimento do bloqueio mental dos governantes árabes, cuja obstinação irrealista apresenta um péso injusto para os povos do Oriente Médio, conservados em atraso econômico,

político e social, ao preço da ilusão sustentada em ódio.

Devem as Nações Unidas agirem, desde o início das negociações, com objetividade e realismo. Não há como lançar à mesa de entendimento cartas marcadas, como a manobra para obrigar Israel a deixar as posições que conquistou no campo de batalha, já que também não houve a garantia contra a agressão repetidamente anunciada.

Um número elevado de negociadores dará que pensar sobre a inviabilidade de ser rapidamente encontrado um roteiro prático, porque será inevitável a dispersão de esforços, já que são múltiplas as implicações internacionais da questão. Haverá, fatalmente, tentativa de salvar aparências ou de auferir posições de vantagem, à mesa de conferência.

Se os entendimentos não se fixarem sobre premissas realistas, as conclusões serão abstratas, e perdurarão as causas do conflito latente, ampliado pelo equívoco de uma divisão artificial entre árabes e israelenses. A paz começará a ser viável e estável na medida que a negociação criar condições para integrar árabes e israelenses em esforço comum que venha a aproximá-los em possibilidades de progresso.

## Terra de Ninguém

É justo e são o decreto baixado pelo Presidente da República determinando a prorrogação automática do período letivo nos estabelecimentos de ensino superior em caso de suspensão ou paralisação das aulas. Trata-se, sem dúvida, de um decreto antigreve mas na direção certa. O que ele principalmente exige é que, antes de entrar em greve, os estudantes pensem bem. Valerá ou não a pena fazê-la? A greve tem ou não tem um caráter sério e irrecusável?

O decreto radicaliza a resistência ao *greísmo* estudantil mas o faz concitando os estudantes ao uso da responsabilidade. O ano letivo, diz o decreto, não pode ter duração inferior a 180 dias de efetivo trabalho escolar. Se a suspensão ou paralisação das aulas por motivo de greve ocorrer por tempo inferior ao das férias escolares, o período letivo será prorrogado até chegar aos 180 dias. Se o período for superior ao das férias, os alunos faltosos perderão o ano.

O decreto, que cuida também dos professores faltosos, introduz o tom certo nas relações entre a classe estudantil e o Governo porque não coage. Adverte. É possivelmente uma nova era que se instala nessas relações, das quais depende o futuro do País.

Ao Governo, ao Ministério da Educação, só temos a dizer que a nova lei tem uma contrapartida. É preciso que também o Governo dedique pelo menos 180 dias por ano à ação no terreno educacional. Os estudantes têm feito greves fúteis

e com isto prejudicam sua própria educação, comprometendo o futuro do País. Mas têm, igualmente, feito greves justas e em grande número de casos têm feito greves por falta de uma liderança governamental apropriada. Por outras palavras, têm entrado em greve porque há tantos anos o Governo vive numa espécie de *lockout* educacional — sem inspiração, sem grandeza, sem um sentido alto do problema que é para o Brasil o da Educação. Cada novo Governo que se instala no País repete monotonamente que os problemas da Educação são os mais importantes de todos. Mas entre essa declaração e o ataque ao problema fica sempre uma terra de ninguém feita de omissão e indolência.

Essa terra de ninguém é que os estudantes ocupam em suas greves. Se o Governo, o atual Governo, souber mobilizar o País e as classes produtoras para um gigantesco esforço de dinamizar nosso recente processo de Educação, encontrará eco. Está de tal forma nítido e angustiante esse problema na mente de todos, que uma liderança energética pode efetivamente inaugurar um espírito de cruzada no Brasil.

O decreto baixado pelo Presidente da República é mais em defesa do estudo do que contra as greves de estudantes. Ninguém pode baixar decreto forçando o Governo a estudar os problemas da Educação e sair do *lockout* tradicional. Essa providência depende também dele, Governo do Brasil.

## Um líder para o monólogo e outro para o diálogo

Brasília (Sucursal) — A modificação do comportamento do Presidente da República em relação ao Congresso Nacional, evidenciada neste começo de junho, já está afetando a posição das lideranças do Governo na Câmara e no Senado.

O Marechal Costa e Silva não terá ficado satisfeito com os resultados políticos de seus dois primeiros meses de gestão, sendo esta, por certo, a razão por que decidiu projetar-se no comando político nacional. Seu gesto, como tem sido dito, implica em revigorar o Congresso, o qual, sob a atual Constituição, não tem como respirar se não encontrar, numa ativa convivência com o Executivo, o seu oxigênio.

Instalado o Governo, os primeiros dias logo definiram o comportamento dos dois líderes parlamentares. Na Câmara, o Sr. Ernani Sátiro adotava a postura do solidário às cegas, para o que der e vier: tudo por El Rey. No Senado, o Sr. Daniel Krieger, não apenas por temperamento mas também por ser Presidente da ARENA, resguardou-se em atitude mais discreta. Não que recusasse lealdade ao Governo, pelo contrário. Mas preferiu, como parece saudável em política, aplicar um certo matiz à sua conduta, fazendo-se não apenas o porta-voz da vontade do Presidente da República junto à sua bancada no Senado, mas o intérprete da vontade presidencial junto aos liderados, e, simultaneamente, o intérprete dos anseios dos liderados junto ao Chefe do Governo.

Líder de quem governa, o Sr. Ernani Sátiro, aparentemente, vinha resistindo aos apelos para transmitir ao Marechal Costa e Silva as inquietações da sua gente, entre elas o desejo da classe política, sentido e manifestado pela guarda vermelha, de que fosse contido o uso excessivo dos decretos-leis, instituído que sozinho concorresse para grave desvalorização do Legislativo. Nas vésperas de ser baixado o decreto-lei dos aluguéis, a guarda fez ao Sr. Ernani Sátiro o pedido de que ajudasse a compor um acordo, entre as bancadas, que permitisse ao Congresso oferecer-se ao Presidente da República para, como um todo, aprovar projeto de lei sobre a matéria, com a urgência necessária. O Líder, porém, respondeu — sem que sua visão alcançasse o nível institucional — não entender como sua obrigação contribuir para resolver "um problema do MDB". A partir daí, a guarda retraiu-se e o Sr. Ernani Sátiro perdeu a comunicação franca com esse grupo numericamente mínimo, mas sem dúvida apto para dar sentido, e, portanto, força à representação parlamentar governista. Transformando-se numa liderança perplexa e sem sutilezas, o comando oficial na Câmara propiciou também o surgimento da guarda-costas, assim chamado o grupo que, sem hostilizar o líder, mas também sem ligar para ele, lançou-se à defesa do Governo no plenário, com tons diretistas e estímulos militares, mas de qual-

quer modo mostrando-se capaz de motivar grande parte da bancada.

A tudo permaneceria o Sr. Ernani Sátiro invulnerável, não fosse o fato de que, com o seu contingente formado por dois deputados românticos, os Srs. Djalma Marinho e Rafael de Almeida Magalhães, a guarda vermelha ganhou a parada e conseguiu do Presidente da República a garantia de restringir ao indispensável, como era idéia do constituinte, o uso do decreto-lei.

Com esta simples decisão, a solidariedade irredutível do Sr. Ernani Sátiro caiu na bolsa, em benefício da solidariedade ponderada que o Senador Daniel Krieger exprime com autenticidade. A tal ponto que, no espaço de menos de uma semana, seu prestígio pessoal no Partido, que não chegou propriamente a cair, mas ficará estagnado, sofreu um forte impulso para cima, o que se verifica pelos comentários elogiosos de senadores e deputados ao seu comportamento ou pela extraordinária freqüência de uns e outros no seu gabinete.

Tendo um líder para o monólogo e outro para o diálogo, o Presidente Costa e Silva, dependendo da sua posição, contribui para fortalecer um ou outro. Nessa gangorra, quem está por cima, no momento, é o Senador Daniel Krieger, líder do diálogo, em vias de ser mantido pela Convenção Nacional na Presidência da ARENA por uma manifestação que, é fácil prever, será consagrada.

## Plano de sete pontos para o Oriente Médio

Carlos A. Dunshee de Abranches

A ordem do Conselho de Segurança no sentido de cessar fogo e paralisar as operações militares foi afinal acatada por árabes e israelenses. Todavia, entre esse primeiro passo e a colocação dos beligerantes na mesa de uma conferência especial, sob os auspícios da ONU e com a participação de outros Estados, inclusive os Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e França, há uma imensa distância a percorrer e providências urgentes, que só podem ser tomadas pelo Conselho de Segurança e pela Assembleia-Geral.

Em lugar de negociar e aprovar ações isoladas, ao sabor das conveniências políticas ou ideológicas das superpotências, a humanidade tem o direito de exigir que, desta vez, os órgãos da ONU adotem um plano global.

Dentro do realismo que governa as relações internacionais, é imprescindível conciliar as soluções práticas e as normas jurídicas de modo duradouro e não apenas para estancar a luta atual, como mero episódio de futuros conflitos.

Para alcançar tais objetivos, parece-nos indispensável que esse plano global de ação abranja sete pontos, pelo menos:

1.º — Criar uma força naval multinacional, sob comando da ONU, com a finalidade de assegurar aos navios de todos os países, sem discriminação de qualquer espécie, o direito de passagem inofensiva pelo Estreito

de Tirã e pelo Canal de Suez, até que árabes e israelenses resolvam seus litígios por meio de um tratado geral. A criação dessa força não depende de autorização da RAU ou da Arábia Saudita e poderá entrar em ação logo que sejam fornecidos os navios e contingentes necessários.

2.º — Organização de nova força para fiscalização da trégua e manutenção da paz onde seja necessário, ao longo de todas as faixas de fronteira, estabelecidas nos Acórdos de Armistício de 1949. É de esperar que Israel, tal como a RAU, a Jordânia e a Síria, não recusem permissão para que as tropas da ONU possam atuar em ambos os lados de cada fronteira. Evitar-se-á assim o erro de 1956, quando a FENU foi estabelecida no território egípcio, ficando, portanto, ao arbítrio de Nasser apenas a retirada dos capacetes azuis. Desta vez, a duração da permanência da nova força da ONU deve ser previamente estabelecida, ainda que o prazo possa ser renovado, a fim de evitar a perpetuação da emergência e agir como fator para colocar os beligerantes na mesa de conferência e negociar o tratado definitivo de paz.

3.º — Decretação de rigoroso embargo de armas, aviões, tanques e qualquer outro material bélico aos beligerantes e outros países que lhes forneçam armamento. É inadmissível que essa causa fundamental da manutenção do conflito, que dura há mais de 20

anos, ainda não haja sido atacada pelo Conselho de Segurança, usando os poderes do Art. 41 da Carta.

As superpotências têm vendido armas a árabes ou israelenses e até aos dois lados, mas na hora das hostilidades condenam o seu uso. É preciso, portanto, acabar com esse procedimento duplice, que põe em risco a segurança e a tranquilidade de todos os povos.

4.º — Tomadas as medidas acima e outras apropriadas para a segurança recíproca, deve ser ordenado o retorno dos beligerantes às posições definidas nos Acórdos de Armistício de 1949.

5.º — Não será demais que a Assembleia-Geral reafirme solenemente que a existência de Israel, como Estado soberano e membro da ONU, não pode ser questionada à luz da Carta e dos outros textos e de Direi- do Internacional, ficando os seus violadores sujeitos à ação coletiva.

6.º — Aplicação de sanções, inclusive a suspensão de qualquer auxílio por parte da ONU, seus organismos especializados e seus membros, ao Estado que violar as recomendações do Conselho de Segurança sobre o conflito árabe-israelense.

7.º — Ação diplomática coordenada e sincera, por parte de todos os Estados membros da ONU, para convencer Israel e os Estados árabes a resolverem suas divergências por negociações diretas ou arbitragem.



## EUA mantêm as vendas de ouro

Londres e Washington (AFP-JB) — O Departamento norte-americano do Tesouro desmentiu formalmente que os Estados Unidos houvessem suspenso as vendas de ouro.

Um porta-voz da Tesouraria, interrogado sobre os rumores que circulam a respeito, declarou: "As vendas de ouro não estão proibidas. Ignoramos em absoluto tais rumores".

Nos meios competentes de Washington, considera-se que as reservas de ouro dos EUA serão certamente afetadas pela crise do Oriente Médio, na medida em que os Estados Unidos participam em 50% no pool de ouro, constituído por diversos bancos centrais, que alimenta o Mercado londrino. Mas, salvo esse fator desfavorável, não se espera um aumento substancial das conversões de dólares em ouro pelos países estrangeiros.

As reservas de Fort Knox aumentaram em 73 milhões de dólares em março-abril e em fins deste último mês elevaram-se a 13 234 milhões de dólares.

### CORRIDA

O nervosismo que provoca nos meios financeiros a situação no Oriente Médio se refletiu, às últimas horas da tarde de ontem, nas compras de ouro e vendas de libras esterlinas.

Ordens de compra de ouro começaram a afuir, procedentes principalmente da Suíça. O montante da demanda foi relativamente baixo, mas, devido ao seu caráter tardio e inopinado, provocou um aumento de um centavo de dólar a onça, a 35,195 dólares. Durante a manhã, a onça havia perdido meio centavo.

Às mesmas horas, possuidores de libras esterlinas em Londres vendiam-nas para comprar dólares.

Nos meios especializados declarou-se que esse nervosismo se devia, tanto ao temor de uma desvalorização da libra como à possibilidade de uma ação das autoridades norte-americanas no que se refere ao ouro.

## Lacerda é contra Nasser

São Paulo (Succurs) — O ex-Governador Carlos Lacerda declarou, ontem, que o Brasil deveria fixar uma posição que, "sem ser contra os árabes, fosse contra os ditadores que os governam". Na sua opinião, ficou caracterizada uma agressão da RAU à Israel, a partir do momento em que Nasser revelou sua intenção de aniquilar o Estado judeu.

— Quem deu o primeiro tiro não interessa. Ao falar em aniquilamento do Estado de Israel Nasser estava incorrendo em crime de genocídio. E a agressão de Nasser não foi apenas contra Israel, mas também contra a ONU e o próprio povo árabe, pois o ditador desviava enormes recursos para a guerra, em vez de promover o desenvolvimento.

NEUTRALIDADE

Depois de falar sobre o perigo que o alarmismo da guerra poderia trazer para o Brasil — "pois grande parte de nosso petróleo vem do Oriente Médio" —, o ex-Governador da Guanabara justificou a posição de neutralidade que defendeu para o Brasil, em 1948.

"Seria, naquela época, inevitável uma guerra, mas o Brasil tinha todas as condições para ser mediador."

Acrescentou que a paz só poderia ser concretizada com o reconhecimento, pelos Estados árabes, da soberania e existência do Estado de Israel. "O não reconhecimento levaria, inevitavelmente, a um novo conflito."

## Jornalistas dizem como está a luta

Cerca de 120 frades, freiras e leigos da Conferência dos Religiosos do Brasil se reuniram ontem, para debater o tema "Por Que se Luta no Oriente Médio", com os jornalistas Jaime Dantas, da Seção Internacional do JORNAL DO BRASIL, e Paulo de Castro, Chefe da Seção Internacional do Correio da Manhã.

A reunião se prolongou por duas horas, e, nela, os jornalistas fizeram uma exposição do conflito entre árabes e judeus, do ponto-de-vista histórico, bem como os motivos da guerra atual. Definiram, ainda, as posições do Presidente da RAU, Nasser, e de Israel.

Cinco pontos principais foram abordados pelos jornalistas: 1) retrospecto histórico do conflito; 2) formação do Estado de Israel; 3) posição de Nasser como líder do mundo árabe; 4) posição de Israel, no meio dos países árabes e ameaçado de destruição; 5) projeção do que poderá acontecer na mesa de negociações (reivindicações árabes e reivindicações israelenses).

Os interesses em choque são, principalmente — segundo indicaram — a questão dos 750 mil refugiados da Palestina, que os árabes querem que Israel absorva, e a intenção de Israel de formar um Estado confederado com um país árabe, preferentemente localizado entre Israel e o Egito.

# Chanceler brasileiro tem URSS como longe da guerra

O Ministro Magalhães Pinto admitiu ontem que os movimentos subversivos na América Latina poderiam arrefecer, em face da pouca vontade da União Soviética de se envolver num conflito armado distante, como ficou demonstrado agora na crise militar do Oriente Médio.

Falando num programa de televisão, o Chanceler ressaltou que, no caso brasileiro, o problema das guerrilhas não tem profundidade e que as Forças Armadas nacionais estão perfeitamente capacitadas a enfrentar a questão e dominar a situação.

### UTILIDADE DA ONU

Indagado quanto ao fato de as Nações Unidas terem ou não sido diminuídas nesse episódio, o Sr. Magalhães Pinto disse: "Ao contrário, a ONU saiu fortalecida, pois se verificou sua utilidade como o fórum apropriado para debater as graves questões da paz mundial". Acentuou o Ministro que não desmerece a ONU o ter sido necessário um entendimento direto entre os Estados Unidos e a URSS, fazendo uso do telefone vermelho, para que o Conselho de Segurança che-

gasse a uma resolução de cessar-fogo.

"O telefone vermelho — disse — foi um auxílio importante nas conversações entre as duas Grandes Potências, que não deixaram de utilizar as Nações Unidas como o local para as longas discussões sobre o assunto". Salientou o Chanceler que a organização internacional tem ainda a vantagem de permitir que grandes e pequenos examinem conjuntamente as mais importantes e graves questões mundiais, lembrando que "muitas vezes é um pequeno galho que impede que alguém se precipite num abismo".

Sobre a sugestão do Brasil de se convocar uma conferência de paz, o Sr. Magalhães Pinto declarou que os acontecimentos anteriores e a situação atual mais que nunca demonstram a sua necessidade. Isso porque o simples retorno ao status-quo de mau simplesmente não resolve o problema. O que se precisa, acentuou, é resolver a questão da fronteira definitiva e o livre trânsito pelo golfo de Acaab e o Canal de Suez.

O Ministro frisou, entretanto, que o Brasil aguarda que a situação se acalme um pouco

mais, a fim de continuar realizando as gestões, no seio das Nações Unidas, visando à convocação de conferência de paz, que se instalaria sob a égide do organismo internacional. A uma pergunta sobre o que achava da propaganda renúncia de Nasser, o Sr. Magalhães Pinto disse "quem faz a guerra não tem muita condição de discutir a paz".

### ENTENDIMENTO

Indagado se as recentes viagens do Cel. Lira Tavares, Ministro do Exército, não significavam que estava surgindo um "segundo tipo de diplomacia no Brasil, a diplomacia militar", o Chanceler afirmou que "só há uma diplomacia no Brasil, aquela exercida pelo Itamaraty, e que cada vez se torna mais importante".

Disse que as viagens do General Lira Tavares a Assunção e Buenos Aires deveriam-se a simples coincidências de acontecimentos próximos, e que o próprio Ministro do Exército declarou não ter tratado de assuntos políticos nas duas capitais. O Ministro concluiu dizendo que o entendimento entre o Itamaraty e as Forças Armadas é perfeito e que isso vem de longa data.

## Rio sem comunicação com Oriente

As comunicações telefônicas entre o Rio e os países envolvidos no conflito no Oriente Médio estão praticamente interrompidas desde o início das hostilidades. A Radional informou ontem que conseguiu completar "poucas ligações para Israel".

Os responsáveis por diversas agências de turismo afirmaram que não sofreram prejuízos por causa da guerra, pois "o máximo que poderá acontecer é nós adiarmos as viagens projetadas até que a situação melhore". As agências telefônicas internacionais já despacharam centenas de mensagens para a região mas

"a entrega está sujeita a demora".

O livro anti-semita Os Judeus, de Roger Peyrefitte, publicado pela Difusão Europeia do Livro e Nasser e a Revolução Egípcia, de Peter Mansfield, estão entre os mais vendidos na Cidade, segundo informaram os livreiros. Os proprietários das bancas distribuidoras de jornais — onde milhares de carícos formam pequenos grupos para se informar sobre os acontecimentos — mostram-se satisfeitos com o sensível aumento da venda de jornais.

O Departamento de Correios e Telégrafos informa que até

agora não sabe qual a percentagem de aumento dos telegramas e cartas destinadas ao Oriente Médio, enquanto as agências telefônicas internacionais, com sede no Rio, desde o início da guerra recebem os telegramas com entrega sujeita a demora. A Radional apesar dos sérios problemas técnicos a superar, continua aceitando pedidos de ligação, mas também não pode garantir a demora.

A Western informou que "o aumento do movimento foi grande no Rio, especialmente a correspondência destinada a Israel. Centenas de telegramas já foram despachados".

## Navio sueco traz 23 brasileiros

Famagusta, Chipre (UPI-JB) — O navio sueco Timmerland, sob bandeira da ONU, chegou ontem a Famagusta com 227 soldados da FENU, que serviam em Gaza, entre eles 23 membros do Batalhão Suez, do Brasil.

Encontram-se todos no acampamento do contingente sueco estabelecido em Chipre, e aí esperarão transporte para seus países. Além dos 23 brasileiros, embarcaram 189 suecos, 8 indianos, 4 noruegueses, 5 iugoslavos, 1 dinamarquês e 56 civis recolhidos em Port-Said.

### OS PRIMEIROS

Em Roma, um porta-voz da Embaixada brasileira informou que o navio de transporte de tropas da Marinha, Soares Dutra, estava navegando em águas do Mediterrâneo, a fim de recolher os integran-

tes do Batalhão Suez, que ontem começaram a ser embarcados para Chipre.

Os demais soldados deixaram a região da Faixa de Gaza a bordo de um navio grego e um dinamarquês, que completariam a retirada de todas as tropas da FENU.

Segundo o porta-voz, as comunicações estavam até agora mais difíceis com as Embaixadas no Cairo e Telaviv, mas aguardavam notícias sobre os soldados brasileiros, tão logo pudessem restabelecer o contato.

### ÚLTIMA MENSAGEM

O Ministro do Exército encerrou, ontem, as comunicações através do rádio com o Batalhão Suez, já em viagem de regresso do Oriente Médio, tendo o comandante da tropa, Tenente-Coronel Wilson Nepomuceno Figueiroa, informado

que deixaria o Campo Brasil após a cerimônia cívica de arriamento das bandeiras brasileiras e das Nações Unidas.

As comunicações se encerraram aos primeiros minutos da madrugada de ontem, com a seguinte mensagem: "Esta mensagem, a última que recebe a estação PTA 2, na faixa de Gaza, encerra a brilhante atuação das comunicações do Exército junto ao seu batalhão que, há 10 anos, cumpre missão de paz, em nome das Nações Unidas. A importância que esta estação deu à sua tarefa, ligando ininterruptamente, dia a dia, os militares à sua Pátria distante, foi fator decisivo para que se mantivesse alto e tão elevado o padrão moral do mesmo contingente. Apagando a PTA 2, encerra-se para a tradição histórica do nosso Exército, mas um exemplo dignificante de eficiência e cumprimento do dever".

# Israel quer fortalecer suas fronteiras

Robert Musel  
Especial para o JB

árabe. Mas muitos judeus têm sido despejados de suas casas em terras árabes. Um problema da questão árabe sempre se abre em outro problema.

Israel está indubitavelmente desejando ajudar a realocar os árabes sem lares com um pouco de ajuda da ONU. As grandes potências ou os Estados Árabes ricos — há muitos — podem, na opinião de Israel, empregar um pouco mais dinheiro para ajudar os seus irmãos de sangue ao invés de colocá-los em tanques e aviões de guerra. "Eles precisam de remédios e conhecimento técnico", disse uma fonte israelense.

"Os árabes sempre desejam se ajudar uns aos outros", disse um outro israelense. "Eles desejam ajudar uns aos outros para viverem melhor. Nós podemos dar ao mundo árabe muita tecnologia, nossa capacidade de fazer plantas crescerem em solo árido e nossas técnicas de comercialização — se eles apenas se satisfizessem em aceitar nossa existência e aceitassem viver em paz conosco."

Um plano mencionado aqui é a possibilidade de ter o auxílio de Israel para que o Sinai volte a ser a terra de leite e mel, parte disso conquistado nos tempos bíblicos. Então os árabes poderiam ser realocados e ter uma vida plena e confortável como os colonos dos famosos kibbutzim, ou granjas coletivas de Israel.

"Até agora — disse um israelense — não vimos sinal de que os árabes queiram qualquer coisa de melhor para os refugiados. Até agora eles têm estado mais interessados em conservá-los como um amago de ódio contra Israel e uma pedreira de terroristas."

Duas vezes nos últimos onze anos, exércitos egípcios viajaram através do Sinai para acampar nas fronteiras de Israel. Duas vezes isto significou guerra. Israel agora sente que o Sinai deve tornar-se uma zona-tampão, uma vasta zona desmilitarizada.

Israel é tão pequeno que o mero aparecimento de forças ameaçadoras em qualquer parte das proximidades de suas fronteiras é, em si mesmo, um ato de agressão. Israel deve mobilizar-se para enfrentá-la. É uma vez que tem um exército de cidadãos agrupado em torno de um quadro de oficiais regulares, isto distorce a economia. "Israel pode pagar até a morte sem que um tiro seja disparado", disse um comentarista israelense.

Israel pode estar fazendo ao Egito um favor, na opinião de peritos neutros. Ele não tem, e pode não ter por muitos anos, eficiência de comunicações para manter longas linhas de comunicação em guerra aberta, especialmente contra um inimigo que se move rapidamente e ataca duro como Israel, cuja capacidade de usar máquinas impressionou profundamente os observadores aqui.

"Na sua fronteira Norte, com a Síria, pescadores e lavradores israelenses freqüentemente trabalham sob fogo de rifle e isto provoca represálias de Israel de tempos em tempos."

"Os sírios nunca parecem aprender, não importa quantas vezes tenhamos de puni-

## A ALEGRIA DE DOAR



Jovens israelenses doaram sangue para os combatentes

## Embaixador de Israel doa sangue

Tranquilo, mas falando e sorrindo pouco, o Embaixador de Israel, Shmuel Dvion, chegou ontem à Clínica Yanco Fucs, na Tijuca, onde doou 450 gramas de sangue para os combatentes no Oriente Médio, como parte da campanha que está sendo realizada, no Rio, pelas colônias judaica e árabe.

O apelo, lançado ontem pelas comunidades dos países envolvidos na guerra, provocou uma verdadeira corrida de doadores à Clínica que, a partir das 11h, se aglomeravam na sala de estar. O grupo incluía diplomatas, estudantes e membros de ambas as colônias.

### DOAÇÕES

O Embaixador chegou à Clínica — na Rua São Francisco Xavier, 158 — por volta das 13h, em companhia de mais quatro diplomatas. Algumas senhoras presentes chegaram a

bater algumas palmas, logo abafadas.

Depois de preencher uma ficha, onde declarou ter 49 anos, 67 quilos, gozar excelente saúde e morar na Rua das Laranjeiras, o Embaixador Dvion tirou o casaco, arregaçou as mangas da camisa e delatou-se para que lhe tirassem as 450 gramas de sangue. Seguraram-se a ele o Conselheiro Cultural da Embaixada de Israel, Sr. Ben Tsion Tomer, e os Secretários Shmuel Prudon, Moshe Perr e Moshe Levi.

### CAFEZINHO

O Embaixador não fez quaisquer declarações sobre a guerra, limitando-se a responder a uma pergunta do médico acerca do fim do conflito. Disse não acreditar que estivesse, realmente, terminado e que muita coisa havia, ainda, a solucionar.

Sempre em companhia de seus assessores, o Embaixador permaneceu alguns minutos observando o movimento da clínica. Na cozinha, bebeu uma xícara de café e comeu biscoitos, e ouviu os comentários dos jornalistas presentes, sobre o conflito, em completo silêncio.

### CAMPANHA

O total de doadores, ontem, ultrapassou de 50, quase todos de origem israelense, embora a clínica — segundo entendimentos mantidos abertos as duas colônias — esteja aberta a todos.

A iniciativa conta com o apoio da Cruz Vermelha, cujo Centro de Assistência Social está recebendo qualquer tipo de doativos, diariamente das 8 às 12h.

A campanha de doação de sangue se encerrará segunda-feira.

## Títulos sobem na Bôlsa

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Wall Street estendeu sua alta a quatro sessões consecutivas, dentro de um ativo regime de vendas, apesar da persistente especulação na sessão.

Os analistas da Wall Street surpreenderam-se pela firmeza do Mercado, em vista das notícias desfavoráveis. Os corretores acreditam que os inversores preferiram especular antes do fim de semana, em virtude de a situação no Oriente Médio ser ainda confusa.

Houve uma alta de 0,54% sobre os 1446 papéis negociados.

Os títulos das indústrias automobilísticas e siderúrgica voltaram à sua estreita margem de flutuação normal.

Os valores da indústria petrolífera fecharam irregulares, enquanto as emissões das empresas aéreas estiveram calmas.

Venderam-se 9 650 000 ações. As vendas de títulos amaram 16 480 000 dólares.

## Petróleo do Texas pode aumentar

Londres, Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Comissão de Ferrovias dos Estados Unidos, Jim Langdon, propôs ontem que o Texas aumente sua produção de petróleo, a fim de compensar a interrupção do abastecimento, provocada pelos países árabes, embora houvesse, sempre, o problema do transporte.

Os círculos marítimos de Londres informaram ontem que pelo menos 100 navios mercantes britânicos foram desviados para o Cabo da Boa Esperança, após o fechamento do Canal de Suez. Entre essas unidades, há muitos petroleiros, que procediam do Golfo Pérsico.

## Árabes não acreditam na derrota

Diplomatas árabes, baseados em informe vindo do Cairo — "unidades argelinas protegidas pela artilharia egípcia, atacam ao redor de Suez" —, última mensagem captada num transmissor Ericsson que silenciou antes da renúncia do Coronel Nasser, aguardavam ontem, na Embaixada da RAU, uma ofensiva a paz de restabelecer o equilíbrio da guerra.

Confrontando telegramas do Cairo com informações das emissoras carocues — **Repórter Esso** e o **JORNAL DO BRASIL** Informa —, as missões diplomáticas da RAU, Síria e Argélia encerraram o expediente às 10 horas, permanecendo todas na escuta da BBC de Londres, cujo som chegava imperfeito. O Secretário Ahmed Farid traduzia os informes.

### AGONIA LENTA

"Unidades argelinas, protegidas pela artilharia egípcia, atacam desde 9 horas ao redor do Canal de Suez. As tropas israelenses recuaram 40 quilômetros ao longo do Canal. O Alto Comando árabe anunciou que tropas de para-quedistas da RAU e de infantes marroquinos foram mobilizadas para lutar ao redor do Cairo, ao longo do Canal de Suez e no deserto de Neguev" — afirmou o locutor da BBC de Londres.

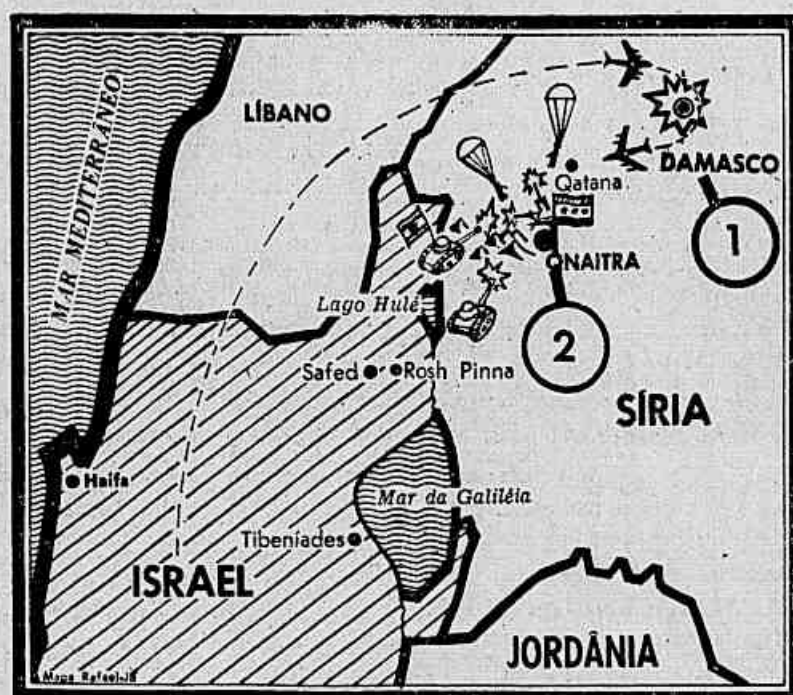
O Secretário Ahmed Farid, ainda insone, tentou várias vezes melhorar o som do receptor-transmissor, único meio de comunicação da Embaixada da RAU nos últimos quatro dias de guerra. O transmissor Ericsson empregado pela missão desde 1948, quando a ONU decidiu efetuar a partilha da Palestina, demarcando o território israelense, não funciona mais. Sua última mensagem, captada antes da renúncia do Coronel Gamal Nasser, informava que as tropas argelinas caminhavam para Suez, onde iriam se juntar a efetivos do Iraque.

Com vários telegramas do Cairo — Via Radional —, o Secretário Ahmed passou a tarefa de traduzindo os informes para o árabe, a fim de preparar extenso relatório para o Embaixador.

## ROUPA é com a Esplanada

## Alcool EXTRA NEUTRO para Whisky

O MELHOR DO BRASIL  
**USINA MARINGÁ S.A.**  
Caixa Postal, 190 - fones: 3501-3502 - Usina, 3507  
**ARARAQUARA - EST. S. PAULO**



Para assegurar suas fronteiras do norte, as Forças Armadas israelenses atacaram as posições da artilharia síria, destruindo toda possibilidade de um contra-ataque de surpresa. Segundo os observadores, os sírios perderam grande parte de seu poder ofensivo com o ataque-relâmpago de Israel



# Nelson Carneiro pede garantia de vida para depor na Câmara

## Nomeação de interinos não mais poderá ser feita segundo decisão do Supremo

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão administrativa sob a presidência do Ministro Luís Gallotti, resolveu, em face da nova Constituição, que o provimento de todos os cargos de sua Secretaria se faça por concurso público de provas ou de provas e títulos, bem como não serão feitas nomeações interinas.

Em consequência, resolveu o Presidente determinar ao Diretor-Geral a abertura de concurso de Oficial Judiciário, Enfermeiro, Ajudante de Porteiro, Motorista e Auxiliar de Limpeza. Determinou, também, que a nomeação de um motorista, ocorrida após a vigência da Constituição de 1967, seja tornada sem efeito.

### EXTENSÃO

Como a própria Constituição Federal confere ao Supremo Tribunal Federal a condição de seu maior intérprete, a decisão dos Ministros da Suprema Corte ganha amplitude generalizada, equivalendo ao fim das nomeações no serviço público, em qualquer um dos Poderes, sem prévio concurso de provas ou de provas e títulos.

Em face das disposições da nova Constituição, com a interpretação que lhes deu o Supremo Tribunal Federal, chega ao fim a era da nomeação liberal de serviço público.

Os interinos eram nomeados às dezenas de milhares, che-

gando a mais de cem mil, e posteriormente efetivados por leis especiais, como ocorreu com as de números 4.054 e 4.069, que ampararam aqueles que, na data de sua publicação, contavam, ou mesmo que viessem a completar, no futuro, cinco anos de serviço público.

Pela própria Constituição Federal de 24 de janeiro último, "são estáveis os atuais servidores da União, dos Estados e dos municípios, da administração centralizada ou autárquica, que, na data da promulgação desta Constituição, contem, pelo menos, cinco anos de serviço público". (Art. 177, Parágrafo 2.º das Disposições Transitórias).

## Conselho F. de Educação apóia indicação para que se reveja acôrdo ortográfico

Uma indicação da Comissão de Ensino Primário e Médio, considerando oportuna a revisão do acôrdo ortográfico com base no que propôs o I Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa Contemporânea, foi aprovada ontem pelo Conselho Federal de Educação, que, ao mesmo tempo, aplaudiu a iniciativa.

Afirmou-se na indicação que o atual sistema ortográfico, no que se refere à acentuação, tem sido um empecilho para a alfabetização em geral, "pois que só pode ser utilizado corretamente por filólogos conhecedores dos diversos falares da língua".

### SIMPLIFICAÇÃO

O trabalho do relator, professor Celso Cunha, foi elogiado por seus colegas do Conselho Federal de Educação. Disse o conselheiro que até mesmo a imprensa diária encontra dificuldades por causa do sistema ortográfico, com o acento circunflexo na distinção de homógrafos, e também o trema nas seqüências que, antes de e, i, para indicar que se pronuncia a semivogal.

Queremos aqui lembrar — disse o relator — que na Comissão de Ensino Primário e Médio a simplificação de nossa ortografia, principalmente no que se refere à supressão dos acentos diferenciadores de timbre vocálico, tem sido considerada uma necessidade inadiável, pelos entraves que o nosso complexo sistema de acentuação traz a todos os usuários do idioma, particular-

mente aos que se iniciam na sua escrita.

— Além disso — afirmou o relator Celso Cunha — é um sistema sempre suscetível de alteração. Basta que exista ou venha a existir, por exemplo, uma palavra com o timbre aberto da tônica em qualquer parte da comunidade idiomática, e o seu homógrafo, com vogal fechada, recebe o acento circunflexo.

Assim — disse —, porque na Costa de Malabar se chama nele ao arroz com casca (nome também de uma antiga moeda francesa), nele, a combinação da preposição em com o pronome ele, recebe acento. Recentemente, descobriu-se que moça e novo deviam levar acento, pela existência dos verbos moçar e novar. E, com os progressos de conhecimento do vocabulário da língua, outras palavras aparecerão nas mesmas condições.

## Iracema, pintora ingênua brasileira, atrai crítica de Paris para a sua arte

Francisco Díaz Roncero  
da France Presse

Paris — A pintora brasileira Iracema inaugurou ontem na Galeria Antoinette sua exposição de 20 obras, que atraiu singularmente a crítica e a Paris das artes e das letras.

O estilo *naïf* (ingênuo), esta expressão que caracteriza as obras de Iracema, se destaca na exposição com uma série de pinturas que são como que uma embriaguez de cores, de flores, de azul-água, de borboletas, que, tudo feito minuciosamente, mostram um mundo de ideal beleza em que aparece, em todo seu esplendor, esse Brasil maravilhoso, cheio de formas e cores, que está refletido sob o título de *Canta Brasil*, em 17 telas, *Rio Sobrenatural*, *Amor* etc. e tudo também que estas paisagens de sonho tenham necessidade de firmamentos que as realcem. Iracema vê suas paisagens como um pássaro em vôo rasteiro.

Se já se havia podido apre-

ciar nas telas que Iracema exibiu na exposição *Brasil Impressionista*, realizada há alguns meses em Paris, uma evolução marcante com relação às primeiras apresentações de suas pinturas na capital da França, agora se nota mais acentuadamente essa mudança na cor, essa riqueza de sua paleta que dá aos bosques e às flores a sensação que se tem de sua fragrância.

Se no dicionário de pintores da arte *naïf*, que acaba de publicar-se, se diz que Iracema é a melhor pintora ingênua da América Latina, a exposição que apresentou ontem em Paris torna perfeitamente justo esse primeiro posto que se atribui à grande artista brasileira.

A impressão causada à crítica foi magnífica e pode dizer-se que Iracema consolidou, ontem, de maneira definitiva, um sólido prestígio nesta encruzilhada mundial da arte que é Paris.

## Louise Parker canta amanhã na TV Globo e no dia 16 na Sala Cecilia Meireles

Dois concertos — um na Televisão Globo amanhã, às 10 horas, e outro na Sala Cecilia Meireles no dia 16, às 21 horas — formam o programa da cantora norte-americana Louise Parker, que chegou ao Rio ontem pela manhã.

Louise Parker já esteve no Rio nas festas do quarto centenário, tendo se apresentado na Igreja da Candelária interpretando Bach e Mendelssohn, acompanhada pela Orquestra Sinfônica Nacional e pelo Coral da Associação Cábrica de Canto Coral.

### "BLUES" E BACH

A cantora americana é considerada pela crítica especializada como uma das maiores intérpretes de blues e espirituais da América, e muitos a comparam com Marian Anderson.

Nascida em Filadélfia, Louise Parker cursou o Instituto Curtis e ganhou em seguida o Prêmio Marian Anderson, uma bolsa-de-estudos e uma série de concertos pelos Estados

Unidos, terminando com uma apresentação no Carnegie Hall de Nova York. Este concerto consagrou-a não apenas como cantora lírica, mas também como sensível intérprete dos blues, cantos do povo do Sul dos Estados Unidos.

Detentora do Prêmio Martha Baird Rockefeller, Louise Parker já realizou tournées pela Holanda, Dinamarca, Suécia, Inglaterra, Polónia e Iugoslávia e, mais recentemente, Índia e Indonésia.

## Estudantes acham decreto antigreve nôvo atentado contra as suas liberdades

Os diretórios acadêmicos do Rio receberam "como mais uma tentativa de cerceamento das liberdades estudantis na Universidade" o decreto do Presidente Costa e Silva, que determinou a prorrogação automática do período letivo nos estabelecimentos de ensino superior, em caso de suspensão ou paralisação das aulas.

Os dirigentes estudantis decidiram incluir a discussão do decreto entre os pontos a serem debatidos, no próximo dia 13, pelo seminário promovido pela extinta União Metropolitana dos Estudantes sobre o acôrdo MEC-USAID.

### LEI SUPLICI

Na opinião dos presidentes dos diretórios acadêmicos, o decreto do Presidente Costa e Silva publicado ontem tem os mesmos objetivos da Lei Suplicia de Lacerda, que proibiu às entidades de escolas superiores a participação em movimentos que tenham caráter político.

— Somando-se todos os dias de aula — raciocinam os estudantes —, temos aproximadamente 192 dias úteis. Uma greve que dure pouco mais de uma semana será o suficiente para o estudante não cumprir os 180 dias exigidos. Os alunos de Sociologia da Faculdade de Filosofia da UFRJ, que estão em greve há mais de

uma semana, já estão atingidos pelo decreto.

### INSTRUMENTO

São Paulo (Sucursal) — O Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, classificou ontem de "bomba" o "nôvo instrumento de ditadura" o decreto do Presidente da República que prorroga automaticamente o ano letivo nos estabelecimentos de ensino superior, fazendo com que os estudantes percam o ano em caso de greve.

O Presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, estudante Aluísio Ferreira, afirmou que "esse decreto baixado agora é bem digno da Lei Suplicia, de onde ele saiu".

Leia Editorial "Terra de Ninguém"

## Educação Física repele instalação do Canecão

Os alunos da Escola Nacional de Educação Física realizaram ontem em Botafogo e em frente à Assembleia Legislativa ligeira manifestação de protesto contra a instalação da Cervejaria Canecão, construída com autorização da Associação dos Servidores Civis do Brasil em terrenos que, segundo os alunos, "pertencem à Escola Nacional de Educação Física".

A inauguração do Canecão está marcada para este mês, mas os alunos da Escola de Educação Física afirmaram durante a passeata que "ela não se efetivará, mesmo sabendo que seu custo foi de mais de 2 milhões (dois milhões de cruzeiros antigos)".

Apesar de os alunos da ENEF terem distribuído uma nota, na qual afirmam que "as tentativas de intimidação e usurpação, formuladas pelo Sr. Ibanê Ribeiro, Diretor da Associação dos Servidores Civis do Brasil, responderemos com a ação firme e decisiva de todos os alunos da ENEF em defesa de seus direitos", as manifestações de protesto estão sendo consideradas pelos sócios da ASCB como muito tardias, "pois ao invés de agirem como os alunos da PUC, silenciaram durante todo o tempo da construção do prédio, onde vai funcionar a cervejaria".

Na opinião do Presidente do Diretório Acadêmico da ENEF, estudante Jorge Otelo Peixoto, "os alunos não sabem que a ASCB tinha permitido a construção da cervejaria, já que de acôrdo com decreto-lei do ex-Presidente Castelo Branco, o terreno, numa área de 118 mil m<sup>2</sup>, destinava-se à construção de obras hospitalares e educacionais".

— Nós não permitiremos que forma alguma que o Canecão seja inaugurado. Vamos brigar de todas as formas para impedir a inauguração — finalizou o estudante Jorge Otelo Peixoto.

### PROTESTO TARDIO

Os alunos do Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da UFRJ, decidiram ontem fazer greve de uma semana, a partir de segunda-feira próxima, para obter do Reitor Moniz de Aragão a nomeação do Professor Evaristo de Moraes Filho para a cátedra de Sociologia daquela curso.

A greve foi decidida em assembleia realizada ontem de manhã, a portas fechadas, numa das salas da Faculdade e já conta com o apoio dos cursos de Sociologia e Ciências Sociais da PUC, da Faculdade de Filosofia do Estado do Rio, da UEG, e do Curso de Jornalismo da UFRJ.

Os Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária, além de representantes da classe médica do Rio, reuniram-se ontem de manhã, às 14 horas na Faculdade de Medicina da UFRJ, a fim de estudar o projeto de lei aprovado pelo Congresso que regulamenta a prestação de serviço militar para aquelas profissões, e que ontem foi aprovado sem veto pelo Presidente da República.

Em Niterói o Presidente da Associação Médica, Dr. Armando Maurício Silva, afirmou que na próxima reunião do Conselho daquela entidade será discutida a posição da classe diante das leis que obriga os médicos com menos de 38 anos a fazer estágio nas Forças Armadas.

### APLAUSO

O Superintendente da Secretaria de Segurança Pública, General Osvaldo Niemeyer Lisboa, enviou ontem um ofício ao Reitor da PUC, elogiando a "maneira disciplinada e brilhante com que o Diretório da PUC levou a efeito a passeata de manifestação de protesto contra a passagem da Estrada Rio-Santos pelos terrenos dessa Universidade".

Disse ainda o Sr. Davi Hazzan que "a convocação para prestar depoimento não representa nenhum perigo de detenção ou abertura de novos inquéritos".

O Presidente do DCE da UFMG, estudante Jorge Batista, afirmou que "caso se inicie uma nova 'caça às bruxas' no movimento estudantil mineiro, sabremos fazer a defesa dos estudantes promovendo assembleias gerais para transmitir às bases estudantis mais esta ameaça repressiva".

Segundo o Departamento de Assistência Jurídica, "vários estudantes que participaram da passeata contra o acôrdo MEC-USAID estão sendo convocados para depor no DOPS, em desrespeito às mais primárias normas do Direito, pois não existe flagrante que possa justificar qualquer espécie de inquérito para os estudantes que participaram da passeata e não foram presos".

Segundo o Departamento de Assistência Jurídica, "vários estudantes que participaram da greve de fome feita na Faculdade de Direito, e também pessoas fotografadas durante a passeata, estão sendo chamadas para prestar depoimento no DOPS, que as convida para esclarecer as razões de sua presença na passeata realizada no último dia 2.º".

decidiram ontem fazer greve de uma semana, a partir de segunda-feira próxima, para obter do Reitor Moniz de Aragão a nomeação do Professor Evaristo de Moraes Filho para a cátedra de Sociologia daquela curso.

A greve foi decidida em assembleia realizada ontem de manhã, a portas fechadas, numa das salas da Faculdade e já conta com o apoio dos cursos de Sociologia e Ciências Sociais da PUC, da Faculdade de Filosofia do Estado do Rio, da UEG, e do Curso de Jornalismo da UFRJ.

### REUNIAO

Os Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária, além de representantes da classe médica do Rio, reuniram-se ontem de manhã, às 14 horas na Faculdade de Medicina da UFRJ, a fim de estudar o projeto de lei aprovado pelo Congresso que regulamenta a prestação de serviço militar para aquelas profissões, e que ontem foi aprovado sem veto pelo Presidente da República.

Em Niterói o Presidente da Associação Médica, Dr. Armando Maurício Silva, afirmou que na próxima reunião do Conselho daquela entidade será discutida a posição da classe diante das leis que obriga os médicos com menos de 38 anos a fazer estágio nas Forças Armadas.

Disse ainda o Sr. Davi Hazzan que "a convocação para prestar depoimento não representa nenhum perigo de detenção ou abertura de novos inquéritos".

O Presidente do DCE da UFMG, estudante Jorge Batista, afirmou que "caso se inicie uma nova 'caça às bruxas' no movimento estudantil mineiro, sabremos fazer a defesa dos estudantes promovendo assembleias gerais para transmitir às bases estudantis mais esta ameaça repressiva".

Segundo o Departamento de Assistência Jurídica, "vários estudantes que participaram da greve de fome feita na Faculdade de Direito, e também pessoas fotografadas durante a passeata, estão sendo chamadas para prestar depoimento no DOPS, que as convida para esclarecer as razões de sua presença na passeata realizada no último dia 2.º".

Disse ainda o Sr. Davi Hazzan que "a convocação para prestar depoimento não representa nenhum perigo de detenção ou abertura de novos inquéritos".

O Presidente do DCE da UFMG, estudante Jorge Batista, afirmou que "caso se inicie uma nova 'caça às bruxas' no movimento estudantil mineiro, sabremos fazer a defesa dos estudantes promovendo assembleias gerais para transmitir às bases estudantis mais esta ameaça repressiva".

Segundo o Departamento de Assistência Jurídica, "vários estudantes que participaram da greve de fome feita na Faculdade de Direito, e também pessoas fotografadas durante a passeata, estão sendo chamadas para prestar depoimento no DOPS, que as convida para esclarecer as razões de sua presença na passeata realizada no último dia 2.º".

Disse ainda o Sr. Davi Hazzan que "a convocação para prestar depoimento não representa nenhum perigo de detenção ou abertura de novos inquéritos".

O Presidente do DCE da UFMG, estudante Jorge Batista, afirmou que "caso se inicie uma nova 'caça às bruxas' no movimento estudantil mineiro, sabremos fazer a defesa dos estudantes promovendo assembleias gerais para transmitir às bases estudantis mais esta ameaça repressiva".

Segundo o Departamento de Assistência Jurídica, "vários estudantes que participaram da greve de fome feita na Faculdade de Direito, e também pessoas fotografadas durante a passeata, estão sendo chamadas para prestar depoimento no DOPS, que as convida para esclarecer as razões de sua presença na passeata realizada no último dia 2.º".

Disse ainda o Sr. Davi Hazzan que "a convocação para prestar depoimento não representa nenhum perigo de detenção ou abertura de novos inquéritos".

O Presidente do DCE da UFMG, estudante Jorge Batista, afirmou que "caso se inicie uma nova 'caça às bruxas' no movimento estudantil mineiro, sabremos fazer a defesa dos estudantes promovendo assembleias gerais para transmitir às bases estudantis mais esta ameaça repressiva".

Segundo o Departamento de Assistência Jurídica, "vários estudantes que participaram da greve de fome feita na Faculdade de Direito, e também pessoas fotografadas durante a passeata, estão sendo chamadas para prestar depoimento no DOPS, que as convida para esclarecer as razões de sua presença na passeata realizada no último dia 2.º".

Disse ainda o Sr. Davi Hazzan que "a convocação para prestar depoimento não representa nenhum perigo de detenção ou abertura de novos inquéritos".

O Presidente do DCE da UFMG, estudante Jorge Batista, afirmou que "caso se inicie uma nova 'caça às bruxas' no movimento estudantil mineiro, sabremos fazer a defesa dos estudantes promovendo assembleias gerais para transmitir às bases estudantis mais esta ameaça repressiva".

Segundo o Departamento de Assistência Jurídica, "vários estudantes que participaram da greve de fome feita na Faculdade de Direito, e também pessoas fotografadas durante a passeata, estão sendo chamadas para prestar depoimento no DOPS, que as convida para esclarecer as razões de sua presença na passeata realizada no último dia 2.º".

Disse ainda o Sr. Davi Hazzan que "a convocação para prestar depoimento não representa nenhum perigo de detenção ou abertura de novos inquéritos".

O Presidente do DCE da UFMG, estudante Jorge Batista, afirmou que "caso se inicie uma nova 'caça às bruxas' no movimento estudantil mineiro, sabremos fazer a defesa dos estudantes promovendo assembleias gerais para transmitir às bases estudantis mais esta ameaça repressiva".

Segundo o Departamento de Assistência Jurídica, "vários estudantes que participaram da greve de fome feita na Faculdade de Direito, e também pessoas fotografadas durante a passeata, estão sendo chamadas para prestar depoimento no DOPS, que as convida para esclarecer as razões de sua presença na passeata realizada no último dia 2.º".

Disse ainda o Sr. Davi Hazzan que "a convocação para prestar depoimento não representa nenhum perigo de detenção ou abertura de novos inquéritos".

O Presidente do DCE da UFMG, estudante Jorge Batista, afirmou que "caso se inicie uma nova 'caça às bruxas' no movimento estudantil mineiro, sabremos fazer a defesa dos estudantes promovendo assembleias gerais para transmitir às bases estudantis mais esta ameaça repressiva".

Segundo o Departamento de Assistência Jurídica, "vários estudantes que participaram da greve de fome feita na Faculdade de Direito, e também pessoas fotografadas durante a passeata, estão sendo chamadas para prestar depoimento no DOPS, que as convida para esclarecer as razões de sua presença na passeata realizada no último dia 2.º".

Disse ainda o Sr. Davi Hazzan que "a convocação para prestar depoimento não representa nenhum perigo de detenção ou abertura de novos inquéritos".

O Presidente do DCE da UFMG, estudante Jorge Batista, afirmou que "caso se inicie uma nova 'caça às bruxas' no movimento estudantil mineiro, sabremos fazer a defesa dos estudantes promovendo assembleias gerais para transmitir às bases estudantis mais esta ameaça repressiva".

Segundo o Departamento de Assistência Jurídica, "vários estudantes que participaram da greve de fome feita na Faculdade de Direito, e também pessoas fotografadas durante a passeata, estão sendo chamadas para prestar depoimento no DOPS, que as convida para esclarecer as razões de sua presença na passeata realizada no último dia 2.º".

## SUNAB recua perante a indústria farmacêutica e aumenta remédios em 25%

A SUNAB, pela Portaria 486, divulgada ontem, concedeu às indústrias farmacêuticas um aumento de 25% sobre os preços vigentes em outubro de 1966 dos remédios de uso humano e animal, devendo os laboratórios, num prazo de 30 dias, enviar às farmácias uma relação dos novos preços dos medicamentos.

Anteriormente, a SUNAB, querendo contornar o impasse com os laboratórios criado pela Portaria 447, que congelou os preços dos remédios nos níveis de outubro passado, prontificou-se a reestudar o documento, "sem abrir mão de um aumento superior a 23%, de acôrdo com os índices de correção de preços do Conselho Nacional de Economia".

### CORREÇÕES NOS PREÇOS

O principal argumento da SUNAB para justificar o aumento de 25% nos preços dos remédios baseou-se "nas correções referentes a aumentos de matérias-primas, materiais de embalagem, variação decorrente do imposto sobre Circulação de Mercadorias e na elevação da taxa de dólar".

Considerou ainda os índices de correção mensal dos valores das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, estabelecidos pela Comissão de Liquidante do Acervo do CNE para o período de outubro de 1966 a junho de 1967 e a variação decorrente da reforma tributária.

Artigo 1.º — A especialidade das farmacêuticas de uso humano, produtos oficiais e veterinários que sofreram aumentos em seus preços de venda em níveis inferiores a 25% no período de 1-10-66 a 2-6-67, continuarão a ser comercializados aos preços vigentes em 2-6-67.

Artigo 2.º — Os produtos referidos no Artigo 1.º que sofreram aumentos nos seus preços de venda em níveis superiores a 25%, durante o período citado naquele Artigo, terão que retroagir aos preços vigentes em 1-10-66, acrescidos do percentual de 25%.

Artigo 3.º — As condições de venda e descontos concedidos em 1-10-66, ou em data anterior mais próxima, não poderão ser modificadas.

Artigo 4.º — A CONEP, em colaboração com a SUNAB, examinará as solicitações futuras de reajuste de preços que ultrapassem os níveis mencionados no Artigo 2.º, ficando a decisão final a cargo da Comissão Nacional do Abastecimento.

Artigo 5.º — Os pedidos de reajustes deverão vir acompanhados de estruturas de custos e respectivas comprovações.

Artigo 6.º — As embalagens de produtos farmacêuticos de uso humano, veterinário e oficiais que tiveram seus preços fixados na forma do Artigo 2.º, ficarão isentos de etiquetagem pelo prazo de 30 dias.

Artigo 7.º — Os laboratórios farmacêuticos, durante o prazo estipulado no Artigo 6.º, deverão remeter às farmácias e drogarias uma relação na qual constem os preços de todos os produtos farmacêuticos — preço nacional — fixados nos Artigos 1.º e 2.º.

Artigo 8.º — Decorrido o prazo de 30 dias, todos os produtos farmacêuticos deverão ter seus respectivos preços impressos ou etiquetados. Quando etiquetado, o nome do produto deverá constar da etiqueta.

Artigo 9.º — A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 10.º — As condições de venda e descontos concedidos em 1-10-66, ou em data anterior mais próxima, não poderão ser modificadas.

Artigo 11.º — Os pedidos de reajustes deverão vir acompanhados de estruturas de custos e respectivas comprovações.

Artigo 12.º — As embalagens de produtos farmacêuticos de uso humano, veterinário e oficiais que tiveram seus preços fixados na forma do Artigo 2.º, ficarão isentos de etiquetagem pelo prazo de 30 dias.

Artigo 13.º — Os laboratórios farmacêuticos, durante o prazo estipulado no Artigo 6.º, deverão remeter às farmácias e drogarias uma relação na qual constem os preços de todos os produtos farmacêuticos — preço nacional — fixados nos Artigos 1.º e 2.º.

Artigo 14.º — Decorrido o prazo de 30 dias, todos os produtos farmacêuticos deverão ter seus respectivos preços impressos ou etiquetados. Quando etiquetado, o nome do produto deverá constar da etiqueta.

Artigo 15.º — A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 16.º — As condições de venda e descontos concedidos em 1-10-66, ou em data anterior mais próxima, não poderão ser modificadas.

Artigo 17.º — Os pedidos de reajustes deverão vir acompanhados de estruturas de custos e respectivas comprovações.

Artigo 18.º — As embalagens de produtos farmacêuticos de uso humano, veterinário e oficiais que tiveram seus preços fixados na forma do Artigo 2.º, ficarão isentos de etiquetagem pelo prazo de 30 dias.

Artigo 19.º — Os laboratórios farmacêuticos, durante o prazo estipulado no Artigo 6.º, deverão remeter às farmácias e drogarias uma relação na qual constem os preços de todos os produtos farmacêuticos — preço nacional — fixados nos Artigos 1.º e 2.º.

Artigo 20.º — Decorrido o prazo de 30 dias, todos os produtos farmacêuticos deverão ter seus respectivos preços impressos ou etiquetados. Quando etiquetado, o nome do produto deverá constar da etiqueta.

Artigo 21.º — A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 22.º — As condições de venda e descontos concedidos em 1-10-66, ou em data anterior mais próxima, não poderão ser modificadas.

Artigo 23.º — Os pedidos de reajustes deverão vir acompanhados de estruturas de custos e respectivas comprovações.

Artigo 24.º — As embalagens de produtos farmacêuticos de uso humano, veterinário e oficiais que tiveram seus preços fixados na forma do Artigo 2.º, ficarão isentos de etiquetagem pelo prazo de 30 dias.

Artigo 25.º — Os laboratórios farmacêuticos, durante o prazo estipulado no Artigo 6.º, deverão remeter às farmácias e drogarias uma relação na qual constem os preços de todos os produtos farmacêuticos — preço nacional — fixados nos Artigos 1.º e 2.º.

Artigo 26.º — Decorrido o prazo de 30 dias, todos os produtos farmacêuticos deverão ter seus respectivos preços impressos ou etiquetados. Quando etiquetado, o nome do produto deverá constar da etiqueta.

Artigo 27.º — A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 28.º — As condições de venda e descontos concedidos em 1-10-66, ou em data anterior mais próxima, não poderão ser modificadas.

Artigo 29.º — Os pedidos de reajustes deverão vir acompanhados de estruturas de custos e respectivas comprovações.

Artigo 30.º — As embalagens de produtos farmacêuticos de uso humano, veterinário e oficiais que tiveram seus preços fixados na forma do Artigo 2.º, ficarão isentos de etiquetagem pelo prazo de 30 dias.

Artigo 31.º — Os laboratórios farmacêuticos, durante o prazo estipulado no Artigo 6.º, deverão remeter às farmácias e drogarias uma relação na qual constem os preços de todos os produtos farmacêuticos — preço nacional — fixados nos Artigos 1.º e 2.º.

Artigo 32.º — Decorrido o prazo de 30 dias, todos os produtos farmacêuticos deverão ter seus respectivos preços impressos ou etiquetados. Quando etiquetado, o nome do produto deverá constar da etiqueta.

Artigo 33.º — A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 34.º — As condições de venda e descontos concedidos em 1-10-66, ou em data anterior mais próxima, não poderão ser modificadas.

Artigo 35.º — Os pedidos de reajustes deverão vir acompanhados de estruturas de custos e respectivas comprovações.

Artigo 36.º — As embalagens de produtos farmacêuticos de uso humano, veterinário e oficiais que tiveram seus preços fixados na forma do Artigo 2.º, ficarão isentos de etiquetagem pelo prazo de 30 dias.

Artigo 37.º — Os laboratórios farmacêuticos, durante o prazo estipulado no Artigo 6.º, deverão remeter às farmácias e drogarias uma relação na qual constem os preços de todos os produtos farmacêuticos — preço nacional — fixados nos Artigos 1.º e 2.º.

Artigo 38.º — Decorrido o prazo de 30 dias, todos os produtos farmacêuticos deverão ter seus respectivos preços impressos ou etiquetados. Quando etiquetado, o nome do produto deverá constar da etiqueta.

Artigo 39.º — A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 40.º — As condições de venda e descontos concedidos em 1-10-66, ou em data anterior mais próxima, não poderão ser modificadas.

Artigo 41.º — Os pedidos de reajustes deverão vir acompanhados de estruturas de custos e respectivas comprovações.

Artigo 42.º — As embalagens de produtos farmacêuticos de uso humano, veterinário e oficiais que tiveram seus preços fixados na forma do Artigo 2.º, ficarão isentos de etiquetagem pelo prazo de 30 dias.

Artigo 43.º — Os laboratórios farmacêuticos, durante o prazo estipulado no Artigo 6.º, deverão remeter às farmácias e drogarias uma relação na qual constem os preços de todos os produtos farmacêuticos — preço nacional — fixados nos Artigos 1.º e 2.º.

Artigo 44.º — Decorrido o prazo de 30 dias, todos os produtos farmacêuticos deverão ter seus respectivos preços impressos ou etiquetados. Quando etiquetado, o nome do produto deverá constar da etiqueta.

Artigo 45.º — A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 46.º — As condições de venda e descontos concedidos em 1-10-66, ou em data anterior mais próxima, não poderão ser modificadas.

Artigo 47.º — Os pedidos de reajustes deverão vir acompanhados de estruturas de custos e respectivas comprovações.

Artigo 48.º — As embalagens de produtos farmacêuticos de uso humano, veterinário e oficiais que tiveram seus preços fixados na forma do Artigo 2.º, ficarão isentos de etiquetagem pelo prazo de 30 dias.

Artigo 49.º — Os laboratórios farmacêuticos, durante o prazo estipulado no Artigo 6.º, deverão remeter às farmácias e drogarias uma relação na qual constem os preços de todos os produtos farmacêuticos — preço nacional — fix



## Coluna do Castelo Sempre a imagem do Chefe Supremo

BRASILIA (SUCURSAL) — Do bipartidarismo se disse, logo após a sua implantação pelo Ato Institucional n.º 2, que o Marechal Castello Branco formaria um sistema político à sua imagem e semelhança. O Marechal de então aceitou essa proposição apenas na parte referente à ARENA, pois considerava que no outro lado agrupava-se "o remanescente da corrupção e da subversão".

De lá para cá, o MDB tem-se esforçado, por alguns de seus principais dirigentes, para expiar o pecado de sua origem, enquanto na própria ARENA os parlamentares que se preocupam com a recuperação democrática — que pressupõe o império do poder civil — também procuram fórmulas de restaurar a autenticidade do quadro partidário.

Todavia, a julgar pela fé de um dos políticos mais assíduos do Palácio do Planalto, o Senador Dinarte Mariz, dentro de seis meses a ARENA deverá estruturar-se definitivamente como organização monolítica de sustentação do Governo, segundo a orientação do homem que no momento o chefia. Sob o comando do Marechal Costa e Silva, a ARENA realizará nesse prazo a sua Convenção para reformar os seus estatutos e o seu programa. Da Convenção emergirá um partido "à imagem do Presidente da República".

Acha o Sr. Dinarte Mariz que a perspectiva que anuncia é ótima para o País. Será o início de uma longa fase de segura tranquilidade. A seu ver, o bipartidarismo é muito bom para o Governo e para a Nação. Não adianta dizer que seria mais adequada um desdobramento diferente, que propiciasse o pluripartidarismo de fracasso tão recente: "Estamos na fase de consolidar a ARENA de acordo com a lei e a orientação do Presidente da República".

### É preciso paciência

Não é outro o diagnóstico que da conjuntura política faz o Deputado Tancredo Neves. Só que o dele conduz ao pessimismo e ao desalento.

Diz o ex-Primeiro-Ministro que o País se encontra sob uma situação militar, da qual não há qualquer saída à vista. A ARENA oferece ao poder militar a cobertura essencial, que consiste na aparência de domínio de um partido civil. Democraticamente, não há o que fazer, pois é inútil tentar impor o jogo democrático quando toda a estrutura é antidemocrática. Pela força, "só um débil mental pode imaginar o sucesso de uma aventura insurrecional".

Ressaltando que nem por isso devem os democratas cessar a luta com os precários instrumentos disponíveis, conclui o Sr. Tancredo Neves que a classe política deve aguardar com paciência até que a situação atual dê sinais de exatidão. Para ele, o sistema construído pelos atos institucionais e consagrado pela Constituição em vigor não é fruto de um pensamento improvisado. Pelo contrário, é o resultado de pertinaz doutrinação que vinha sendo feita há muitos anos nos colégios militares, nos quartéis, nos institutos superiores de Ensino Militar, segundo a sistematização efetuada por esse órgão de cúpula conhecido como Sorbonne. O edifício político-institucional armado pelo Marechal Castello Branco somente cederá quando os militares verificarem que esse pensamento é profundamente hostil à realidade nacional e, pela repulsa do povo, que o País é incapaz de aceitá-lo. O sistema aluirá quando, pela progressão da distância que separa o Governo da Nação, o grupo instalado no poder constatar que está isolado, irremediavelmente separado do povo.

### A melhor hipótese

Esse mesmo diagnóstico, e com a mesma conclusão desalentadora, faz também o Sr. Sobral Pinto. Em entrevista que concedeu a jornal de Porto Alegre, indagado sobre se considera o Marechal Costa e Silva melhor que o seu antecessor, o advogado declarou:

— Ambos são militares, ambos apoiados pelas mesmas Forças Armadas. Na melhor das hipóteses são iguais.

### Confidencial

Surpreendeu-se ontem o Deputado José Rícha quando encontrou no seu escaninho, na Câmara, um envelope ostentando o carimbo de confidencial. A surpresa aumentou quando viu que, apesar do carimbo, o envelope estava aberto. Colheu, pressuroso, o conteúdo: era uma carta do Coronel-Delegado do SNI no Paraná, pedindo que preenchesse minucioso formulário anexo, com informações que vão desde a filiação do Deputado, estado civil etc., até sua posição ideológica.

Certamente, o Deputado paranaense dirá de si o melhor possível.

### Concursos no Supremo

Em sessão administrativa presidida pelo Ministro Luís Gallotti, o Supremo Tribunal Federal resolveu, em face da Constituição em vigor, que o provimento de todos os cargos de sua Secretaria se faça mediante concurso público de provas, ou de provas e títulos, e que não mais serão efetuadas nomeações de interinos.

D'Alembert Jacoud  
Redator-substituto

## ARENA indica deputados que complementarão a Carta e ficam faltando só senadores

Brasília (SUCURSAL) — O Líder Ernani Sátiro divulgou ontem os nomes dos deputados que integrarão os grupos de trabalho da ARENA, criados para elaborar, até o dia 30 de agosto, anteprojeto referente às 18 leis complementares previstas na Constituição.

Esses órgãos começarão a funcionar na próxima semana, tão logo o líder do Governo no Senado, Sr. Daniel Krieger, indique os representantes da sua bancada.

### LEI ESPECIAL

Além dos sete grupos de trabalho que examinarão as leis complementares, um outro foi criado para redigir anteprojeto de lei que definirá os crimes de responsabilidade, de acordo com o Artigo 84, Parágrafo único, da Constituição.

Desses grupos, participaram os Deputados Osmir Régis e Clávis Stenzel, além de um senador, tendo como coordenador o Sr. Nogueira de Resende.

### COMPLEMENTARES

O Grupo A, que terá como coordenador o Sr. Tabosa de Almeida e do qual participaram os Deputados Acilê Filho, Juvêncio Dias e Vingt Rosado, estudará o desdobramento dos Artigos 3.º e 14 da Constituição, respectivamente sobre a criação dos Estados e Territórios e da criação de Municípios.

A lei complementar sobre o processo de autorização para que forças estrangeiras transitem pelo território nacional (Art. 8.º, Item IV; Art. 47, Item II; e Art. 23, Item XI) será apreciada pelos Deputados Alípio Carvalho, Haroldo Veloso e Montenegro Duarte, sob a coordenação do Sr. Geraldo Guedes.

### SISTEMA TRIBUTÁRIO

O Grupo C examinará o sistema tributário (Art. 18), normas gerais de Direito Tributário (Art. 19, Parágrafo 1.º), empréstimo compulsório (Art. 19, Parágrafo 4.º), isenção de impostos (Art. 20, Parágrafo 2.º), limites do imposto de Circulação (Art. 24, Parágrafo 4.º), e impostos municipais sobre serviços, não compreendidos na competência tributária da União ou dos Estados (Art. 25, Item II). Dele participaram os Deputados Daniel Faraco (Coordenador), Hamil-

ton Prado, Cid Sampaio, Roberto Alves, Alberto Hoffman, Paulo Maciel e Monteiro de Castro.

O Grupo D examinará o processo legislativo (Art. 49, Item II) e o quorum para a votação das leis complementares. Será integrado pelos Srs. Rui Santos (coordenador), Raimundo Brito, Marcos Kertzman e Lopo Coelho.

Sob a coordenação do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, o Grupo E cuidará das leis complementares referentes aos orçamentos plurianuais de investimento (Art. 63, Parágrafo único) e à arrecadação vinculada. A esse grupo pertencem os Srs. Guilherme Machado, Manoel Cabral, Brás Nogueira e Pires Sabola.

A criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos (Artigo 116, § 1.º) e a criação de novas seções judiciais (Art. 118, § 1.º) serão examinadas pelo Grupo G, integrado pelos Srs. Leon Peres (coordenador), Adriel Jurema, Italo Filadelfo e Luís Afonso.

Para o Grupo H, que apreciará o problema das regiões metropolitanas, foram designados os Srs. Flávio Marinho (coordenador), Aureliano Chaves, Arnaldo Prieto, José Carlos Guerra, Rubem Nogueira e Virgílio Távora.

### Presidente vai orientar as leis complementares

O Presidente Costa e Silva e o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, examinarão hoje no Rio as possibilidades de aprofundamento do estudo e do encaminhamento, ao Congresso, das leis complementares à Constituição.

O Sr. Gama e Silva — tendo em vista que a ARENA indicou ontem os deputados que tratarão das leis complementares — deseja ouvir do Presidente a orientação a ser dada à elaboração legislativa.

O Sr. Gama e Silva discutirá, principalmente, as leis complementares que estabelecerão as inelegibilidades e a criação de Tribunais Federais de Recursos em São Paulo e no Recife.

Encerrada esta primeira etapa da pauta, o Ministro da Justiça, dirá ao Presidente as providências que pretende adotar nos próximos dias, entre as quais está a formação do Conselho Nacional de Defesa da Pessoa Humana.

## Jornal do PC polonês acha que entrega de Stangl à Alemanha é um ato político

Varsóvia (UPI-JB) — O Trybuna Ludu, órgão do Partido Comunista polonês, considerou ontem "um ato político" a decisão do Brasil de extraditar para a Alemanha Ocidental, e não para a Polónia, Franz Stangl, ex-comandante dos campos de concentração de Treblinka e Sobibor.

O jornal, destacando que Stangl cometeu propositalmente a maioria dos seus crimes em solo polonês, afirma que o pedido da Polónia "era o único requisito legal, e à luz da Convenção das Nações Unidas sobre a punição de criminosos de guerra tinha mais base que qualquer outro aspecto legal".

### PLATAFORMA POLÍTICA

"Isto é porque ninguém, mesmo no Brasil — afirma o jornal — está surpreso ante o fato de a opinião pública polonesa olhar a decisão brasileira sobre a extradição de Stangl no plano político e não no legal".

O Trybuna Ludu diz também que as consequências da decisão brasileira são óbvias: "Franz Stangl, culpado pelo extermínio de 700 000 pessoas, evitará uma punição em geral. Em um país (Alemanha Ocidental) onde ainda estão à solta muitos dos criminosos de guerra culpados pelos atos mais cruéis e por genocídio, tudo é possível. E finaliza: "Uma coisa é certa, o caso não terminou para a opinião pública polonesa".

### JUDEUS GOSTAM

Dusseldorf (UPI-JB) — O Secretário-Geral do Conselho Central de Judeus da Alemanha, Sr. Hendrick Van Dam, aplaudiu ontem a decisão do Brasil de extraditar Franz Stangl para a Alemanha Ocidental.

Durante os julgamentos relativos aos campos de concentração de Sobibor e Treblinka — disse — as acusações sobre Stangl se acumularam. Temos um sincero interesse em ver este homem declarado culpado pelos brutais assassinatos cometidos nestes campos, bem como vê-lo punido imediatamente.

### JUSTIÇA

Terminando, o Sr. Hendrick Van Dam afirmou que "aplausos a decisão da mais alta Corte brasileira em favor da extradição de Stangl no interesse da Justiça, de modo a que não só os pequenos sejam punidos, mas também os grandes".

### PROVIDÊNCIAS

No Rio, o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva,

## Auditoria Militar de Minas intima Brizola para depor sobre guerrilha do Caparaó

Brasília (SUCURSAL) — O Diário da Justiça que circula hoje publica edital expedido pela 4.ª Auditoria Militar, sediada em Juiz de Fora, citando o ex-Deputado Leonel Brizola "para se apresentar e julgar" em ação resultante de IPM instaurado para apurar as guerrilhas da Serra do Caparaó. Brizola é citado para comparecer à Auditoria no próximo dia 20.

O ex-Deputado foi indiciado no IPM e enquadrado na nova Lei de Segurança Nacional, acusado de haver se comunicado com o guerrilheiro Amadeu da Rocha Guimarães através de código que lhe entregou. Suas mensagens eram transmitidas, posteriormente, ao Professor Bayard Demaria Boiteux.

### MAIS ACUSAÇÕES

Entre outras acusações, o Sr. Leonel Brizola é denunciado por haver entregue NCr\$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) para a compra de mercadorias para o grupo, e ainda como mentor intelectual e, ao menos em parte, também material dessas guerrilhas.

Além do Sr. Leonel Brizola foram denunciados pelo Promotor da 4.ª Auditoria Militar

os guerrilheiros Juarez Alberto de Sousa Moreira, Amadeu de Almeida Rocha, Amadeu Felipe da Luz Pereira, Gelei Rodrigues Correia, José Cerejo Gonçalves, Arlindo Vaz Galvão, Edvaldo Augusto de Melo, Amantino Jorge Rodrigues Moreira, Avelino Bicen Capitani, João Jerônimo da Silva, Jorge José da Silva, Hermes Machado Neto, Gregório Mendonça, Docotê Batista Fábriolo, Luciano Maximiliano Gomes e Aníbal de Sousa Leite.

### Boiteux continua sendo interrogado horas a fio

Após regressar ontem de Juiz de Fora, os advogados Márcio Alencar e Paulo Arguelles denunciaram que o professor Bayard Demaria Boiteux — acusado de estar envolvido nas guerrilhas de Caparaó — "continua sendo sistematicamente interrogado durante horas e horas, apesar de já haver sido concluída a fase policial das investigações".

O professor Demaria Boiteux declarou ao Juiz Antônio Marques de Arruda, do Conselho de Justiça, que "na última segunda-feira foi retirado do xadrez e interrogado por um Tenente durante todo o dia e parte da noite, para depois ser enviado a uma cela sem as mínimas condições de higiene".

### CELA COMUM

Na mesma audiência com o Juiz Antônio Marques de Arruda, o professor Demaria Boiteux disse que foi retirado da cela por determinação do Coronel Morgado, que lhe garantiu não haver autorização sua prisão em xadrez comum. Em virtude disso, o professor foi colocado no alojamento dos soldados.

Na quinta-feira passada, o professor Boiteux foi novamente submetido a interrogatórios durante oito horas, quando lhe fizeram as mesmas perguntas já constantes de fatos apontados no Inquérito Policial-Militar.

### DIREITO ADQUIRIDO

Sustentam os advogados que tais interrogatórios, segundo o

### Justiça Militar decide que poderá julgar Dória

Em sua reunião de ontem à tarde, o Superior Tribunal Militar considerou-se competente para processar e julgar o Governador cassado de Sergipe, Sr. Seixas Dória, e seus ex-Secretários, todos acusados de atividades subversivas, apesar dos votos em contrário dos Ministros Torres da Costa, Otávio Tardes, Urrutia, Ernesto Giesel, Saldanha da Gama e Lima Torres.

Os autos do processo serão agora encaminhados ao Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Ernani Guedes Leite, que decidirá sobre o oferecimento ou não da denúncia contra o ex-Governador Seixas Dória e seus ex-Secretários de Estado.

### VOTOS FAVORÁVEIS

Votaram pela competência do STM para processar e julgar o ex-Governador de Sergipe os Ministros Ribeiro da Costa, Teófilo de Mattos, Alcides Carneiro, Grun Moss, Romero Neto, Armando Perdigão e Peri Bevilacqua.

O conflito de jurisdição negativa foi suscitado pela Auditoria da 6.ª Região Militar, sediada na Bahia, que se dera por incompetente para processar e julgar o Sr. Seixas Dória.

### PRIVILEGIO

Ao proferir seu voto, o Ministro Peri Bevilacqua de-

### CPI divulgará relatório sobre morte do sargento

Porto Alegre (SUCURSAL) — O Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga a morte do sargento Manuel Raimundo Soares, informou que no dia 15 do próximo mês pretende concluir seu trabalho e apresentar um relatório à Assembleia Legislativa com os nomes dos suspeitos pela morte do sargento, além dos torturadores do DOPS gaúcho.

## Reunião do Alto Comando será dia 12

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, convocou nova reunião do Alto Comando, para depois de amanhã, quando será passada em revista a situação político-militar do Brasil. O General Lira Tavares regressou ontem de Porto Alegre. Sua visita ao III Exército foi de rotina, para tomar contato com aquela unidade. Até o fim do mês, o Ministro irá inspecionar o IV Exército (Recife).

## Intervenção em Minas não sairá

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Deputado estadual Emílio Haddad (MDB) voltou ontem de Brasília, onde esteve por três dias para pedir intervenção federal em Minas. Ele não conseguiu falar com o Presidente Costa e Silva, que ficou ocupado, neste tempo todo, com problemas relativos à crise entre árabes e israel.

O Deputado Emílio Haddad diz ter feito o que pôde para solucionar a crise no Estado, mas agora considera o assunto encerrado.

## Mudança de critérios para a promoção ao generalato é bem recebida por coronéis

Foi bem recebida pelos coronéis a iniciativa do Presidente da República de encaminhar ao Congresso Nacional mensagem alterando o critério para a escolha dos nomes que devem ser promovidos para o quadro do generalato.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, sugeriu as alterações ao Presidente para dar mais liberdade ao Alto Comando, que recolha da Comissão de Promoções de Oficiais uma lista reduzida de coronéis, praticamente só os que deviam ser promovidos.

### MECANICA

A Comissão de Promoções de Oficiais, órgão formado por cinco generais de brigada e dois de divisão, escolheu uma lista correspondente ao dobro de vagas, mais uma, existentes no quadro de generais de brigada. Essa lista é submetida ao Alto Comando, que a reduz para o número de vagas, mais duas. Cabe ao Presidente, então, eliminar dois deles.

O projeto enviado ao Congresso dará mais liberdade ao Alto Comando, que receberá lista nunca inferior à metade dos quadros normais de coronéis, observados os critérios de

seleção e escolha da Comissão de Promoções de Oficiais.

Brasília (SUCURSAL) — Com a leitura da mensagem presidencial, à noite, na Câmara dos Deputados, ocorreu o projeto de lei que modifica a legislação sobre promoções de oficiais do Exército.

A Câmara examinou ontem também a indicação do Tenente-Coronel Amador da Rocha Vercillo para integrar o Conselho Deliberativo da Casa da Moeda, como Representante do Conselho de Segurança Nacional, tendo sido a mensagem encaminhada à comissão competente.

## Hermano Alves insiste na idéia de montar o SNI sob fiscalização do Congresso

Brasília (SUCURSAL) — A criação de uma comissão de alto nível para fiscalizar o Serviço Nacional de Informações foi proposta ontem pelo Deputado Hermano Alves (MDB carioca), em discurso na Câmara. O parlamentar pretende que senadores e deputados conheçam permanentemente as atividades e os gastos do SNI.

A proposta ocorreu durante a discussão do projeto que ratifica o decreto-lei do Presidente Costa e Silva, abrindo crédito especial de NCr\$ 600 mil (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) para atender às despesas de gratificação especial do SNI.

### SIGILO

— Reconhecemos — ressaltou o Sr. Hermano Alves — a necessidade de um certo sigilo, um sigilo essencial em vários casos e decretamos em outros. Se estabelecermos uma comissão conjunta e permanente que fiscalize não só a aplicação de verbas pelo SNI, como também as próprias atividades desse Serviço, então teremos dado um passo adiante no sentido do estabelecimento de uma verdadeira democracia neste País.

Em aparte, o vice-líder do MDB, Sr. João Heráclio, apoiou a criação de uma comissão de alto nível para fiscalizar o SNI, assinalando:

— Nós precisamos saber se esse dinheiro está sendo aplicado para finalidades da segurança nacional e se não está sendo aplicado para a corrupção de estudantes, trabalhadores e funcionários, através de compra de informações. Mais do que isto, através de serviços de mobilização de massa popular, com o objetivo de servir aos propósitos, às vezes inconfessáveis, do Governo.

### ESPIONAGEM

Disse o Sr. Hermano Alves que cabe ao Congresso a fiscalização permanente das atividades do SNI, "desse órgão que tanto pode ser um mero coletor de informações como um sistema de espionagem interna contra deputados, senadores, políticos do Governo e da Oposição, militares e civis".

— É necessário que o Poder Legislativo seja capaz de exercer essa fiscalização em caráter permanente, antes que esta ideia original, que em si não é ruim, se transforme numa espécie de monstro, de Frankenstein, a fazer a própria estrutura do País.

## Bancários de 3 Estados reunidos em Guarapari encerram convenção hoje

Termina hoje, em Guarapari, no Espírito Santo, a Convenção interestadual dos bancários cariocas, fluminenses e capixabas, preparatória para a Convenção Nacional que será realizada em Brasília entre os dias 10 e 14 de julho, para reestruturar em bases sólidas a unidade nacional da classe.

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, Sr. Rui Brito, disse que a IV Convenção Nacional dos Bancários deverá "movimentar e engajar a classe, a partir das bases, na luta por suas reivindicações principais, além de manter a sua unidade".

### CAMPANHA SALARIAL

A partir da próxima segunda-feira, o Conselho de Representantes do CONTEC, composto pelos presidentes de todas as federações estaduais, estará reunido no Rio, para discutir, entre outros assuntos, o tema da convenção, a unificação da Previdência Social, a estabilidade do trabalhador, a estatização do seguro de acidente de trabalho, e indicar os debates para a deflagração da campanha salarial dos bancários, cujo reajustamento está marcado para setembro.

O bancário, segundo o Sr. Rui Brito, deverá concentrar seus esforços, a partir das convenções regionais que estão sendo realizadas, no momento, em todo o Brasil, para combater a unificação da Previdência Social, a instituição do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e organizar a sua campanha salarial.

## Nilo Coelho diz ao Major Cantalice que esclarecerá o seqüestro de seu filho

Recife (SUCURSAL) — O Governador Nilo Coelho garantiu ontem ao Major Pedro Cantalice que o Governo usará todos os meios para esclarecer o seqüestro do seu filho, Alfredo Cantalice, ocorrido há seis meses nesta Capital. Na ocasião, o Major Cantalice e vários cidadãos pernambucanos pediram "o extermínio do crime organizado no Estado".

O Sr. Nilo Coelho explicou ainda que uma comissão de alto nível será criada para estudar a penetração de criminosos profissionais no Estado, desvendar o mistério de alguns crimes e erradicar o cangaço, onde quer que ele se apresente. O Governador garantiu que não tolerará a ação do sindicato do crime.

### PROBLEMA

Durante o encontro com o Governador Nilo Coelho, o Major Pedro Cantalice disse que seu filho Alfredo foi raptado por criminosos profissionais, que estavam a serviço do comerciante Inácio Miranda.

Afirmou ainda que o sindicato do crime tem ramificação em Pernambuco, sendo, a opinião endossada pelo industrial Marcelo Carneiro Leão e outros cidadãos, que pediram "imediatamente ação contra os matadores profissionais em Pernambuco".

Com base no relato, que o deixou impressionado, o Governador Nilo Coelho prometeu ao Major Cantalice que o seqüestro do seu filho será esclarecido e o crime combatido no Estado. A comissão de alto

nível apurará toda a ação dos pistoleiros profissionais.

### SEQUESTRO

O jovem Alfredo Cantalice foi seqüestrado em janeiro desta Capital por ocupantes de um "Volkswagen azul", segundo a Polícia, pertence ao comerciante Inácio Miranda. Como não tinha inimigos há uma explicação lógica: namorava uma ex-amante de Inácio Miranda e ia casar-se com ela. Daí o seqüestro, já que a própria mãe vinha sendo ameaçada pelo comerciante.

**ROUPA**  
é com a Esplanada



## Informe JB

## Terrorismo

Só porque canta o calhambeque e a namoradinha do amigo dele, coisas que todo mundo faz, fez ou ainda vai fazer, o cantor Roberto Carlos foi julgado e condenado, por G e 1, por um júri de jovens, reunido na Escola Normal de Ouro Preto.

Segundo o veredicto, Roberto Carlos é alienado: suas músicas não transmitem nada ao jovem brasileiro, forçando-o, ao contrário, à busca de um mundo tenebroso.

...

Roberto Carlos, e seus admiradores com ele, certamente, não entenderão a condenação. Ele já disse uma vez, parece que a Geração Vandrê, que "quer é futuro". A condenação, no entanto, faz parte de uma nova moda, uma pressão que se vai generalizando contra quem não se engaja, não aceita ou não defende as teses de esquerda — católica ou budista.

...

Um cantor que cante, simplesmente, um poeta que se contente em fazer versos, um cineasta que queira apenas fazer filmes, não servem se não são engajados. Um engajado faz qualquer besteira, e é o suficiente para provocar imediatamente um grande barulho, muitos elogios, no mínimo uma controvérsia — e quem não elogia é burro, ignorante, alienado. Claro que os engajados, como qualquer um, podem fazer e têm feito coisas excelentes.

...

Mas não há por que vetar uma obra de arte só porque ela não é engajada. Essa limitação é inaceitável. Roberto Carlos quer apenas faturar e andar no seu novo carrão. É possível que haja certo egoísmo no seu modo de viver e pensar (e ninguém tem nada com isso). Mas Roberto Carlos cria empregos, dá a sua contribuição ao desenvolvimento do País, paga impostos. Por que exigir mais? Terá ele a obrigação de engajar-se? Não poderá ser apenas cantor? Não poderá engajar-se em outras teses?

...

Esse tribunal de jovens que condenou ao esquecimento o cantor que só quer ser cantor é um mau sinal. Esta é uma forma de terrorismo cultural, tão condenável quanto qualquer outra, embora a condenação não produza nenhum efeito prático. Pode-se perfeitamente supor que os jovens jurados de Ouro Preto, uma vez no Governo, mandariam apreender e quebrar os discos de Roberto Carlos, exatamente como ainda agora se proibiu a publicação de um livro de Márcio Moreira Alves.

## Lembrança

Num jantar íntimo, anteontem, o Sr. Juscelino Kubitschek lembrava que há três anos, naquela mesma hora, foram suspensos seus direitos políticos e que muita gente brigou por ele naquela noite, inclusive o Sr. Negrão de Lima.

## Participação

O Ministro Hélio Beltrão deslocou para Brasília a equipe encarregada da elaboração do Orçamento: quer que o Congresso participe ativamente da análise e discussão das propostas ministeriais.

A providência do Ministro do Planejamento tem o sentido de dividir com o Legislativo as responsabilidades da elaboração do orçamento.

boração orçamentária nas suas linhas mais altas.

A iniciativa teve excelente repercussão no Congresso, onde foi recebida como efetiva demonstração de que o Executivo, afinal, começa a agir no plano do diálogo.

## Contradição

Está havendo um corte de 40 por cento no orçamento de todas as Universidades do País.

Assim o Ministro da Educação não poderá criar condições para que as matrículas nos cursos superiores, em 1968, aumentem 30 por cento, como quer o Presidente Costa e Silva.

## Impasse

Depois de fazer considerável esforço para antecipar para 15 de junho o início da safra cafeeira — que normalmente começa a 1.º de julho —, o Governo enfrenta neste momento uma séria dificuldade. É que um dos últimos decretos do Presidente Castelo Branco manteve a cobrança do Imposto de Vendas e Contribuições sobre o café até 30 de junho.

...

Dáí resulta que, depois de vencidas enormes dificuldades para aprovar o Plano de Safra e começar as vendas a 15 de junho (ganhando talvez 600 ou 800 mil sacas), o Governo terá que resolver mais um impasse.

...

## Mandado

Dom Calisto Primeiro, Por Graça de Deus e Unânime Aclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Império do Brasil, acaba de impetrar em São Paulo um mandado de segurança contra ato criminoso, ilegal e inconstitucional praticado pelo Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, contra o Estado, contra a Justiça e contra Sua Majestade Real.

O mandado de segurança foi distribuído ao Juiz Hamilton Leal, da 3.ª Vara da Fazenda Pública Federal. O impetrante mora na Alameda Araguaia, 632, São Paulo.

## Carimbos

Apesar de atacado de forte "dor asiática", Jeff Thomas está arrumando as malas para tomar um jato da Cruzeiro do Sul e ir até Natal, Rio Grande do Norte, autografar Hong-Kong Confidencial, seu último lançamento literário.

Jeff, que torceu o tempo todo por Israel (figuele com Sua Majestade), mandou fazer um carimbo com sua assinatura para dar os autógrafos, porque está informado de que milhares de pessoas querem seu livro:

— Val ser feriado em Christmas City, anuncia ele.

...

A propósito: na missa mandada rezar pelo aniversário do Secretário Alvaro Americano, anteontem, um figurão comunicou a Jeff Thomas que tinha pôsto o livro dele "ao lado dos grandes", na sua biblioteca.

— E quais são os grandes? — quis saber o escritor.

— Ora, Olavo Bilac, Machado de Assis, Sérgio Porto, respondeu o figurão.

— Meu caro — disse Jeff —, você me desaponta. Grandes para mim são Byron, Shakespeare, Oscar Wilde; esses que você citou aí são os que o Ibraim qualifica de periferia...

## Lance-livre

O Sr. Hélio Beltrão embarca segunda-feira para Vila del Mar, no Chile, onde vai participar da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, convocada para implementar as decisões tomadas em Punta del Este.

O Ministro do Planejamento voltará ao Brasil no dia 16, mas já no dia 21 terá que voltar ao Chile, para a reunião do CIES.

Chegam amanhã ao Rio Robert Helpman e Peggy Van Praagh, Diretores artísticos do Ballet Austríaco, que estréia segunda-feira no Municipal.

Vinícius de Moraes vai depor para a eternidade, segunda-feira, no Museu da Imagem e do Som. Será entrevistado por Otó Lara Resende, Chico Buarque de Hollanda, Lúcio Rangel e Alex Viary.

O Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara oferece terça-feira próxima um jantar ao Sr. Adalberto Bandeira Moura, Diretor do BNDE e administrador do FIPME.

O Sr. Laír Bessa, Diretor do Banco Borello Brenha, foi o orador do almoço mensal dos banqueiros cariocas, no Clube Comercial, ontem em homenagem ao Dia da Raça, que hoje se comemora. O Embaixador de Portugal foi o convidado de honra.

Adonias Filho viajou para Austin, Texas, para acompanhar a versão para o inglês de seu romance *Memórias de Lázaro*, que será editado, pela Universidade do Texas, Corpo Vivo, outro romance de Adonias Filho, será publicado na Itália em julho próximo.

O Ministro Magalhães Pinto homenageou ontem, com um jantar no Itamarati, o casal Hans Peter Juda, que com Lord Thompson of Fleet dirige uma cadeia de jornais, rádio e televisão na Inglaterra, com mais de 150 empresas.

## ORAÇÃO AO FUNDADOR



A vida de Anchieta foi exaltada na Santa Casa, criada por ele há mais de um século

## Santa Casa e PUC lembram Anchieta com discurso e um retrato a óleo na parede

O Dia de Anchieta foi comemorado ontem, pela manhã, na Santa Casa de Misericórdia, com a presença do ex-Presidente Eurico Dutra, e à tarde na Pontifícia Universidade Católica e nas escolas do Estado, onde os alunos tiveram como dever de casa exercícios de redação sobre a sua vida de catequizador e poeta.

Os estudantes da PUC inauguraram um retrato a óleo do padre Anchieta — cópia do original de um pintor anônimo — e, em seguida, o historiador e ex-Reitor Pedro Calmon fez um relato da sua obra entre os índios brasileiros, na qual defendeu a necessidade de uma contribuição maior, do Brasil, em favor da sua beatificação.

## ATOS SIMPLES

Tanto na PUC como na Santa Casa de Misericórdia — fundada há mais de um século pelo padre Anchieta — a data foi comemorada com cerimônias simples. Na Santa Casa houve apenas discursos de exaltação à vida do jesuíta, à sua condição de fundador da literatura brasileira.

Em seu discurso da PUC, o Sr. Pedro Calmon lembrou os esforços que o Presidente Costa e Silva tem feito pela beatificação, tentando transferir, através do Itamarati, os seus restos mortais, que se encontram em Portugal, onde ele nasceu.

“Ouvindo sobre o processo de

canonização, o Cardeal Dom Jaime Gama informamos que se encontram no Brasil, dos ossos do padre Anchieta, apenas um braço e uma perna. O restante do esqueleto está em Lisboa.

A transladação serviria para apressar a canonização, pois haveria maior motivação para a sua veneração pelos brasileiros disse ele.

Dom Jaime Câmara informou que diversos entendimentos já foram mantidos por Governos anteriores, mas o processo acabava sempre sofrendo interrupções. A primeira condição exigida para a beatificação é a fama de santidade, que o padre Anchieta tem.

## Microondas para Valadares é matéria de interesse nacional, afirma Deputado

Belo Horizonte (SUCURSAL) — “A ligação, que agora se pletela, de Governador Valadares com Belo Horizonte, através de microondas, viria integrar de forma definitiva aquela região ao Centro de Minas, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL o Deputado Jorge Ferraz. Considera o parlamentar que, através dessa providência, o movimento integracionista ora em curso viria suprir uma lacuna, à semelhança do que ocorreu com o Sul de Minas, integrado com a construção da Rodovia Fernão Dias, com o Norte, por intermédio da estrada em demanda de Salto de Divisa, e com o que ocorrerá no Triângulo, após a conclusão das obras da antiga BR-31.

— Apesar das dificuldades de comunicação atualmente existentes, já que a MG-4 ainda não está terminada — acrescentou o Deputado — a região da qual Valadares é a verdadeira Capital representa, sem dúvida, um dos núcleos mais intimamente ligados a Belo Horizonte. Com a rede de microondas, esse trabalho de aproximação se completará.

## CONFLUENCIA

De acordo com o Deputado Jorge Ferraz, encontrando-se numa zona de confluência entre dois importantes vales, o do Rio Doce e o do Mucuri, Valadares deve grande parte do seu crescimento à obra exclusiva de iniciativa particular. Além de ter sido uma das primeiras cidades do interior a criar uma rede telefônica independente, assumiu agora o pioneirismo no que diz respeito às telecomunicações, ao inaugurar uma rede de microondas que liga cinco cidades da região: Valadares, Nanuque, C. los Chagas, Teófilo Otoni e Itambacuri.

Lamentavelmente, o sistema de ligação dessa rede com Belo Horizonte é dos mais precários. Enquanto, por exemplo, Montes Claros, ainda que através de um sistema físico tradicional, fala diretamente com a Capital, as ligações de Valadares passam obrigatoriamente por Cataguases e, muitas vezes, até pelo Rio. Isso provoca um estrangulamento que vem impedindo

## Embaixador do Canadá foi embora

Deixou o Rio ontem, rumo a Nova Iorque, o ex-Embaixador do Canadá no Brasil, Sr. Paul-André Beaulieu, designado pelo seu Governo para passar a servir como representante do Canadá junto ao Conselho de Segurança da ONU.

O Sr. Beaulieu teve uma despedida muito concorrida, comparecendo ao Aeroporto do Galeão os embaixadores da Austrália, da Coreia e da China Nacionalista, além de diversos representantes do Itamarati, que foram levar as despedidas oficiais do Brasil.

## P. Alegre expande telefones

Porto Alegre (SUCURSAL) — Até o fim do ano Porto Alegre deverá contar com cerca de 24 mil telefones em funcionamento, pois a Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações está trabalhando na substituição e ampliação das redes telefônicas para iniciar em seguida a instalação de mais 10 mil aparelhos.

A CRT espera lançar seu plano de ampliação dos serviços de telecomunicações em outubro, devendo o número exato de novas linhas ser determinado através de levantamento comercial.

## Paramount tem novos diretores



O Conselho de Diretores da Paramount Pictures, companhia subsidiária da Gulf & Western Industries, anunciou a reorganização da estrutura administrativa da empresa. O Sr. Charles G. Bluhdorn, presidente do Conselho de Diretores da Gulf & Western, foi eleito para as funções de Presidente e Chefe do Conselho de Diretores da Paramount, enquanto o Sr. Martins S. Davis, que era vice-presidente executivo da companhia, foi eleito Diretor-Geral responsável por todas as atividades da Paramount no mundo inteiro. O Sr. Davis também foi eleito, simultaneamente, para a diretoria da Gulf & Western.

O Sr. Bluhdorn, que assumiu a presidência da companhia imediatamente, disse que devido ao importante papel que a Paramount desempenhava no mundo das diversões, sentiu que era seu dever assumir pessoalmente, junto com o Sr. Davis, o encargo de dar maior expansão e desenvolvimento aos negócios da empresa.

## Sargento que não gosta de cabeludos raspa a cabeça de 3 jovens em Pernambuco

Recife (SUCURSAL) — Por não gostar de longas cabeleiras, que diz “serem coisa de mulher”, o delegado do São José do Egito, sargento Manuel Mariano, prendeu e mandou raspar a cabeça dos jovens José Belarmino, José Vandrê e Nelson Moraes. Na ocasião, ao protestarem contra a medida, foram também presos os populares Betano e Bui Severo.

São José do Egito, no alto sertão pernambucano, é uma cidade estranha: aparentemente pobre, não tem água, suas casas são modestas, mas seus rapazes e moças seguem rigorosamente a moda, usando mini-salas e cabelos grandes. O sargento Mariano tolera tudo, menos as longas cabeleiras dos homens, que começou a combater com a prisão dos três jovens.

## FECHA

Mais o pior castigo para os cabeludos não foram os dias que passaram na incômoda cadeia do Município e sim a cabeça raspada. Além de ficarem fora da moda, terão, até que os cabelos cresçam, a pecha de ladrões ou doidos, pois é costume no interior do Nordeste só se cortar com navalha os cabelos daqueles que praticaram furtos ou sejam ruins da cabeça.

A prisão dos jovens, todos estudantes do único colégio de São José do Egito, desagradou ao diretor do estabelecimento, Professor Bernardo Jucá, que

já telegrafou à Secretaria de Segurança solicitando a abertura de inquérito para o caso. Também foram defendidos pelo professor, considerado um homem liberal e conhecedor dos métodos modernos de educação, os populares Bui Severo e Baiano, que apenas protestaram contra a medida do sargento Manuel Mariano.

O delegado recebeu, ainda, críticas das mães do município, que não suportam, segundo elas mesmas dizem, “conviver com rapazes quadrados, de cabelos iguais aos dos nossos antepassados”.

## Concurso Internacional de Canto faz a 1.ª prova esta noite no Teatro Municipal

O III Concurso Internacional de Canto será aberto às 20h30m de hoje, no Teatro Municipal, em uma promoção da Sociedade Brasileira de Realizações Artístico-Culturais (SBRAC) que conta com a participação de 36 candidatos de 17 países.

O primeiro candidato a se apresentar para o público será o norte-americano John Ross Enloe, que cantará *But who may abide*, da ópera *Messias*, de Handel, e *Il Lascierato Spirito*, da ópera *Simão Bocanegra*, de Verdi.

## PRELIMINAR

Além do representante dos Estados Unidos, farão também suas apresentações hoje para os 13 Jurados Internacionais os candidatos Edith Graciela Lasser, do Uruguai, que cantará *El Carretero*, de Lopez Buchardo, e *Che Faré Senza Euridice*, de Gluck; Maria Helena Oliveira, do Brasil, cantando *Musie for a White*, da ópera *Orfeu*, de Purcell, e a ária de Rosina, da ópera *O Barbeiro de Sevilha*, de Rossini; Martha Flores, do Peru; e Garubed Joderian, do Líbano, que apresentará a ária de Júlio César, da ópera *Júlio César*, de Handel, e a ária do Leporello, da ópera *Don Juan*, de Mozart.

O candidato norte-americano John Ross Enloe, de 22 anos, nasceu no Texas, onde começou a estudar canto como menino. Foi o primeiro colocado no concurso nacional promovido pela Associação de Professores de Canto de Oklahoma, em 1966, já tendo participado de vários recitais de rádio e televisão. Entre as óperas de que já participou estão *Rigoletto*, *La Bohème* e *La Traviata*.

O meio-soprano Edith Graciela Lasser, do Uruguai, tem 21 anos e ganhou recentemente uma bolsa-de-estudos para os Estados Unidos, no Conservatory of Music, onde está estudando atualmente.

A primeira das representantes do Brasil a se apresentar no III Concurso Internacional de Canto, Maria Helena Oliveira, é baiana, tendo obtido o diploma em Teoria e Solfejo na Escola Nacional de Música da UFRJ, e foi vencedora do Concurso para Jovens Recitantes, em 1963, e do concurso promovido pela Orquestra Sinfônica, em 1964. Atualmente está estudando em Bucareste, na Romênia, graças a uma bolsa-de-estudos.

O soprano Martha Flores, do Peru, fez seus estudos no Conservatório Nacional de Música de Lima, com menção honrosa, sendo atualmente uma das solistas do Círculo de Estu-

do, merecendo destaque sua atuação no Te Deum de Lully, como solista, em 1966.

O último candidato a se apresentar na primeira prova preliminar de hoje será o libanês Garubed Joderian, barítono. Apesar de ter começado seus estudos no Líbano, foi na União Soviética onde permaneceu durante três anos, que elas foram aperfeiçoadas. Em 1965 obteve uma bolsa-de-estudos para a Romênia onde atualmente completa seus estudos.

Garubed tem uma missão difícil, pois esta é a primeira vez que o Líbano está oficialmente representado no Concurso Internacional de Canto do Rio.

PROGRAMA

A segunda prova preliminar está marcada para amanhã, às 20h30m, enquanto que a terceira preliminar será realizada na quarta-feira dia 14, às 17 horas.

Os 15 candidatos que forem classificados nas provas semifinais serão distribuídos em duas provas: dia 15, quinta-feira, às 17 horas e dia 16 sexta-feira às 20h30m. A prova final entre os cinco candidatos restantes será no dia 17, sábado, às 20h30m estando marcada para domingo, dia 18, às 16 horas, a entrega dos prêmios.

Os vencedores vão se apresentar em recital nos dias 20 e 21 às 20h30m.

Páscoa do Anglo será no dia 16

A páscoa coletiva dos alunos do Colégio Anglo-Americano será realizada na próxima sexta-feira, dia 16, às 9h30m, na Igreja da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo. O Diretor-Presidente, Sr. Alberto de Almeida Correia, e demais diretores estarão presentes à cerimônia, para a qual estão convidados também os pais de alunos e os ex-alunos.

JANGO ROBERTO CAMPOS  
CASTELO BRANCO JUSCELINO  
LACERDA GETÚLIO

TODOS ESTÃO EM

# BOA TARDE, EXCELENCIA

COM SÁTIRA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN  
NICETTE BRUNO — PAULO GOULART — LUTERO LUIZ

Direção: ANTONIO ABUJAMRA

## TEATRO MESBLA

RESERVAS: TEL. 42-4880

HOJE, ÀS 20 e 22HS. — AMANHÃ, ÀS 18 e 21HS.  
Bilhetes à venda — Reservas pelo Telefone: 42-4880



## Hospital Sousa Aguiar muda Diretor em meio a críticas e ironias de parte a parte

O Dr. Silvio Barbosa da Cruz tomou posse ontem na direção do Hospital Sousa Aguiar, em uma solenidade tensa e com discursos cheios de críticas e ironias veladas, na qual o Diretor demissionário, Dr. Luís Sousa Aguiar, recebeu palavras de carinho dos funcionários, e somente a eles se dirigiu, ignorando a presença do Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Marinho.

Enquanto o Dr. Luís Sousa Aguiar afirmava, no seu discurso, que desejava agradecer "aos funcionários de todas as categorias do hospital pelo seu esforço titânico", o Dr. Hildebrando Marinho fazia votos de que o Diretor empossado continuasse "na árdua tarefa de administrar uma casa que requer dos seus administradores um alto nível de equilíbrio".

### AMBIENTE TENSO

Os momentos que antecederam à transmissão do cargo de Diretor do Hospital Sousa Aguiar foram de clima tenso, e até mesmo hostil, principalmente por parte de alguns enfermeiros e médicos que não se mostravam satisfeitos com a saída do Dr. Luís Sousa Aguiar. O ex-Diretor passou todo o tempo de espera do momento da posse em uma varanda no lado de seu antigo gabinete, cercado de funcionários do hospital, enquanto que os amigos do Dr. Hildebrando Marinho ficaram em uma outra sala, longe do local. Em certo momento, o Diretor demissionário manteve uma conversa a sós com o Diretor do Departamento de Serviços Gerais, Dr. Jorge Royel, desconhecendo-se o teor da conversa.

A transmissão do cargo foi presidida pelo Diretor da SUSME, Dr. Luís Samis, e o primeiro a discursar foi o ex-Diretor do hospital, que afirmou desejar agradecer "aos funcionários de todas as categorias do HSA pelo esforço titânico que tanto despenderam desde o início do Governo Negrão de Lima e da minha administração neste hospital, porque foi realmente um período de sacrifício e de trabalho, e superando todas as dificuldades". Finalizou afirmando ser com satisfação que passava o cargo de Diretor ao seu substituto, esperando "que ele consiga terminar o que nós não pudemos".

### CONCORDANCIA

Em seguida, falou o atual Diretor, Dr. Silvio Barbosa da Cruz, que já dirigiu o Departamento de Tuberculose da SUSME e os Hospitais Tórres Homem e Clemente Ferreira. Trata-se de um professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, adjunto e livre-docente da Clínica Cirúrgica e da Cátedra de Tisiologia e Pneumologia.

Afirmou em seu discurso que aceitava a tarefa a si atribuída pelo Secretário de Saúde "por concordar com o seu plano de Governo, que consiste em dar continuidade administrativa aos problemas assistenciais, corretamente planejados, corrigindo apenas as possíveis distorções". Disse reconhecer que a tarefa que lhe foi imposta era aparentemente árdua e difícil, "mas que com o apoio do Secretário Hildebrando Marinho e a colaboração dos funcionários, esperamos alcançar nossas metas satisfatoriamente e em curto prazo".

A instalação das enfermarias dos serviços clínicos — continuou — será nossa preocupação inicial, pois só assim estará justificado o enquadramento do Hospital Sousa Aguiar como um hospital geral. A entrada em funcionamento deste novo setor operacional trará de imediato problemas técnico-administrativos. A nosso ver, problemas como esses devem ser solucionados e resolvidos pelo diálogo entre a administração e o corpo clínico. O Conselho Médico, neste hospital, terá em nossa administração total apoio.

Continuou dizendo que o HSA "é um sonho grandioso que vai se tornando realidade; as bases foram lançadas corajosamente e nos propomos a prosseguir com igual entusiasmo nesta obra de inegável valor para a população, trabalhando sempre com a população, trabalhando sempre com a população".

## Homero Sena recebe prêmio do concurso sobre Gilberto Amado durante uma feijoada

Com uma feijoada para 85 pessoas, a Editora José Olímpio, por intermédio de um dos seus diretores, Sr. Gabriel Ato Pereira, entregou ontem ao crítico paulista Homero Sena o prêmio de NCr\$ 5.000 (cinco milhões de cruzeiros antigos) por ter ganho o concurso Gilberto Amado e o Brasil, criado para homenagear os 80 anos do autor de *História da Minha Infância*.

A comissão julgadora — integrada por Alceu de Amoroso Lima, Odilo Costa, filho, Francisco de Assis Barbosa, Afonso Arinos de Melo Franco e Gilberto Freire — considerou o trabalho "o mais autêntico de todos que concorreram".

### A DOTAÇÃO

Séis meses antes de Gilberto Amado completar seu 80.º aniversário, vários amigos seus, tendo à frente os Srs. Antônio Gallotti e José Olímpio, lembraram-se de instituir um concurso de ensaios sobre a vida e obra do homenageado, ligando-as, inclusive, à vida do País. O vencedor receberia NCr\$ 5.000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos), e teria o seu trabalho publicado na Coleção Documentos Brasileiros, da Editora José Olímpio, o que será feito até o final do ano. Após verificar o grande número de concorrentes — perto de 30 —, a comissão julgadora escolheu Homero Sena como o mais "adequado para mostrar aos brasileiros quem é Gilberto Amado".

No almoço de ontem, o Sr. Antônio Gallotti entregou uma carta ao seu amigo José Olímpio, anunciando a liberação

liando sempre com um único objetivo: acertar". Finalizou afirmando que "a confiança que hoje é em nós depositada será retribuída com a nossa dedicação e trabalho, árduo, sim, porém compensador, pois o HSA estará sempre, dia e noite, servindo ao povo, a este povo que o ajudou a construir".

### FALA O SECRETARIO

Encerrando a solenidade, falou o Secretário de Saúde:

— Esta pequena e singela cerimônia de rotina administrativa encerra em si uma afirmativa daquele princípio que norteia a vida de todo homem público: — o homem passa como pessoa, a instituição é sempre maior do que ele. Todos nós sabemos que a nossa passagem pela vida pública terá de ser como de resto o é a nossa própria vida individual, efêmera. Portanto, é uma ocorrência normal que não traz no seu bojo outra coisa senão o significado desta noção básica a que eu me referi.

— Esta casa tem uma gloriosa tradição; tem na sua equipe técnica altos expoentes da Medicina no Brasil, que aqui prestaram serviços à comunidade desta Cidade. E a comunidade desta Cidade jamais resgatou os reconhecimentos a esses enormes serviços prestados. Todo pensamento que a ela se volta é sempre em nível mais alto. Ao assumir agora o Dr. Silvio Barbosa, ele já declarou em seu pequeno discurso que o espírito é este: dar continuidade aquilo que tem sido o sonho de todos que aqui trabalham, isto é, tranquilidade, paz, condições técnicas de trabalho, alto nível de prestação de serviço e entendimento comum. Este é o espírito que ficará mantido nesta casa.

Depois de agradecer — o que o Governador já fizera por carta — a colaboração do Dr. Luís Sousa Aguiar, o Sr. Hildebrando Marinho fez votos para que o atual Diretor "continue na árdua tarefa de administrar uma casa que requer dos seus administradores um alto nível de equilíbrio, um alto conteúdo de despreendimento, um alto espírito público, e, indiscutivelmente, um alto teor técnico".

— Estou certo que os homens que aqui trabalham saberão encontrar no Dr. Silvio Barbosa um companheiro de todo dia, um companheiro para os momentos de satisfação, de vitórias e dos momentos difíceis que são mais frequentes em hospitais desta natureza. Estou seguro de que o entendimento comum permanecerá indelével nesta casa. Nenhum outro espírito anima o Governo do Estado, senão manter em todos os seus setores o alto nível de entendimento, de trabalho e de cumprimento do dever — finalizou.

### NAO RESPONDE

Do lado de outros diretores, inclusive do Sr. José Pinto, do Hospital Clemente Ferreira, o Dr. Hildebrando Marinho afirmou ao JORNAL DO BRASIL que não tomava conhecimento das acusações feitas pelo Dr. Luís Sousa Aguiar, pois não deseja polêmicas. Disse estar seguro de que os médicos que trabalham no Hospital Sousa Aguiar poderiam comprovar a operância do Secretário e do novo Diretor, "que é um cirurgião muito conciliado e fará uma administração tranquila e eficiente".

Do dinheiro, nestes termos: "Junto está um cheque de NCr\$ 5.000,00 contra o Banco Nacional de Minas Gerais S.A., destinado ao vencedor do concurso. Este prêmio representa, como você sabe, uma contribuição de administradores desse nosso grande amigo — e único sob tantos aspectos — cujos 80 anos estamos comemorando como a mais feliz das graças concedidas ao Brasil pela proteção da Providência. Com a amizade de sempre, um abraço do muito seu Antônio Gallotti".

Todos os convidados apanharam seus pratos e se serviam na mesa onde estavam os caldeirões, tendo a maioria repetido. Logo após, o vencedor do concurso agradeceu, em poucas palavras, a distinção da láurea, mostrando-se alegre "pela felicidade com que pôde captar bem os seus sentimentos de admiração pela obra de Gilberto Amado".

## AS BOAS-VINDAS



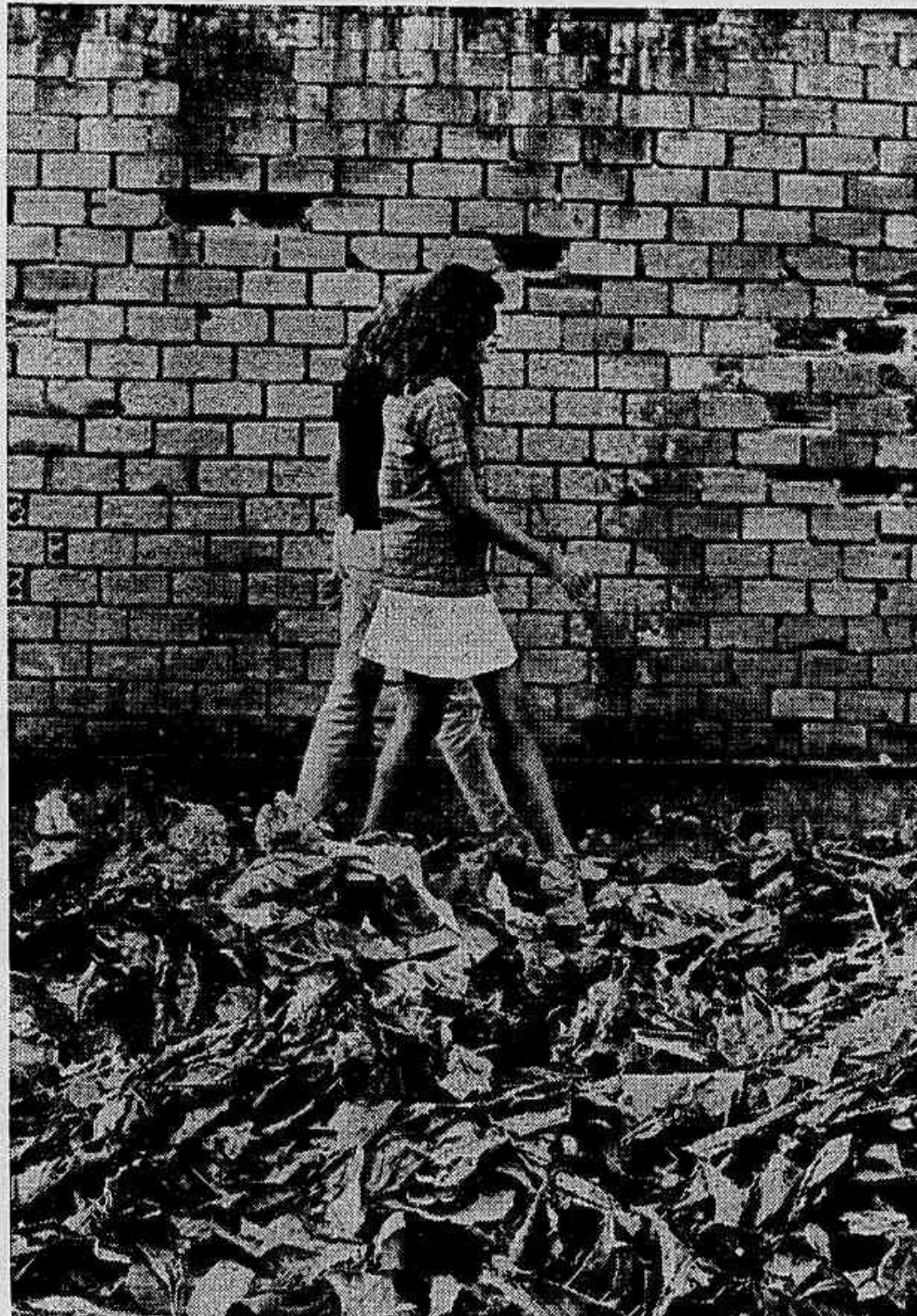
O Dr. Sousa Aguiar (de costas) abraça seu sucessor, alheio aos Drs. Hildebrando e Luis Samis

## Caixa fará leilão no Méier

Novo leilão de jóias será realizado amanhã pela Caixa Econômica Federal, na Agência Méier, dentro do plano da Carteira de Penhores de descentralizar as vendas dos objetos empenhados cujos contratos encontram-se vencidos. Qualquer pessoa poderá retirar suas jóias ou remover cautelamente o prego.

A Caixa Econômica atendeu até o dia 31 de maio 1.341 pedidos de devolução de máquinas de costura, de acordo com o plano em homenagem ao Dia das Mães, sugerido por Dona Iolanda Costa e Silva. Os pedidos vão a mais de NCr\$ 50 mil (cinquenta milhões de cruzeiros antigos).

## OS DOIS LADOS DE IPANEMA



A graça das meninas da Rua Redentor tem de passar, obrigatoriamente, nos caminhos de lixo

## Ônibus para Governador não parará

A empresa de ônibus Paranaíba, concessionária de transportes da Ilha do Governador para o Castelo, Praça Saens Peña e Madureira, informou ontem que conseguiu do Ministério da Aeronáutica um prazo de mais dez dias para retirar sua garagem de um terreno pertencente à Base Aérea do Galeão, não havendo assim perigo de paralisação imediata.

Após receber do Ministério da Aeronáutica o prazo inicial de 45 dias, já vencido, a empresa acelerou a construção de sua nova garagem na Rua Miletto Maciel, na Ilha do Governador, e passou a guardar a maioria de seus ônibus numa área cedida pela Associação Atlética Portuguesa. As oficinas e o almoxarifado da nova garagem serão inaugurados dentro de 15 dias.

## Renovação urbana dará 90 casas de alvenaria para Favela do Barro Vermelho

Com o objetivo de realizar a renovação urbana da Favela do Barro Vermelho, no Engenho Novo, foi assinado ontem um convênio entre a COHAB-GB e o Banco Nacional da Habitação para a construção de 90 casas de alvenaria, substituindo os barracos, redes de água e esgoto, caminhos pavimentados e iluminação, no valor de NCr\$ 400 mil (400 milhões de cruzeiros antigos).

Conforme explicou o Presidente da COHAB, Sr. Mauro Viegas, a renovação urbana será feita em favelas que apresentem duas condições indispensáveis: terreno estável, sem nenhum problema geológico e condições sócio-econômicas e de vivência dos habitantes em sua comunidade, para que recebam os melhoramentos do aspecto físico.

### OUTRAS FAVELAS

Além da Favela do Barro Vermelho, segundo informou o Presidente da COHAB, a renovação urbana será feita nas favelas de Mata Machado, na Gávea, Brás de Pina e Morro da União. Nestas três, a construção das casas e outros melhoramentos serão financiados pela USAID, "que está pronta a dar mais recursos para esta renovação em outras áreas, fazendo com que as favelas desapareçam e deem lugar a novos bairros".

— Como já expliquei — continuou — esta renovação só poderá ser feita em algumas favelas, pois seria impossível e totalmente condenável sua realização em locais que não apresentem condições físicas estáveis e também onde os moradores não estejam completamente integrados em uma verdadeira comunidade.

## Nosso filme em Moscou ainda demora

O Instituto Nacional do Cinema não conseguiu escolher ontem o filme que representará o Brasil no Festival de Cinema de Moscou, em julho, porque a Comissão Julgadora, alegando cansaço, assistiu somente a dois dos quatro filmes inscritos, o que adiou para a próxima semana o resultado final.

O *Mentiroso e o Vento*, de Carlos Hugo Christensen, e *O Caso dos Irmãos Naves*, de Luís Sérgio Parson, foram exibidos ontem, ficando para hoje *Riacho de Sangue*, de Fernando de Barros, e *Mar Corrente*, de Luís Paulino. Até ontem, o filme mais cotado para representar o Brasil era *O Caso dos Irmãos Naves*, já exibido, que tem nos papéis-título Anselmo Duarte e John Herbert.

### A COMISSÃO SECRETA

O Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes de Garcia, negou-se a divulgar os nomes dos membros da comissão e o lugar onde estão sendo exibidas as películas, a fim de evitar influências e fatores estranhos aos critérios adotados.

O filme que representará o Brasil em Moscou não será acompanhado de nenhuma delegação, pois o INC se encarregará de enviá-lo apenas com o frete e demais despesas pagas.

O INC desconhece qualquer possibilidade de algum brasileiro participar do júri em Moscou, segundo informou o Sr. Durval Garcia.

## Sergipe faz pesquisa científica

Aracaju (Correspondente) — A Escola de Química de Sergipe iniciou um programa de iniciação científica, patrocinado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, através de trabalhos a serem realizados sob a orientação de seus professores.

## Guarda Civil ainda está sem comando

O Governador Negrão de Lima, assinará por estes dias o decreto de nomeação do Coronel da Polícia Militar Murilo Maldonado para o cargo de Diretor do Departamento da Guarda Civil, criado recentemente em decorrência da extinção da Força Policial. Por enquanto, cerca de oito mil policiais estão sem comando.

O novo Departamento da Guarda Civil, integrado pelos elementos civis que faziam o policiamento ostensivo da Cidade, passará exclusivamente a executar atividades relativas ao trânsito, em substituição à Polícia Militar, agora vinculada à Secretaria de Segurança.

## Gen. Lisboa assume o Félix Pacheco

O General Milton Lisboa foi empossado ontem no cargo de Diretor do Instituto Félix Pacheco, prometendo muito empenho para atualizar o serviço e dizendo que se depender só dele todas as mudanças necessárias virão logo, "porque no trabalho só tenho hora para chegar e nunca para sair".

Compareceram a solenidade de posse o General Dario Coelho e todo o comando da Polícia, inclusive o Superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Olavo Rangel, que teve um atrito com o Secretário de Segurança por causa da escolha do General Milton Lisboa, achando que o cargo deveria ser ocupado por um técnico.

### TRABALHO

Mais tarde, já em seu gabinete, o General Milton Lisboa, em conversa com jornalistas, afirmou que as tarefas que terá são "imensas". Antes de assumir o cargo fez uma inspeção nos postos do Instituto Félix Pacheco, ficando "horrorizado" com o que viu.

Antes de assumir, porém, enviou um relatório ao General Dario Coelho fazendo sugestões e reivindicações, tendo o Secretário de Segurança prometido atendê-lo em tudo.

Governador do Estado, na Avenida Borges de Medeiros, 2.469, onde será depositado na calçada.

Para a maioria dos moradores, o problema do amontoado de lixo pode-se agravar, caso a meninada da rua queira repetir a façanha de atear fogo ao entulho, como ocorreu noutras oportunidades.

— O momento — afirmam — é o mais favorável, com a proximidade das festas juninas.

## Administrador Regional do Méier pediu patrulhamento para São Francisco Xavier

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Pális, providenciou, junto ao III Batalhão da Polícia Militar, patrulhamento ostensivo para algumas ruas de São Francisco Xavier, em face das denúncias de comerciantes locais quanto à ocorrência de assaltos quase diários a residências e a do pelo menos três assaltos semanais a casas comerciais.

As informações do Administrador Regional do bairro contradizem as dos comerciantes locais que, além de apresentarem estatísticas das ocorrências criminais, relacionando fatos, locais, dia e hora, acusam a Polícia de "principal protetora dos marginais", por deixar o bairro completamente despoliciado.

### DESMENTIDO

O Sr. Vilmar Pális afirmou desconhecer o conteúdo de qualquer queixa dos lojistas de São Francisco Xavier, não sendo verdadeira a informação de que os comerciantes haviam solicitado diversas vezes providências da Administração Regional, onde "não existe um só requerimento ou abaixo-assinado nesse sentido".

No fim do mês passado, o proprietário do bar da Rua Garnier, 112, foi baleado e ficou cego de uma vista porque três assaltantes acharam pouco o dinheiro encontrado em caixa. Ontem, três marginais arrombaram os fundos de um bar na Rua Lúcio Cardoso e levaram tudo que puderam.

### CAMPANHA

O comerciante Augusto Lisboa, proprietário de uma camisaria na Rua Ana Néri, está liderando uma campanha contra a omissão da Polícia carioca no bairro. Esclareceu que não são atendidos os sucessivos apelos da população por um policiamento efetivo. Diversos abaixo-assinados já foram entregues à Secretaria de Segurança e ao Batalhão da Polícia Militar, no Méier, sem qualquer resultado.

Na Rua João Rodrigues — disse —, ocorrem assaltos diariamente a transeuntes, mesmo de dia. A Polícia nem sequer se dá ao trabalho de in-

vestigar, mesmo depois. A maioria dos comerciantes e moradores já está pensando em mudar-se, porque a situação é insuportável e já dura há três anos.

### EM BONSUCESSO

Os comerciantes de Bonsucesso gastaram NCr\$ 50 mil (cinquenta milhões de cruzeiros antigos) na construção da passagem subterrânea sob a linha de trem, que ficou pronta em março. Agora estão revoltados porque, apesar de todas as promessas, o Governo não colocou um policiamento ostensivo no local, junto à Praça das Nações.

A passagem se transformou em ponto de reunião de desocupados que destruíram todo o sistema de iluminação interna. A noite os assaltos são constantes. O proprietário da Loja Juquilha, na Praça das Nações, um dos que financiaram a construção da passagem, disse que como ele milhares de pessoas preferem arriscar a vida passando sobre a linha férrea. Outros tomam um ônibus e fazem um percurso de dez minutos, quando passando pelo subterrâneo gastariam apenas dois.

As casas comerciais da Praça das Nações também são assaltadas frequentemente. Os ladrões preferem penetrar pela clarabóia das lojas.

## Conflito de jurisdição entre Justiça federal e estadual beneficia réus

A existência de um conflito de jurisdição entre a Justiça criminal da Guanabara e a Justiça federal está provocando a libertação de todos os acusados de porte de munição e outros entorpecentes, pois nenhuma das duas Justiças se acha competente para os processos criminais correspondentes.

Os juizes da Guanabara entendem que a repressão ao uso e tráfico de entorpecentes passou para a esfera federal, por ter o Brasil assinado um tratado internacional sobre a matéria, mas os juizes federais devolvem os processos recebidos da Justiça estadual, sob a alegação de que o crime continua a ser do Código Penal.

### LIBERAÇÃO

Como, porém, a maioria dos juizes não se preocupa com a sorte dos acusados, estes permanecem presos por mais tempo do que a lei permite, só conseguindo a liberdade por meio de habeas-corpus.

A formalidade dos juizes sobre a competência para o processo e julgamento dos crimes de munição e outros entorpecentes vai a tal ponto que, julgando-se incompetente, negam-se a despachar os pedidos de liberdade que lhes são endereçados por presos atuados antes da criação da Justiça Federal mesmo verificando que o prazo para a prisão dos acusados está esgotado.

## CEDAG termina tubulação que dobra abastecimento de água para Bonsucesso

A CEDAG informou que terminou os trabalhos de assentamento de 1.700 metros de tubulação de 60 centímetros de diâmetro entre as Ruas Pacheco Jordão, em Higienópolis, e Cardoso de Moraes, em Bonsucesso, que permitirá dobrar o abastecimento de água na área que vai de Bonsucesso à Penha.

Também está pronta a ligação de dois troncos alimentadores de 55 e 40 centímetros que passam pelas Ruas Gastão Penhalva e Barão de Mesquita, garantindo o abastecimento do Guandu a Vila Isabel e Andaraí. O trecho é feito com tubos de 45 centímetros de diâmetro e mede 350 metros, tendo custado aproximadamente NCr\$ 50 mil (50 milhões de cruzeiros antigos).

### OUTRO TRECHO

A CEDAG anunciou também que concluiu um trecho de 600 metros, com tubos de 30 centímetros derivados do conduto maior, ao longo da Rua Urano, até a esquina com a Rua

Joana Fontoura. Daí a tubulação segue, por uma extensão de mais de 500 metros e com diâmetro de 20 centímetros, até a esquina da Rua Nogueira, onde se espalha por várias ruas em volta do Morro do Alemão.

## Campos de aviões a jato receberão equipamentos dos mais modernos para pouso

Séis aeroportos internacionais brasileiros — os de Brasília, Belém, Campinas, Rio (Galeão), Porto Alegre e Recife — terão os mais modernos equipamentos, de acordo com o convênio assinado entre o Ministério da Aeronáutica e a Aliança para o Progresso.

O custo total do projeto será de US\$ 5.936 mil (NCr\$ 14.859 mil), incluindo o pagamento das despesas com o treinamento de pilotos e técnicos brasileiros que operarão os novos sistemas.

### OS SISTEMAS

Os equipamentos para aterrisagens de jatos de categoria internacional a serem instalados em virtude do convênio são dos tipos ILS (Instrument Landing Systems) e ALS (Approach Light Systems), que funcionarão num sistema integrado.

O Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, onde não operam grandes jatos, receberá apenas os ALS. Os aeroportos mais importantes dispõem atualmente no Brasil do sistema NDB (non-directional radio beacons), que tem a desvantagem de sofrer facilmente interferências capazes de prejudicar o contato da base com os aviões.

Com os novos equipamentos, jatos e outros tipos de aviões poderão descer nos aeroportos com o teto praticamente a zero, uma vez que reduzirá para 80 metros o teto de 300 metros atualmente necessário para a descida sob controle do sistema NDB.

### TREINAMENTO

Vários grupos de pilotos e técnicos brasileiros já foram enviados em bases norte-americanas da Federal Aviation Agency (avição civil), dentro do programa de treinamento proporcionado pelo convênio.

**ROUPA**  
é com AEsplanada



O carioca terá oportunidade de ver, segunda-feira, um novo tipo de avião militar fabricado no Brasil, o Universal, durante os festejos comemorativos ao 36.º aniversário do Correio Aéreo Nacional, que incluirão uma exposição da indústria aeronáutica brasileira, demonstrações da Esquadilha da Fumaça, coquetel às 16h.

no de Transportes. O Universal (foto), que fará evoluções, é um avião biplano de construção metálica, asas baixas e com uma série de recursos avançados, entre os quais flaps de tipo split, comandados hidraulicamente, e letrons fundados sob comando diferencial e empunhação totalmente metálica, com balanceamento dinâmico, trem de pouso com retração hidráulica e sistema de emergência manual. Avião destinado ao treinamento militar, inteiramente projetado e construído pela indústria nacional, o Universal foi recentemente homologado pelo Centro Técnico de Aeronáutica com índices apontados como excelentes e com plenas possibilidades para a renovação da equipagem da Escola de Aviação Militar. O programa de festejos da universidade da CAV será iniciado-se na missa campal, seguindo-se a visita do Presidente Costa e Silva, desfile, demonstrações da Esquadilha da Fumaca, coquetel e almoço.

Ao empossar ontem o novo Procurador-Geral da Justiça do Trabalho, o Ministro da Justiça Professor Gama e Silva, disse que "foi para o Governo missão bastante fácil a aprovação" do nome do Sr. Clóvis Maranhão para o cargo.

**Recife (Sicursal) —** O lrador Manuel Vieira de Moura compareceu ontem ao JB para denunciar a Usina União, do Município de Escada, que proibiu o plantio de canna na sua conta de terra, ameaçando-o de expulsão "se ficar teimando muito".

Segundo o Sr. Manuel Moura, desde o ano passado seus 14 filhos mantêm questão com a Usina União, que o despediu depois de nove anos de serviço, sem qualquer indenização. Agora, quer tomar sua conta de terra, no redor de casa, onde planta macaxeira, fruta-pão e legumes.

Contou que no dia 1.º de sua casa um tipo com duas pessoas, inclusive o administrador da Usina, que entregou-lhe um bilhete do proprietário proibindo-o de plantar qualquer coisa. Alega o proprietário que a questão não foi resolvida e por enquanto ele tem direito à conta de terra.

Como Manuel Moura não pode mais usar do administrador com ameaças de expulsão de qualquer maneira obrigando-o a procurar o Exército, o Sindicato de cada — que não fez nada — a Polícia e a imprensa.

**Caxias terá  
seu primeiro  
júri dia 14**

**Niterói** (Sucursal) — O Tribunal do Juri de Duque de Caxias realizará, a partir do dia 14 de junho, sua primeira sessão do ano, quando julgara 11 réus acusados de crimes de morte, inclusive o famoso contrabante Valdemiro Zoto-lo, o Bia, pela autoria intelectual do extermínio do bandido José da Silva, o Gordo, e de sua mulher Arlete dos Santos e seu filho Wálace, de dois anos.

**Brasília (Sucursal) — O** Deputado Cunha Bueno (ARENA-SP) apresentou ontem na Câmara um projeto de lei que concede moratória de três anos aos que devem a bancos oficiais e foram atingidos pela estiagem nos Estados do Paraná, São Paulo e Minas, nos anos de 1966 e 1967.

**FALTA D'AGUA?**  
Temos carro-pipa para  
abastecimento.  
GATO PRETO, ARMAZENAS  
TRANSPORTA e EMBALAS  
desde 1940. Tel.: 45-8128

**Niterói (Suocursal) —** O escritor e poeta Valmir Aylm autorgrafará hoje, às 19 horas, na Livraria Encontro, a Rua Tiradentes, nesta Capital, quatro de suas principais obras literárias, entre elas o romance **A Beira do Corpo**, escolhido para tema de um filme nacional que está sendo rodado na Cidade fluminense de Miracema.

Valmir Aylm autorgrafará também **Cantata**, obra que lhe valeu três prêmios literários; **Diálogo** e **Antologia Poética**, dentro de um programa de incremento às artes literárias que a Livraria Encontro, fundada por estudantes universitários fluminenses, vem realizando em Niterói.

**Recife (Sucursal)** — Sob severa vigilância, aportou ontem no Recife o navio soviético **Aktash**, que veio receber 500 toneladas de óleo de oficinas para o Porto de Batung. Segundo ordens da Guarnição dos tribunais só podiam descer para o terra de cinco em cinco por tempo determinado e sob policiamento do DOPS.

A Polícia Marítima informou que a vigilância é de praxe pois tem sido exercida em todos os navios russos que portuam aqui chegam. Entretanto, a bordo do navio dois funcionários da Polícia Marítima, sendo o policiamento do cals exercício da Delegacia Auxiliar do DOPS.

**CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO**  
Capital e Reservas: NC\$ 3.850.894,56  
MALLES DE SÃO PAULO S/A  
Capital e Reservas: NC\$ 1.541.670,53  
MALLES S/A - Investimentos, Crédito e Financiamento  
Capital e Reservas: NC\$ 1.173.879,56  
Rua Conselheiro Dias, 68 - Sobral, CE, Tel.: 32-1189, 32-8358 e 32-73

Marcos Alemán	6.67624	0.88328	r RPC	7.73227	7.5816
Esa. Portugal	0.003960	0.95639	Ouro Fino		
Francisco Suizo	0.82531	0.82996	GR	3.038 2436	3.055 128
Dólar Canad.	2.48750	2.51500			
Peso Uruguayo	0.927810	0.93394	TAXAS DO MANUAL		
Libra	7.53186	7.53952			
Florim	0.054378	0.054292	Moeda	Compra	Venda
Franco Belga	0.945095	0.946986	Dólar	2.70	2.71
Batido	0.94945	0.95286	Libra	7.50	7.50
Franco Franc.	0.949430	0.94317	Franc Franc.	0.50	0.50
Lira	0.004230	0.0041628	Escudo Port.	0.0040	0.0040
Schil. Aust.	0.10459	0.104528	Pasta	0.92060	0.94
Coro. Dinam.	0.85849	0.85872	Franc Suizo	0.6625	0.65
Peso Argent.	0.007209	0.007188	Peso Argent.	0.00705	0.00705
Coro. Venez.	0.83444	0.83871			

A Bóia de Valores do Rio de Janeiro negociou ontem 250.501 títulos na importância de NCR\$ 18.565,99, fechando o índice FVR-2012 em 2,2 pontos. A grande maioria das Blue-Chips indicava alta, sendo a maior a América Fabril) permaneceram estáveis.

No Preço da Manhã foram vendidos 253.066 papéis, que representaram NCR\$ 204.899,01. O Mercado de Frações movimentou 2.088 títulos, comando NCR\$ 1.2.650,20; o de Orlas, 3.466 no valor de NCR\$ 9.197,60. Não houve venda de Letras de Câmbio.

8-6-67 3783	8-6-67 3717	2-6-67 3832	26-3-67 3721	Junho de 1966 3259					
(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)									
<b>"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"</b>									
Data	Valor da Cota NCr\$	Ch. Dist. NCr\$	Valor do Fundo NCr\$		Data	Valor da Cota NCr\$	Ch. Dist. NCr\$	Valor do Fundo NCr\$	
FUNDO CRESCINCO	7/6	0,59	0,01 Jun	38 367 248	FUNDO TAMOYO	8/6	0,93	0,04 Dez.	213 75
CONDOMINIO DELTECE	7/6	0,25	0,01 Mar.	4 297 623	FUNDO SBS (Sabbat)	1/6	0,19	0,01 Mar.	255 11
FUNDO HAALES	9/6	0,46	0,01 Dez.	1 749 769	FUNDO BRASIL	29/3	0,26	0,02 Dez.	181 76
FUNDO FEDERAL	2/6	1,85	0,02 Mar.	1 764 722	FUNDO NORTEC	1/6	0,60	0,01 Mar.	45 76
FUNDO ATLANTICO	7/6	0,23	0,01 Mar.	1 041 187	FUNDO SUL BRASIL	2/3	1,17	0,01 Dez.	40 37
FUNDO VERA CRUZ	8/6	3,19	0,14 Dez.	475 052					

Ações	Quant. Col.	Ações	Quant. Col.	Ações	Quant. Col.	Ações	Quant. Col.
PREGAÇÃO DA MANHA		IDEM	1 000 2,02	CIMENTO ARATU	5 600 1,60	VENDAS	
ACOES DE CIAS.		L. AMERICANAS	360 19,1	A. VILLARES, Pref.		EM LEILAO	
DIVERSAS		IDEM	200 1,82	C/Div.	400 1,10	TIT. SOCIO PROP.	
		IDEM	800 1,03	A. VILLARES, Ord.		RIO DE JANEIRO	
B. DO BRASIL	500 5,40	BRINQUEDOS		C/Div.	500 1,05	C. CLUBE	1 900,00
IDEM	2 423 5,45	TRILIA, Pref.	500 1,00	A. VILLARES, Ord.		MERCADO	
DRAS. DE ROUPAS	1 500 0,44	MESBLA, Pref.	5 000 0,69	Nom. C/Div.	300 1,03	DE FRAÇOES	
BRAS. DE U. ME-		IDEM	3 500 0,70	ARNO	500 0,36	TITULOS	
TALCOGICAS	5 500 0,32	IDEM	400 0,71	BELGO MINEIRA	3 600 0,70	A. VILLARES, Pref.	
BRABMA, Pref.	500 1,52	IDEM	1 700 0,72	IDEM	31 300 0,71	C/Div.	98 1
BRABMA, Pref.	400 1,53	MESBLA, Ord.	5 400 0,73	GRAS DE ENER-		A. VILLARES, Ord.	24 1
IDEM	3 200 1,54	PETROBRAS, Pref.	32 300 0,63	BIA ELETRICA		C/Div.	341 1
IDEM	4 600 1,55	PETROBRAS, Ord.	300 0,70	ARNO	5 400 0,97	BRABMA, Pref.	24 1
IDEM	4 200 1,56	SAMITRI	2 100 0,71	DE FORÇA E	400 0,96	BRABMA, Ord.	131 1
IDEM	4 600 1,57	ALPARGATAS	6 200 0,96	P. DE FORÇA E		D. DE SANTOS	90 0
BRABMA, Pref.	574 1,53	V. RIO DOCE, Port.	8 700 3,13	LUZ C/Div.	2 500 1,37	SOUZA CRUZ	373 1
BRABMA, Ord.	1 000 1,43	R. RIO DOCE, Nom.	800 3,13	IDEM	1 500 1,26	BELGO MINEIRA	136 0
IDEM	6 500 1,44	WHITE MARTINS	500 3,08	TITULOS	800 1,29	KIBON	28 2
IDEM	1 900 1,43	IDEM	1 200 3,10	DA UNIAO		L. AMERICANAS	27 0
BRABMA, Ord.	130 1,40	WILLYS, Pref.	800 0,60	OBRIGACOES		MESBLA, Pref.	27 0
D. DE SANTOS	1 000 0,71	WILLYS, Ord.	4 800 0,76	REAJUSTAVEIS		MESBLA, Ord.	29 0
IDEM	21 400 0,72	D. INDUSTRIAL	5 600 0,25			SAMITRI	65 0
D. DE SANTOS	500 0,74	IMP. MERCANTIL	600 0,20	PORTADOR, 5 anos		ALPARGATAS	124 0
IDEM	500 0,49	PIAT LUX, C/Div.	10 024 0,30	U's	200 23,50	V. RIO DOCE, Port.	150 2
F. BRASILEIRO	3 000 0,88	TRES DE MAIO DE				WILLYS, Ord.	13 0
AMERICA FABRIL	3 000 0,29	ADM. COM. IND.				SIDER MANNES	104 0
IDEM	5 800 0,30	Nom. V. N. 5,00	20 5,00			SIDER MANNES	75 0
SOUZA CRUZ	900 0,85	BEOMORE, Pref.	100 0,70	DOS ESTADOS		MANN, Ord.	192 0
IDEM	5 200 1,86	SANTA CECILIA, Port.	6 200 1,50	GUANABARA		L. INDUSTRIAL	48 0
IDEM	1 500 1,87	SANTA CECILIA, Nom.	55 1,29			CIMENTO ARATU	48 0
IDEM	2 300 1,88	SANTA CECILIA, Ord.	553 1,50			BRAS. DE ENER-	
SIDER NACIONAL		REF. DE PETRO-				GIA ELETRICA	84 0
SIDER MANNES	1 000 1,35	LEO UNIAO, Pref.	1 520 1,05	LEI 14	1 062 0,79	MERCADO	
SIDER MANNES	1 200 0,42	CARIOCA INDUS-		LEI 303	129 0,79	DE OFERTAS	
MANN, Pref.	3 000 0,41	TRIAL, Pref.	100 0,49	LEI 820 - Plano A	239 0,79	LEI 303	706 0
MANN, Ord.	1 200 0,42	CARIOCA INDUS-		IDEM	10 0,62	B. DO BRASIL	460 0
IDEM	290 0,43	TRIAL, Ord.	2 000 0,44	LEI 320 - Plano B	20 307,00	AMERICA FABRIL	4 000 0
IDEM	290 0,43	ANT. PAULISTA	1 290 1,08	T. PROGRESSIVOS	2 306,00	BRABMA, Pref.	1 000 0
RIME	6 500 0,42	IDEM	2 100 1,05	IDEM		BRABMA, Ord.	1 000 0
KIBON	1 700 2,01	IDEM	1 000 1,10	DEBENTURES DA		SOUZA CRUZ	800 0
				SID. MANNES-			
				MANN	50 0,70		

Nova Iorque (UPI-JB) — Médias de Dow-Jones na Bólsa de Nova Iorque em:					Nova Iorque em:						
Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
20 INDUSTRIAIS	375,00	881,04	836,05	874,89	+ 1,29	15 CONCESSIONARIAS	133,15	135,93	131,45	133,76	- 0,20
20 FERROVIÁRIAS	331,29	355,56	230,52	254,53	+ 3,13	65 AÇORES	317,91	321,31	315,11	319,12	+ 1,59
Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 587 500; Ferrovias 174 900; Concessionárias de Serviços Públicos 108 500;											
Total 931 300.											

Nova Iorque (UPI-IB) — Preços finais nas Bólas de Valores da Nova Iorque, ontem:									
A J Ind .....	4-5 1/8	Col Gas .....	27	Int Tel & Tel .....	97-1/2	Ray Tob .....	37-7/8	Union Royal .....	40
Allied Chem .....	38-5/8	Com Ed .....	33-7/8	Johns Manville .....	32-1/2	Sears .....	91-5/8	U S Smelting .....	36-1/4
Allis Chal .....	24	Cont Can .....	53-1/4	Kennecott .....	43-3/4	Standard Brands .....	73	Warner Bros .....	24
Am Can .....	62	Cont Sst .....	30-1/2	Kroy .....	22-1/2	Southern R .....	36-7/8	West Air Br .....	36-1/4
Am For Pow .....	20	Cord Rd .....	40-3/4	Lehman .....	33-1/4	Std O Ind .....	57	Woodward .....	24-1/4
Am Met Cl .....	33-1/2	Crowell Tel .....	27-1/4	Lockhead .....	39-3/8	Std O Cal .....	63-1/8	West El .....	33-3/8
Amer Snd .....	32-1/4	Curtiss W .....	23-7/8	Louis Thes .....	58-1/2	Std O N Y .....	61-1/8	Allen Inc .....	14-7/8
Amer Smel .....	69	Du Pont .....	157	Lonestar Cem .....	10-5/8	Studebaker .....	62-3/4	Ark-La Gas .....	30-1/8
Am T & T .....	36-5/8	East Air L .....	96-7/8	Moell Co .....	41-1/4	Swift .....	24-3/8	Brit Am Oil .....	34
Amer Tob .....	33-3/8	Eastman .....	140-3/8	Monsie Ward .....	41-1/4	Tech Mas .....	12	Brit Pet .....	9-1/4
Anacostia .....	94	Electron .....	70	Nat Cash R .....	94-3/4	Texaco .....	129-1/4	Crocie P .....	35-1/4
Armour .....	43-3/4	Ford .....	50-7/8	Nat Dist .....	47	Texaco Gulf .....	129-1/4	Eapay Mfg .....	2-5/8
Atlantic Rich .....	93-1/8	Gen Ele .....	85-5/8	Nat Lead .....	60-3/8	Texas .....	68-1/4	Eapay Mfg .....	2-5/8
Atlas Corp .....	3-7/8	Gen Foods .....	73-5/8	N Y Centr .....	91-1/2	Texas .....	39-3/8	Glant Yell .....	62-3/4
Balt Ohio .....	—	Gen Motors .....	79	Old El .....	49-1/2	Un Carbide .....	53-1/8	Home Oil A .....	18-3/8
Bendix .....	44-1/8	Gen Tels .....	79	Pac G El .....	24-3/8	Union Pacific .....	40-1/8	Husky Oil .....	14-3/4
Beth Stl .....	68-1/2	Glidden .....	22-5/4	Pan Am .....	33-3/8	United Alacr .....	91-3/4	Nort So Ry .....	82
Beth Stl .....	68-1/2	Goodyear .....	43-3/8	Penn R R .....	66-3/4	United Alacr .....	43-7/8	Seaman .....	5
Case J I .....	17-3/4	Grace W R .....	45-3/8	Phillips P .....	61-1/4	United Gas .....	69-1/2	Syntax .....	39
Cerro .....	42-5/8	IBM .....	486	Pub S E G .....	33-7/8	U S Steel .....	44-1/2		
Ches & Oh .....	68-7/8	Int Harv .....	35-5/8	RCA .....	50-7/8	U S Gypsum .....	66		
			97-1/2	Rep Stl .....	44-1/4				

<p><b>CAFÉ-RIO</b></p> <p>O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1956-57, sendo cotado a NCr\$ 4,60 por 10 quilos. Não houve vendas. Foram embarcadas 31.544 sacas.</p> <p><b>ACCAR-RIO</b></p>	<p><b>ALGODÃO-RIO</b></p> <p>O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e firme. De São Paulo chegaram 104 fardos e de Minas Gerais, 908. O total de 1.012 fardos. Existência: 1.210 fardos.</p>
---	---

	9/6/67	9/6/67	9/6/67	9/6/67	9/6/67
P R O D U T O S	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	PARANÁ	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos) .....	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo .....	39,00 a 41,00	33,00 a 37,50	36,00 a 40,00	35,00 a 37,00	x x x
Agulha .....	31,00 a 35,00	29,50 a 33,00	32,00 a 37,00	34,00	28,00 a 34,00
Blue-Rose .....	31,00 a 32,00	29,00 a 21,30	x x x	35,00	28,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos) .....	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jaio .....	27,00 a 30,00	24,50 a 26,20	28,00 a 29,00	28,00 a 21,00	17,00 a 20,00
Prêto .....	23,00 a 26,00	21,00 a 22,50	22,00 a 24,00	20,00 a 28,20	20,00 a 23,00
Muitinho .....	24,00 a 27,00	21,00 a 21,30	23,00 a 25,00	16,00 a 17,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (30 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Grossa .....	11,00 a 12,50	10,50 a 11,50	13,00 a 14,00	x x x	9,50 a 10,00
Fina .....	10,00 a 12,50	10,50 a 14,50	12,00 a 14,00	x x x	8,00 a 9,00
OVOS (Cr. 30 dz.) .....	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande .....	26,00 a 31,00	32,00	31,50 a 32,50	34,50	32,00 a 34,00
	30,00 a 30,00	31,00	30,00 a 31,80	33,00	32,00 a 33,00







## Violonista brasileiro que faz sucesso em Paris chega para temporada de 3 meses

O violonista brasileiro Darel Vila Verde, ganhador da menção honrosa do Concurso de Violão Clássico Internacional promovido pela Organização de Rádio e Televisão Francesa, em 1986, depois de se exibir na Europa chegou ao Rio para uma curta temporada de três meses, devendo se apresentar no Teatro Municipal e fazer uma excursão pelo Sul.

A despeito de já ter gravado um disco de música popular antes de viajar para a França e de ter participado de uma temporada na boate La Romance, em Paris, divulgando a música popular brasileira, Darel Vila Verde disse ser "um guitarrista clássico, que pretende fazer uma carreira clássica".

### A IMPORTANCIA DO PRÊMIO

O violonista Darel Vila Verde participou em 1986 do mesmo concurso ganhando em 1985 e 1987 por dois brasileiros, os guitarristas Tullio Santos e Sérgio Azeiteiro.

Disse que foram muito importantes para sua carreira artística as lições do primeiro professor de música, Sr. Osvaldo Soares, e o incentivo que recebeu da colega Adolfini Reizen Távora, "que me preparou musicalmente para participar do concurso de violão em Paris".

Vila Verde executou publicamente, durante a sua participação na parte final do Concurso

de Violão Clássico Internacional, a Chaconne, de Bach, que tem uma duração de 22 minutos e é muito difícil de ser interpretada no violão.

Depois de feito no concurso, o violonista brasileiro se exibiu em várias boates e programas de televisão na França, e assinou, poucos dias antes de voltar ao Brasil, um contrato com a firma Productions René Lebas, que empurrará toda a sua atividade artística durante cinco anos no mundo inteiro, à exceção do Brasil.

Vila Verde gravará um disco logo após seu retorno a Paris, tendo como repertório de Villa-Lobos e um arranjo, que ele está compondo, para a Bachiana n.º 5.

## Comandante da Marinha quer ajudar os paraplegicos a importar carros adaptados

O Comandante Wilson Quintela, da Marinha, colocou-se ontem à disposição dos paraplegicos para qualquer orientação no sentido da importação de carros adaptados para uso particular, pois as firmas brasileiras que tratam desse serviço não os vêm ultimamente atendendo com eficiência, por serem "gananciosas e desinteressadas".

O Comandante Quintela, que há três anos sofreu um acidente que o levou à cadeira de rodas, esclareceu que esta importação, regulamentada pelo Decreto 58.932, de 1966, tem por objetivo amparar aqueles que não podem se utilizar de veículos de fabricação nacional, por não serem hidráulicos, os únicos passíveis de adaptação.

### IMPORTAÇÃO

No período de dois anos em que esteve nos Estados Unidos fazendo um tratamento, o Comandante Wilson Quintela teve a "oportunidade de conseguir um acordo, junto com vários fabricantes americanos, para que fossem estabelecidos preços abaixo da tabela para diversas marcas de carros adaptáveis.

Segundo suas informações, a importação será realizada através de escritório especializado,

sendo que os carros já estão devidamente adaptados e prontos para o embarque. O seguro e o frete poderão inclusive ser barateados se os embarques forem efetuados em grupo. O tempo de colocação do carro no Rio seria de aproximadamente 30 dias, a contar do fechamento do contrato. Os interessados poderão se entender com o Comandante Wilson Quintela (telefone 22-6730), que está disposto a fornecer qualquer orientação nesse sentido.

## Cônsul em N. Iorque volta de vez

Nova Iorque (UPI-JB) — O Cônsul-Geral do Brasil em Nova Iorque, Sr. Carlos Jacinto de Barros, viajou hoje para o Rio de Janeiro, onde assumirá o cargo de Chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores.

O Sr. Carlos Jacinto de Barros foi homenageado ontem pelo Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, que lhe ofereceu um jantar na mansão de sua família, em Tarrytown.

### ACUMULAÇÃO

Acrá (AFP-JB) — O Embaixador de Gana no Brasil, Y. B. Turkson, foi nomeado representante de seu país também na Argentina, anunciando ontem à noite a Chancelaria de Gana.

## Trabalho faz apelo por cooperação

O Ministério do Trabalho pediu ontem a todas as famílias brasileiras que forem entrevistadas pelos técnicos encarregados da pesquisa sobre orçamento familiar, que cooperem com os entrevistadores, a fim de tornar possível o conhecimento exato de suas condições de vida, e o planejamento das atividades de vários setores da vida nacional.

Em todo o Brasil serão consultadas 14 mil famílias, das quais 820 no Rio e 2.440 em São Paulo, sendo 810 na Capital. A pesquisa será feita pelo sistema de amostragem, que, segundo o Ministério do Trabalho, é de precisão científica, e revelará os hábitos de consumo do povo brasileiro.

## CURSOS & ACADEMIAS

**YOGA**  
ACADEMIA HERMÓGENES  
R. Uruguiana, 118/12.º  
AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª a 4.ª	5.ª a 6.ª	2.ª a 4.ª	5.ª a 6.ª
Dias	7	10	7	10
HORARIO	17	18	17	18

**DÉCOR**  
CURSO DE TAPETES  
Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.  
**LÁ ESPECIAL — TAPETON**  
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

**ACADEMIA ALMIR RIBEIRO**  
JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO — CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS  
Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto  
R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

**AS SENHORAS E SENHORITAS**  
PODERÃO ASSISTIR GRATUITAMENTE SOMENTE NO 1.º DIA DE EXIBIÇÃO ESTA RECENTE PRODUÇÃO DA ATLANTIDA

**2.ª FEIRA**  
DIA 12 NO  
aflântida

**O MUNDO ALEGRE de HELO**  
IRENE STEFANIA LUIZ PELLEGRINI  
LEILA DINIZ  
NO FILME DE CARLOS ALBERTO DE SOUZA BARROS

**2.ª FEIRA**  
HORARIO 2-4-6-8-10  
**SÃO LUIZ LEBLON**  
Fones: 22-7070 e 22-7416 • Fone: 27-7505

**AMERICA | SANTA ALICE**  
HORARIO 3-5-7-9-11  
Fones: 24-1216 • Fones: 24-9535

**LUIZ SEVERIANO RIBEIRO | LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**O APARTAMENTO... E SUAS POSSIBILIDADES**  
BRIAN JULIE JAMES  
BEVERLY SOMMERS FARENHOUT  
DIRETOR DE ARQUITETURA E INTERIORES

**ARTE & DECORAÇÃO**  
**J. M. PIMENTEL**  
Arquitetura & Decoração  
Projetos, instalações, reformas, stands para exposições. Armários embutidos. Papel de parede, azulejos pintados, lanternas, ferragens antigas etc.  
**ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO**  
LOJA — ESCRITÓRIO  
R. Voluntários da Pátria, 46-A  
Tels.: 26-9065 — 26-4392

**DECORAÇÃO**  
com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO — em cores e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.  
INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO)  
TEL.: 57-2434

**REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS**  
**5**  
A VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

**DECORAÇÃO É JOGAR TODO NOVINHO LÁ NA LOJA?**  
NÃO!  
**DECORAÇÃO É ESTÉTICA E FUNCIONALIDADE ALIADAS ÀS SUAS POSSIBILIDADES**  
ELOISA LACE — arquitetura & decoração de interiores  
Consulta de decoração (na casa do cliente. Inf. tel.: 47-2945 e 52-5846)

## O que ha para ver

### CINEMAS

#### ESTREIAS

**OS GOZADORES** (Las Rana Vienta), de George Loutier e Gilles Grangier. Com Louis de Funès, Bernard Blier, Mirella Darc. Comédia francesa. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**O TEMPO DO ELEFANTE BRANCO** (The Elephant Man), de David Lean. Com Hugh Grant, John Gielgud, John Wood. Drama britânico. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**OURO, BRILHANTES E MORTE** (Backfire), de Jean Becker. Com Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Fröbe. Ação francesa. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**REAPRESENTAÇÕES**  
**LAWRENCE DA ARÁBIA** (Lawrence of Arabia), de David Lean. Com Peter O'Toole, Alec Guinness e Omar Sharif. Drama britânico. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**AQUELE HOMEM DE CINZENTO** (The Man in Grey), de Leslie Arliss. Com Robert Shaw e Margaret Lockwood. Drama britânico. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR** (The Three Faces of Fear), de Mario Bava. Com Boris Karloff e Michele Mariler. Filme de horror. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**CONTINUAÇÕES**  
**COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES** (Como imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Com Robert Hoffman, Elza Mariani, Anita Ekberg e Romina Power. Comédia italiana. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**O ANO EXTERMINADOR** (El Año del exterminador), de Luis Buñuel. Com Robert Hoffman, Elza Mariani, Anita Ekberg e Romina Power. Comédia italiana. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**OS AMORES DE PANDORA** (Pandora and the Flying Dutchman), de Albert Lewin. Com Ava Gardner, James Mason, Hope Loring e John Wood. Drama britânico. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**ESPECIAIS**  
**O DIA EM QUE A TERRA PAROU** (The Day the Earth Stood Still), de Robert Wise. Com Michael Rennie, Patricia Neal e Michel Rennie. Sementeira de guerra. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**NO TEMPO DAS DILIGÊNCIAS** (Stagecoach), de John Ford. Com John Wayne, Claire Trevor e Thomas Mitchell. Colégio Brit. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**OS AMORES DE PANDORA** (Pandora and the Flying Dutchman), de Albert Lewin. Com Ava Gardner, James Mason, Hope Loring e John Wood. Drama britânico. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**MEIA-NOITE NO PAISANÇO** (Mezzogiorno), de Roberto Rossellini. Com Jean Gabin, Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Fröbe. Ação francesa. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**BOA TARDE, EXCELENCIA** (De Sergio Joffe), com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lúcio Flávio. Comédia brasileira. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**A MEGERA DOMADA** (Companhia de William Shakespeare), de Brecht e Brecht. Com Maria Pêra, Gracinda Jr., Flávia Aguiar, Helena Inês, Luis Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**OS AMORES DE UMA LOURA** (Lasky Jedná Plavavská), de Milos Forman. Com fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção checa. Coral, 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. — (18 anos).

**A CORTINA RASADA** (Tom Curran), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente Hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luis por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansford, Fanny, Coss. Odeon: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. — (18 anos).

**A BÍBLIA** (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de John Huston. Limitada a trechos de Leitura Testamentina. Com Michael Parks, Ulla Berggyrd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferretti, Eleanor Rosini, Drago, De Luxe Color. Palácio: 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

**UM HOMEM... UMA MULHER...** (Um Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um romance, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966; e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Pire. Venezia: 14h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO** (Bounty Killer), de Eugenio Martin. Western em coprodução Italo-espanhola. Com Richard Wyler, Tomás Millán, Ella Karin, César. Conde (Capacabana): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**MINIRRINO, VIVO O MORTO** (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da legenda do bandido Minirrinho, sem compromissos documentários. Com José Vellozo, Laila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabat. Art. Palácio-Capacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

**O SANTO MILAGROSO** (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Comédia, com Leonardo Villar, Vanja Orlic e Denílson. Asvaco. Palácio (a partir das 12h). Mito: Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**GEORGY, A FETICHEIRA** (Georgy Girl), de Silvio Nazzari. Boa comédia inglesa com um indolente mineiro à toa. (Lynn Redgrave, James Mason, Charlotte Rampling) e Jean Manson. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Córca. Paris-Palace, Bruni-Santa Paia, Ro-

ário. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**DOCTOR JIVAGO** (Doctor Jivago), de David Lean. Prêmio do Jivago. Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo atrevido pelo brilho atrevido, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua abordagem dramática. Córca. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushnet. Exatidão. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**OURO, BRILHANTES E MORTE** (Backfire), de Jean Becker. Com Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Fröbe. Ação francesa. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**REAPRESENTAÇÕES**  
**LAWRENCE DA ARÁBIA** (Lawrence of Arabia), de David Lean. Com Peter O'Toole, Alec Guinness e Omar Sharif. Drama britânico. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**AQUELE HOMEM DE CINZENTO** (The Man in Grey), de Leslie Arliss. Com Robert Shaw e Margaret Lockwood. Drama britânico. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR** (The Three Faces of Fear), de Mario Bava. Com Boris Karloff e Michele Mariler. Filme de horror. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**CONTINUAÇÕES**  
**COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES** (Como imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Com Robert Hoffman, Elza Mariani, Anita Ekberg e Romina Power. Comédia italiana. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**O ANO EXTERMINADOR** (El Año del exterminador), de Luis Buñuel. Com Robert Hoffman, Elza Mariani, Anita Ekberg e Romina Power. Comédia italiana. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**OS AMORES DE PANDORA** (Pandora and the Flying Dutchman), de Albert Lewin. Com Ava Gardner, James Mason, Hope Loring e John Wood. Drama britânico. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**ESPECIAIS**  
**O DIA EM QUE A TERRA PAROU** (The Day the Earth Stood Still), de Robert Wise. Com Michael Rennie, Patricia Neal e Michel Rennie. Sementeira de guerra. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**NO TEMPO DAS DILIGÊNCIAS** (Stagecoach), de John Ford. Com John Wayne, Claire Trevor e Thomas Mitchell. Colégio Brit. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**OS AMORES DE PANDORA** (Pandora and the Flying Dutchman), de Albert Lewin. Com Ava Gardner, James Mason, Hope Loring e John Wood. Drama britânico. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**MEIA-NOITE NO PAISANÇO** (Mezzogiorno), de Roberto Rossellini. Com Jean Gabin, Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Fröbe. Ação francesa. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**BOA TARDE, EXCELENCIA** (De Sergio Joffe), com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lúcio Flávio. Comédia brasileira. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**A MEGERA DOMADA** (Companhia de William Shakespeare), de Brecht e Brecht. Com Maria Pêra, Gracinda Jr., Flávia Aguiar, Helena Inês, Luis Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**OS AMORES DE UMA LOURA** (Lasky Jedná Plavavská), de Milos Forman. Com fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção checa. Coral, 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. — (18 anos).

**A CORTINA RASADA** (Tom Curran), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente Hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luis por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansford, Fanny, Coss. Odeon: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. — (18 anos).

**A BÍBLIA** (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de John Huston. Limitada a trechos de Leitura Testamentina. Com Michael Parks, Ulla Berggyrd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferretti, Eleanor Rosini, Drago, De Luxe Color. Palácio: 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

**UM HOMEM... UMA MULHER...** (Um Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um romance, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966; e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Pire. Venezia: 14h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO** (Bounty Killer), de Eugenio Martin. Western em coprodução Italo-espanhola. Com Richard Wyler, Tomás Millán, Ella Karin, César. Conde (Capacabana): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**MINIRRINO, VIVO O MORTO** (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da legenda do bandido Minirrinho, sem compromissos documentários. Com José Vellozo, Laila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabat. Art. Palácio-Capacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

**O SANTO MILAGROSO** (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Comédia, com Leonardo Villar, Vanja Orlic e Denílson. Asvaco. Palácio (a partir das 12h). Mito: Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**GEORGY, A FETICHEIRA** (Georgy Girl), de Silvio Nazzari. Boa comédia inglesa com um indolente mineiro à toa. (Lynn Redgrave, James Mason, Charlotte Rampling) e Jean Manson. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Córca. Paris-Palace, Bruni-Santa Paia, Ro-

ário. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**DOCTOR JIVAGO** (Doctor Jivago), de David Lean. Prêmio do Jivago. Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo atrevido pelo brilho atrevido, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua abordagem dramática. Córca. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushnet. Exatidão. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**OURO, BRILHANTES E MORTE** (Backfire), de Jean Becker. Com Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Fröbe. Ação francesa. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**REAPRESENTAÇÕES**  
**LAWRENCE DA ARÁBIA** (Lawrence of Arabia), de David Lean. Com Peter O'Toole, Alec Guinness e Omar Sharif. Drama britânico. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**AQUELE HOMEM DE CINZENTO** (The Man in Grey), de Leslie Arliss. Com Robert Shaw e Margaret Lockwood. Drama britânico. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR** (The Three Faces of Fear), de Mario Bava. Com Boris Karloff e Michele Mariler. Filme de horror. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**CONTINUAÇÕES**  
**COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES** (Como imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Com Robert Hoffman, Elza Mariani, Anita Ekberg e Romina Power. Comédia italiana. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**O ANO EXTERMINADOR** (El Año del exterminador), de Luis Buñuel. Com Robert Hoffman, Elza Mariani, Anita Ekberg e Romina Power. Comédia italiana. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**OS AMORES DE PANDORA** (Pandora and the Flying Dutchman), de Albert Lewin. Com Ava Gardner, James Mason, Hope Loring e John Wood. Drama britânico. São Luis — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 21h. Santa Alice — 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. — (18 anos).

**O CORONEL DE MACAMBIRA** — Peça folclórico-poética de Joaquim Cardoso baseada no livro de Manoel de Barros e encenada com alto rendimento visual pelos universitários do IUCA-Rio. Dir. de Amir Hadad. Música de Sérgio Ricardo. Cênica de André Arantes. 167 (42-4521). Duração: 21h. Vesp. dom. 13h. 14h. 15h. 16h. 17h. 18h. 19h



## VAMOS AO TEATRO

MEIO ANO DE ABSOLUTO SUCESSO

Deliciando a garotada — Aplaudido pelos papais

### O CHÁ DAS ABELHINHAS

um alegre musical infantil de Paulo Afonso de Lima. Direção de Iolá Claudio Bernardes. Direção musical de Edson Frederico.

SABADOS AS 17 HS. — DOMINGOS, AS 16.30 HS.

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Tel.: 56-1954

6.º MÊS DE SUCESSO!

## TEATRO GLÁUCIO GILL

(Pça. Cardeal Arcoverde — Tel.: 37-7003)

HOJE, AS 20H E 22H30M

### A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad.: Miller Fernandes

com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Zimbrinsky, Paulo Padilha, Delores Caminha e Cecil Thiré

Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB

## SANTA ROSA TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um achado. E convenhamos, dentro de nosso subdesenvolvimento dramático, de um aproveitamento total, digno de âmbito internacional. Uma obra de inteligência e graça. (VAN JAFFA — Correio da Manhã)

Al está um panorama moderno, inteligente, seguramente divertido, para se recomendar a qualquer pessoa com espírito do tempo presente. (HENRIQUE OSCAR — Diário de Notícias)

## TEATRO SANTA ROSA

apresenta

### A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hille Bloch  
Direção de LEO JUS  
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.  
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eras Portante, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros, Participação especial de MARILIA PERA.

HOJE, AS 20H15H E 22H30M

Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

## CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

Aberto a partir das 20h — Jantar com a participação de INDIO e seu conjunto de dança

HOJE, AS 22h: Show de Samba com JORGINHO e seu elenco de passistas, cabrochas e ritmistas

As 23h — CLEMENTINA DE JESUS e o conjunto ROSA DE OURO

As 24h — Show de Samba com JORGINHO e seu elenco

Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"

DOMINGOS: MPB-4

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

HOJE, AS 20H E 22H30M

no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)

AGILDO RIBEIRO em

A PENHA E A LEI

Comédia musical de ARIANO SUASSUNA  
Músicas de CAPIBA

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcanti, José Wilker, Iva Nino, Nildo Parente, Eclia Reis, J. Diniz e E. Puddy

Rua Siqueira Campos, 143 — Reserva já: 36-3497

## MARACANAZINHO — TUDO NOVO

CARLOS VASCONCELOS apresenta  
ESPECTÁCULO INÚTIL DO MUNDO  
HOLIDAY ON ICE  
1967

SOMENTE ATÉ 18 DE JUNHO

De 3.ª a 6.ª: às 20h30m. Sáb.: 16h30m e 20h30m. Dom.: 15h e 18h. Permissão p/ crianças maiores de 3 anos nas vespas, e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. Venda antecipada: T. Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanazinho.

## TEATRO RIVAL apresenta

a enérgica ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

### "VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido

• Invertido — DE 3.ª A DOMINGO, AS 20H E 22H

VEP. DOMS., AS 16H — Reserva: 22-2721

A PARTIR DE 14 DE JUNHO

## TEATRO BRASILEIRO

DOS PRIMÓRDIOS AOS NOSSOS DIAS

10 CONFERÊNCIAS, ILUSTRADAS POR NOSSOS MELHORES ATORES, NO

TEATRO GLÁUCIO GILL

INSCRIÇÕES NA BILHETERIA (37-7003) e no

SERVIÇO DE TEATROS DA GB

RUA RIACHUELO, 136 — S/L — (32-9698)

2.º MÊS DE SUCESSO!

### "OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA

no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

HOJE, AS 20H30M E 22H30M — Reserva: 56-1954

Estuda: 3as, 4as, 5as, e dom.: NCR\$ 3,00 — Proibido até 18 anos

A seguir: GILDINA SARAIVA VEM AI

"E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de 'A Alma Boa de SEICHUAN' (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)

## MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

4.º MÊS DE SUCESSO

### O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"a excoção a a regra"

"de Brecht a Stanislav Ponte Preta"

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carniolo

Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento

Hoje, às 20h30m e 22h30m — Res.: 57-6651 — Desc. para estudantes

Dias 12 e 13 no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

GRUPO OPINIÃO apresenta

### A FINA FLÔR DO SAMBA

Show organizado por TERESA ARAGÃO

com MARIA BETHÂNIA, Edson Machado

e Roberto Nascimento

2.ª-FEIRA, DIA 12, AS 21H30M

no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497

## TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

### POE TUDO NO NEGÓCIO

POLTRONA: 3,00  
BALCÃO: 1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!

6 STRIP-TEASES 6

A seguir: "VAI DE MANO E PEGA O GANSO"

## TEATRO SERRADOR

O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta

LADY HILDA em

### NEGRA ME OBEM

"CHERIE NOIRE"

Tradução de Miller Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo

Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA

e CELSO MARQUES

HOJE, AS 20H E 22H15M — Reservas: 32-8531

GRUPO OPINIÃO apresenta

### MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º

Odete Lara-Susana Moraes

Maria Lúcia Dahl-Maria Regina

Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º

Dir. Musical: Roberto Nascimento/Dir. Geral: Armando Costa

HOJE, AS 20H30M E 22H30M — Bilhetes à venda — 3as, 4as, 5as, e dom.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

TEATRO DE BÔLDO

TEL. 27-3122

de Oduvaldo Vianna F.º

Odete Lara-Susana Moraes

Maria Lúcia Dahl-Maria Regina

Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º

Dir. Musical: Roberto Nascimento/Dir. Geral: Armando Costa

HOJE, AS 20H30M E 22H30M — Bilhetes à venda — 3as, 4as, 5as, e dom.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

TEATRO DE BÔLDO

TEL. 27-3122

de Oduvaldo Vianna F.º

Odete Lara-Susana Moraes

Maria Lúcia Dahl-Maria Regina

Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º

Dir. Musical: Roberto Nascimento/Dir. Geral: Armando Costa

HOJE, AS 20H30M E 22H30M — Bilhetes à venda — 3as, 4as, 5as, e dom.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

TEATRO DE BÔLDO

TEL. 27-3122

de Oduvaldo Vianna F.º

Odete Lara-Susana Moraes

Maria Lúcia Dahl-Maria Regina

Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º

Dir. Musical: Roberto Nascimento/Dir. Geral: Armando Costa

HOJE, AS 20H30M E 22H30M — Bilhetes à venda — 3as, 4as, 5as, e dom.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

TEATRO DE BÔLDO

TEL. 27-3122

de Oduvaldo Vianna F.º

Odete Lara-Susana Moraes

Maria Lúcia Dahl-Maria Regina

Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º

Dir. Musical: Roberto Nascimento/Dir. Geral: Armando Costa

HOJE, AS 20H30M E 22H30M — Bilhetes à venda — 3as, 4as, 5as, e dom.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

TEATRO DE BÔLDO

TEL. 27-3122

de Oduvaldo Vianna F.º

Odete Lara-Susana Moraes

Maria Lúcia Dahl-Maria Regina

Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º

Dir. Musical: Roberto Nascimento/Dir. Geral: Armando Costa

HOJE, AS 20H30M E 22H30M — Bilhetes à venda — 3as, 4as, 5as, e dom.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

TEATRO DE BÔLDO

TEL. 27-3122

de Oduvaldo Vianna F.º

Odete Lara-Susana Moraes

Maria Lúcia Dahl-Maria Regina

Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º

Dir. Musical: Roberto Nascimento/Dir. Geral: Armando Costa

Poltrona 3,00  
Estud. e Balcão 1,50

COLE E SILVA FILHO apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

os ÚLTIMOS DIAS

### DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um

grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES

Diariamente, sessões contínuas a partir das 17h30m

Às segundas-feiras, o "show" de travestis

BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões

contínuas das 18h às 24h

BREVE: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

TEATRO CARIOCA DE COMÉDIA apresenta

TUCA

TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

AGORA no TEATRO GINÁSTICO

### O CORONEL DE MACAMBIRA

"a realidade brasileira em música e verso"

HOJE, AS 20H E 22H30M

Res.: 42-4521 — Estud.: NCR\$ 2,00 — Duas últimas semanas

TEATRO DE BÔLDO — Pça. General Osório

AURIMAR ROCHA apresenta

### "DONA RAPOSA É UMA BRASA"

para CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO

com Wanda Critikaya (Dona Raposa), Walter

Soares (Dom Coelho), Ruth Steffens (Amiga

Ursa) e Luiz Carlos Valdez (S. Macaco)

SABADOS E DOMINGOS, AS 16H15M

Reserva já: 27-3122 — Ar refrigerado

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO

TEATRO BRASILEIRO

### A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Dir.: Pedro Veiga — Cens. e figs. de Pernambuco de Oliveira

SABADOS E DOMINGOS, AS 16H — RES.: 37-3537

UM ESPETÁCULO PARA VER, REVER E JAMAIS ESQUECER

ÚLTIMAS SEMANAS

### "A GATA BORRALHEIRA"

Direção, cens. e figs. de NELSON MARIANI

Música de JOÃO DE BARRO

Diana Franco e Lauro Gomes

SABADOS E DOMINGOS, AS 16H30M

Teatro de Arena da Guanabara

Largo da Carioca — Reservas: 52-3550

## TEATRO COPACABANA

AMANHÃ "ENTERRO" DA PEÇA

### SABIÁ 67

ÚLTIMOS 2 DIAS

EM CARTAZ

HOJE, AS 20H E 22H30M — Res.: 57-1818, ramal Teatro

Traje esporte — Censura Livre

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS

CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

### DONA BARATINHA QUER CASAR

de Sylvio Gomes

Direção: ARIEL MIRANDA

Sorteio de brinde em todas as sessões

TEATRO PAX — R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

Temos o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil.

A mais bela das histórias infantis

### "Alice no País das Maravilhas"

4.º MÊS DE SUCESSO!

TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H

Sábados, às 16h. Domingos, às 15h30m — Res.: 56-1954

7 MESES DE FABULOSO SUCESSO!

4.500 PESSOAS JÁ VIRAM,

APLAUDIRAM e ADORARAM

### "CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Adapt. Cens. e figs. de DIANA ANTONAZ

Sábados e domingos, às 17h, no TEATRO

DE BÔLDO (Pça. Gal. Osório — Ipanema)

Reserva já: 27-3122 — Censura Livre — Ar Refrigerado

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

apresenta a mais deliciosa comédia infantil da temporada

### "Pluft, o Fantasminha"

de Maria Clara Machado — Dir.: Carlos José

com: ANIBAL MAROTTA, ALEXANDRE MARQUES,



## Expedição de cientistas brasileiros e ingleses vai pesquisar Brasil Central

Brasília (SUCURSAL) — Uma expedição de cientistas ingleses e brasileiros partirá de Brasília no fim do mês para realizar pesquisas em várias regiões até agora inexploradas e localizadas ao Sul do Pará, em Mato Grosso e ao Norte de Goiás.

Atendendo a interesse do Governo brasileiro, a expedição fará, além de um levantamento completo dos campos e dos cerrados do Brasil Central e da floresta amazônica, também estudos sobre as condições de solo, clima, vegetação e fauna das áreas.

### INTEGRAÇÃO

A expedição pretende realizar um trabalho científico obtendo a execução de um plano de aproveitamento de desconhecidas regiões tropicais, a fim de que num prazo de três anos haja possibilidades para se abrir de Brasília um novo caminho de integração nacional.

### INGLÊSES

Após o apelo internacional formulado pela ex-Fundação Brasil Central, hoje SUDECO, para a realização de pesquisas da natureza do Brasil, o governo inglês, através do seu órgão máximo de Ciências Biológicas — a Sociedade Real de Ciências —, reunindo um grupo de cientistas sob a direção do zoologista Iain Bishop, que já se encontra entre nós, acompanhado da esposa.

As despesas da equipe inglesa, desde os trabalhos de pesquisas, instalação e funcionamento do laboratório de campo, contratos com autoridades de Londres, Rio, São Paulo e Brasília, viagens e gastos com pessoal e material serão financiados pela Inglaterra, que tem interesse científico na expedição.

As regiões tropicais da África e do Sudeste Asiático já foram palimadas por muitas expedições científicas britânicas. Mas o clima político da atualidade naqueles continentes provocou o desinteresse dos pesquisadores. O desmembramento do trópico brasileiro, o ambiente de segurança nacional e a amizade existente entre o Brasil e a Grã-Bretanha são fatores convidativos ideais para o bom êxito de profundas estudos de regiões inexploradas como os que brevemente serão iniciados de Xavantina do Sul até o Norte, na área compreendida entre o Parque Nacional do Xingu e a Ilha do Bananal.

### BRASILEIROS

Tendo em vista que somente o Estado de São Paulo respondeu ao apelo lançado pela SUDECO para a formação da equipe de pesquisadores do Brasil, o coordenador da expedição, que mantém contatos permanentes com os britânicos com a SUDECO e com o Conselho Nacional de Pesquisas, fará uma nova convocação na-

cional para a constituição da equipe do Brasil, que terá por finalidade além dos trabalhos de campo, a fiscalização dos resultados da expedição, notadamente no que se refere ao material pesquisado, determinando quais as amostras que ficarão no País, quais as que, por falta de meios locais, serão enviadas à Inglaterra para exames, quais as que deverão ser devolvidas e quais as que poderão ficar em Londres. Será sua tarefa, também, a divulgação adequada dos resultados dos trabalhos científicos dos dois grupos.

A SUDECO, com a ajuda do Instituto Nacional da Previdência Social, custeará as despesas da equipe do Brasil e o Conselho Nacional de Pesquisas será convidado a agir como órgão coordenador da expedição, colocando verba especial à disposição dos trabalhos.

### POSTO AVANÇADO

As operações científicas da expedição terão seu posto avançado localizado entre o Xingu e o Araguaia, na latitude sul da Ilha do Bananal e sul da Ilha de Jipe ou de Açu.

A expedição científica realizará estudos na investigação dos reinos animal e vegetal, pesquisar a ecologia das regiões, clima, solos, vegetação e bacias hidrográficas, elaborando um levantamento de tudo quanto existe na fauna e flora locais, tendo em vista determinar o aproveitamento futuro para colonização das áreas. Dedicará atenção especial às parasitas locais, com a finalidade de descobrir de que forma certos males de animais afetam seres humanos. Toda a flora regional será estudada com o objetivo de saber-se, cientificamente, como combater as doenças tropicais.

### DOCUMENTAÇÃO

Os trabalhos desenvolvidos serão todos documentados através de fotografias, filmes, mapas e amostras do material coletado nas regiões. A expedição divulgará nos jornais e nos boletins científicos brasileiros e estrangeiros todas as suas atividades. A coordenação dos trabalhos dos técnicos será feita pela Universidade de Brasília, liderada pelo biólogo Frederico Gustavo Brieger.

## Mário Martins diz no CACO que estrangeiros querem dominar a região amazônica

A intromissão estrangeira na Amazônia e a atitude do Governo brasileiro em permitir o estudo aerofotogramétrico da região foram denunciadas ontem à noite pelo Senador Mário Martins, em conferência proferida na Faculdade Nacional de Direito.

O senador citou uma reportagem da revista *Progresso* — órgão da Aliança para o Progresso — preconizando a exploração e colonização da Amazônia por sete países. O comando da operação viria de outra nação que não o Brasil. O conferencista lembrou que o redator principal da revista é o Sr. Roberto Campos.

### PREOCUPAÇÃO

Os estudantes do CACO tiveram conhecimento de um problema que há duas semanas vem ocupando o Sr. Mário Martins na tribuna do Senado: a infiltração estrangeira na Amazônia e o perigo que isso representa para o Brasil. O Senador Mário Martins fez um minucioso relato das atividades estrangeiras visando o potencial amazônico, lembrando que, em parte, o Governo tem sido conivente, ao permitir que técnicos americanos fotografem a região e suas riquezas.

### OS 198 AMERICANOS

Citou ainda a tentativa de esterilizar a mulher amazônica, "como se o Brasil não necessitasse de um aumento de

população", e o escândalo em um cartório goiano, no momento em que o escrivão chamou os 198 americanos que haviam adquirido terras na Amazônia e só apareceu um, assim mesmo brasileiro e com procuração.

Segundo o Senador Mário Martins, o Instituto Hudson tem feito uma série de estudos sobre o aproveitamento da Amazônia, mostrando aos seus patrícios o que representa aquela área em riqueza e extensão.

Disse ainda que em 40 dias, durante o Governo Castelo Branco, o Congresso votou uma série de acordos, Brasil-Estados Unidos, entre eles o do estudo aerofotogramétrico, sendo que todos os deputados que se manifestaram desfavoravelmente foram cassados.

## Lídice fluminense lembrará hoje o massacre da Lídice tcheco-eslovaca há 25 anos

Realiza-se hoje na localidade de Lídice, Município de Rio Claro, Estado do Rio, a cerimônia que relembra os 25 anos do massacre da aldeia tcheco-eslovaca do mesmo nome, pelos nazistas, ocorrido no dia 10 de junho de 1942.

O Embaixador da Tcheco-Eslováquia no Rio de Janeiro, Sr. Ladislav Kocman, estará presente pessoalmente à solenidade, assim como outros membros da representação diplomática tcheca, autoridades do Município de Rio Claro e o Chefe da Casa Militar do Governo fluminense, Coronel Cruz, representando o Governador do Estado do Rio.

### AS DUAS LÍDICES

Um atentado que matou na pequena aldeia de Lídice (483 habitantes) o então protetor interino do Reich, R. Heydrich, foi o pretexto para que os nazistas, comandados por Himmler num terror frenético, separassem os homens maiores de 15 anos da aldeia e fuzilassem todos, sem exceção: desde o rapadinho Josef Honzik, de 15 anos, até o mais velho morador da aldeia, toda de mineiros, Emanuel Kovarovsky, de 84 anos, pai de sete filhos, passando pelo velho pároco de 73 anos e por um cego de nome Alois Frynych, que perdera a visão na I Guerra Mundial.

As casas foram incendiadas, e igreja voou pelos ares com explosivos, as mulheres ficaram alojadas no liceu de Lídice Vité.

Kladno, sede do município a que Lídice pertence. O momento mais terrível que viveram foi quando lhes tiraram os filhos, enviados todos para a Polónia: só 16 sobreviveram à guerra. As 184 mulheres foram para o campo de concentração de Ravensbrück.

Logo depois a zona mineira inglesa de Staffordshire lançou a Lídice reconstruída. A aldeia é hoje um jardim onde estão plantadas rosas do mundo inteiro. As mulheres e crianças salvos dos campos de concentração — pouquíssimas — voltaram a viver lá. Os nomes dos mortos estão inscritos em um monumento perto do antigo prédio. E Lídice, como a fluminense de Rio Claro, existem hoje no mundo todo. Sob um novo lema: Lídice Vité.

## Câmara recebe projeto que acaba com prova de baliza nos exames para motorista

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Altair Lima (MDB Rio de Janeiro) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que altera diversos dispositivos do Código Nacional de Trânsito e acaba com a exigência do exame de baliza aos candidatos à habilitação.

Diz a justificativa do projeto que "a prática de direção na via pública é, evidentemente, o requisito essencial para que o motorista conduza o veículo com segurança. O exame de baliza tem funcionado, na realidade, como um processo de repressão de candidatos pela guerra de nervos, porque enfatiza uma simples particularidade que não ocorre, na prática, com os exageros habitualmente criados para o candidato nesse tipo de exame".

### TÍTULO DE ELEITOR

Outra modificação proposta estabelece que "não será concedida inscrição a candidato que não apresentar título de eleitor".

Prevê, ainda o projeto as seguintes alterações: proibindo a utilização, como táxi, de automóveis nacionais com duas portas; instituindo exame oral aos candidatos à habilitação, versando sobre leis e regulamentos de trânsito; eliminando a exigência de "pequenos detalhes não essenciais e específicos da profissão de motorista", de modo "a por fim à indústria de exames de motoristas". A respeito, diz o Deputado que "o conhecimento técnico de veículo deve ficar por conta do interesse natural do próprio motorista e dos critérios de seleção que estão na conveniência lógica das empresas que os constroem".

### ESTACIONAMENTO

Niterói (SUCURSAL) — Acaba de ser instituída pelo Departamento de Trânsito a bandei-

ra Urgência Médica, que será usada por médicos para poderem estacionar em locais proibidos e gozar de outras facilidades quando estiverem em atendimento urgente a algum paciente.

O diretor do DPT, Capitão Darcy Brum, informou que "esse privilégio será para os doentes, pois eles serão diretamente beneficiados pela medida", assegurando ainda que a bandeira número um "será oferecida ao médico mais antigo de Niterói, em homenagem à Associação Médica".

## Faria não apóia luta de vereador

São Paulo (SUCURSAL) — O Vereador Benedito Rocha (ARENA) revelou ontem que a campanha por eleições diretas nas Capitais de Estados, que ele e mais 13 vereadores situacionistas estão organizando, foi condenada pelo Prefeito Faria Lima, que a considerou inoportuna.

## LUIZA BAYLONGUE GONÇALVES (FALECIMENTO)

A família de Luíza Baylongue Gonçalves cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento aos demais parentes e amigos e sepultamento hoje às 9 horas no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (P)

## Frio no Paraná faz gelo nos encanamentos e cai para 8 abaixo em Palmas

Curitiba (Correspondente) — A temperatura está abaixo de zero em todo o território paranaense e em Palmas, onde o frio atingiu a oito graus negativos, a água congelou nos canos e em muitos casos os motoristas tiveram de descongelar os radiadores para que os motores dos automóveis pudessem funcionar.

As fortes geadas que caem sobre o Paraná prejudicam terrivelmente as lavouras hortícolas e do café, que já tinham a sua produção reduzida em mais de 30% em consequência da prolongada estagem do último verão.

### FRIO INTENSO

O Serviço de Meteorologia do Paraná informou que as mínimas, nas últimas 24 horas, foram as seguintes:

Curitiba, e graus abaixo de zero; Cascavel, cinco graus abaixo; União da Vitória, Clevalândia e Quairi, dois graus abaixo; Foz do Iguaçu e Palmas, oito graus negativos. Na região Norte e Noroeste do Estado houve formação de gelo.

Em Ponta Grossa, os campos amanheceram cobertos de geada e a temperatura mínima foi de quatro graus abaixo de zero. Em Maringá a geada ocorreu apenas nas baixadas, não chegando a prejudicar os cafezais.

O Serviço de Meteorologia prevê que a temperatura cairá mais ainda nas próximas horas, pois uma frente fria está a caminho do Paraná, procedente do Sul.

## Gaúchos estão 6 abaixo mas mini-saia resiste

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — A temperatura mínima registrada ontem no Rio Grande do Sul foi de seis graus negativos e cinco décimos abaixo de zero em Vacaria, onde tem geado fortemente nos últimos dias.

A temperatura ontem em Pôrto Alegre era de cinco graus positivos, mas a mini-saia não recuou: vestidos de lã, às vezes com quase um palmo acima do joelho, e grossas meias

coloridas, abrigaram as graciosas adeptas da nova moda.

### MOVIMENTOS

Se vitrinas de Pôrto Alegre se enfeitaram com coloridas roupas de lã, o movimento comercial aumentou muito e os empresários estão satisfeitos com o rigor do inverno.

Nas sapatarias predominam os sapatos fechados e as botas de couro forradas com peles.

## Inverno se antecipa no Rio e marca 12.4

O carloca teve ontem o dia mais frio do ano, quando a temperatura caiu bruscamente para 12,4 graus centígrados em Jacarepaguá, antecipando-se um inverno que só costuma manifestar-se mesmo nos meses de julho e agosto.

A série de dias frios que vem acontecendo ultimamente confirmam as previsões de especialistas em assuntos meteorológicos, que afirmaram que o inverno este ano viria mais cedo e seria mais rigoroso devido ao aumento da atividade solar.

### COMPARAÇÃO

No ano passado, a menor temperatura no mês de junho ocorreu no dia 10, quando os termômetros cairam para 13,8 graus centígrados. Nos demais dias do período a temperatura mínima se manteve sempre acima de 14 graus, enquanto a máxima chegou a atingir 32,6 graus nos dias 25 e 29.

Frio mesmo, naquele inverno, sentiu-se no final de julho, quando a temperatura chegou a 12,2 graus centígrados entre os dias 25 e 26.

### MAIS FRIO

Pelas previsões do Serviço de Meteorologia, embora o tempo deva continuar bom, o frio se estenderá por mais algumas horas, com possibilidades de uma pequena elevação da temperatura. A frente fria que passou pelo Rio no dia 6 já atingiu o Norte da Bahia, onde entrou em dissipação, devendo provocar chuvas no litoral.

Como é lento o deslocamento da massa polar que está sobre o Sul do País, deverá continuar fazendo frio nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, nos quais está prevista a ocorrência de geadas.

Embora no Sul do País aumentem as possibilidades de elevação da temperatura, uma nova frente fria foi assinalada no interior da Argentina, podendo penetrar no Rio Grande do Sul nos próximos dias.

Para comprovar o rigor deste inverno, basta examinar os dados fornecidos pelo Serviço de Meteorologia sobre as temperaturas mínimas observadas em diversas regiões do País, nesta época, em outros anos:

Rio, 18,3; São Paulo, 10,4; Curitiba, 8; Florianópolis, 14; Pôrto Alegre, 9,8; Belo Horizonte, 12; Petrópolis,

11,6; Teresópolis, 9,1; Cabo Frio, 18,1; Poços de Caldas, 7,3; Caxambu, 7,3.

Este ano, as temperaturas têm sido sensivelmente inferiores em todas essas regiões.

### VENTANIA

O carloca, depois de passar por uma série de transtornos e privações, durante quase dois meses, por causa da falta de energia elétrica motivada pelas chuvas e muito calor, sofre, agora, as mesmas consequências, só que desta vez devido à ventania, que deixou várias ruas da Cidade sem luz na noite de ontem e madrugada de hoje.

Os bairros atingidos com cortes de fios elétricos por causa da ventania e quebra de galhos de árvores por sobre eles foram Jardim Botânico, Corcovado, Cosme e Velho, Aída da Campista, Bussuêco e Higienópolis. Além desses, a Praça da Bandeira também ficou sem energia, 13 minutos, devido a um defeito em uma das chaves na subestação Frel Caneca.

### RAÇIONAMENTO NO FIM

O Coordenador do Racionamento de Energia Elétrica, Almirante Miguel Magaldi, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que, na prática, o regime de cortes de circuitos está encerrado, mas que isso oficialmente só acontecerá quando o entrar em funcionamento o quinto gerador da Usina Nilo Peçanha — de número 11 —, na segunda quinzena deste mês. Disse que oficialmente não foi abolido porque a Usina está funcionando com quatro unidades e não possui um outro para servir de reserva, como funcionam as demais.

Quanto às restrições de uso de anúncios luminosos e iluminação de vitrinas de casas comerciais, afirmou que elas não mais existem, mas que os seus responsáveis devem usá-los com precaução, até que o racionamento seja oficialmente extinto.

A Rio Light anunciou para a próxima segunda-feira o desembarque de 67 caixas de bobinas, num total de 17 toneladas, que servirão para a remontagem do sexto gerador da Usina Nilo Peçanha — número 14 —, para a sua imediata utilização. As 180 bobinas, procedentes de Nova Iorque, custaram à Companhia 147 dólares.

## Temperatura baixa mata 7 mendigos em 3 Estados

São Paulo, Niterói e Curitiba (SUCURSAL e Correspondente) — O intenso frio que faz na região centro-sul do País matou ontem quatro mendigos em Curitiba, dois em São Paulo e um em Niterói.

As autoridades das três cidades estão tratando de recolher os mendigos a abrigos e casas de caridade, uma vez que o tempo, segundo os especialistas em meteorolo-

gia, deverá continuar frio nas próximas horas.

### EX-PRACINHA

Em Niterói, a vítima do frio foi o ex-pracinha da FEB Jorge José, que perambulava permanentemente no elegante Bairro do Saço de São Francisco, onde contava histórias da guerra aos garotos e em troca recebia alimentação.

## Autorizada a majoração das tarifas cobradas por táxis que fazem a linha do Galeão

Foi autorizado ontem, através de portaria do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, o aumento das tarifas cobradas pelos táxis especiais que fazem o percurso entre a estação de embarque e desembarque do Aeroporto do Galeão e pontos localizados em áreas determinadas da Cidade.

O acréscimo geral foi de NCr\$ 0,028 (28 cruzeiros antigos), justificado pelo Secretário de Serviços Públicos como decorrente dos aumentos nos custos de combustíveis, lubrificantes, pneus e de outros componentes da tarifa, que permanecia inalterada desde 15 de abril do ano passado.

### TABELA

E a seguinte a nova tabela de preços aprovada através da Portaria E-613:

ZONAS	I (*)	II (*)	III (*)
1 — Centro .....	8,10	4,20	3,10
2 — Cosme Velho .....	10,90	5,60	3,80
3 — Santa Tereza .....	11,90	6,10	4,20
4 — Silvestre .....	14,50	7,50	5,10
5 — Bofafogo .....	13,40	6,50	4,60
6 — Copacabana .....	14,00	7,00	4,60
7 — Ipanema .....	16,50	8,60	5,70
8 — Leblon .....	18,40	9,40	6,20
9 — Jôia .....	21,20	10,70	7,40
10 — Barra da Tijuca .....	24,40	12,40	8,40
11 — Tijuca .....	10,10	5,10	3,60
12 — Munda da Tijuca .....	14,00	7,50	5,10
13 — Alto da Boa Vista .....	10,90	10,00	6,70
14 — Praça da Bandeira .....	6,50	3,40	2,40
15 — Méier .....	9,00	4,60	3,10
16 — Cascadura .....	9,50	4,90	3,20
17 — Del Castilho .....	4,20	2,40	1,50
18 — Cordovil .....	7,00	3,70	2,60
19 — Pavuna .....	10,50	5,20	3,60
20 — Anchieta .....	13,50	6,90	4,60
21 — Jacarepaguá .....	16,10	8,10	5,50
22 — Tanque .....	17,50	8,90	6,10
23 — Senador Camará .....	19,00	9,60	6,50
24 — Campo Grande .....	23,40	11,90	8,20
25 — Sepetiba .....	37,00	18,70	12,50
26 — Figueiras (I. do Governador) .....	2,40	1,20	0,90
27 — Guarani (I. do Governador) .....	3,60	1,80	1,40
28 — Caeula (Ilha do Governador) .....	4,00	2,50	1,70
29 — Tubiacanga .....	5,60	3,00	2,00

I (\*) — Preço de fretamento de veículo.

II (\*) — Rápio por dois usuários de mesmo destino, por pessoa.

III (\*) — Rápio por três usuários de mesmo destino, por pessoa. Parágrafo Único — Para passageiros de mesmo itinerário e zonas consecutivas, o preço a cobrar por pessoa é da zona de maior distância.

## Parecer de Rubens Maciel nega criação de Faculdade de Medicina em Petrópolis

Foi negado ontem o pedido de autorização para criação da Faculdade de Medicina de Petrópolis, enviado pelo Ministro Tarso Dutra ao Conselho Federal de Educação, com o relator, conselheiro Rubens Maciel, concluindo que "as deficiências assinaladas impedem de momento a autorização, decidindo o Conselho reexaminar a questão, tão logo faça a entidade mantenedora prova de satisfação das exigências".

Embora a autorização não tenha sido dada, o que provocou decepção nos representantes dos 112 excedentes que iam estudar nesta escola, vários conselheiros afirmaram que "o empreendimento não resulta de uma improvisação e que há grandes potencialidades a serem aproveitadas".

### O RELATÓRIO

O pedido de criação da Faculdade de Medicina de Petrópolis, da Fundação Otacilio Gualberto, foi encaminhado ao Conselho Federal de Educação juntamente com o de mais 11 escolas de Medicina e Engenharia, para atender a decisão do Governo federal de dar expansão às matrículas do curso superior, aproveitando excedentes.

Na Faculdade de Petrópolis estudariam 112 excedentes do Rio, aprovados com média acima de cinco.

Os responsáveis pela Fundação Otacilio Gualberto solicitaram à Diretoria de Ensino Superior no sentido de serem concedidos recursos para se satisfazer às exigências do Conselho, que são, todas, de caráter material.

O conselheiro Rubens Maciel afirmou que o corpo docente apresentado para a escola é altamente idôneo, que a Fundação e o ambiente para criação da escola também são bons, "mas não se trata, conforme disseram nas informações dos próprios responsáveis, de um empreendimento educacional amadurecido".

Citou vários pontos positivos, como a disponibilidade de hospitais, e o Conselheiro Celso Kelly interveio para dizer que as dificuldades apontadas eram apenas materiais, e que "rebatia com profundo pesar o recusa de deferimento para uma escola que oferece tantos atributos, dado na mesma medida que para outras que não apresentavam nenhuma característica positiva".

No final das discussões ficou decidido que a Fundação Otacilio Gualberto poderá pedir reexame da questão, assim que satisfaça as exigências do Conselho, e que os pedidos para criação das outras escolas de Medicina e Engenharia serão estudados na próxima semana, em reunião extraordinária do Conselho.

## Paulo Autran, contente com o público, faz plano para expansão do teatro mineiro

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Como agradecimento ao apoio do público mineiro à peça *Édipo Rei*, que vem apresentando nesta Capital, o ator Paulo Autran entregou ontem ao Secretário da Educação, Sr. José Maria Alkmim, um plano para a expansão do teatro em Minas, o qual segundo o ator, pode ser executado com muitos benefícios e poucos gastos.

O plano de Paulo Autran é semelhante ao da Escola de Teatro do Paraná, onde o Teatro Guairá, além de apresentar peças de alto gabarito em Curitiba e em mais de 20 cidades do interior, promove cursos, conferências, temporadas em outros Estados, ajuda financeira a grupos amadores e profissionais, tudo com uma verba anual de somente NCr\$ 300 mil (trezentos milhões de cruzeiros antigos).

### O BOM TEATRO

Paulo Autran entregou o plano ao Secretário José Maria Alkmim pedindo-lhe que se empenhe na conclusão do Teatro Municipal de Belo Horizonte, cujas obras estão paralisadas há vários anos. Para o ator, este teatro teria o mesmo significado do Estádio Minas Gerais para o futebol mineiro, aumentando as rendas e possibilitando o grande estímulo ao teatro em Minas.

— Os estudantes paranaenses — declarou — estão fazendo um trabalho muito importante, que prova como se pode fazer bom teatro sem gastar muito dinheiro, e tenho certeza de que a aplicação do plano no Estado alcançaria os mesmos resultados.

## BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

### AVISO

#### CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE AUTOMÓVEIS USADOS

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico torna público para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 20 (vinte), às 14 horas, serão recebidas propostas para compra, por unidade ou em grupo, de 20 (vinte) automóveis usados, marca AERO WILLYS, 4 motor 1264 e 16 modelo 1963, conforme Notícia de Abertura de Concorrência publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 5 de maio a página 9766.

Os veículos poderão ser examinados na rua da Mariz, 49 — Botafogo, podendo os interessados, em qualquer dia da semana, comparecer ao Chefe da Seção de Veículos do Banco, na Av. Rio Branco, 53 — S/305, onde obterão o edital de Concorrência.

Rio de Janeiro, 09 de junho de 1967

ITAMAR OLIVEIRA

Responsável pela Chefia da Divisão do Material e Patrimônio

## Centro Espírita

### Vovó M.ª Conga

Convida seus filhos e associados e assistirá dia 11, às 9 h., missa em ação de graças. Rua Fernando Estácio, 158. Colégio.

## Sta. Filomena

Agradeço grande graça — ISA FONTOURA.



# Floreira está recomendada pela filiação no barro

**Binóculo** — J. C. Moraes

**Grupo de proprietários já toma iniciativa de mandar cavalos atuar em Caracas**

Um grupo de proprietários e criadores paulistas está no firme propósito de mandar parelhinhos nacionais para o estrangeiro, por conta própria, a fim de abrir um novo campo à criação, e que conta, inclusive, com o apoio do Jockey Club de São Paulo que, há pouco mais de dois anos, patrocinou a viagem de potros para Montevideo, no Peru.

A meta visada é, inicialmente, a Venezuela, podendo mais tarde, se estender a outros centros turísticos de projeção. A ideia que ganhou corpo é a de se enviar ao Hipódromo de La Rinconada, cerca de 12 animais, por conta e risco próprio, correndo sob a responsabilidade de seus respectivos proprietários, mas atuando com as cores de um só Stud, que possivelmente terá o nome de Stud Brasil.

A iniciativa ganhou corpo, quando o Barão O. von Lettner, proprietário e criador no Haras São Bernardo, resolveu enviar para a Venezuela alguns animais de sua criação, abrindo uma seção em Caracas.

## Campanha exclui o Peru

A campanha travada pelos responsáveis pelo potro Di-Jena parace exclui a prova internacional de Montevideo, no Peru, porque o convite oficial ainda não chegou. Assim, o animal correrá no dia 19, na Gávea, G. P. Jockey Club Brasileiro, em 3.000 metros, terceira prova da tripla coroa brasileira e carioca, atuando posteriormente no Clássico Nove de Junho, em Cidade Jardim e culminando com a apresentação do G. P. Brasil, no mês de agosto.

## Jornalistas reunidos hoje

Os jornalistas especializados em turfe estarão reunidos hoje, num almoço de confraternização, no restaurante da Especial Velha no Prado, a partir de 11h30m, para debater assuntos relacionados com o turfe em geral, e aproveitando a oportunidade para conhecer oficialmente Luis Alberto Padell, que assumiu a direção da Revista Vida Turfa, substituído o pai, falecido recentemente. Foram, ainda, convidados, diretores da entidade carioca, como Guilherme Penteado, João da Costa Ribeiro, Rômulo Oliveira, Wilson Ferreira, Carlos Bilbo Gama e o superintendente Lúcio Salgado.

## De tudo um pouco

Telegrama da UPI informa que a égua Pia, ganhou ontem o clássico de Oaks, disputado em Epsom, no percurso de 2.413 metros, na direção de Eddie Hare. O concessionário do Bolo Millionário patrocinado pela ACTRJ, rompeu com a entidade por motivos administrativos. O jornalista René Amaral assumiu a responsabilidade da importância acumulada.

## Pedrosa conta com atuação melhor de Gueba e Egon

O treinador José Luis Pedrosa fez questão de informar sobre as possibilidades elevadas de Gueba na reunião de hoje, explicando que correu menos na última ocasião pelo fato de ter atuado na raia de grama e, sobre a reunião de amanhã, salientou que o alano Egon dificilmente deixará de largar, pois o fez seguidamente nos exercícios.

Disse mesmo que Egon é a sua melhor corrida da semana, já que tem uma passada no quilômetro em 64" com grande desenvoltura e que a única dúvida que possui em relação à partida é o problema do regime, pois foi Antônio Ramos quem levou o alano às cintas em seis oportunidades positivas e em todas com resultados bons.

## HABILIDADE

Mesmo tendo o maior interesse em divulgar que Egon está em condições de ser corrido com grande possibilidade de largar, diante da habilidade e do trabalho do freio A. Ramos, acha que Pedrosa é o jockey valente e o mesmo sendo brido, se trata de outro profissional habilidoso e capaz de possibilitar a saída igual do seu pupilo. E largando junto, Pedrosa tem certeza da vitória.

## VOLTA BEM

Além da esperança em Gueba na tarde de hoje, Pedrosa espera que Espalha Brasa retorne correndo bem, ainda mais que a pista vai alisar. Mas acha que o retorno de Pedrosa numa turma que sempre foi a dele e portanto uma

atuação boa ou uma má apresentação devem ser recebidas normalmente. E declarou que o último trabalho de Espalha Brasa foi de 87" para 1.300, com apancho de 44" para 700, em ambos terminando muito bem.

## PISTA E PROBLEMA

Apesar de Espalha Brasa, acha José Luis que Geóide deve ser recebida normalmente, porque é um dos respectivos debruço da turma e gosta de confirmar.

Acreditado, no entanto, que não seja fácil dominar Parplease, que considera a força destacada da turma, embora admita o trabalho de Geóide, de 80" para 1.200 como excelente. Explicou que o apancho foi suave de 40" para os 600.

## BEM EXERCITADO

Com relação ao estreante Hajú, o treinador comentou que se trata de potro bastante bom, trabalhando, reforçando em muito o número um e com chance de vitória. Ao mesmo tempo, porém, frisou que, se depender do trabalho, enquanto Hajú possui 66", Canury passou o quilômetro em 65", o que representa uma vantagem imediata para o rival.

Terminou dizendo que Las Palmas vai correr bem e que João Ternura e Tabaran trabalharão 1.200 na mesma marca de 80". Acha que João Ternura pode e perfeitamente ganhar e que Tabaran vai correr bem melhor nesta oportunidade.

## Comissão forma 8 páreos para corrida de quinta-feira

1.º PAREO — As 20 h — 1.600 metros — NCR\$ 800,00			
1-1 Juebe Prince	x 58	2-3 Pira: Class	2 50
2-3 Sapa	x 58	4-5 Eolândia	x 57
3-4 Portofino	2 56	6-7 Truça	x 53
4-5 Hepatan	x 56	8-9 Caminha	5 58
5-6 Coccolle	1 54		
6-7 Decretal	x 53		
7-8 Compastor	x 53		
8-9 São-Mina	x 54		

2.º PAREO — As 20h30m — 1.200 metros — NCR\$ 1.100,00			
1-1 Confúcio	x 57	2-3 Chateau	x 57
2-3 Haval	x 58	4-5 Cande F	x 58
3-4 Xagéro	x 59	6-7 Quetura	x 58
4-5 Lieutezan	x 57	8-9 Aroca	x 58
5-6 Bilo	x 56	10-11 Mistral	x 53
6-7 Bilo	x 56	12-13 Leif	x 53
7-8 Bilo	x 56	14-15 Ekandir	x 57
8-9 Bilo	x 56	16-17 Aroca	x 58
9-10 Bilo	x 56	18-19 Sapa	x 58
10-11 Bilo	x 56	20-21 Redoxan	x 53
11-12 Bilo	x 56	22-23 Gávea de Paris	x 56
12-13 Bilo	x 56	24-25 Djalom	x 58
13-14 Bilo	x 56	26-27 Dampier	x 58

3.º PAREO — As 21 h — 2.100 metros — NCR\$ 1.600,00 — (Prova Especial)			
1-1 Lord Ricardo	x 59	2-3 Tawny	2 53
2-3 El Marceiro	x 58	4-5 Cande F	x 58
3-4 Fair River	x 59	6-7 Quetura	x 58
4-5 Bealado	1 57	8-9 Brioza	x 50
5-6 Drive-In	x 56	10-11 Quaranza	x 56
6-7 Dijo	x 58	12-13 Sorrente	x 51
7-8 Krivolo	x 58	14-15 Il	x 56
		16-17 Julex	x 55
		18-19 Carabansa	x 54
		20-21 Dragon Blau	x 53
		22-23 Old-Ball	x 53
		24-25 Quamada	x 53
		26-27 Resgate	x 54

4.º PAREO — As 21h30m — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00			
1-1 Bugatti (x)	x 57	2-3 Galgo Branco	x 56
2-3 Jandinha	x 57	4-5 Revindia	1 55
3-4 Panambi	x 57	6-7 Good Charm	x 56
4-5 Miss Selval	x 57	8-9 Stand-Chip	x 54
5-6 Quila	x 57	10-11 Mals Teu	x 56
6-7 Sergi	x 57	12-13 Paralin	x 57
7-8 Aquilabla	x 57	14-15 Joiaha	x 55
8-9 Quatana	x 57	16-17 Alal-Solita	x 55
9-10 Falda	x 53	18-19 Altal	x 55
(x) ex-Princesa do Sul		20-21 Quamada	x 51

5.º PAREO — As 22 h — 1.000 metros — NCR\$ 1.600,00 — (Prova Especial)			
1-1 Forme	x 57	2-3 Pia Aliza	x 52

## Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
1.º PAREO — AS 13h30m — 1.000 METROS — RECORDE 4/5 — ROYAL GAME — PREMIO: NCR\$ 2.000,00						
1-1 Cadillon, J. B. Paulleio	5 55	L. Ferreira	4.º Bóia est.	1.200 AL	77"4/5	
2-3 Pariska, J. Brizola	7 55	A. Araújo		1.200 AL	77"4/5	
3-4 Ubal, A. Ricardo	3 55	C. Pereira		1.200 AL	77"4/5	
4-5 Mals, C. M. Correia	2 55	E. Coutinho		1.400 GL	55"	
5-6 Urubana, C. Morgado	4 55	C. Morgado		1.400 GL	60"1/3	
6-7 Urubana, J. Borja	6 55	G. Morgado		1.200 AL	76"2/5	
7-8 Mandoré, R. Penido	1 55	C. Gomes		1.200 AL	76"2/5	
8-9 Rivete, O. Cardoso	5 55	A. P. Silva		1.200 AL	76"2/5	
9-10 Orestes, F. Pereira	4 55	G. L. Ferreira		1.200 AL	76"2/5	
10-11 Anik, J. Paulleio	9 55	E. P. Coutinho		1.200 AL	76"2/5	
2.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.300 METROS — RECORDE 19"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.300,00						
1-1 Floretra, J. Machado	1 57	E. de Freitas	2.º Azores	1.400 GL	84"2/5	
2-3 Prallete, P. Alves	2 57	H. Tobias	1.º Dole	1.200 AL	77"	
3-4 Victory-Way, F. Pereira	2 57	J. Morgado	4.º P. Flower	1.400 AL	56"	
4-5 Secret Love, J. Portillo	5 57	O. Pinto	2.º Dana	1.200 AL	56"	
5-6 Jandinha, A. Santos	3 57	L. Ferreira	4.º P. Donna	1.200 AL	73"2/5	
6-7 Old Cat, O. F. Silva	5 57	Z. D. Guedes	5.º Old Flama	1.600 GL	82"1/5	
7-8 Data Vênia, A. Ricardo	4 57	S. D'Amore	U.º P. Donna	1.200 AP	82"1/5	
8-9 Miss Kadina, C. Morgado	5 57	C. Pereira	1.º V. Giori	1.000 AL	105"1/5	
3.º PAREO — AS 14h30m — 1.600 METROS — RECORDE 87"2/5 — FARINELLI / PREMIO: NCR\$ 1.100,00						
1-1 Faka-Bier, D. P. Silva	2 57	E. Pereira P.º	2.º Bahramdis	2.000 GL	126"2/5	
2-3 Jamba-Loo, J. Silva	5 57	M. Almeida	6.º Kimino	1.300 AL	84"2/5	
3-4 Ubal, A. Ricardo	5 57	M. Sousa	4.º Kimino	1.300 AL	84"2/5	
4-5 Faka-Bier, D. P. Silva	5 57	S. D'Amore	5.º Kimino	1.300 AL	84"2/5	
5-6 Labeu, H. Vasconcelos	5 56	O. M. Fernandes	4.º Bahramdis	2.000 GL	126"2/5	
6-7 Elliott, J. Santana	3 56	J. Corrêa	8.º Reis	1.400 GL	84"4/5	
7-8 Ubal, A. Ricardo	5 56	W. Andrade	10.º Kimino	1.300 AL	84"2/5	
8-9 Saurid, J. Pinto	5 56	T. B. Gomes	5.º Bahramdis	2.000 GL	126"2/5	
9-10 Saurid, J. Pinto	5 56	A. V. Neves	7.º Kimino	1.300 AL	84"2/5	
10-11 Dom Cat, C. A. Sousa	5 56	Idem				
11-12 C. Guarani, J. Paulleio	5 56					
4.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.300 METROS — RECORDE 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.300,00						
1-1 Fuco, J. Silva	5 53	L. Ferreira	5.º Vento	1.400 AP	91"	
2-3 Faka-Bier, D. P. Silva	5 53	M. Sousa	8.º Flamer	1.400 GL	84"1/5	
3-4 Ubal, A. Ricardo	5 53	J. Antunes	6.º Magnasco	1.400 GL	84"1/5	
4-5 Happy Jack, S. M. Cruz	5 53	H. Tobias	7.º Privilegio	1.200 AL	76"4/5	
5-6 Faulkner, J. Portillo	6 53	H. A. Barbosa	2.º Flamer	1.200 AL	76"4/5	
6-7 D. Ernani, H. Vasconcelos	5 53	P. Morgado	U.º Fourquet	1.600 GL	97"3/5	
7-8 Matagato, J. Pinto	5 53	A. Rosa	4.º Privilegio	1.200 AL	76"4/5	
8-9 Honey Smile, J. Reis	5 53	P. F. Campos	1.º Realve	1.400 AL	90"3/5	
9-10 Randido, F. Meneses	5 53	S. D'Amore	4.º Privilegio	1.200 AL	76"4/5	
10-11 Fenton, J. M. Silva	2 57	M. P. Neves	U.º Inat	1.200 AU	83"	
5.º PAREO — AS 15h35m — 1.300 METROS — RECORDE 91"4/5 — TIRAFOGO — PREMIO: NCR\$ 1.600,00						
1-1 Negromancie, J. Portillo	2 56	P. Morgado	3.º Nore Horns	1.300 GP	96"4/5	
2-3 Gueba, J. Santana	5 56	J. L. Pedrosa	8.º Quereena	1.400 GL	86"4/5	
3-4 Arbel, P. Alves	3 56	H. Tobias	3.º Gazella	1.200 AL	77"	
4-5 Flora Mascareda, J. Tinoco	5 56	J. Tinoco	3.º Giosa	1.500 AP	96"	
5-6 Albione, J. Reis	1 56	J. D. Guedes	3.º Gazella	1.200 AL	77"	
6-7 Prateado, O. Cardoso	5 56	A. P. Silva	10.º Gazella	1.200 AL	77"	
7-8 Eglina, L. Correia	5 56	Idem	3.º Gazella	1.200 AL	77"	
8-9 Hematita, A. Ricardo	4 56	R. Carrapito	3.º Granda	1.400 AL	81"1/5	
9-10 Guirlanda, M. Corréa	4 56	C. Morgado	4.º Gazella	1.200 AL	77"	
10-11 Tatalia, J. Macedo	5 56	O. B. Lopes	8.º Gasconha	1.400 AL	82"	
6.º PAREO — AS 16h15m — 1.300 METROS — RECORDE 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.100,00						
1-1 Plano, P. Alves	5 56	H. Tobias	2.º Birk	1.300 NL	84"	
2-3 Lome, N. Corréa	5 56	S. D'Amore	3.º Guard	1.300 NL	84"	
3-4 Arbel, P. Alves	3 56	J. W. Viana	4.º Guard	1.300 NL	84"4/5	
4-5 Esp. Brasa, F. Pereira	5 56	J. L. Pedrosa	11.º U. Street	1.300 AP	84"	
5-6 Espadim, J. Ramo	5 56	J. Coutinho	3.º Birk	1.300 NL	84"	
6-7 Espadim, J. Ramo	5 56	Idem	3.º Bilo	1.300 AL	85"	
7-8 Espadim, J. Ramo	5 56	P. Pires	3.º Bilo	1.000 AL	68"2/5	
8-9 Espadim, J. Ramo	5 56	L. Benites	2.º Guard	1.600 AP	106"3/5	
9-10 Espadim, J. Ramo	5 56	Z. D. Guedes	2.º Guard	1.300 NL	84"	
10-11 Espadim, J. Ramo	5 56	F. Abreu	4.º Birk	1.300 AL	84"	
11-12 Espadim, J. Ramo	5 56	E. Cardoso	6.º Birk	1.000 AL	67"2/5	
12-13 Espadim, J. Ramo	5 56	R. Morgado	6.º Birk	1.000 AL	67"2/5	
13-14 Espadim, J. Ramo	5 56	Idem	7.º Birk	1.000 AL	67"2/5	
14-15 Espadim, J. Ramo	5 56	C. Tourinho	7.º Birk	1.000 AL	67"2/5	
15-16 Espadim, J. Ramo	5 56	W. Andrade	7.º Birk	1.000 AL	67"2/5	
16-17 Espadim, J. Ramo	5 56	M. P. Neves	7.º Birk	1.000 NL	84"	
7.º PAREO — AS 16h15m — 1.400 METROS — RECORDE 84"4/5 — URGE — PREMIO: NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)						
1-1 Matagato, N. Corréa	5 57	P. P. Campos	1.º Renite	1.400 AL	90"3/5	
2-3 El Maestro, L. Correia	5 57	R. Costa	3.º El Matro	1.600 NL	103"3/5	
3-4 Hippo, J. Santana	2 57	J. C. Silva	2.º Albino	1.400 GL	86"2/5	
4-5 Espadim, J. Ramo	5 57	R. Morgado	2.º Albino	1.600 NL	103"3/5	
5-6 Espadim, J. Ramo	5 57	E. P. Reis	2.º Albino	1.400 GL	86"2/5	
6-7 Espadim, J. Ramo	5 57	C. Pereira	2.º Albino	1.400 GL	86"2/5	
7-8 Espadim, J. Ramo	5 57	R. Silva	2.º Albino	1.400 GL	86"2/5	
8-9 Espadim, J. Ramo	5 57	Idem	2.º Albino	1.400 GL	86"2/5	
9-10 Espadim, J. Ramo	5 57	H. Tobias	2.º Albino	1.400 GL	86"2/5	
10-11 Espadim, J. Ramo	5 57	A. P. Silva	2.º Albino	1.400 GL	86"2/5	
11-12 Espadim, J. Ramo	5 57	A. Araújo	2.º Albino	1.400 GL	86"2/5	
12-13 Espadim, J. Ramo	5 57	Idem	2.º Albino	1.400 GL	86"2/5	
8.º PAREO — AS 17h15m — 1.200 METROS — RECORDE 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1.600,00 — (BETTING)						
1-1 Farpense, J. Reis	9 56	Z. D. Guedes	2.º Guirlanda	1.300 AL	85"3/5	
2-3 Gerdon, J. Machado	10 56	E. de Freitas	13.º Lederer, est.	1.400 NL	69"4/5	
3-4 Jolly-Jô, N. Corréa	11 56	S. D'Amore	4.º Elgina	1.400 AL	91"4/5	
4-5 Gerdon, J. Machado	10 56	J. L. Pedrosa	5.º Crocândia	1.000 GL	69"3/5	
5-6 Gerdon, J. Machado	10 56	M. P. Neves	5.º Crocândia	1.000 GL	69"3/5	
6-7 Gerdon, J. Machado	10 56	J. Lourenço P.º	5.º Crocândia	1.000 GL	69"3/5	
7-8 Gerdon, J. Machado	10 56	J. Morgado	5.º Crocândia	1.000 GL	69"3/5	
8-9 Gerdon, J. Machado	10 56	L. Ferreira	5.º Crocândia	1.000 GL	69"3/5	
9-10 Gerdon, J. Machado	10 56	R. Morgado	5.º Crocândia	1.000 GL	69"3/5	
10-11 Gerdon, J. Machado	10 56	G. Fajó	5.º Crocândia	1.000 GL	69"3/5	
11-12 Gerdon, J. Machado	10 56	B. Cardoso	5.º Crocândia	1.000 GL	69"3/5	
12-13 Gerdon, J. Machado	10 56	J. Coutinho				
13-14 Gerdon, J. Machado	10 56	G. L. Ferreira				
14-15 Gerdon, J. Machado	10 56	N. P. Gomes				
9.º PAREO — AS 17h35m — 1.200 METROS — RECORDE 72"1/3 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)						
1-1 Realve, F. Malha	5 57	M. Mendonça	2.º Matagato	1.400 AL	90"3/5	
2-3 Hotin, J. Portillo	2 57	P. Morgado	8.º Elzarpabin	1.600 AP	104"3/5	
3-4 Don Bolonha, J. Gil	5 57	Z. D. Guedes	1.º Eglizina	1.200 NL	64"1/5	
4-5 Chamceiler, J. Reis	5 57	Idem	3.º Crocândia	1.000 NL	69"3/5	
5-6 Begim, P. Alves	5 57	R. Morgado	4.º Crocândia	1.400 AL	77"2/5	
6-7 Kaka, (V) D. Moreno	5 57	J. Burloni	5.º Crocândia	1.400 AL	77"2/5	
7-8 Hui-Astro, C. Morgado	5 57	C. Morgado	2.º Catatou	1.200 AL	92"2/5	
8-9 Sonovar, F. Pereira P.º	5 57	G. Fajó	3.º Catatou	1.200 AL	77"2/5	
9-10 Tatalia, J. Pinto	1 57	C. Gomes	4.º Privilegio	1.300 AU	83"2/5	
10-11 Alameda, A. Santos	6 57	M. Sales	5.º Catatou	1.200 AL	77"2/5	
11-12 Atmère, M. Silva	4 57	M. F. Neves	8.º Catatou	1.200 AL	77"2/5	
12-13 ex-Milhatre	5 57	Idem	9.º Retrospect	1.200 GL	73"1/5	

Nossos palpites para hoje

1. Cadillon — Urubana — Elvette

2. Floretra — Victory-Way — Data Vênia

3. Elogio — Uncle — Estádio

4. Faulkner — Guignard — Fuco

5. Negromancie — Albione — Hematita

6. Plano — Seu Mozart — Ural

7. Catarau — Paganini — Sansoville

8. Farplease — Belfiore — Geóide

9. Kaka — Don Bolonha — Hotin



# Brasil é finalista do seu grupo na Taça Davis

## Lila está à frente da Taça Eugênia

Lilla Sweet está em primeiro lugar na Taça Eugênia Landsberg — 36 buracos stroke-play — depois de marcar um cartão de 66 tacadas na primeira volta da competição, jogada esta semana nos links do Gávea Golf Clube, pelas equipes femininas de três categorias.

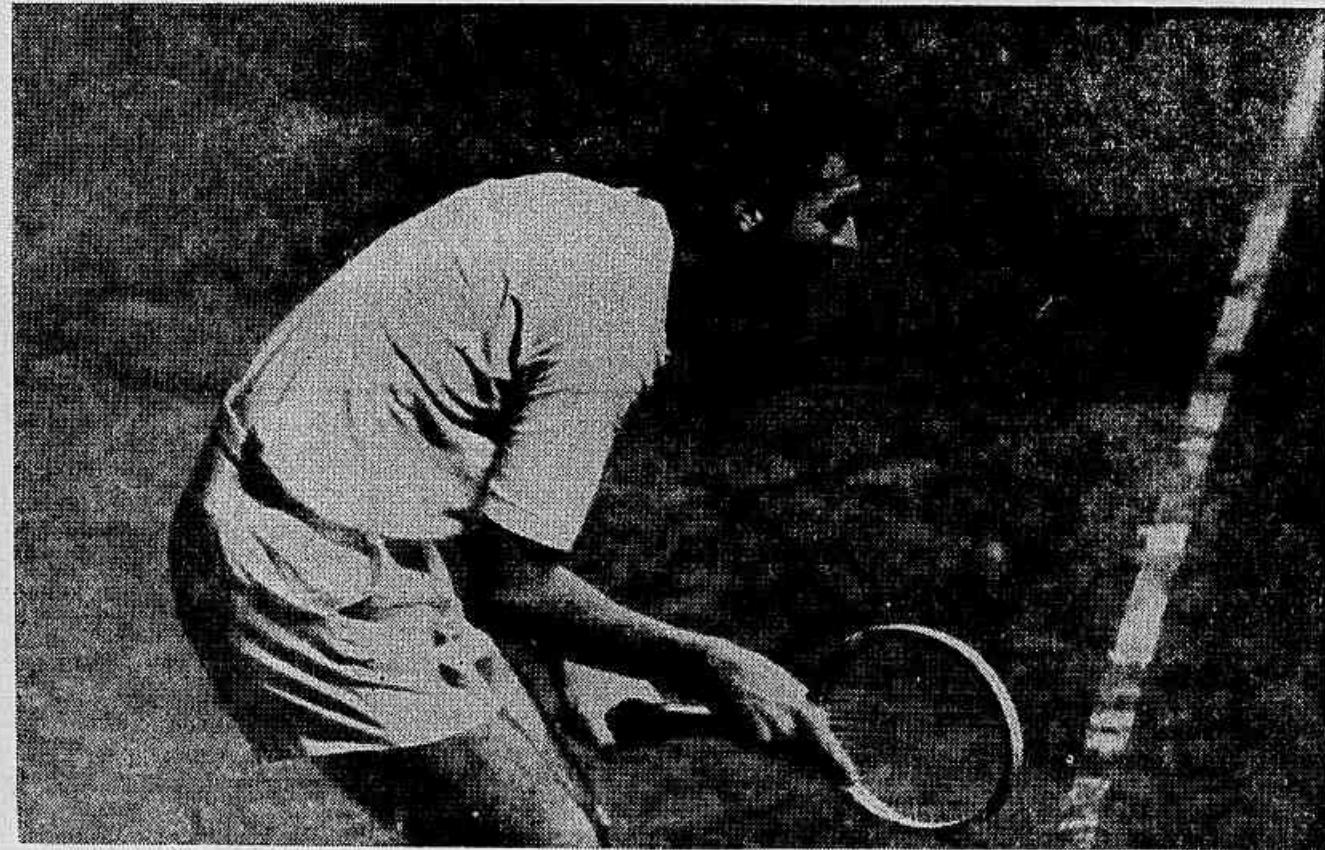
Além dela, classificaram-se na primeira categoria Cecilia Vasconcelos — 69 net — e Eva Welsson — 71; na segunda categoria Gretta Castanheira foi a melhor colocada — 68 net — nesta competição, cuja final está marcada para quinta-feira próxima.

### BUICK OPEN

Bob Goalby, com o escore de 69 tacadas lidera uma equipe de 114 golfistas profissionais, que iniciou ontem a primeira volta do décimo campeonato anual do Buick Open. Os cem mil dólares — NCr\$ .... 270.000,00 (duzentos e setenta mil e 700 cruzeiros velhos) — do torneio, serão disputados até domingo nos links do Werwick Hills Country Club.

Os resultados da primeira volta do Buick Open são os seguintes: 1.º Bob Goalby com 69 tacadas; 2.º empatados Hugh Royer e Frank Beard, 70; 4.º empatados Alan Henning, Lionel Herbert, Bob Stanton e Kermit Zarley, 71; 8.º empatados Bill Parker, Charles Siffert, Rex Bexter, Gene Littler, Tom Aaron, Julius Boros, Al Geiberger, Fred Haas e Kel Nagle, com 72 tacadas.

### EM BOA FORMA



Thomas Koch, como Edson Mandarino, está bem e o Brasil tem chance de ir à final da Davis contra a Austrália

Nápoles (UPI-JB) — O Brasil classificou-se ontem finalista do grupo B da Zona Europeia da Taça Davis, com a vitória da dupla Edson Mandarino-Thomas Koch sobre Giordano Majoli-Vittorio Crotta, por 6-3, 6-4 e 6-2, embora ainda faltassem duas simples hoje, quando Mandarino enfrenta Majoli e Koch a Pietrangeli.

Os brasileiros apresentaram-se aqui numa forma primorosa e não tiveram que se esforçar muito para ganhar com categoria da Itália. Diante de suas últimas exibições, Edson Mandarino e Thomas Koch passaram a ser cotados pelos observadores europeus como os mais prováveis vencedores do grupo B, classificando-se assim para as semifinais interzonas da Taça Davis.

### COMO FOI

O Brasil jogará na final contra a França ou África do Sul, que iniciaram ontem a outra semifinal do grupo B, com a realização das duas simples do primeiro dia no Estádio de Roland Garros, em Paris.

Edson Mandarino e Thomas Koch formaram um duo quase perfeito, com uma boa combinação entre a esquerda de Koch e a direita de Mandarino. Os brasileiros ganharam logo os dois primeiros games do primeiro set, mas Giordano Majoli e Vittorio Crotta reagiram e conseguiram desequilibrar um pouco a homogeneidade da dupla adversária, empatando em 2-2. A partir do

quinto game a dupla brasileira voltou a dominar tranquilamente, vencendo o game facilmente para fazer logo após 4-2. Os italianos obtiveram ainda mais um game, mas acabaram cedendo mais dois para perder o set por 6-3.

O segundo set foi um pouco mais difícil para Mandarino e Koch, que entretanto jogaram de forma tranquila, não se impressionando com o entusiasmo dos italianos. Fizeram 1-0, cedendo a igualdade em 1-1, para passar à frente em 2-1 e 3-1. Cedendo mais um game aos italianos, o quinto, mas venceram o sexto, fazendo 4-2. Nesta altura Majoli-Crotta assumiram o domínio da quadra, ganharam o sétimo e oitavo games com certa facilidade, empatando em 4-4. Mandarino e Koch tomaram novamente a iniciativa das ações e venceram o nono e décimo games, marcando dois sets a zero. O terceiro set foi fácil para a dupla brasileira que chegou rapidamente aos 5-1. Perderam o sétimo game e venceram o oitavo, fechando o set em 6-2.

### NOVA TENTATIVA

Maria Ester Bueno passou para a final do Campeonato de Tênis do norte da Inglaterra, que está sendo disputado em quadras de grama na cidade de Manchester. Maria Ester apresentou em todos os seus quatro encontros um excelente jogo na grama. Ontem venceu a norte-americana Mary Ann Elsel por 6-1 e

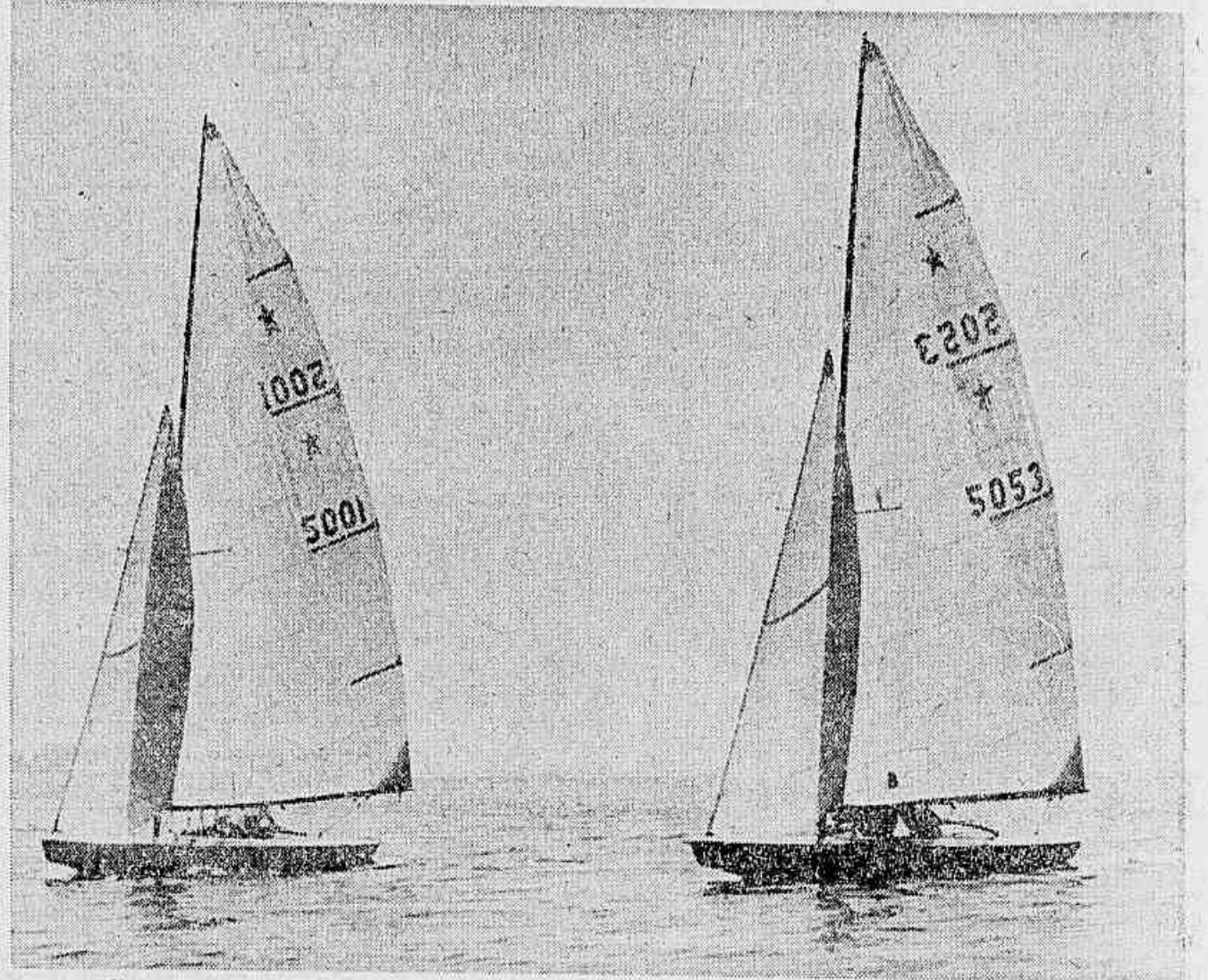
6-2 e decidirá o título contra a australiana Karen Krantzke, que eliminou Jane O'Neill, também da Austrália, por 6-4, 3-6 e 7-5.

Pelo setor masculino a surpresa do Campeonato foi o jovem Brian Fairlie, da Nova Zelândia. Fairlie, que é campeão australiano de juniores, entrou na equipe de seu país para a Taça Davis, derrotando Rafael Osuna no encontro contra o México. Aqui venceu Tony Roche, por 3-6, 7-5 e 7-5, que era o mais cotado para o título.

### PROGRAMAÇÃO

Pelo tênis caroca os jogos de hoje são estes: Campeonato de Veteranos, no Fluminense, às 17h — Paulo Ferraz-Gabriel Figueiredo x Siritho Nino-Fernando A. Fernandes. Campeonato Rul da Cunha Ribeiro: no Tijuca — às 15h — Herondina Linhares-Josefina Bralle x Ligia Pacheco-Helena Leal; 16h — Ricardo Lopes x Edgar L. Santos; às 17h — Dulci Krasny-Rul Cunha Ribeiro x Ligia Pacheco-Nilton Pacheco; às 18h — Sérgio Cunha x Carlos Augusto Pinto Guimarães. Categoria Infantil até 12 anos: R.F. Alves-C. Acioli x R. Garcia-Paulo Rodrigues, às 13h; às 16h — Henrique de Sousa-R. Gouveia x G. Equi. No Country: às 16h — Paulo Guarani-Evandro Santos x J. Baeso-Renato Equi. No Country: às 16h — Afonso Pinto Guimarães x Marcos Junqueira; às 17h — Daniel Azulay x George W. Shalders.

### MÉXICO É META



Clementine e Osprey XI são duas forças da classe Star nas eliminatórias que hoje se iniciam para as Olimpíadas

## CAÇA SUBMARINA

- \* O MUNDIAL DE CUBA É ASSIM
- \* UMA COMPETIÇÃO DIFERENTE
- \* DECRETO DA PESCA TEM RECLAMAÇÃO
- \* DA SEXTA FROTA PARA SÃO PAULO

Yllen Kerr

## Classe Star dá início à pré-olímpica

Em série de cinco regatas, das quais quatro valem para a contagem de pontos a classe Star inicia hoje à tarde a eliminatória que indicará os representantes do Brasil nas Olimpíadas do ano que vem, no México.

A competição reunirá os melhores conjuntos da classe, destacando-se entre eles os timoneiros Erik Schmidt, Váler von Hutschler, Harry Adler e Peter Siemsen, todos com várias vitórias no latim nacional e muita experiência em competições internacionais.

Interessados apenas na vitória no final das cinco regatas, os staristas, que a partir de hoje à tarde estarão disputando a eliminatória pré-olímpica representam o que de melhor a classe Star tem, no Brasil, tudo indicando que venham a ser das melhores as lutas táticas que se desenvolverão na raia demarcada ao largo da Escola Naval.

Além dos staristas pertencentes às flotilhas do Rio e Niterói, deverão estar presentes dois velejadores de São Paulo, um deles Putz Richter, considerado um dos melhores timoneiros da classe e sério candidato à vaga única, juntamente com Erik Schmidt, Harry Adler, Hutschler, e Peter Siemsen, que completam a lista dos prováveis ganhadores da competição.

Mais uma vez os gêmeos Schmidt, tripulantes do Osprey XI, aparecem como favoritos. Deverão dar o máximo para a vitória, pois com isso terão a primeira oportunidade de medir suas forças com os mais destacados velejadores americanos e europeus.

Tricampeões mundiais da Classe Snipe, Erik e Axel, têm na série que hoje se inicia o caminho que poderá levá-los ao sucesso no panorama internacional da classe Star.

O favoritismo da dupla não significa, no entanto, uma vitória certa, pois seus adversários de agora, pelo menos os timoneiros já citados, são também excelentes velejadores e estão preparados para o que der e vier na raia.

A competição de hoje à tarde, bem como as demais regatas da série, terão como palco a faixa de mar ao largo da Escola Naval, nela estando demarcado o percurso número 2 da classe, que consta de duas voltas em uma raia triangular, mais uma perna de barlavento-sotavento.

O início da prova está previsto para as 14,30 horas, ficando o controle técnico por conta de uma comissão de juizes indicada pela direção da Classe Star e do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Nos dias 6 e 7 de setembro, em Caye Largo, leste da Ilha de Pinos, em Cuba, vai acontecer o Campeonato Mundial de Caça Submarina. O período de festas do programa se estende de 3 a 12 com grandes facilidades propostas pelos termos promocionais em que está colocada a competição. Assim, a velha Cuba, entra na história dos mundiais, como sede e como candidata também. As equipes verão a abertura em Varadero e depois serão transportadas de avião à ilha da prova. As festividades finais de premiação serão em Havana.

Todo país concorrente tem direito a uma equipe de três homens e mais um delegado. A visita ao local da prova tem dia marcado, evitando-se as tradicionais visitas particulares ao pesqueiro. As informações sobre o local são ótimas, sendo que a nossa conhecida barracuda é o peixe mais abundante. Pela primeira vez, e movidos pela magia da política internacional, os participantes terão aviação à disposição, em três pontos diferentes.

Para uma viagem grátis até o local, os pontos de partida são as Cidades do México, Madrid, Praga, compreendendo também a viagem de volta, tudo isso em aviação a jato da Cubana de Aviación. Cada equipe terá, desde a chegada, um barco a motor para os treinamentos, que serão em Varadero.

Qualquer pessoa interessada no campeonato poderá contar com programas especiais em Cuba, que incluem, além do lado esportivo, uma série de atividades turísticas.

Como já informamos, o mundial cubano terá o seu aspecto fundamental um tanto comprometido. As ligações nem sempre amistosas da ilha com as demais nações colocam

o problema em termos esquisitos. A França, atual campeã, tem o maior interesse na promoção e por isso mesmo já começaram certas sondagens, do tipo carta particular. Particularmente, não acreditamos muito que as nações desligadas de Cuba se façam representar. O caso do Brasil, por exemplo, já é líquido: não vamos mesmo.

Com a posição dos norte-americanos, que em outros tempos chegaram a fazer muitas competições com os cubanos, a questão fica estritamente ligada a quem tem relações diplomáticas.

Já se pode antever os interesses da França em aparecer bem em Cuba, mas até agora não se sabe com que equidade. A França é campeã com uma equipe de polinesianos, mas a sua turma continental é muito boa e não gosta da representação nativa. No último mundial a briga para seleção dos franceses chegou a ser do conhecimento de todos, mas agora a grande questão está no mar e tipo de pesca, que certamente é mais à feição dos europeus.

Enquanto a França não decide com que gente vai à Cuba, a Austrália já manda dizer que segue com seu campeão mundial e mais um time dos bons. O tipo de mar cubano também é bom para os australianos.

A ausência dos brasileiros não deixa de ser lamentável, pois Cuba tem condições bem parecidas com o tipo de água ao gosto brasileiro. A posição do Brasil deveria ao menos ser razoável, e no caso mandar um observador. Já estamos bastante adultos nos mundiais e seria um erro deixar de observar um certo tipo de val se diferente, a começar pelos lúcos políticos que parecem estar navegando a frente de toda a prova.

### Variadas

● A Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas tem uma interessante comunicação e fazer aos interessados. De 5 a 6 de agosto, ela estará junto ao Campeonato Europeu de Técnicas Submarinas, um novo tipo de competição onde o material empregado e as qualidades atléticas contam pontos juntos. A competição será no Lago Maior, Itália, contando com duas provas de escafandria autônoma e uma de apneia. As fábricas da Europa é que mandam equipes, como nos grandes prêmios automobilísticos.

● As reclamações sobre o novo decreto que regulamenta a pesca esportiva e a atividade submarina no Brasil têm fundamentos especiais. A Constituição é ferida claramente no decreto, quando este obriga o amador à filiação clubística. A obrigatoriedade tira a liberdade individual, estabelecendo um novo e perigoso conceito. Brevemente voltaremos a este assunto com um parecer jurídico.

● Dia 10 a Federação Portuguesa de Atividades Submarinas promove, em Peniche, o Campeonato Nacional. A Federação, que foi criada há menos de um ano, nada tem a ver com o velho Centro Português de Atividades Subaquáticas, que é contra a caça submarina de competições.

● O Professor Flávio Mota, citado nesta seção na semana passada, é uma das mais em-

nentes figuras da vida universitária brasileira, pintor, crítico de arte, especialista em arte nova e sobretudo um homem atualizado. Quanto à pintura, trata-se de Regina Katz e não Regina, como se publicou. Da sua arte é melhor ver as notícias sobre a exposição da Petite Galerie do Rio. A informação é válida para o leitor Raul Brandão, a quem agradecemos comovidos. Suas informações sobre o mergulhador Stenult são preciosas.

● Está dirigindo a sucursal paulista da Associated Press o jornalista e mergulhador Joseph Novitski, que entre outras qualidades apresenta credenciais de ex-homem-mã da Marinha americana, com serviços na famosa Sexta Frota. Quando servia em Ville Franche, Novitski conheceu gente como Cousteau, Broussard e toda a primeira linha francesa de mergulhadores. Em São Paulo, o jornalista pretende fazer base em São Sebastião.

● Na Suíça, a nova roupa de mergulho feita com auxílio de uma firma inglesa que faz vestimentas para cosmonautas, é realmente um acontecimento. A roupa permite mergulhar sem peso na seguinte proporção: quem precisava de 10 quilos, usa apenas um. Um capacete especial com visor e saídas de ar e água fazem parte do traje. Hansenes Keeler, o célebre matemático e mergulhador, hoje uma das maiores personagens da pesquisa internacional submarina, foi o criador desta nova roupa.

## CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA EDITAL

O Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, vem pelo presente Edital convocar os delegados das federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para as reuniões do referido órgão, que serão realizadas no próximo dia 28 de junho do corrente ano, na sede social, na Avenida Calógeras, 15 — 9.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, conforme abaixo especificado:

às 15 horas — Sessão Ordinária — Previsão Orçamentária para o exercício de 1968;

às 15,30 hs. — Sessão Extraordinária — Retificação do Orçamento de 1967;

às 16 horas — Sessão Extraordinária — Representação das Categorias Econômicas no Tribunal Superior do Trabalho;

às 16,30 hs. — Sessão Extraordinária — Assuntos Gerais.

Fica assentado, desde já, que não havendo número na primeira assentada, serão as sessões realizadas, com qualquer número, trinta minutos após os horários estabelecidos.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1967.

Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto  
Presidente em exercício.

## PETRÓLEO BRASILEIRO S/A.

## PETROBRÁS AVISO

### SERVIÇO DE HELICÓPTEROS

1. PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. PETROBRÁS convida as empresas interessadas na prestação de SERVIÇOS DE HELICÓPTEROS, em diferentes áreas do Brasil, a se inscreverem, para fins de Cadastro, no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 — 6.º andar, nesta Capital, apresentando, até 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara, de 27 de abril último, páginas 7423/4, Parte I, no que for aplicável ao caso.
2. Chamamos ainda a atenção ser indispensável que as empresas interessadas estejam registradas ou em processo de registro na Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) e, conseqüentemente, autorizadas a operar helicópteros no país.
3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 18 horas, exceto das 12 às 14 horas.

Sylvio de Oliveira

Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

(P)

## TRANSFORTE S. A. TRANSPORTADORA DE VALORES

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos da última deliberação da assembléia geral ordinária do dia 29 de abril do corrente ano, são convidados os senhores acionistas da TRANSFORTE S/A, TRANSPORTADORA DE VALORES, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sua sede social, à rua do Riachuelo n.º 414, grupo 202, nesta capital, no dia 24 de junho de 1967, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre: a) reforma dos Estatutos Sociais para supressão totalou parcial de órgãos da administração e outras modificações; b) Outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1967.

(as.) Aridio Orestes Marinho  
Presidente

(P)



## Juvenis jogam esta tarde

O Flamengo defende a liderança isolada do campeonato carioca de juvenis, hoje às 15h30m, contra o Bangu, na Gávea, em jogo válido pela oitava rodada, enquanto que o vice-líder América joga contra o Campo Grande, no Andaraí.

Os outros jogos desta rodada são os seguintes: Olaria x Fluminense, na Rua Bariri; Vasco x Botafogo, em São Januário; São Cristóvão x Portuguesa, em Figueira de Melo; Bonsucesso x Madureira, em Teixeira de Castro. O Flamengo está com cinco pontos perdidos, seguido pelo América — 8; Botafogo — 11; Vasco e Olaria — 13; Fluminense — 15; Bangu — 17; Bonsucesso — 22; Madureira e São Cristóvão — 29 e Campo Grande — 32.

## Palmeiras e Inter mudaram muito para chegar na frente

Tanto o Palmeiras como o Internacional, campeão e vice-campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, utilizaram mais de duas equipes cada um para cumprirem as suas campanhas, em parte pelas experiências

### QUESTÃO DE CLASSE



Dimas, Altair, Jairzinho, Denilson, Samarone e Bauer estiveram presentes à concentração na assembleia em defesa da taxa destinada à FUGAP

que seus técnicos fizeram de uma partida para outra, em parte porque as contusões, o cansaço e outros problemas não permitiram a manutenção de uma equipe-base, da fase de classificação até o turno decisivo.

O Palmeiras contou com vinte e oito jogadores para chegar ao título, muitos dos quais só entraram em campo no segundo tempo de uma ou outra partida. O Internacional, da mesma forma, mudou muito, es-

calando vinte e três jogadores nas vinte partidas. Almoré Moreira e Sérgio Moacir, os dois técnicos, nada mais fizeram, porém, do que seguir exatamente o que o Torneio impunha: mudar sempre até acertar.

### Os 28 campeões do Palmeiras

**São Paulo (Succursál)** — Para cumprir sua campanha de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Palmeiras utilizou 28 jogadores, dos quais apenas Minuca e Ferrari atuaram nas 20 partidas — 14 no turno de classificação e 6 na fase final —, seguidos de perto por Rinaldo, que ficou de fora só uma vez. Foram estes os jogadores que integraram a equipe do Palmeiras.

#### GOLEIROS

**VALDIR** — 14 jogos — Há nove anos se mantém como titular absoluto da posição. Uma contusão no joelho o afastou da partida contra o Bangu e desde então ficou fora do quadro.

**PEREZ** — 6 partidas — substituiu Valdir com êxito, sofrendo apenas 5 gols. Deve ser mantido no gol titular nos próximos jogos do time.

**DONÁ** — 3 partidas — Não comprometeu a equipe nas vezes que atuou. Na metade do Torneio foi cedido por empréstimo ao XV de Novembro, de Piracicaba, integrante da Primeira Divisão de Profissionais.

#### ZAGUEIROS

**DJALMA SANTOS** — 18 partidas — Apesar de seus 38 anos de idade, comportou-se com regularidade, embora encontrando dificuldade na marcação de ponteiros esquerdos mais velozes.

**GERALDO SCALERA** — 2 partidas — Reserva de Djalma Santos, contendeu-se na segunda oportunidade que teve de substituir o lateral-direito titular.

**JORGE** — 2 partidas — Com a contusão de Scalera,

permaneceu como reserva de Djalma Santos. É um jogador de futuro no Palmeiras.

**DJALMA DIAS** — 7 partidas — Jogador de ótimos recursos técnicos, desligou-se do quadro com o término de seu contrato, até hoje não renovado. Sua última apresentação foi na vitória do Palmeiras sobre o Cruzeiro, a 2 de abril.

**BALDOCCI** — 13 partidas — Reserva de Djalma Dias, revelou-se um excelente zagueiro-central, fazendo com que o clube não tivesse pressa em renovar o contrato do titular.

**MINUCA** — 20 jogos — Está no auge de sua forma física e técnica.

**OSMAR** — 1 partida — Entrou no lugar de Minuca nos minutos finais do último jogo com o Corinthians. É um dos bons valores com que conta Almoré Moreira para o Campeonato Paulista deste ano.

**FERRARI** — 20 jogos — Confirmou sua condição de melhor lateral-esquerdo do futebol paulista, no momento.

**GERALDO SCOTTO** — 1 partida — Contendeu-se logo no início do torneio.

#### MEIO-CAMPO

**DUDU** — 17 partidas — Demonstrou ser o companheiro ideal de Ademir da Guia para a armação do jogo. Sem dúvida, é elemento apto a integrar a seleção nacional.

**ADEMIR DA GUIA** — 17 partidas — Por ser o cérebro da equipe, seus companheiros estranharam sua ausência em 3 jogos, motivada por uma pancada no tornozelo esquerdo. Atra-

vessa bom período de sua carreira.

**SUINGUE** — 6 partidas — De características diferentes de Ademir da Guia, mostrou contudo estar em condições de substituir o elemento titular em qualquer emergência.

**ZEQUINHA** — 11 partidas — Não está no melhor de sua forma física, mas foi útil ao quadro. Foi autor do gol de empate no primeiro jogo com o Corinthians, na fase final, assinalado aos 45 minutos do segundo tempo.

**ATACANTES**

**GALLARDO** — 15 partidas — Embora não se considere com características de ponteiro-direito, ocupou a posição com relativo êxito.

**DARIO** — 11 partidas — seu espírito de luta mereceu elogios de Almoré Moreira.

**ZICO** — Três partidas — Em experiência no Palmeiras, talvez seja devolvido à Portuguesa Santista, em virtude da contratação de Dorval.

**GILDO** — Sels partidas — Aguarda a volta do treinador Antoninho para se transferir para o Santos, por estar sem ambiente no Parque Antártica.

**CARDOSINHO** — Uma partida — Só entrou numa emergência.

**HELINHO** — Uma partida — Continua sem chance no time de cima.

**JAIR BALA** — 12 partidas — Formou a dupla de área com César na falta de Servílio. Dribla com habilidade e sabe levar a bola para a área adversária. Justificou plenamente sua contratação, em janeiro. Veio do Comercial, de Ribeirão Preto, onde jogou ao lado

de Amauri, agora no Atlético Mineiro.

**SERVILIO** — 13 partidas — O término de seu contrato, em maio, impediu-o de continuar no time titular. Reapareceu nos dois últimos jogos com grande atuação. Sua lentidão é contrabalançada pela habilidade nos passes.

**CESAR** — 16 partidas — Artilheiro do Palmeiras, com 14 gols, e segundo do Torneio, com um gol a menos que Ademir, por quem foi trocado até o fim deste ano. Jogador oportunista e de bom chute, é o titular da posição desde que chegou ao Palmeiras, em fevereiro.

**JOÃO DANIEL** — 2 partidas — Empréstado pelo Flamengo, talvez venha a ser incluído nas negociações para a troca definitiva de César por Ademir.

**RINALDO** — 19 partidas — Só não jogou contra o Corinthians, domingo. Fez 11 gols, graças a seu chute com o pé esquerdo.

**TUPAZINHO** — 4 partidas — Foi aproveitado duas vezes como reserva no começo do Torneio. Por não aceitar a contraproposta do clube para renovar o contrato, ficou afastado do quadro durante 45 dias. Voltou ao time titular nos dois últimos jogos, sendo aproveitado como ponteiro-esquerdo.

**DIREÇÃO**

O Departamento Profissional do Palmeiras, dirigido pelo Sr. Ferruccio Sandoli, é constituído pelos seguintes elementos: Técnico — Almoré Moreira; Supervisor — Mário Travaglini; Médico — Dr. Nelson Rossetti; Preparador físico — Financial; Massagistas — Reis e Afonso; Administrador — Oscar Paulillo.

**OS 23 vice do Internacional**

**Pôrto Alegre (Succursál)** — O Internacional utilizou vinte e três jogadores para conquistar o segundo lugar do Roberto Gomes Pedrosa. Eis os traços biográficos de cada um:

**GAINETE** — Goleiro, 26 anos, natural de Santa Catarina, casado. Termina o curso de Economia este ano. Começou em Santa Catarina, jogou no Guarani de Bagé e veio em 62 para o Inter. Em 65, atuou no Vasco, voltando em 66. Ficou de fora em algumas partidas, por contusão, sendo substituído pelo reserva Guaporé e pelo goleiro do Floriano Petzhold, emprestado ao Inter.

**LAURICIO** — Lateral direito, 24 anos, 1,78m de altura, carioca. Veio do Fluminense, em 66. Jogou todas as partidas, com muita regularidade. Casado.

**SCALA** — Zagueiro central, gaúcho de Rio Grande, começando no Rionegrando de sua cidade. Tem 26 anos e é casado. Ficou de fora nas últimas partidas, em face de contusão, entrando Pontes, bom valor também.

**LUIS CARLOS** — É paranaense de Castro, casado,

27 anos, 1,70m. Veio do Metropolitano de Crisúma. Em 66, esteve em testes no Fluminense, mas não acertou. Está em ótima forma e atuou em todos os jogos, como quarto zagueiro.

**SADI** — Lateral esquerdo, 1,85m de altura, capitão do time. Natural de Arroio dos Ratos, interior gaúcho, tem 24 anos. Joga no estilo de Nilton Santos, apoiando pela esquerda. Foi substituído uma vez por Jorge.

**ELTON** — É o mais velho do time, 29 anos, mas foi a grande figura do Inter no torneio. Formando em Clénias Contábeis, veio em 56 de Roca Sales, sua terra, para o Grêmio. Em 64 foi para o Botafogo, retornando em 66 para o Inter. Sua mulher, que é torcedora do Grêmio até hoje, não se ambientou no Rio. Custou NCr\$ 50 mil ao Inter.

**LAMBARI** — Veio este ano do Rio Grande para o Inter. Solteiro, 24 anos, natural de São Luis Gonzaga. Forma com Elton e Dorinho o trio de meio-campo, funcionando mais no apoio, pois possui chute forte. Tem 1,80m e custou NCr\$ 20 mil ao Inter.

**CARLITOS** — Mineiro de São Sebastião do Paraíso,

casado, 25 anos, sargento do Exército. Veio de Santa Cruz do Sul, onde viveu durante 17 anos. Custando NCr\$ 16 mil. Seu forte é o pique em direção à linha de fundo. Tem 1,70m.

**BRÁULIO** — Tem 18 anos, 1,70m e é um dos mais moços do quadro. Está no Inter desde o Infantil. É natural de Pôrto Alegre e conseguiu a simpatia total da torcida rubra, embora tenha falhado nos últimos jogos, deixando o posto para Claudomiro. Tem chute fraco para ponta-de-lança, mas compensa a deficiência com extraordinário domínio de bola e precisão nos lançamentos.

**JOAQUIM** — Veio do Almoré, este ano, como grande esperança, mas até agora não confirmou, embora tenha jogado razoavelmente contra o Corinthians, na decisão do segundo lugar. Vinte anos, natural de São Leopoldo, tem muita mobilidade mas é fraco no controle de bola, tem 1,75m de altura.

**CLAUDOMIRO** — 17 anos, sendo titular nas duas últimas partidas. Foi o goleador dos gaúchos no Campeonato Brasileiro de Ama-

dores, este ano, em Belo Horizonte, e está no Inter desde o Infantil. Tem pinta de bom ponta-de-lança, com chute forte e deslocamentos precisos. Tem 1,70m de altura.

**DORINHO** — Vinte anos, natural de Santana do Livramento, onde atuou pelo Fluminense. Dá notável auxílio à meia cancha, jogando à Zagalo. Foi uma das peças básicas do time, atuando em quase todas as partidas.

**MARINO** — Começou no Almoré, veio para o Grêmio e esteve dois anos no Cerro, de Montevideu. Tem 1,75 de altura e 28 anos. Casado, natural de São Leopoldo. Estêve em ação várias vezes, mas não conseguiu fazer gol.

**DIDI** — Veio emprestado pelo Guarani de Bagé, fez muitos gols, ganhou o apoio da torcida, mas acabou vendido ao Cruzeiro de Belo Horizonte por NCr\$ 60 mil. Natural de Bagé, 21 anos, 1,75 m.

Jogaram ainda o zagueiro Bido, e os atacantes Vanderlei, Davi e Carlinhos. Todos já foram negociados, exceto Bido.

## Jogadores defendem taxa da FUGAP na assembleia e têm promessa de deputados

Com faixas dizendo "Nem Todos São Pelé" e "Deputados Marquem um Gol por Nós", aproximadamente 100 jogadores profissionais compareceram ontem à tarde à Assembleia Legislativa, onde conversaram com alguns deputados cariocas sobre o problema da redução das taxas da FUGAP, e obtiveram a promessa de que eles não serão prejudicados.

Liderados pelo Presidente da FUGAP, Humberto Torgado, os jogadores, em sua maioria do Fluminense, Vasco e Botafogo, já que os do América foram proibidos de comparecer pelo Presidente Vólmel Braune, ouviram o Deputado Geraldo Monerat levantar a causa a seu favor e saíram satisfeitos do recinto da Assembleia.

#### MANIFESTO

Os jogadores começaram a chegar à Assembleia às 14 horas, mas somente uma hora depois é que o Deputado Geraldo Monerat levantou o assunto em plenário. Após ouvir o aquilão deputado, os diretores da FUGAP conversaram com os Deputados Couto de Sousa e Jamil Haddad, que integram a comissão designada para estudar o problema de redução de taxas e obtiveram a promessa de que o caso será estudado com carinho.

Entretanto, os jogadores irão preparar um manifesto para ser entregue ao Governador, conforme explicou o Vice-Presidente da FUGAP, Gilberto Pereira. No dia da entrega do manifesto, os jogadores pretendem explicar diretamente ao Governador Negrão de Lima as dificuldades que irão surgir, caso o sindicato e a FUGAP percam as taxas a que têm direito sobre as rendas dos jogos.

**ESCLARECIMENTO**

Após a manifestação de ontem, os jogadores pretendem apenas preparar o manifesto, pois acham que o encontro com os deputados "foi muito benéfico e serviu para esclarecer vários problemas".

O Vice-Presidente Gilberto Pereira explicou que alguns clubes já se pronunciaram contra este movimento dos jogadores, "o que deixa a nossa classe muito contrariada, pois os dirigentes se esquecem que também temos direito".

## Solich estreia dirigindo Atlético amanhã e anuncia duas alterações prováveis

**Belo Horizonte (Succursál)** — O Atlético viajou ontem para Brasília, com uma delegação de 26 pessoas — só 17 jogadores —, para jogar à noite na Capital contra o Corinthians, de São Paulo, no Estádio Nacional, quando o técnico Fleitas Solich fará sua estreia como preparador do clube mineiro.

O novo técnico do Atlético anunciou que não vai mexer no time para a partida de hoje, mas pode lançar Edgar Maia no lugar de Lacir e Tião no de Ronaldo, conforme as substituições que fez no último treino alegando que os titulares estão com o péssimo do normal.

#### OUTROS JOGOS

O Atlético vai receber NCr\$ 12 mil (doze milhões de cruzeiros antigos) pela partida em Brasília, e se ganhar pode fazer uma série de jogos amistosos em Goiás, recebendo NCr\$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros antigos) por exibição.

Em Brasília, a delegação fica no Imperial Hotel, onde também fica o Corinthians.

O médico Roberto Carlos está fazendo exames completos nos jogadores do Atlético a pedido do técnico Fleitas Solich. Os exames vão desde testes psicológicos até eletrocardiogramas. O jogador que mais tem preocupado o médico é

Lacir, o mais magro do time, que foi submetido a um regime de superalimentação há pouco tempo, mas o médico acha que ele deve começar tudo de novo.

A delegação do Atlético seguiu assim para Brasília: Chefe — Fábio Fonseca; técnico — Fleitas Solich; médico — Haroldo Lopes da Costa; auxiliar técnico — Léo Coutinho; massagista — Gregório; roupeiro — Váiter; três jornalistas especialmente convidados e jogadores: Luisinho, Mussula, Varlei, Vander, Vanderlei, Grapete, Dilsonho, Délio, Amauri, Bulão, Lacir, Edgar Maia, Ronaldo, Tião, Belo, Santana e Edmar.

O técnico Zezé Moreira lançou a mesma equipe derrotada pelo Internacional, quarta-feira última, em Pôrto Alegre.

A delegação corinthiana partirá de São Paulo hoje cedo, retornando amanhã, pela manhã. A exibição contra o Atlético Mineiro, renderá ao Corinthians NCr\$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos), ficando todas as despesas por conta da patrocinadora, a Federação Metropolitana de Futebol.

**TRISTEZA DE ZEZE**

Na chegada do time paulista de Pôrto Alegre, depois da derrota por 3 a 0, frente ao Internacional, o técnico corinthiano esquivou-se da imprensa, demonstrando tristeza pela má atuação da equipe nos dois últimos jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em sua fase final, que foram decisivos para o clube.

Jogamos mal e o Internacional mereceu vencer — foram as únicas palavras de Zezé.

O Presidente do Corinthians,

Sr. Vadi Helu, declarou, ainda no aeroporto, que "o time teve muitas falhas e jogou realmente mal, caindo contra um time veloz e jogando bem futebol".

Os jogadores Dino e Matiel continuam seus tratamentos e não deverão seguir com a delegação do Corinthians para Brasília, pois suas contusões ainda inspiram cuidados médicos.

Contra o Atlético Mineiro, o Corinthians formará com Marcial, Jair Marinho, Dião, Clóvis e Jorge Correia, Nair e Rivalino; Bataglia, Flávio, Tales (Silvio) e Gilson Pôrto.

## Na grande área

Armindo Nogueira

Notícia melhor não poderia receber, êsses dias, o futebol mundial: a FIFA decidiu, afinal, acabar com o critério do gol average, passando a indicar o vencedor da Copa do Mundo em caso de empate, pelo critério do saldo de gols.

Moral da história: será o fim da retransmissão sistemática e o renascimento do espírito ofensivo no futebol.

\*\*\*

Todo mundo sabe o que vem a ser o gol average ou saldo de gol, mas, nem por isso, a gente vai deixar de trocar o assunto em miúdos para refrescar a memória dos leitores menos avisados: o gol average, instituído inventado e introduzido no futebol pelos ingleses, consiste na apuração das cifras técnicas de uma equipe pela simples operação de dividir o total de gols marcados pelo total de gols tomados.

Qual o seu inconveniente? Estimular escandalosamente o futebol defensivo. Quem duvidar que apanhe lápis, papel e arme as contínuas: Flamengo e Fluminense chegam juntos ao final da Taça Guanabara: ambos com ene pontos perdidos. Não há tempo para decidir o título no campo. Vamos para o gol average: o Flamengo marcou 70 gols e sofreu 35. Setenta divididos por 35: average, dois; e o Fluminense marcou 40 gols e tomou 19: average 2,2. Campeão o Fluminense, com um quociente dois décimos mais elevado.

E o que aconteceria se, em vez do quociente, fosse levantada a diferença de gols? Vejamos: o Flamengo: 70 gols menos 35, igual a 35; o Fluminense, 40 gols, menos 19, igual a 21. O saldo do Flamengo é, disparado, melhor que o do Fluminense.

Campeão o Flamengo; e campeão justamente porque marcou mais gols.

\*\*\*

Não só por essa importante decisão da FIFA, mas por outros fatos não menos expressivos, sinto que sou a hora do futebol ofensivo. Não o futebol docemente irresponsável das crianças em que até o goleiro abandona a própria toca para ir chuchar com vara curta o goleiro adversário. Falo, naturalmente, de um futebol em que o gol seja para os técnicos e jogadores um objetivo a alcançar e não, como ocorre hoje em dia, uma maldição a evitar; um futebol em que se multipliquem as táticas construtivas pelo menos na mesma proporção em que se multiplicam as garantias destrutivas de cada equipe.

\*\*\*

A vitória do Celtic, derrotando o Inter, na decisão da Taça da Europa, explica, de certa maneira, a nova decisão dos britânicos, levando a FIFA a condenar o gol average.

Está na cara que os ingleses e seus irmãos de ilha estão cansados de futebol retrancado. Vejam, a propósito, o que acaba de dizer na Europa, depois do jogo com o Inter, o treinador Jock Stein, do Celtic, da Escócia:

— As táticas puramente defensivas destroem a fisionomia e o espírito do futebol. Afinal de contas, esse admirável jogo não foi inventado com a preocupação de não perder ou de evitar que o outro ganhe. O futebol existe é para ser jogado e para que alguém possa ganhar. No futebol, vencer é mais importante do que não perder.

## Parada é a grande atração do Guarani no amistoso contra o América mineiro

**Belo Horizonte (Succursál)** — O atacante Parada, emprestado pelo Botafogo do Rio ao Guarani de Campinas, é a maior atração da partida amistosa que o seu novo clube faz amanhã à tarde no Estádio Minas Gerais contra o América mineiro, que tem, na estreia do goleiro Gilberto — emprestado pelo São Paulo — o maior cartaz.

Jorge Vieira, técnico do time mineiro, foi quem pediu aos diretores do América a realização da partida amistosa contra o Guarani, pois quer testar a equipe que está armando para disputar o Campeonato Mineiro deste ano. O Guarani comunicou que chega às 17 horas a Belo Horizonte devendo receber NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) pela exibição.

#### ATRAÇÃO

O goleiro Gilberto chegou há apenas uma semana, mas já tem um bom e está escalado. Ele jogou pelo América mineiro no segundo turno do campeonato de ano passado com agrado e depois foi devolvido ao São Paulo. Agora, o clube de Minas pagou NCr\$ 15 mil (cinze milhões de cruzeiros antigos) pelo seu empréstimo.

Final deste ano, Gilberto recebeu NCr\$ 7 mil (sete milhões de cruzeiros antigos) de luas e terá NCr\$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) por mês.

O América e Atlético vão promover um torneio quadrangular em Minas com a participação do Corinthians e do Internacional de Pôrto Alegre enquanto esperam o início do campeonato, mas ainda não têm as datas. Os quatro times entrariam num sistema de caixa única dividindo entre eles toda a renda do quadrangular.

**Recife (Succursál)** — Fazendo pouco caso do adversário, pois achava que podia fazer um gol no momento que quisesse, o Náutico, tetracampeão de Pernambuco, empatou ontem à noite, no Estádio dos Aflitos, por 0 a 0, com a Associação de Santo Amaro, último colocado no campeonato do ano passado, na primeira rodada da competição deste ano.

Nos primeiros 45 minutos, o Náutico jogou simplesmente confiante, no segundo tempo, os jogadores da Associação Santo Amaro não agüentaram o ritmo do jogo.

No entanto, o Santo Amaro voltou na segunda etapa com maior disposição e passaram a atuar na base de contra-ataques, não vencendo a partida por absoluta falta de sorte.

O técnico Alfredo Gonzáles deve chegar amanhã ao Rio, vindo de São Paulo, uma vez que o dirigente Jorge Dória, do Bangu, telefonou-lhe ontem para dizer que deseja conversar com ele sobre as possibilidades do treinador voltar a dirigir a equipe carioca, à qual ele deu o campeonato de 66.

O técnico Martin Francisco, que está dirigindo o Bangu na excursão aos Estados Unidos, também é esperado de volta a qualquer momento, pois os resultados adversos dos últimos jogos não vêm agradando à sua diretoria, que também pensa em Oto Glória e Minela para o cargo ora ocupado por Martin.

**Recife (Succursál)** — Fazendo pouco caso do adversário, pois achava que podia fazer um gol no momento que quisesse, o Náutico, tetracampeão de Pernambuco, empatou ontem à noite, no Estádio dos Aflitos, por 0 a 0, com a Associação de Santo Amaro, último colocado no campeonato do ano passado, na primeira rodada da competição deste ano.

Nos primeiros 45 minutos, o Náutico jogou simplesmente confiante, no segundo tempo, os jogadores da Associação Santo Amaro não agüentaram o ritmo do jogo.

No entanto, o Santo Amaro voltou na segunda etapa com maior disposição e passaram a atuar na base de contra-ataques, não vencendo a partida por absoluta falta de sorte.

**Recife (Succursál)** — Fazendo pouco caso do adversário, pois achava que podia fazer um gol no momento que quisesse, o Náutico, tetracampeão de Pernambuco, empatou ontem à noite, no Estádio dos Aflitos, por 0 a 0, com a Associação de Santo Amaro, último colocado no campeonato do ano passado, na primeira rodada da competição deste ano.

Nos primeiros 45 minutos, o Náutico jogou simplesmente confiante, no segundo tempo, os jogadores da Associação Santo Amaro não agüentaram o ritmo do jogo.

No entanto, o Santo Amaro voltou na segunda etapa com maior disposição e passaram a atuar na base de contra-ataques, não vencendo a partida por absoluta falta de sorte.

## González pode voltar ao Bangu

O técnico Alfredo Gonzáles deve chegar amanhã ao Rio, vindo de São Paulo, uma vez que o dirigente Jorge Dória, do Bangu, telefonou-lhe ontem para dizer que deseja conversar com ele sobre as possibilidades do treinador voltar a dirigir a equipe carioca, à qual ele deu o campeonato de 66.

O técnico Martin Francisco, que está dirigindo o Bangu na excursão aos Estados Unidos, também é esperado de volta a qualquer momento, pois os resultados adversos dos últimos jogos não vêm agradando à sua diretoria, que também pensa em Oto Glória e Minela para o cargo ora ocupado por Martin.

**Recife (Succursál)** — Fazendo pouco caso do adversário, pois achava que podia fazer um gol no momento que quisesse, o Náutico, tetracampeão de Pernambuco, empatou ontem à noite, no Estádio dos Aflitos, por 0 a 0, com a Associação de Santo Amaro, último colocado no campeonato do ano passado, na primeira rodada da competição deste ano.

Nos primeiros 45 minutos, o Náutico jogou simplesmente confiante, no segundo tempo, os jogadores da Associação Santo Amaro não agüentaram o ritmo do jogo.

No entanto, o Santo Amaro voltou na segunda etapa com maior disposição e passaram a atuar na base de contra-ataques, não vencendo a partida por absoluta falta de sorte.

**Recife (Succursál)** — Fazendo pouco caso do adversário, pois achava que podia fazer um gol no momento que quisesse, o Náutico, tetracampeão de Pernambuco, empatou ontem à noite, no Estádio dos Aflitos, por 0 a 0, com a Associação de Santo Amaro, último colocado no campeonato do ano passado, na primeira rodada da competição deste ano.

Nos primeiros 45 minutos, o Náutico jogou simplesmente confiante, no segundo tempo, os jogadores da Associação Santo Amaro não agüentaram o ritmo do jogo.

No entanto, o Santo Amaro voltou na segunda etapa com maior disposição e passaram a atuar na base de contra-ataques, não vencendo a partida por absoluta falta de sorte.





O Presidente da CBD não ficou até o fim da reunião para convocação dos jogadores do esporte.

## Situação de Tim pode se resolver nos próximos dias com rescisão de contrato

A situação do técnico Tim com o Fluminense permanece indefinida, com perda de prestígio do treinador, e deverá chegar a uma solução nos próximos dias, ou com a rescisão de seu contrato ou com sua recomposição com os dirigentes, que lhe hipotecarão confiança e lhe renovarão solidariedade.

Apesar do noticiário dos últimos dias, o clube não fez ainda qualquer declaração desmentindo de forma categórica a saída do treinador, e o Sr. Dilon Guedes, Vice-Presidente de Futebol, deverá ter com ele, em breve, uma conversa "para acertar detalhes que realmente precisam ser discutidos".

### RELAÇÕES HUMANAS

O Presidente Luis Murgel disse anteriormente que a saída de Tim é caso exclusivo do Sr. Dilon Guedes, dando a entender que se o Vice-Presidente quiser rescindir o contrato do técnico ele não oporá qualquer objeção.

O Vice-Presidente por sua vez disse ontem que nada tem contra Tim, mas que precisa realmente conversar com ele para discutir assuntos ligados ao time.

Não quero dizer que os jogadores estejam se rebelando contra Tim, mesmo porque, isto seria uma indisciplina, que o clube não toleraria, nem afirmar que ele está sem autoridade. Qualquer técnico, depois de dois anos, começa a enfrentar problemas de relações humanas no trato com a equipe, mas no caso de Tim não há nada que não possa ser resolvido com uma conversa franca — disse o Sr. Dilon Guedes. Quanto à multa de 60% dos vencimentos a ser imposta ao atacante Lula, por causa da briga que teve com o treinador em Itajubá, o Sr. Dilon Guedes afirmou que ainda não decidiu nada sobre o assunto e nem resolverá antes de receber o relatório do técnico sobre o ocorrido.

### GERSON E SILVA

Com a negativa oficial do Botafogo de vender o passe de Gerson e ainda as declarações do Sr. Xisto Toniato de que

## Toniato diz que Gerson é inegociável e não acredita na renúncia de Palmeira

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, afirmou ontem que o seu clube não vende o passe de Gerson por nenhum preço, pois o considera indispensável ao time, declarando também que não acredita na renúncia do Presidente Nei Cidade Palmeira.

Ao saber que o Botafogo não negocia seu passe, Gerson disse que nada tem a ver com isso e que vai continuar colaborando com o clube, uma vez que a ele pertence, mas falou que só quer ver se os dirigentes vão aceitar o que vai pedir para renovar seu contrato, que termina em setembro.

### QUALQUER CLUBE

Gerson pouco se importa com o clube para onde possa ser vendido, pois ele mesmo declara que o que lhe interessa é o dinheiro dos 15% sobre a venda.

Se eles não querem me negociar para outro time — disse — é sinal de que querem continuar comigo. Pelo meu lado, gosto do Botafogo e não faço a mínima restrição em ter de ficar aqui. Mas o que os dirigentes precisam saber é que sou um homem casado, e por isso, preciso fazer minha independência financeira. Só quero ver se eles aceitarão a minha proposta para a renovação de contrato, pois apesar de ainda não saber quanto vou pedir, posso assegurar que vai ser bastante dinheiro, não só em luvás, mas também em salários.

Já o Sr. Xisto Toniato confirma que o Botafogo não anda muito bem de situação financeira, mas explica que não há motivos para alarde e nem para sair vendendo sem mais nem menos os seus melhores jogadores. Confirma que ele e mais um dirigente têm dinheiro empregado no clube, mas desmente que esteja preocupado em retirá-lo através da venda de jogadores.

Leonidas conversou ontem com o diretor de futebol, mas não chegou a qualquer conclusão sobre a renovação de seu contrato, pois, o jogador quer

## Cruzeiro pediu mas Aimoré não quis dar dispensa aos cinco convocados do clube

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, o Diretor de Futebol, Sr. Carmine Furetti, e o técnico Ailton Moreira, logo após sabermos da convocação dos jogadores Raul, Tostão, Natal, Piazza e Dirceu Lopes, telefonaram para Aimoré Moreira solicitando deste a dispensa de todos os cinco, devido à Taça Libertadores da América.

Entretanto, o técnico da seleção brasileira não concordou com o pedido dos dirigentes do campeão brasileiro, afirmando que os jogadores só têm a ganhar com a convocação, pois podem aproveitar a ida a Montevideu e ficar por lá esperando o resto da delegação do Cruzeiro, se acimatando melhor para os jogos com o Nacional e o Peñarol.

### PARA AMISTOSO

Os diretores do Cruzeiro não gostaram da convocação dos seus jogadores porque queriam que eles fossem junto com o resto da delegação para a Argentina, uma semana antes do jogo pela Taça Libertadores da América, em Montevideu. Na Argentina, onde o clima é o mesmo do Uruguai, o Cruzeiro pretendia fazer um ou dois amistosos, mas diante da negativa da CBD em não desconvocar os cinco jogadores, os dirigentes tiveram de ceder. Todos os jogadores do Cruzeiro convocados vão ficar em Montevideu esperando o resto do time, que só segue no dia 3 de julho, pois a estréia lá é só no dia 5 contra o Peñarol.

Ontem, de manhã, o time fez coletivo, preparando-se para o jogo do próximo dia 14 à noite, contra o Nacional, no Minas Gerais.

Os dois times uruguaios enviaram telegrama ao Cruzeiro solicitando a interferência de seus diretores para conseguir junto à ADEFU, o um treino de cada um no Estádio Minas Gerais.

O Peñarol só joga no domingo, dia 18, contra o Cruzeiro e tem toda a semana livre para se preparar. Seu treino no estádio pode ser na quinta-feira ou na sexta-feira. As duas delegações uruguaias, que têm 50 pessoas, ficarão hospedadas no Hotel Itália.

São Paulo (Sucursal) — A renda bruta do Torneio Roberto Gomes Pedrosa totalizou NCr\$ 5 149 522,32 (cinco bilhões, cento e quarenta e nove milhões, cento e cinquenta e dois mil, trezentos e vinte cruzeiros antigos), somadas as duas fases, classificação e final.

Somente na fase final, com doze jogos, as rendas somaram NCr\$ 724 683,50 (setecentos e vinte e quatro milhões, seiscentos e oitenta e três mil e quinhentos cruzeiros antigos), entrando São Paulo com NCr\$ 455 882,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco milhões, oitocentos e oitenta e dois mil cruzeiros antigos) e Porto Alegre com NCr\$ 268 801,50 (duzentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e um mil e quinhentos cruzeiros antigos).

### RENDA MAIOR

A maior renda foi registrada no jogo entre Cruzeiro e Atlético, em Belo Horizonte — ainda na fase de classificação — totalizando NCr\$ 190 007,00 (cento e noventa milhões, e setecentos e sete mil cruzeiros antigos). A maior renda em São Paulo foi a do jogo entre Palmeiras e Corinthians, NCr\$ 139 870,00 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e setenta e oito mil cruzeiros antigos).

A tesouraria da Federação Paulista de Futebol forneceu apenas as rendas líquidas dos jogos realizados no Pacaembu, exceto das duas últimas partidas, e a relação é a seguinte: Corinthians X Grêmio — Líquido: NCr\$ 35 684,12 (trinta e

cinco milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil e cento e vinte cruzeiros antigos); Palmeiras X Corinthians — Líquido: NCr\$ 74 052,03 (setenta e quatro milhões, cinquenta e dois mil e trinta e quatro cruzeiros antigos); Corinthians X Internacional — Líquido: NCr\$ 31 887,08 (trinta e um milhões, oitocentos e oitenta e sete mil e oitenta e oito cruzeiros antigos); e Palmeiras X Internacional — Líquido: NCr\$ 31 658,01 (trinta e um milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil e dez cruzeiros antigos).

A renda bruta dessas quatro partidas, em São Paulo, foi de NCr\$ 251 805,00 (duzentos e cinquenta e um milhões, trezentos e cinco mil cruzeiros antigos).

Coletivo deixou Evaristo contente porque Antenor e Zé Carlos reapareceram bem

O excelente treino coletivo da América, ontem à tarde, no Andaraí, quando os titulares venceram as reservas por 5 a 3, deixou o técnico Evaristo Macedo muito satisfeito, principalmente pela atuação do lateral-esquerdo Antenor e do zagueiro Zé Carlos, que, ausentes há muito tempo dos treinos, reapareceram muito bem.

Marcos foi o melhor jogador do time titular, secundado por Edu, que marcou dois gols, e depois foi para o time reserva, pois a defesa suplente não conseguia marcar o ataque titular. Gilson foi o único jogador ausente, pois ainda sente dores no pé direito, devido a uma pancada que recebeu no jogo contra o Nacional.

### TROPEÇO

Em solenidade realizada no Palácio Guanabara, o Governador Negrão de Lima, fez entrega ontem ao Clube de Futebol americano, Elias, do troféu ganho pela América, ao sagrar-se campeão do recente quadrangular de que participaram o Vasco, o Nacional do Montevideu e Huracán, de Buenos Aires.

O Presidente da América Sr. Volnei Braune, fez uma saudação ao Governador, dizendo

que ao emprestar o seu nome ao torneio promovido pelo clube ele havia "empresado também a sua boa estrela, tanto que vencemos: agora, graças a isso, o América é a coqueluche da Cidade".

Anteriormente, o Governador se reuniu a um grupo de dirigentes do Olaria, tendo à frente o seu Presidente, Sr. José de Albuquerque, que reivindicou financiamento para as obras no Estádio da R. Bariri.

# Cariocas não criticaram a convocação de só 2 do Rio

Os clubes cariocas, na reunião de ontem à noite, na Federação, não criticaram a convocação de apenas dois jogadores do Rio para a seleção do Brasil, mas o Sr. Ricardo Franga, representante da América, estranhou o esquecimento do nome de Edu, "não porque ele seja do meu clube, mas porque ele está em evidência e em grande forma".

O técnico Aimoré Moreira disse que "convocou 18 jogadores brasileiros desconhecendo que sejam cariocas, paulistas, mineiros ou gaúchos, pois o critério foi o de aproveitar os que se apresentaram melhor no torneio que acaba de se realizar".

A convocação, anunciada após a reunião de ontem na CBD, inclui os seguintes jogadores: Félix, da Portuguesa de Desportos; Raul, do Cruzeiro; Jorge Luis, do Vasco; Everaldo, do Grêmio; Sadi, do Internacional; Juandir, do São Paulo; Cláudio, do Corinthians; Spala, do Internacional; Dias, do São Paulo; Piazza, do Cruzeiro; Dirceu, Lopes, do Cruzeiro; Paulo Borges, do Bangu; Volmir, do Grêmio; Ivair, da Portuguesa; Tostão, do Cru-

### NOVA SELEÇÃO

Aimoré disse ainda que não está se formando uma seleção de novos, "mas uma nova seleção", acrescentando que, em face do número reduzido de jogadores, procurou os ecleticos, os que

podem ser aproveitados em mais de uma posição. Afirmou também o treinador que já está fazendo observações com vista à seleção do Brasil para o Mundial no México, em 1970. Quanto aos jogadores da América, explicou que não poderia convocá-los, pois não os conhece, "mas daqui em diante terei oportunidade de ver muitas vezes esse time jogando".

A convocação, anunciada após a reunião de ontem na CBD, inclui os seguintes jogadores: Félix, da Portuguesa de Desportos; Raul, do Cruzeiro; Jorge Luis, do Vasco; Everaldo, do Grêmio; Sadi, do Internacional; Juandir, do São Paulo; Cláudio, do Corinthians; Spala, do Internacional; Dias, do São Paulo; Piazza, do Cruzeiro; Dirceu, Lopes, do Cruzeiro; Paulo Borges, do Bangu; Volmir, do Grêmio; Ivair, da Portuguesa; Tostão, do Cru-

O Vasco realizou um bom e alegre treino de conjunto ontem, quando os reservas venceram os titulares por 2 a 1, depois de os jogadores terem ouvido uma longa preleção de Gentil Cardoso, quando o técnico os aconselhou a ler Mahatma Gandhi, a vida dos santos e o livro *Nunca Beije a Lona*, de Joe Louis.

Na sua preleção, o técnico delineou o seu plano de trabalho, falou sobre disciplina e pontualidade, alertou os jogadores contra os vícios do álcool e do fumo e sobre o problema de excesso de relações sexuais, e terminou com o lema do dia: "Por favor. Da licença. Muito obrigado", sem justificar o seu significado.

### EDUCANDO

A primeira observação do treinador a seus jogadores foi sobre o problema deles se levantarem, quando sentados, no início de uma preleção por parte dele próprio ou do Presidente e Vice-Presidente de Futebol João Silva.

Ele — disse, referindo-se ao Sr. João Silva — é a maior autoridade do clube e eu, o professor. Logicamente, como vocês são os alunos, têm que prestar especial atenção ao mestre.

Em seguida, Gentil demonstrou num quadro negro o esquema de trabalho que deseja realizar no clube dividindo-o em quatro partes: treinos, individuais, técnico, tático e conjunto e a parte psicológica. Em seguida, fez algumas considerações sobre o problema de higiene, disciplina e pontualidade, o que considera principal fator para o êxito de sua atuação diante da equipe.

Terminada a preleção, como os jogadores tivessem permanecido inertes, Gentil argumentou:

— Ué, e as palmas? E todos o aplaudiram, enquanto um jogador perguntava baixinho para o outro:

— Este Ghandi jogava em que time, heim?

### BOM TREINO

O treino de conjunto de ontem foi considerado como ótimo. Os reservas derrotaram os titulares, no total de 60 minutos corridos, por 2 a 1, gols de Acilino e Salomão, marcando Bianchini para os perdedores. Os titulares formaram com Franz (Pedro Paulo), Jorge Andrade (Jordá), Brito, Ananias e Silas; Maranhão e Danilo; Luisinho, Paulo Bin, Bianchini e Morais. Os reservas, com Valdir, Paqueta, Sérgio, Fontana (Jorge Andrade) e Coutinho, Paulo Dias e Salomão; Zéinho, Nel, Adilson, e Acilino.

As reservas dominaram inteiramente o conjunto, graças a uma triangulação de Adilson, Salomão e Nel, levando constantemente perigo à área adversária. Além disso, aproveitavam-se do esforço de Paulo Dias, na marcação e destruição, de Zéinho e Acilino pelas extremas e da firme linha de quatro zagueiros. Enquanto isso, entre os titulares, Ananias não se entendia bem com Brito, Jorge Andrade, deslocado de posição, era envolvido por Acilino; Maranhão e Danilo não superavam a Salomão-Paulo Dias; e o ataque não se deslocava, contrariando a velha frase de Gentil, que a proferiu durante todo o treino: — Quem pede tem preferência; quem se desloca recebe.

Vejam só. São dois times de jogadores do mesmo nível técnico. A prova está que venceu o que era considerado reserva, demonstrando perfeitamente que pode ser o titular.

Hoje, o Vasco realizará um individual e o treino será realizado na pista de atletismo de São Januário. A respeito dos treinos na parte da tarde, Gentil consultou o Dr. José Marcolli sobre o problema da poluição do ar de São Cristóvão, que foi considerado o mais impuro da Cidade, e concluiu:

— Acredito mesmo que um dos motivos do Vasco ter baixado de condição física seja isso. Vão argumentar que antigamente não existia isso, mas o parque industrial do bairro aumentou muito nos últimos anos.

Quando houver treinos à tarde, que serão os puramente técnicos, vão ser realizados em outro campo.

### AUTORIDADE DEFINIDA



Gentil disse aos jogadores que João Silva é a maior autoridade do clube enquanto ele é o "professor"

zeiro, Alcindo, do Grêmio, Leivinha, da Portuguesa, e Natal, do Cruzeiro.

O médico Lúcio Toledo informou que Jairzinho, do Botafogo, esteve nas cogitações para ser convocado, mas suas condições físicas ainda não são boas e ele próprio vetou o nome do jogador. Quanto a Alcindo, a CBD vai consultar a Federação gaúcha para saber qual o seu estado e quanto tempo será necessário para sua recuperação. O médico Lúcio Toledo acrescentou que os jogadores sem capacidade de recuperação 36 horas após os jogos serão desconvocados.

### REUNIÃO E PROGRAMA

Aimoré chegou ao Rio ontem por volta das 11 horas e fez uma reunião preliminar com o médico Lúcio Toledo e o adjunto da delegação, Sr. Mozart Di Glórgio. Depois, na CBD, reuniu-se com os Srs. João Havelan-

ge, Heleno Nunes, Lúcio Toledo, Abram Tebel, Mozart Di Glórgio, Castor de Andrade e Sérgio Barceiros, mas o Presidente da CBD não ficou até o fim, saindo às 14 horas por uma porta lateral.

O programa da seleção é o seguinte: terça-feira, dia 13, apresentação dos jogadores, almoço no Hotel das Palmeiras e revisão médica; dias 14, 15, 16 e 17, treinamento e revisão médica, sendo que o jogo-treino com o São Cristóvão no dia 15 depende do resultado dos exames médicos; dia 18, jogo-treino com o América; dia 19 — folga; dia 20 — viagem a Porto Alegre; dia 21 — jogo-treino com o combinado de Grêmio e Internacional; dia 22 — viagem a Montevideu; dias 23 e 24 — treino e revisão médica; dia 25 — primeiro jogo contra Uruguai; dias 26 e 27 — treino e revisão médica; dia 28 — segundo jogo contra Uruguai.

Depois do treino que a seleção brasileira fez ontem à tarde, no El Cilindro, o técnico Kanela disse que embora a Argentina não tenha uma boa seleção, está esperando um jogo difícil, hoje, pois a rivalidade entre os sul-americanos é muito grande, e os argentinos — assim como os uruguaios na partida de estréia — farão o possível para derrotar os brasileiros, embora não contem com o fator importante da torcida.

### QUEM JOGA HOJE

De acordo com a lista de inscrições do Mundial, as duas equipes poderão se utilizar das seguintes jogadores na noite de hoje: Brasil — Amauri (1,90), Sérgio (1,91), Ubirajara (1,88), César (1,88), Hélio Rubens (1,85), Olalio (1,96), Jafir (1,86), Menon (1,86), Suar (2,02), Edvard (1,85) Emil (2,23) e Mosquito (1,78). Argentina — Norberto Battilana (1,84), Samuel Oliva (1,90), José I. de Lizaso (1,88), Nestor Delguy (1,89), Carlos Mariani (1,87), Luis Casarín (1,88), Atilio Fruct (1,87), Alberto Cabrera (1,80), Dante Masolini (1,85), Hector Barreneche (1,90), Tomas Sander (2,04) e Ernesto Gherman (2,06).

Na partida de fundo jogará Polónia e Uruguai, que poderão apresentar na quadra os seguintes elementos: Uruguai — Ramiro de Leon (1,83), Valter Marquez (1,84), Julio Gomez (1,85), Omar Arrestita (2,00), Oscar Moglia (1,92), Sergio Pichano (1,85), Washington Poy (1,91), Manuel Gadea (1,88), Daniel Borroni (1,87), Juan Ceriani (1,87) e Luis Garcia (1,90). Polónia — Wichowsky (1,96), Trams (1,85), Maiee (1,94), Henryk (1,92), Igor (1,94), Wieslaw (1,83), Andrezej (1,94), Likso (2,00), Lopatka (1,87), Kazimierz (1,81), Borelaw (1,85) e Dregier (1,80).

Vejam só. São dois times de jogadores do mesmo nível técnico. A prova está que venceu o que era considerado reserva, demonstrando perfeitamente que pode ser o titular.

### MUDANÇA DE REGRAS

O Comitê Central da FIBA reuniu-se em Montevideu e tomou conhecimento das seguintes deliberações importantes relativas a regras, feitas pela Comissão Técnica em Munique, e que deverão entrar em vigor após aprovações por Congresso da FIBA a ser realizado no próximo mês de maio, em Los Angeles.

A seleção mexicana — que disputou com destaque os jogos de consolidação em Córdoba — enfrentará o Vasco na próxima terça-feira no Rio, pois não ficaram acertadas partidas de soviéticos e norte-americanos.

A seleção da Iugoslávia, uma das sensações do Mundial, quer fazer uma temporada na América do Sul, em 1968, recebendo dois mil dólares por partida.

Uruguai surpreende e vence a Iugoslávia por 58 a 57

A seleção uruguaia venceu a seleção da Iugoslávia, ontem à noite, por 58 a 57, constituindo-se na maior surpresa do V Campeonato Mundial de Basquete, uma vez que os iugoslavos eram favoritos na partida.

Apesar da derrota, os iugoslavos ainda podem ser campeões, se conseguirem vencer a seleção da URSS, no jogo de amanhã.

Na preliminar, os Estados Unidos venceram a Polónia, com facilidade, por 91 a 61.



Editor:

WALDYR FIGUEIREDO

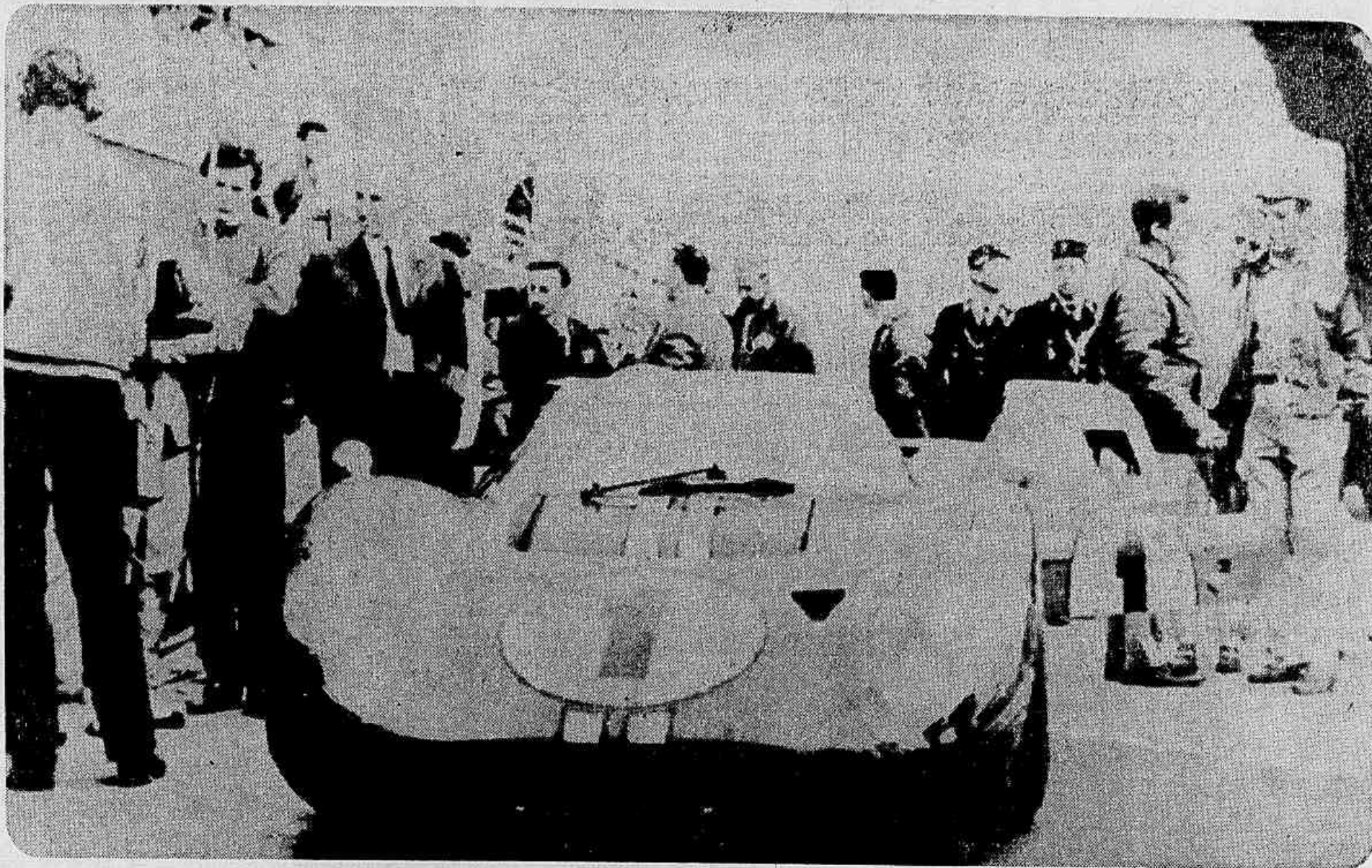
JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sábado, 10 de junho de 1967

## Le Mans: Ford e Ferrari num duelo maldito

Departamento de Pesquisa

"Le Mans é a fantasia para o público, um calvário para os pilotos, um martírio para os carros. E um bom negócio para o Automóvel Clube do Oeste. Mas não é uma corrida."

(Jean Pierre Beltoise, 30 anos, corredor francês de Le Mans)



Cinquenta e cinco carros roncando. Milhões de pessoas assistindo, se incluímos os que por toda a Europa ficam presos aos aparelhos de televisão durante as 24 horas da prova, atentos aos 13 quilômetros e meio de pista. Entre os concorrentes, gente que já ganhou as maiores provas do mundo e até mesmo a própria Le Mans — a maior entre as maiores.

Outros enfrentam a grande prova pela primeira vez. No sentido da segurança, entretanto, pouco vale isso, ainda que a experiência sempre conte. Todos, de qualquer maneira, correm de olhos fixos numa mancha de óleo que possa surgir sobre a pista. E enquanto se arriscam — arriscam por arriscar-se, pela emoção de lutar contra a morte — começam a exigir mais segurança, como o fizeram agora os pilotos franceses em conjunto. Porque sabem que, afinal, os únicos a lucrar com uma prova tipo Le Mans, são as fábricas. No caso, a Ford e a Ferrari, sobretudo, que transformaram Le Mans num duelo entre si.

### FERRARI FAVORITA

A rivalidade Ford-Ferrari nas pistas de Le Mans nasceu em 1963, quando a Ford resolveu dedicar-se a fundo às competições, e atingiu o auge no ano passado, quando a fábrica americana conseguiu bater a Ferrari.

Espionado em seu orgulho, o velho comendador Enzo Ferrari preparou seus competidores como nunca, para este ano e, apesar de todo o poderio da Ford, sua fábrica volta a ser favorita neste ano, segundo os especialistas europeus, e poderá retomar sua condição de grande campeã de sempre de Le Mans, conseguindo sua 10.ª vitória nesta 33.ª prova.

### CORRIDA DE MARCA

As provas do Campeonato Mundial de Automobilismo são promovidas pelas Federações. Excluída delas, Le Mans está entre as chamadas corridas de marca, quer dizer, as promovidas pelas fábricas, que assim se autopromovem lutando entre si, em busca da glória nas pistas.

Nesse campo da competição entre as fábricas, a indústria italiana Ferrari foi sempre a que mais apaixonadamente se entregou às disputas. As vésperas, hoje, de completar 70 anos, o comendador Enzo Ferrari tem sido há muitos anos um homem dedicado exclusivamente a fazer os protótipos e monopostos para a loucura das pistas, que só acompanha de longe, porque sofre demais "vendo as máquinas serem forçadas até a morte".

### UM ACORDO FRACASSADO

Até 1962 a Ferrari era praticamente absoluta nas pistas de Le Mans. Continuou conseguindo vitórias depois desse ano, mas a partir de 1963 teve na Ford uma rival como até então não encontrara nas pistas. Antes, entretanto, de enfrentar as máquinas do solitário comendador italiano, Henry Ford II tentou um acordo com ele. Dêse acordo surgiram duas sociedades: a Ford-Ferrari Ferrari-Ford. A primeira construiria carros de turismo para o mercado europeu e o comendador seria seu vice-presidente, ficando a Ford com 90% das ações. A outra fabricaria os protótipos e carros de corrida. Entretanto, um desentendimento no momento

da assinatura do contrato provocou reação imediata no velho Enzo Ferrari, que bruscamente desistiu de tudo. E foram-se por água abaixo meses de pre-entendimento entre as cúpulas das fábricas nos Estados Unidos e na Itália.

De qualquer maneira, entretanto, a Ford resolveu entrar no brinquedo. Um motivo muito forte a impulsionou: a certeza de que as corridas são, hoje em dia, a melhor forma de publicidade para qualquer marca de automóvel. Uma vitória em Le Mans, por exemplo, e o nome Ford é levado gratuitamente ao mundo todo, seja nas vozes vibrantes dos locutores de rádio, na imagem viva da televisão ou na força das manchetes das páginas espaciais dos jornais. A partir de 63, a Ford entrou de corpo e alma na jogada. Aperfeiçoou-se em 64 e 65 e no ano passado conseguiu pela primeira vez sua vitória na grande corrida de Le Mans.

A Ferrari não ficou parada. Claro que as forças são desiguais. Trata-se de uma pequena fábrica especializada e de uma das maiores indústrias automobilísticas do mundo. O Comendador Enzo reconhece as dificuldades que terá daqui para a frente:

— Considero verdadeiro rôlo compressor esse esforço americano. Lento na partida, mas inexorável a partir do momento em que ganha velocidade.

Apesar dessas declarações — feitas a um repórter da revista francesa L'Express no ano passado — Ferrari continuou se esforçando decididamente para reconquistar a hegemonia em Le Mans. E a tal ponto que volta a ser considerada favorita, neste ano, segundo os grandes especialistas europeus.

### QUEM É QUEM

A diferença entre uma grande indústria e uma pequena fábrica especializada que se dedica exclusivamente a carros de corrida e turismo fica bem marcada diante dos seguintes números, que dispensam comentário:

Ford — 395 mil empregados, 4.600.000 veículos vendidos só no ano de 1965. Terceiro lugar entre as maiores empresas do mundo. Cerca de 32 bilhões de cruzeiros novos (32 trilhões de cruzeiros antigos) de movimento financeiro.

Ferrari — 450 empregados, 600 veículos vendidos anualmente. Cerca de 18 milhões de cruzeiros novos (18 bilhões de cruzeiros antigos) de movimento financeiro. Posição inexpressiva entre as grandes empresas europeias.

Perdendo a prova três anos consecutivos depois de entrar na luta de Le Mans, Henry Ford II deu ordem a seu estafe para que não medisse despesas no sentido de conquistar a vitória — que afinal veio em 66.

A Ferrari, por outro lado, apesar de seu tamanho, tem 4 mil vitórias em corridas realizadas nos últimos 20 anos, 18 campeonatos mundiais, nove vitórias em Le Mans, seis das quais consecutivas a partir de 1969.

### OS DONOS

Na hora da corrida, os homens que encarnam as fábricas cuja rivalidade é agora o grande atrativo de Le Mans mantêm atitudes diferentes. Henry Ford II assiste à corrida pessoalmente, en-

quanto Ferrari fica de longe: o máximo que se permite é acompanhá-la pela televisão, de seu escritório na fábrica da pequena localidade de Maranello, perto de Milão, onde se tranca nesses momentos.

Desde que perdeu seu filho único, Dino Ferrari, há 11 anos, o velho comendador é cada vez mais um homem esquisito. Tem colaboradores e técnicos notáveis a cerca-lo, mas a Ferrari é ele, em uma palavra. Melhor do que ninguém, ele tem consciência de que — ainda que volte a vencer este ano, correspondendo ao favoritismo de suas máquinas — não poderá sustentar por muito tempo o duelo com os monstros americanos. Mas mesmo assim continua lutando. Com que objetivo, ninguém, talvez nem ele mesmo, sabe explicar. E talvez a resposta seja mesmo a que Robert Payne do L'Express deu um dia: por nada, além do pequeno cavalo prêto do escudo da fábrica — do escudo, e da glória da fábrica.

### A SEGURANÇA

Le Mans já chegou quase a ser proibida, depois do trágico desastre de 1955, talvez o mais grave acidente automobilístico de todos os tempos: 82 mortos. Os organizadores foram obrigados a fazer reformas gerais no circuito. Como, entretanto, mesmo assim os acidentes não param, a cada ano exige-se um dispositivo de segurança mais perfeito.

A prova, entretanto, está longe de ser das mais seguras. Segundo a imprensa francesa e mesmo grande número de corredores, Le Mans é, ao contrário, uma das provas mais perigosas do mundo. Para este ano, armou-se um dispositivo de segurança muito mais de mil soldados, um helicóptero, 300 comissários de circuito, 140 comissários de stands e 12 de pista. Os bombeiros de serviço serão 194, equipados com 42 carros e 47 postos de segurança por todo o percurso, que tem, no todo, 13 quilômetros e 461 metros. Pela primeira vez na história da corrida, os especialistas receberam roupas de amianto aluminizadas. Durante toda esta semana foram feitos ensaios com essas roupas de proteção, modelo semelhante ao usado para aproximar-se dos vulcões quando estes entram em ebulição.

Segundo decisão recente, os pilotos, igualmente, deverão usar uma roupa refratária ao fogo. Hoje cedo, antes do início da prova, portanto, a polícia percorrerá todo o circuito fazendo uma revisão final na pista. Procurará, principalmente, verificar os locais onde o público habitualmente tenta ultrapassar as barreiras limitrofes para invadir a pista. E tem ordem para, durante a corrida, matar os cachorros que entrarem na pista ou simplesmente se aproximarem dela. Resta um perigo imprevisível apesar de todos esses cuidados: o óleo espalhado na pista, que pode surgir em qualquer momento da competição. Por isso e com tudo isso, só dizendo como o ex-campeão Maurice Trintignant, que venceu a prova uma vez mas nunca mais quis correr em Le Mans: "É preciso não acreditar nunca na segurança."

Esse amontoado impressionante de números que constam das relações fornecidas pelos encarregados da segurança não pode impressionar ninguém, muito menos um piloto de Le Mans, um campeão. Eles só impressionariam aquele que acreditasse na quantidade. "Mas só a qualidade conta", como diz um dos campeões.

## FORD VAI DE SETE LITROS PARA DERROTAR A FERRARI

Le Mans, França (UPI-JB) — Para tentar manter a superioridade obtida sobre a Ferrari no ano passado, a Ford concorrerá hoje em Le Mans com protótipos de sete litros. A Ferrari, entretanto, apresentará um modelo inteiramente novo, o Ferrari P-4, campeão recentemente em Daytona, nos Estados Unidos, ao ser testado.

As novas Ferraris inscritas estão equipadas com motores de 4,3 litros, mas são mais leves que os Fords, de forma que a diferença de peso as coloca em pé de igualdade com os monstros americanos.

Além da Ford e da Ferrari, também a Porsche, da Alemanha, os Matra franceses, os Alfa Romeo italianos, e os britânicos Lola e Lotusville estarão competindo pelas melhores colocações e pelo cobiçado troféu.

Há ainda outros carros como o Bizzarini, italiano, o Alpine Renault, francês, o Austin Healey, britânico, e o CDM, francês, que tentarão mostrar que também podem acompanhar o ritmo dos primeiros.

A corrida começará às 15 horas GMT e espera-se um público de 250.000 pessoas. Continuarão chegando espectadores à Cidade francesa, quase todos em carros, com dois motoristas se revezando ao volante de cada carro.

Os melhores corredores do mundo foram inscritos para a corrida, que é ao mesmo tempo uma competição para carros e para pilotos.

### NOS TREINOS

O volante norte-americano Phil Hill, pilotando um Chaparral, conseguiu a média horária de 233,653 quilômetros na primeira jornada de treinamento para a prova de 24 horas de Le Mans.

Hill levou 3'27"5/10 para cobrir o percurso e superou, oficialmente, o melhor tempo oficial em competições, conseguido no ano passado por seu compatriota Dan Gurney: 3'30"6/10.

Por ora, a melhor marca, oficiosamente, do circuito é a do piloto italiano Lorenzo Bandini — morto recentemente — que em abril passado conseguiu 3'25"5/10 (235,813 km/h).

Os resultados da primeira jornada de provas foram: Phil Hill (Chaparral) 3'27"5/10; Willy Mairesse (Ferrari) 3'30"9/10; Bruce McLaren (Ford) 3'32"1/10; Pedro Rodriguez (Ferrari) 3'37"2/10.

## Norman vence mais uma no Carioca

Foto de Orlando All



A segunda etapa do Campeonato Carioca, disputado na manhã de domingo, no Autódromo Internacional do Rio, apresentou duas provas: uma para estagiários e estreates e outra para pilotos oficiais de competição.

Nas duas corridas houve lances de sensação com as entortadas, rodadas e derrapagens como a que se vê na foto ao lado, quando, na prova destinada a pilotos, o carro n.º 48, pilotado por Lail Carvalhal rodou ao sair do S e voltou em sentido contrário, quase colidindo com o carro n.º 44, dirigido por Fausto De Paoli que já vinha bem próximo mas ainda conseguiu desviar e passar sem maiores problemas.

Reportagem na página 4.

### TREMENDÃO







**O NOVO OPEL RALLYE KADETT** — Quando a Opel apresentou o seu modelo Kadett em 1962, os críticos e os entusiastas do mundo automobilístico não pouparam aplausos. O carro aprovou integralmente e satisfaz às mais altas exigências. O mundo automobilístico é, porém, peculiarmente dinâmico e a cada ano que passa, novas exigências vêm sendo feitas pelos amantes do automobilismo. Para satisfazer a essas exigências, a Opel acaba de lançar o novo Opel Rallye Kadett. O carro, dotado de características esportivas e dinâmicas, é baseado no modelo Kadett

tradicional. Traz consigo a enorme soma de conhecimentos dos técnicos da Opel usada no aperfeiçoamento das reconhecidas qualidades de luxo, conforto e versatilidade dos modelos anteriores. O novo modelo possui motor 67 SAE-HP de 6.000 RPM e desenvolve uma velocidade máxima de 148 km/h. Apesar de se ter aumentado consideravelmente sua potência, o Opel Rallye Kadett não sofreu nenhuma modificação em seu sistema de combustão, mantendo a máxima economia já conhecida dos outros modelos Opel.

## Implantação da BR-262 capixaba ficará pronta em 1968

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem vai concluir, até fins de 1968, a implantação básica do trecho da BR-262 (Estrada do Cerejal), que atravessa o Espírito Santo, com 196 quilômetros de comprimento.

As obras de implantação que ainda restam executar no trecho Vitória—Divisa com Minas Gerais estão orçadas em 26 milhões e 887 mil cruzeiros novos, a pavimentação, em 16 milhões e 831 mil cruzeiros novos e as obras de arte especiais (pontes e viadutos), em 557 mil e 527 cruzeiros novos, totalizando NC's 44.253.527.

### SITUAÇÃO

O trecho Vitória—Divisa tem 196,5 km de comprimento, dos quais 45 km são pavimentados, 72 km estão com a terraplenagem concluída e 79,5 km estão por atacar.

O DNER tem quatro contratos de terraplenagem em vigor, tendo sido tomadas providências, recentemente, no sentido de aceleração das obras e contratação dos subtrechos ainda virgens.

### OBRAS DE ARTE

O trecho terá oito obras de arte especiais, das quais uma, a ponte sobre o braço Sul do Rio Jacu, de 41 metros, está em

execução e as demais, por contratar. A extensão total é de 301 metros.

As pontes e viadutos que faltam executar são os seguintes: viaduto de Venda Nova e pontes sobre os Rios Pardo, Santa Clara, São José, José Pedro, Córrego do Sapado e Ribeirão do Meio.

### TRECHOS

Os demais trechos prioritários da BR-262, fora do trecho que receberá financiamento do Banco Mundial (Betim—Uberaba), são o que vai da divisa do Espírito Santo com Minas Gerais até Monlevade, com 206 km, dos quais 33,4 km estão pavimentados; 62,7 km com terraplenagem concluída; e 110,3 km por executar.

O trecho Monlevade—Belo Horizonte—Betim, de 136,7 km, está totalmente pavimentado e em conservação, estando já marcado o dia 31 de outubro deste ano, para inaugurar, a implantação básica do último trecho, entre Betim e Uberaba.

## Retrocesso de motor foi tema de discussão na Inglaterra

Marcha lenta, mistura pobre, centelha retardada, combustível com baixo teor de octanas são os principais fatores do retrocesso no funcionamento dos motores de explosão, e a existência de um deles ou a combinação de vários pode ocasionar o defeito, que foi um dos principais problemas analisados na Conferência de Ignição

e Desempenho de Motores, promovida pela Champion, em Londres. Entre as conclusões de confronto de experiências dos técnicos e pesquisadores que participaram da Conferência, o Sr. L. D. G. Barnes, Gerente Técnico da empresa, na Inglaterra, destaca a marcha lenta como principal causadora do retrocesso.

Os técnicos ingleses da Champion experimentaram aumentar a marcha de 600 para 1.000 r.p.m. e observaram que a média de retrocesso elevou-se de 2 para 77, com todas as outras condições permanecendo inalteradas. Observaram que a alteração em 10 graus — para mais ou para menos — aumentou os retrocessos de 13 para 65, e a troca de mistura rica

em octanas, por outra mais pobre, acresceu 54 retrocessos aos 9 existentes. Concluíram com isso que a medida para corrigir o retrocesso será reduzir a marcha lenta, e que mistura pobre, centelha retardada e combustível de baixo teor são condições que afetam diretamente o desempenho do motor.

## Niterói fabrica ponteiras reguláveis

Ponteiras e barras de direção reguláveis e desmontáveis e ligações para amortecedores, também desmontáveis, estão sendo produzidas, num total de 80 unidades por dia, pela fábrica Lutz, em Niterói, dirigida pela Sra. Doraci Frejat Lutzkannov, tornando mais fácil e menos dispendiosos os consertos em automóveis e caminhões.

As peças, produzidas para qualquer tipo de carro, nacional ou estrangeiro, inclusive caminhões e tratores e vendidas em todo o Brasil, resultam de um projeto de Peter Lutzkannov, marido de Doraci, que morreu em 1963, sem que, por dificuldades burocráticas, pudesse ver industrializada a sua invenção.

### OFICINA EFICIENTE

Logo que chegou ao Brasil, Peter Lutzkannov, mecânico diplomado na Bulgária, montou uma oficina especializada em recondição e montagem de amortecedores, em Niterói, que, em pouco tempo, tornou-se bastante conhecida pela eficiência com que executava seus serviços. Peter, entretanto, não estava satisfeito. Sabia ter condições de realizar muito mais, pois conhecia, como ninguém, os segredos da mecânica de automóveis.

Apesar de não dispor de muito tempo — a oficina lhe tomava a maior parte do dia — ele aproveitava algumas horas de folga para estudar e colocar em prática várias invenções e melhoramentos em peças que poderiam tornar mais fácil e econômica a manutenção de automóveis. E foi estudando e testando que Peter descobriu uma nova maneira de fabricação de

ponteiras e barras de direção, reguláveis e desmontáveis.

### NASCE A FÁBRICA

Quando Peter morreu, em 1963, sua esposa, D. Doraci Frejat Lutzkannov decidiu não permitir que o projeto de seu marido, ainda não fabricado devido a dificuldades burocráticas para patentear, caísse no esquecimento.

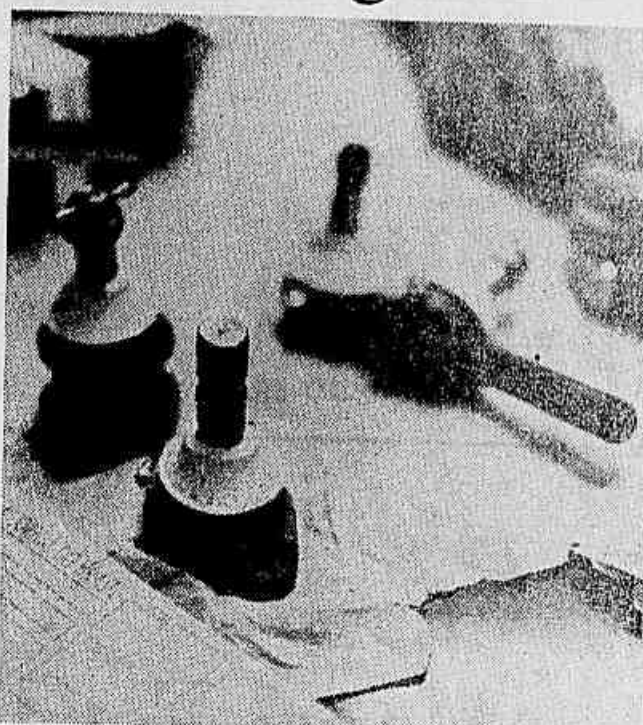
Mesmo sem conhecer mecânica, D. Doraci tomou as rédeas do negócio e tratou de, com a maior brevidade possível, contornar as dificuldades e tirar a patente do invento de Peter.

A oficina foi, então, já sob o comando de D. Doraci, transformada em fábrica, várias modificações foram feitas, máquinas novas compradas, operários contratados e começaram, então, a ser produzidas as primeiras peças.

### INTEGRAÇÃO PERFEITA

Hoje, a fábrica produz 80 unidades por dia e as vendas não se restringem apenas à área do Estado do Rio, sendo efetuadas em todo o Brasil. D. Doraci, que de dona-de-casa passou a professora dos meninos, manobra carinhosa com que chama os seus operários, acha que o grande segredo do sucesso da fábrica é a união entre os operários que "vivem como se formassem uma família", na qual ela está perfeitamente integrada, visto que, quando necessário, vai para junto deles trabalhar nas máquinas.

A fábrica, além de ponteiras e barras de direção reguláveis, continua ainda recondição de amortecedores e fabrica ligas para essas peças, também desmontáveis, visto que não são prensadas, como normalmente ocorre, bastando mudar-se a borracha interior para que a peça fique novamente como nova.



Otenta peças diárias é a produção da fábrica

## Vauxhall mostra centro de provas onde nem sempre os visitantes são bem-vindos

**LONDRES (BNS)** — (Exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — Todos os anos sensíveis modificações são efetuadas nos modelos de automóveis e resultam de um complexo e dispendioso processo de investigação, testes e desenhos.

Todos os fabricantes dispõem, para tanto, de um estabelecimento para investigações cuidadosamente protegido. Nesses estabelecimentos, verdadeiras fortalezas, nem sempre os visitantes são bem-vindos.

Recentemente, porém, a Vauxhall apresentou a correspondentes automobilísticos seu Centro Tecnológico de Investigação e Provas, em Chaul End. Neste Centro, que ocupa um terreno de 23,06 hectares, nas proximidades de Luton (Bedfordshire), existem vários laboratórios de investigação, uma pista especial e inúmeras facilidades externas para provas, constituindo o conjunto uma mostra notável do avanço tecnológico na indústria automobilística britânica.

### RESISTÊNCIA UNIFORME

Atualmente a investigação realizada em laboratórios e o estudo do comportamento dos materiais desempenham papel cada vez mais relevante nesta indústria. Durante os últimos dez anos, por exemplo, os progressos científicos revolucionaram por completo os avanços tecnológicos na indústria automobilística de todo o mundo.

Equipamentos de gravação, osciloscópios, geradores de sinais, instrumentos de telemetria, medidores de deformação e outros "ultra-sensíveis" aparelhos passaram a constituir o instrumental usual dos pesquisadores que militam neste campo da técnica.

Entre as aquisições mais recentes acrescentadas às facilidades de investigação já existentes em Chaul End estão um computador analógico e um laboratório completo de radioisótopos. Na técnica de investigação atual, os métodos não destrutivos e analíticos constituem uma economia de anos preciosos no campo do desenvolvimento.

Geralmente, levam-se a cabo provas de fadiga nos novos componentes para estabelecer uma comparação entre a duração de diversos materiais e a conveniência dos desenhos.

### LABORATÓRIO DE RADIOISÓTOPOS

O processo tecnológico mais avançado empregado no Centro de Investigações da Vauxhall consiste no laboratório de radioisótopos. A comprovação e as medições, a verificação da qualidade e da intensidade do desgaste que têm lugar nas peças móveis, não podem ser realizadas adequadamente mediante o emprego de outros processos.

Parte do equipamento em uso assinala automaticamente sobre um gráfico adequado a relação existente entre o desgaste e a duração do processo.

As radiações gama são empregadas como técnica não destrutiva de inspeção, passando através de um objeto de ensaio selecionado e registrando sobre uma placa fotográfica as características de flutuação de densidade e espessura.

Uma vez reveladas, as películas fotográficas mostram qualquer porosidade ou contração existente nos componentes sob inspeção. A imagem fotográfica tem menos contraste em comparação com a dos raios Roentgen, mas a irradiação penetra objetos de grande densidade e espessura, nos quais não seria econômico empregar raios X de elevada energia.

O emprêgo mais interessante atualmente feito dos isótopos consiste na sua aplicação como dispositivo de alta velocidade medidor do desgaste. É possível analisar o desgaste inicial das engrenagens do transmissão traseiro em um determinado veículo e estabelecer assim a chamada duração ótima do período de rodagem durante os primeiros 25 quilômetros.

As engrenagens de prova são submetidas à cocção em um reator atômico no Estabelecimento de Harwell, Berkshire, durante seis semanas. Ao serem devolvidas, essas engrenagens estão radioativas e são recolocadas no travessão traseiro para acoplá-las a um veículo de prova.

As engrenagens desprendem então radiações gama, devido à presença do isótopo <sup>60</sup>Co. O isótopo é empregado para o estudo das características de desgaste. Com a única exceção dos retentores de óleo que separam o lubrificante do cárter do diferencial e dos tubos, os eixos são de tipo normal.

Depois de uma quilometragem reduzida, esvazia-se o óleo e analisa-se a presença de fragmentos despreendidos das engrenagens, obtendo-se um gráfico representativo do desgaste que teve lugar em relação à quilometragem.

Torna-se assim possível detectar frações do elemento presente, da ordem de uma milionésima parte do grama, segundo sejam os elementos existentes, e a intensidade e período do bombardeio neutrônico.

Todo esse complicado processo é levado à prática adotando-se rigorosas precauções de segurança. O próprio veículo é adequadamente blindado com chumbo para proteger os geradores. Durante um período aproximado de mais meses, o veículo não sai da pista de provas.

Somente quando a radioatividade diminui em grau razoável é que o veículo pode ser conduzido por vias públicas. Empregando-se esta técnica é possível comparar os ritmos de desgaste em questão de dias. Qualquer outro processo levaria meses inteiros para fornecer idênticos resultados.

## Paulistas adiam prova de Fórmula Vê mas terão Seis Horas amanhã em Interlagos

**São Paulo (Sucursal)** — Interlagos não terá, ainda desta vez, sua primeira prova de Fórmula Vê, pois a corrida programada para hoje foi adiada, por falta de concorrentes em número suficiente. Foi mantida, entretanto, a prova para estrepantes e novatos, que contará com 21 participantes. A partir das 15 horas de amanhã, 14 pilotos estarão disputando a Seis Horas de Interlagos, que será aberta com um desfile de bandas e fanfarras, em comemoração ao quinto aniversário da Associação Paulista dos Volantes de Competição.

### CONCORRENTES

São os seguintes os que alinharão amanhã para a largada tipo Indianapolis: Protótipos Experimentais (Ex-Carreteras) — N.º 1, Aires Bueno Vidal, com Carretera Ford; N.º 18,

Eduardo Celidônio e Camilo Cristóforo, com Chevrolet-Corvette; N.º 13, Jan Balder e Volante 13, com DKW-Mickey Mouse.

Grá-Turismo — Valdemir Costa, n.º 66, com Interlagos.

Turismo Força-Livre — N.º 36, Fredy O'Hara e Stanley, com R. 1.093; N.º 72, Luis Aguiar, com R. 1.090; N.º 39, Emerson Maluf e Fausto Dabur, com R. 1.093; N.º 28, Roberto Argentino Gomes, com Simca; N.º 19, Charles Marzanasco, e Joel Alves, com DKW; N.º 71, João B. Caldeira e João Edmur Costa, com Simca; N.º 29, Serafim Dal Forno e Arquimedes Bertini, com R. 1.093; N.º 23, Emilio Zambello e Ubaldo C. Lolli, com Alfa Romeo TT; N.º 25, Ciro Caires e Jalpe Pistilli, com Alfa Romeo Giulia e N.º 27, Luis Carlos Sansone e Hans Gruen von Stuch, com Alfa Romeo.



**CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS** — A Willys Administradora e Comercial já deu início às obras que permitirão instalar, dentro de mais alguns dias, o Consórcio Nacional de Revendedores Willys na antiga sede da Gastal, na Avenida Brasil, 2.198. O Consórcio visa democratizar o automóvel no território brasileiro e permitirá, em dois anos, entregar cerca de dois mil carros financiados pelo sistema de grupos consorciais. Na foto, os Srs. John Garner, Diretor-Gerente Geral da Willys Administradora e Comercial, Edison Brunquele e Frederico Warnken, respectivamente Diretor de Vendas e Diretor-Gerente do Consórcio Nacional, quando acompanhavam os trabalhos dos operários nas futuras instalações do Consórcio Nacional da WOB.



**QUALIDADE**



**SEGURANÇA**



**TRANQUILIDADE**



**3 VANTAGENS COMBINADAS QUE SÓ PROMAX PODE OFERECER !**

PROMAX não é apenas um fluido comum para freios. É um produto que supera as máximas exigências de qualidade, garantindo perfeito funcionamento para qualquer sistema de freio hidráulico de automóveis, caminhões, ônibus e tratores. PROMAX é a sua proteção para viagens mais tranquilas. E mais: tem a garantia da qualidade BARDAHL!

Prefira, também, outros produtos da PROMAX. LIMPA-VIDROS E LIMPA-PLÁSTICO.



MAIS UM PRODUTO **BARDAHL**



AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

## Cartas estão de volta

Vamos hoje voltar às cartas, que já estão enchendo a gaveta outra vez.

**MARCIO LUIS DE MELO** — Quería colocar uma buzina de música no meu carro e não sei onde posso comprar mais barato.

— O uso de buzinas desse tipo é proibido pelo Código Nacional de Trânsito. Acho que não vale a pena você gastar um dinheirão e se arriscar a perder a buzina e ainda levar uma multa.

**NILO MARCONDES** — O senhor já viu como há anúncios que atrapalham o motorista para ver os sinais? Se quiser passe na esquina da Rua Farani com a Praia de Botafogo que o senhor vai ver um ali.

— É verdade meu caro. Há realmente letreiros luminosos que atrapalham bastante. Esse da Rua Farani eu conheço bem pois passo ali todos os dias. E esse atrapalha mesmo pois é verde e vermelho e colocado bem por trás do poste do sinal. Não entendemos ainda por que o Departamento de Trânsito não obrigou a sua retirada.

**ARTUR DE ARAÚJO RIBEIRO** — Que o senhor me diga daquele trabalho que o Ferreiro de Bonsucesso faz nos carros Aero Willys?

— É um trabalho muito bom, que alivia realmente a direção tornando-a bem mais leve. Vale a pena fazer.

**NEUSA MELO MATOS** — Qualquer pessoa pode entrar numa corrida de automóveis?

— Não. Há uma série de exigências que terão que ser satisfeitas. Se você quiser saber informações precisas dirija-se à Federação Carioca de Automobilismo na Rua Voluntários da Pátria, 138, em Botafogo ou pelo telefone 46-0650. Procure a Srt.<sup>a</sup> Mariane que ela lhe dará todas as explicações necessárias.

**OTO FERREIRA DE AZEVEDO** — O senhor publicou no Caderno uma reportagem falando de um mecânico que coloca uma peça no Aero Willys para ele funcionar com um carburador só. Não me lembro mais o endereço...

— O mecânico é o Paulista, da Rua Capitão Salomão, 22, em Botafogo.

**ORLANDO CRISOSTOMO** — Quando o carro afoga como é que se faz para resolver o problema?

— Você pode fazer o carro pegar, empurrando ou, então, mantendo o acelerador apertado até o final e virando a chave de ignição. Não adianta ficar pedalando no acelerador enquanto vira o motor de arranque, isso só servirá para afogar mais ainda o carro. Mantenha o pé na tábua sem soltar até o carro pegar. Há outros processos, mas são mais complicados. Utilize um desses dois.

## Sobrecarga de peso permite carro a turbina correr em 68

Indianápolis (UPI-JB) — Andy Granatelli defendeu como legal o seu carro a turbina que quase venceu as 500 Milhas de Indianápolis na semana passada. Teve, entretanto, de aceitar uma exigência para a próxima corrida: uma sobrecarga de peso.

Numa defesa emocionada para que não fosse banida a turbina que lhe permitiu liderar 171 das 200 voltas da famosa corrida antes de apresentar defeito no fim da competição, Granatelli disse que se o seu carro não era legal ele não devia ter sido aceito.

Respondendo às críticas de que sua máquina tinha uma marcante vantagem sobre as outras 33, Granatelli declarou que ele precisava da construção tendo em mente apenas "botar todos fora do páreo".

Avisado pelas autoridades de que as regras concernentes aos carros a turbina poderiam vir a ser mudadas caso esta se mostrasse prejudicial ao espírito de competição, Granatelli declarou estar disposto a aceitar uma sobrecarga, imposta, de peso.

"Não acredito que seria justo banir um carro ou um mo-

tor devido ao seu tamanho, porque assim não teríamos força suficiente para cumprir as especificações da prova", declarou ele.

— Não quero — continuou — perder o programa do próximo ano e desde já proponho um mínimo de 1.450 a 1.550 libras por carro com um acréscimo obrigatório de 15 por cento de sobrecarga para as turbinas.

Perito de 150 membros do grupo de corridas — incluindo pilotos, donos de carros e mecânicos — assistiram à única reunião aberta do Comitê de Regras.

Novas reuniões a portas fechadas devem ser realizadas na terça-feira à noite e na quarta-feira pela manhã, sendo depois as recomendações enviadas aos diretores da USAC para que tomem as medidas correspondentes.

Em vista da importância da decisão sobre as turbinas, que muitos pilotos, donos de carro e mecânicos julgam ser uma concorrência desleal nas corridas, o Presidente da USAC, Thomas W. Binford, prometeu uma decisão até o fim de junho — seja ela uma recomendação sobre seu emprego ou

uma decisão de como será alterada a especificação para as turbinas.

Tais decisões deverão ser tomadas por uma Comissão especial, porque, de maneira regular, medida alguma poderia ser tomada até a seção de setembro.

Muitos problemas estão na agenda, mas é a questão dos carros propulsores a turbina que atrai mais atenções.

Binford explicou que já se decidira no ano passado que seria preciso estabelecer uma regra para regulamentar o emprego dos carros a turbina. Declarou que o problema residia em avaliar de maneira correta quais os limites, de tal maneira que os carros a turbina não tivessem vantagens sobre os carros convencionais na prova das 500.

As corridas impõem um limite de 4,2 litros para os motores enquanto o carro a turbina de Granatelli, pilotado na prova das 500 milhas por Parnelli Jones, possui o correspondente a cinco litros.

— Se alguém tem de ser censurado pelas especificações impostas às turbinas, julgo que este alguém é a USAC — declarou Binford. O problema é saber se a regra é adequada,



Os carros estão bem afinados e poderão figurar com destaque na prova do dia 18

## Rodasa volta às pistas com vontade de vencer

Sob o lema "Competir, chegar, colocar e se possível em primeiro" a Escuderia Rodasa voltará no dia 18 de junho à pista do Autódromo do Rio, para participar da II Prova do Campeonato Nacional de Fórmula Vê, preparada para enfrentar os pilotos de São Paulo, já que contratou para sua equipe o piloto Norman Casari, que correrá num Fórmula Vê de fabricação Fitipaldi, n.º 98.

O Diretor da Rodasa, Sr. Antônio Mac Dowell da Costa, disse que a criação da Escuderia Rodasa nasceu por um acaso, porque na realização da I Prova do Campeonato Nacional faltava um carro para permitir uma encomenda na fábrica em São Paulo. Depois da corrida, resolveram então fundar, oficialmente, a escuderia, com o "fio exclusivo de incrementar o automobilismo no Rio".

### NASCE UMA ESCUDERIA

Para a realização da I Prova do Campeonato Nacional de Fórmula Vê, que foi a primeira realizada na América do Sul, a Rodasa resolveu financiar em 15 vezes os implementos mecânicos necessários à construção de um Fórmula Vê, enquanto a Federação Carioca de Automobilismo financiava a carroçaria.

Então, receberam a encomenda de 9 carros,

mas a fábrica só atenderia o pedido se fossem encomendados 10 carros. Como a prova não poderia deixar de se realizar por causa da falta de um único veículo, os diretores da firma resolveram comprar o décimo. Entre quatro pilotos, indicados pela Federação Carioca de Automobilismo, foi feito um teste nas pistas do Autódromo do Rio, sendo que Bob Sharp foi o escolhido porque fez o melhor tempo.

Nesse dia, a presença do público nos entusiasmos — disse o Sr. Antônio Mac Dowell — e assim resolveu-se criar oficialmente a Escuderia Rodasa. Na primeira prova do Torneio Carreira de Fórmula Vê, mais dois pilotos inscreveram seus carros para disputarem como membros da equipe, e em troca receberam a assistência técnica necessária.

O Sr. Antônio Mac Dowell da Costa explicou que para participar de uma corrida o investimento é considerável. Só na primeira prova do Torneio Nacional de Fórmula Vê, foram gastos cerca de NCr\$ 4.000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos). Em todas as corridas uma camioneta transporta para o local da prova mais de NCr\$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) em peças.

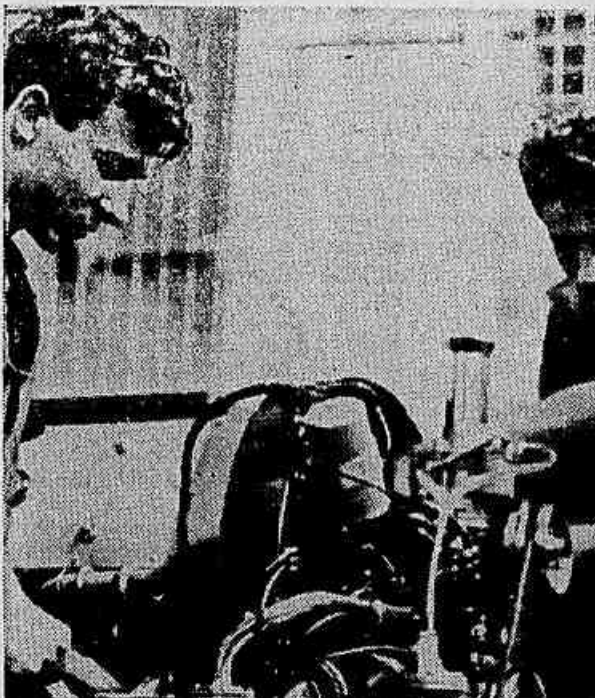
No boxe da equipe Rodasa, funcionam três mecânicos, chefiados por Ivanildo Luis Amaral.

### NOVAS PROVAS

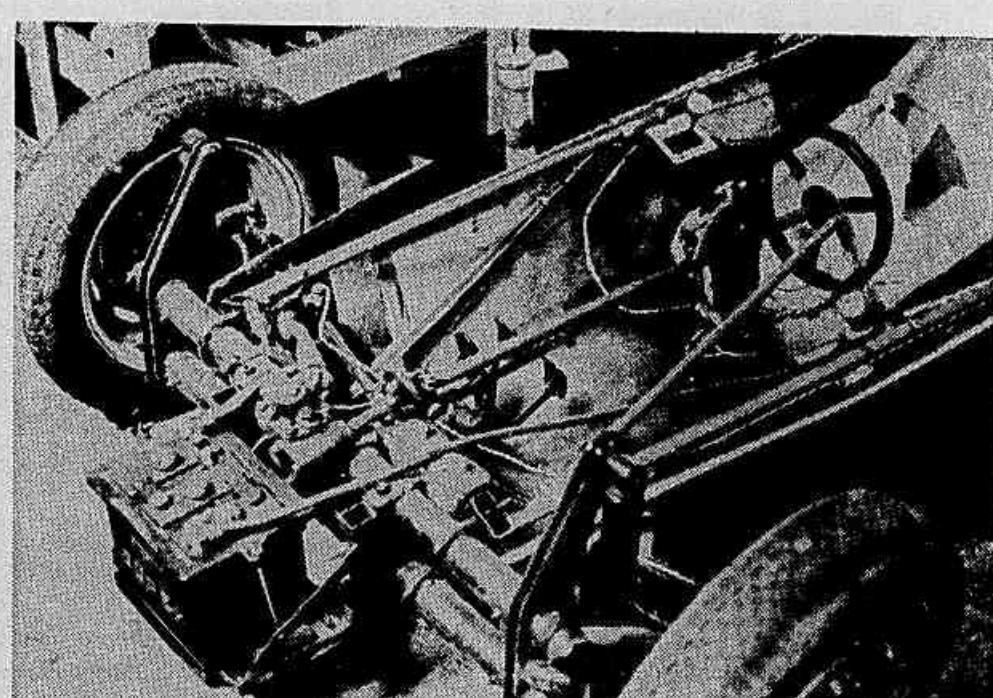
Procurando cada vez mais se aperfeiçoar, a fim de enfrentar os outros concorrentes, a Escuderia Rodasa já adquiriu mais dois Fórmulas Vê, ambos da fábrica de Fitipaldi, sendo que um deles será pilotado por Norman Casari, campeão carioca de automobilismo. Os outros pilotos serão Bob Sharp e José Maria (Giu), que tocarão os carros n.º 110 e 112 na prova do dia 18, com carros Aranae.

A escuderia é chefiada por Lourival Peres, que já está preparando a equipe para participar da primeira corrida de Fórmula Vê, que será disputada em Interlagos. Também em 18 de julho, participará da prova, que será realizada em Niterói, com prêmios no total de NCr\$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos).

Nos 111 quilômetros do Autódromo do Rio, Manoel e Hebert, num Karmann-Ghia-Porsche; Hélio Mazza e Bob Sharp com um DKW-Malzone e Norman Casari também com DKW-Malzone correrão pela Escuderia Rodasa. A grande novidade, segundo o Sr. Antônio Mac Dowell, será a presença no Autódromo do Rio de quatro recepcionistas para informar o público sobre todos os detalhes dos Fórmulas Vê.



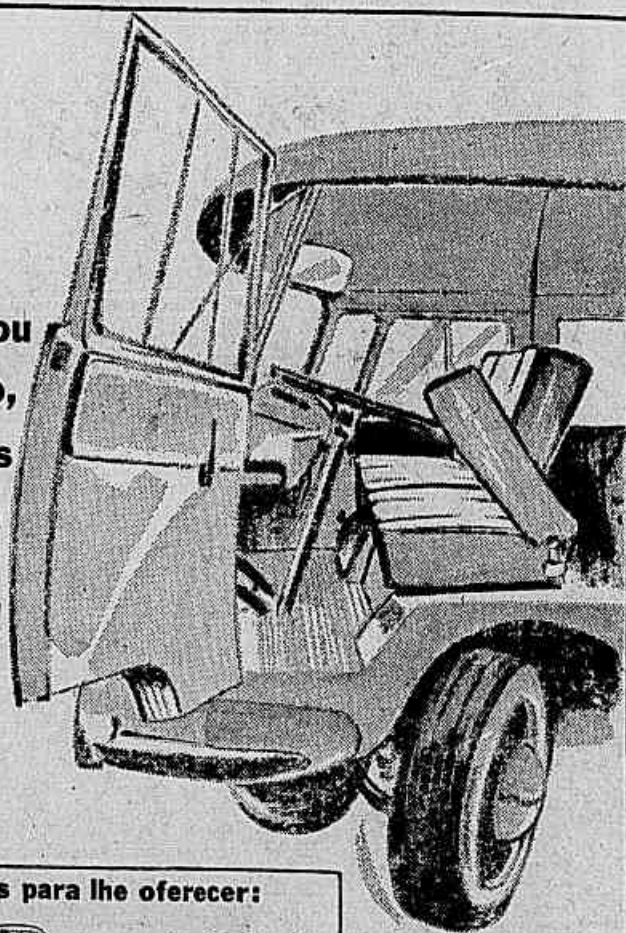
Ivanildo, chefe da mecânica, orienta sua equipe na preparação dos motores



Este é o carro n.º 112 da equipe, acidentado na última prova, no Autódromo do Rio

## Código Nacional de Trânsito

Se v. já pensou neste carro, temos algumas coisas para lhe dizer. Visite-nos.



nós temos 3 modelos para lhe oferecer:



Kombi

Sedan

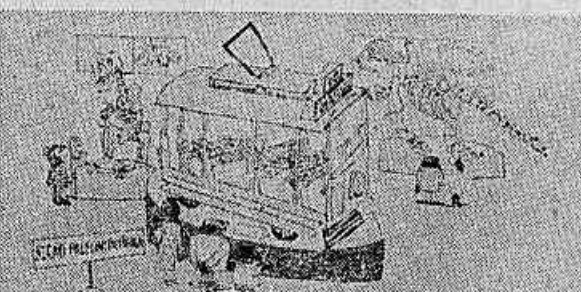
Karmann Ghia

**Abolição**  
VEÍCULOS LTDA. Av. Suburbana n.º 7570

Vende, troca e facilita até 18 meses.

Planos especiais para Kombi e Sedan Standard (pé de bol)

V — Ultrapassar pela direita bonde parado, em ponto regulamentar de embarque ou desembarque de passageiros, salvo quando houver refúgio de segurança para o pedestre. Penalidade: Grupo 2.



Art. 80-V

VI — Transitar pela contra mão de direção, exceto para ultrapassar outro veículo e, unicamente, pelo espaço necessário para esse fim, respeitada a preferência do veículo que transita em sentido contrário. Penalidade: Grupo 2.

VII — Ultrapassar pela contra mão outro veículo nas curvas e atives sem visibilidade suficiente, bem como nos cruzamentos e nas passagens de nível. Penalidade: Grupo 2.

VIII — Ultrapassar outro veículo em pontes, viadutos ou túneis, exceto quando se tratar de duas pistas separadas por obstrução física. Penalidade: Grupo 2.

IX — Ultrapassar outro veículo em movimento, nos cortejos. Penalidade: Grupo 4.

X — Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der o sinal de que vai entrar à esquerda. Penalidade: Grupo 3.

Art. 87 — Os condutores de motocicletas e similares devem:

a) observar o disposto no art. 83;

b) conduzir seus veículos pela direita da pista, junto à guia da calçada ou acostamento, mantendo-se em fila única em grupo, sempre que não houver faixa especial a eles destinada. Penalidade: Grupo 3.

Motociclistas também são obrigados a respeitar as regras de trânsito; principalmente, porque são veículos menos estáveis e menos seguros que os automóveis. Agora os malabaristas das motocicletas e das motocicletas vão ter que dirigir muito direito, porque sofrerão pesadas multas e terão seus bôldos apreendidos, até que deixem de fazer nas ruas o que só é próprio fazer nos picadeiros de circo.

Parágrafo Único: Estendem-se aos condutores de veículos de tração ou propulsão humana e aos de tração animal, os mesmos deveres deste artigo.

Art. 88 — Os condutores e passageiros de motocicletas, motocicletas e similares só poderão transitar por estradas, quando usarem capacetes de segurança. Penalidade: Grupo 4 e retenção do veículo, até que satisfaça a exigência.



Art. 88



## ACG entrega prêmios do Campeonato Carioca

O Automóvel Clube da Guanabara fez na última quarta-feira a entrega dos prêmios referentes à abertura do 1.º Torneio Carioca de Fórmula Vê e da segunda etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, vencidas por Norman Casari.

Norman recebeu pela vitória na prova de Fórmula Vê, NCR\$ 1.100 (um milhão e cem mil cruzeiros antigos) e pelo primeiro lugar na prova reservada aos pilotos, na disputa da segunda etapa do Campeonato Carioca, NCR\$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos).

### OS PREMÍOS

A prova de abertura do 1.º Torneio Carioca de Fórmula Vê, disputada no dia 28, terminou com a seguinte colocação: 1.º lugar, n.º 96, Norman Casari, que recebeu NCR\$ 1.100,00; 2.º lugar, Ricardo Acheah, cabendo-lhe NCR\$ 700,00; 3.º lugar, n.º 110, Bob Sharp, NCR\$ 600,00; 4.º lugar, n.º 60, Henrique Francalanza, NCR\$ 500,00 e 5.º lugar, Célio de Almeida, NCR\$ 400,00.

Apesar de não terem sido classificados, o Automóvel Clube da Guanabara deu um prêmio de largada de NCR\$ 100,00, aos pilotos Maurício Chulani Neto, carro 111, José Maria Ferreira, carro 112, Amauri Mesquita, carro n.º 15, Gilberto Kamitz, com o n.º 15.

### CAMPEONATO CARIOCA

Pelo Campeonato Carioca de Automobilismo, foram premiados, na classificação geral, os seguintes pilotos: Norman Casari, com o DKW-Malzon, n.º 96, em primeiro lugar; Hélio Mazza, com o DKW-Malzon, n.º 53, segundo lugar; e Mário Olivetti, com o Alfa GTA, n.º 65, cabendo a cada um respectivamente NCR\$ 300,00, NCR\$ 200,00 e NCR\$ 100,00.

Na classificação do Grupo III, Sérgio Peixoto de Castro, com o Interlagos n.º 18; Ronald Rebecchi, Interlagos n.º 34; e José Carlos Dabus, com o Interlagos n.º 112. Os prêmios foram respectivamente de NCR\$ 400,00, NCR\$ 300,00 e NCR\$ 200,00.

Na classificação do Grupo V, nas suas respectivas classes, foram premiados com NCR\$ 400,00 para o 1.º lugar, NCR\$ 300,00 e NCR\$ 200,00 para os segundo e terceiro colocados, os seguintes pilotos:

Os carros até 850 cc. Lair Cavalho, com um Renault 1093, n.º 49; José Joaquim Rabelo, com o Renault 1093, n.º 7 e Nelson Cintra, com o Renault 1093, n.º 7. De 851 a 1.300 cc. Henrique Francalanza, DKW n.º 60; Renato Malcotti, DKW n.º 19; Samuel Dunley, DKW n.º 8. Acima de 1.301 cc. Mário Olivetti, com o Alfa GTA n.º 65 e Mário José Sampaio com o Simca n.º 78.



Fotos de Roberto Grimaldi Alves



## CHUVA TROUXE SENSACÃO

Mais ou menos na metade da prova de estagiários e estagiários, começou a cair uma chuva fina sobre o Autódromo. A pista foi ficando bastante escorregadia e aí, então, começaram os lances de sensação. Os carros deslizavam no asfalto molhado criando, em alguns casos, situações de perigo para os pilotos e para alguns assistentes que imprudentemente se colocaram ao longo da pista. Numa das voltas, o carro n.º 19, um Volkswagen pilotado por Paulo Romaguera, rodou violentamente ao sair do S e foi colhido pelo carro n.º 60, um DKW conduzido por Dante Fracalanza e quase é apanhado ainda pelo DKW n.º 33 de Armando Barreto. Tanto Paulo quanto Dante ficaram impossibilitados de continuar na prova porque as rodas ficaram presas nos para-lamas que se amassaram completamente.

## Estrêla de Norman Casari voltou a brilhar na 2ª etapa do Carioca

A estrêla de Norman Casari voltou a brilhar no domingo, no Autódromo Internacional do Rio, dando-lhe mais uma vitória, a segunda, no Campeonato Carioca de Automobilismo quando a vitória já parecia inevitável.

Enfrentando uma máquina bem mais possante que a sua, Norman, embora mais uma vez apresentasse aquela sua tocadinha inteligente e precisa que já nos habituamos a ver, teria que se conformar com um segundo lugar. Mas a sorte estava do seu lado e Paulo César Newlands que já conseguira colocar um refio de frente, teve que abandonar a corrida com um defeito na bomba elétrica de gasolina, perdendo uma prova já ganha, praticamente.

### OS ESTREANTES

A prova de estagiários e estagiários mostrou um desenrolar bastante interessante, com uma luta bastante equilibrada entre Sidnei Cardoso com sua Alfa Giulia n.º 13 e Renato Peixoto com a Alfa GTA n.º 65.

A luta durou quase todo o tempo da prova, só se definindo a partir da 15.ª volta, quando uma entortada do Volkswagen n.º 124 de Carlos Macedo na curva Norte, fez com que Sidnei entortasse, também, o deixasse que Renato passasse para a dianteira numa frente bastante grande que não foi mais possível desmontar.

Excelente a atuação de Sidnei Cardoso e Renato Peixoto. Ambos têm uma tocadinha muito boa e dentro em pouco estarão figurando entre os grandes nomes do automobilismo nacional.

### OS PILOTOS

Na prova destinada aos pilotos oficiais de competição mais uma vez o público teve a impressão de que seria outra vitória fácil de Norman Casari.

O campeão carioca de 66 largou na frente seguido de perto por Ricardo Acheah e Hélio Mazza, situação que não durou muito, pois já na 10.ª volta, a Ferrari conduzida por Paulo César Newlands, um piloto que já fizera boas apresentações em Interlagos mas pouco conhecido dos cariocas — assumiu a liderança do pelotão para sustentar uma luta violenta com o Malzone de Norman Casari até a 20.ª volta quando conseguiu somar um retão inteiro de diferença, garantindo assim, a possibilidade de uma tocadinha mais leve.

Norman Casari, apesar de já derrotado mantinha a mesma tocadinha, pois trazia Hélio Mazza com seu Malzone colado na traseira.

Para a 22.ª volta, porém, estava reservada a maior surpresa da tarde: um engulpo na bomba elétrica de gasolina tirou a Ferrari de Paulo César Newlands definitivamente da corrida que já trazia ganho e permitiu que Norman Casari conquistasse mais uma vitória no Campeonato Carioca, firmando mais ainda a sua posição de líder do certame.

Hélio Mazza chegou segundo com o Malzone n.º 53 e Mário Olivetti entrou em terceiro com a Alfa GTA n.º 65 que ganhou a prova de estagiários.

Mais uma vez o protótipo Acheah-Simca voltou a apresentar problemas na refrigeração obrigando Ricardo a abandonar a prova.

### HOMENAGEM

O programa de domingo foi dedicado a Dr.ª Luna Medeiros, a quem coube dar a bandeirada de largada para as duas provas. Foi a homenagem dos automobilistas à chefe da Clínica Luna.

Medeiros pela sua grande contribuição ao automobilismo, com o apoio de sua equipe médica a todas as provas realizadas no Autódromo Internacional do Rio, para dar assistência a pilotos e público inteiramente de graça apenas a título de colaboração.

### A GRANDE FALHA

O policiamento embora melhorasse um pouco continuou deficiente. Foi feito por um contingente muito pequeno que deu apenas para policiar o setor das arquibancadas, permitindo a invasão na curva Sul, principalmente.

Mas o pior de tudo é que esse contingente se retirou, ninguém sabe por que causas d'água, antes de terminar a última prova, dando margem a que o público das arquibancadas invadisse a pista antes da bandeirada final, colocando em risco suas vidas e a dos pilotos.

Mais uma vez os oficiais da Federação Carioca de Automobilismo deram uma demonstração de grande eficiência, funcionando em todos os setores com muito acerto e sem excessos.

### RESULTADOS

Foram estes os resultados nas duas provas:

#### PROVA DE ESTREANTES E ESTAGIÁRIOS

1.º — 35 — Renato Peixoto — Alfa GTA — 15 voltas; 2.º — 13 — Sidnei Cardoso — Alfa Giulia — 15 voltas; 3.º — 78 — Carlos B. Sousa — Simca — 15 voltas; 4.º — 33 — Armando Barreto — DKW — 14 voltas; 5.º — 56 — Dalmiro V. Júnior — 1983 — 14 voltas; 6.º — 49 — Araken Gomes — DKW — 14 voltas; 7.º — 32 — Pulceto II — 14 voltas; 8.º — 14 voltas; 9.º — 123 — Jório V. Clara — Volks — 14 voltas; 9.º — 99 — Paulo Alarão — Saab — 14 voltas; 10.º — 78 — Heide Zanatta — JK — 14 voltas; 11.º — 1 — Marcos Lomba — Volke — 14 voltas; 12.º — 71 — Amarillo Gastel — Volke — 14 voltas; 13.º — 124 — Carlos Macedo — Volke, — 14 voltas; 14.º — 41 — Leonel Rocha — Gordini — 13 voltas; 15.º — 67 — João Hiba — Gordini — 13 voltas; 16.º — 13 — Roberto dos Reis — Gordini — 12 voltas e 17.º — 73 — Americo Veiros — JK — 11 voltas.

Os demais concorrentes não completaram 2/3 da prova.

Classe até 850 cc: 1.º — 58; 2.º — 99; 3.º — 41. Classe de 851 a 1.300 cc: 1.º — 33; 2.º — 40; 3.º — 32. Classe acima de 1.301 cc: 1.º — 65; 2.º — 13; 3.º — 78.

Melhor volta da prova: 1'53"1, carro 13. — Tempo total da prova: 39'16"6.

#### PROVA DE PILOTOS

1.º — 96 — Norman Casari — Malzon — 30 voltas; 2.º — 53 — Hélio Mazza — Malzon — 30 voltas; 3.º — 65 — Mário Olivetti — Alfa GTA — 30 voltas; 4.º — 18 — Sérgio P. Castro — Interlagos — 28 voltas; 5.º — 34 — Ronald Rebecchi — Interlagos — 28 voltas; 6.º — 60 — Henrique Francalanza — DKW — 28 voltas; 7.º — 112 — José Carlos Dabus — Interlagos — 28 voltas; 8.º — 78 — Dr. Juvago — Simca — 28 voltas; 9.º — 49 — Lair Cavalho — 1.693 — 27 voltas; 10.º — 7 — José J. Rabelo Filho — 1.693 — 27 voltas; 11.º — 19 — Renato Malcotti — DKW — 27 voltas; 12.º — 31 — Nelson Cintra — 1.693 — 27 voltas; 13.º — 28 — João Aquino Souza — 1.693 — 27 voltas; 14.º — 8 — Samuel Dunley — DKW — 25 voltas e 15.º — 44 — Jorge Fernando — Interlagos — 24 voltas.

Os demais concorrentes não completaram 2/3 da prova.

GRUPO III — 1.º — 18; 2.º — 34; 3.º — 112. GRUPO V — Classe até 850 cc: 1.º — 40; 2.º — 7; 3.º — 51. Classe de 851 a 1.300 cc: 1.º — 60; 2.º — 19; 3.º — 8. Classe acima de 1.301 cc: 1.º — 65; 2.º — 78. GRUPO VI — 1.º — 86 e 2.º — 53.

Melhor volta da prova: 1'54"7, carro 6. — Tempo total da prova: 59'03"4.

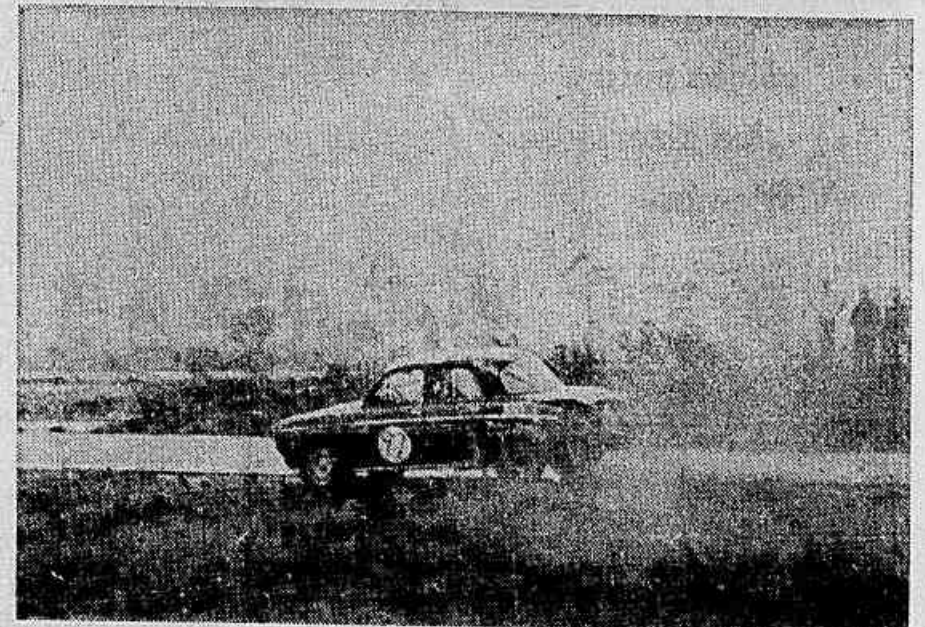
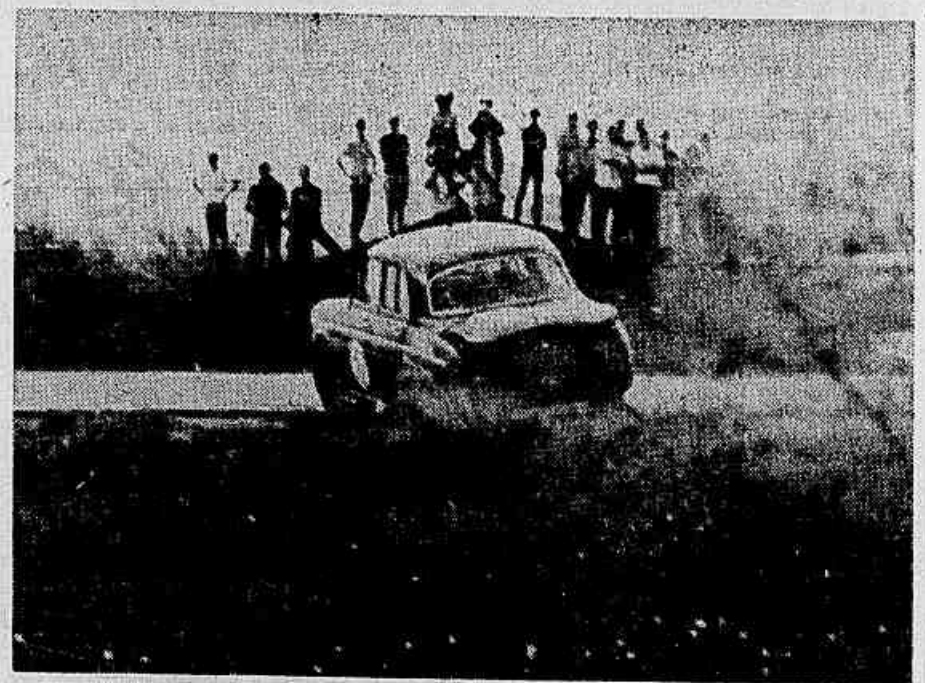
## Interlagos poderá ser reconstruído

O Vereador paulista Pereira Barreto, fundador e primeiro Presidente da Associação Paulista de Volantes de Competição, apresentou à Câmara Municipal de São Paulo projeto de lei que visa solucionar o problema do Autódromo de Interlagos. O projeto do vereador automobilista autoriza a Prefeitura a ceder, mediante concorrência pública e pelo prazo de trinta anos, o autódromo paulista para uso e exploração a uma firma nacional que se propõe a transformá-lo num verdadeiro autódromo internacional. O projeto de reconstrução de Interlagos existe desde 1957 e foi elaborado pelo Departamento de Arquitetura do Estado, sendo considerado o mais perfeito e completo trabalho sobre a recuperação e aproveitamento de Interlagos.

A preocupação do Vereador Pereira Barreto em lutar a concorrência às firmas nacionais deve-se ao interesse já manifestado por outros países, fabricantes de carros de corrida, que, tomando por base aquele plano-diretor, pretendem modificar o traçado da pista.



Fotos de Orlando Aki



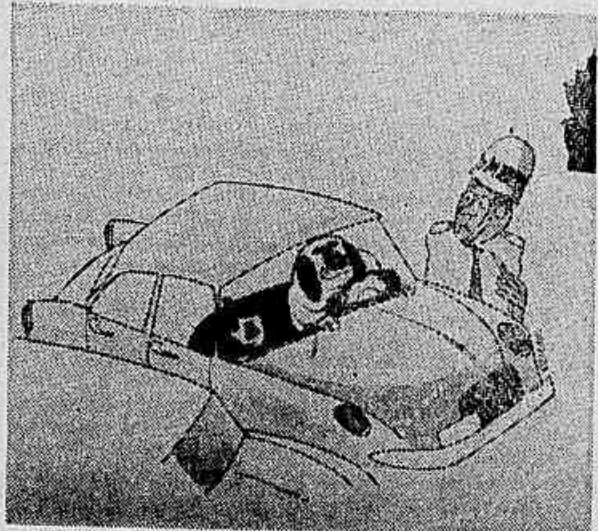
## UM VOO INESPERADO

William Nadruz vinha fazendo uma boa corrida com seu Gordini n.º 92, embora não estivesse disputando as primeiras colocações. William vinha mantendo uma boa tocadinha, certamente, conseguiria chegar em boa situação. A pista escorregadia, porém, lhe reservara uma surpresa: logo na saída do S, seu carro entortou muito e se projetou para fora da pista; William tentou compensar e quase capotou. A muito custo conseguiu acertar, mas já no acostamento, e quase foi apanhar o Volkswagen n.º 19, de Paulo Romaguera, que estava abandonado fora da pista depois do acidente que sofrera.

## Código Nacional de Trânsito

Art. 89 — É proibido a todo o condutor de veículo:

I — Dirigir sem estar devidamente habilitado ou autorizado na forma prevista por este Código e seu Regulamento. Penalidade: Grupo 1.

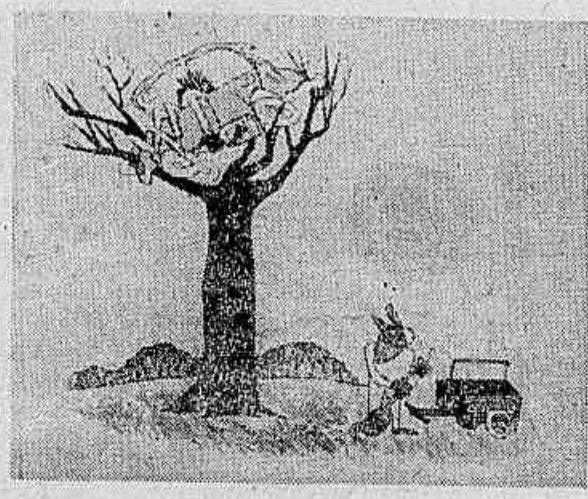


Art. 89-I

II — Entregar a direção do veículo a pessoa não habilitada ou que estiver com sua carteira apreendida ou cassada. Penalidade: Grupo 1 e apreensão da Carteira de Habilitação.

Os espertinhos que dirigem sem estar habilitados não ter que legalizar sua situação, sabem por quê? Quem for apanhado dirigindo sem ter carteira de motorista vai ver o sol nascer quadrado, juntamente com o dono do veículo.

III — Dirigir em estado de embriaguez alcoólica ou sob o efeito de substância tóxica de qualquer natureza. Penalidade: Grupo 1 e apreensão da Carteira de Habilitação e do veículo.



Art. 89-III

IV — Desobedecer ao sinal fechado ou parada obrigatória, prosseguindo na marcha. Penalidade: Grupo 2.

Para bater em outro veículo ou atropelar alguém, basta avançar sinal fechado ou não parar antes de entrar numa preferencial. Experimente e veja como vai ou manda alguém para o inferno!





Qualquer idade é boa para praticar o camping

## Camping Clube já tem 1500 sócios e assina convênio com E. do Rio

Com áreas em Cabo Frio, na Estrada Rio-São Paulo, em Campos do Jordão, Araruama e Friburgo, 1500 sócios e uma excursão à Europa programada para julho, o Camping Clube do Brasil atinge uma fase de intensa atividade, após superar um de seus maiores problemas: conquistar novos adeptos para a prática do acampamento.

Depois de anunciar a construção de novos campos em Parati, Guarujá e Oura Preta, o Presidente do Camping Clube do Brasil, arquiteto Ricardo Menescal, mostra-se satisfeito em verificar, após uma viagem ao exterior, que os campings brasileiros nada ficam a dever aos principais da Alemanha, da França e outros países, exceto quanto ao número de frequentadores.

### O BOM NEGÓCIO

As pessoas que haviam adquirido títulos de sócio-proprietário da rede de campings da FLUMITUR e verificaram que as atividades da entidade estavam paralisadas, não precisam ficar mais assustadas: tendo em vista a dificuldade da FLUMITUR em prosseguir no plano prometido de administração e ampliação de seus dois campings — Araruama e Friburgo —, o Camping Clube do Brasil propôs à entidade oficial de turismo do Estado do Rio de Janeiro a aquisição dos campos, unindo-os à sua rede. Ficou acertado ainda, através de convênio assinado, que todos os sócios-proprietários da FLUMITUR que integraram seus títulos terão direito a ingressar no Camping Clube do Brasil, sem qualquer nova taxa. Assim é que poderão usufruir também dos outros três campos pertencentes ao CCB.

Se você é sócio da FLUMITUR, será chamado à Secretaria do Camping Clube do Brasil e munido de uma foto e do comprovante de sua quita-

ção obterá o cartão de identidade do convênio onde será impresso: Convênio com a FLUMITUR.

Com a inclusão de Araruama e Friburgo o Camping Clube do Brasil passou a ter cinco campos disponíveis aos sócios, sendo que o de Parati deverá ficar pronto em breve e os de Guarujá e Oura Preta até o próximo verão.

O Camping Clube do Brasil tem apenas 10 meses de existência. O aumento crescente de pessoas que acampavam e a falta de uma entidade no gênero, fez com que o arquiteto Ricardo Menescal e um grupo de amigos lançassem o Camping Clube do Brasil, cujos títulos de sócio-proprietário custam R\$ 170,00 (cento e setenta mil cruzeiros antigos).

Os primeiros meses, segundo o arquiteto Ricardo Menescal, foram de dificuldade. A FLUMITUR, havia lançado títulos à venda e não pôde prosseguir suas atividades. As pessoas que já tinham o hábito de acampar, ao serem solicitadas a ingressarem no Camping Clube do Brasil comentavam:

— É melhor continuarmos a acampar por conta própria. Isso não vai adiante.

Decorridos 10 meses, o Camping Clube do Brasil é uma realidade, com várias áreas e filial na Federação Internacional de Camping e Caravaning.

### VANTAGENS

Todos os sócios que quiserem viajar ao exterior poderão ficar acampados nos diversos campings espalhados por toda a Europa, sem as despesas de hotel, um dos motivos pelos quais muita gente deixa de sair do Brasil.

Compete ao Camping Clube do Brasil proporcionar conforto e segurança aos que acampam, adquirindo novas áreas, cercando-as, gramando, arborizando, construindo banheiros, portaria e residência



Tudo é informal quando a ordem é acampar

para o gígia. Além disso alguns campings possuem saunas e piscina, como é o caso do de Cabo Frio.

Os sócios, enquanto estiverem acampados, pagarão uma diária de R\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) para manutenção do terreno. Poderão ficar quantos dias quiserem e deixar suas barracas fechadas até o próximo fim de semana.

Os sócios do Camping Clube do Brasil não usufruem apenas das delícias de uma estada ao ar livre, da pesca, da caça e das caminhadas; na área dos campings se formam novas amizades e, em pouco tempo o convívio social permite reuniões, saraus e jogos.

### O QUE LEVAR

Eis a relação de objetos necessários a quem pretende acampar:

Individual: sabonete, escova, pasta de dentes, toalha, lenço de papel, papel higiênico, capa, roupa de banho, agasalhos, óculos para sol, aparelho fotográfico, documentos pessoais e do veículo.

Teto: barraca canadense ou alta, com forração e teto duplo, ou trailer, ou barraca camping (teto de automóvel).

Mesa: fegareiro a gás ou querosene com reserva, jogo de panelas, chaleira pequena, jogo de talheres, pratos e conchas plásticos, rapid-toast, faca de cozinha, abridor, canivete, fósforos, toalha de plástico, punho de prato, mesa desmontável com banquinhos, sabão e escova.

Camã: colchões pneumáticos ou esteiras, ou camas de armar, sacos de dormir ou cobertor e travesseiro pneumático.

Diversos: lâmpada de pressão, lanternas de pilha, curativos, analgésicos, repelente contra mosquitos, depósito de água, rádio ou fonógrafo portátil e equipamento esportivo.

## TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

### PASSAPORTE

#### PAN AM MOSTRA EXPO

Com o objetivo de promover a Exposição Internacional do Canadá — EXPO-67 — a Pan American inaugurou em sua loja de passagens uma mostra do evento na qual os visitantes e grupos interessados em participar de excursões poderão obter toda a sorte de informações, assistir a filmes e slides. Além disso, o representante de vendas da Pan Am, Robert Colerier — responsável pela promoção — obteve também fitas gravadas com uma seleção dos melhores conjuntos de jazz do Canadá.

#### SÓ PARA LOJISTAS

O Clube dos Lojistas do Brasil organizou um cruzeiro turístico a fim de levar a Recife, via marítima, os interessados em participar da VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, prevista para o período de 16 a 23 de setembro. Os participantes da excursão deixarão o Rio em 11 de setembro no navio Princesa Isabel e seguirão para Santos — onde se incorporaram os excursionistas dos Estados sulinos — e depois diretamente para Recife. Os convenionais poderão obter financiamento para a viagem em seis prestações e obter maiores informações na Av. Presidente Vargas, 463/307 ou pelo telefone 43-3528.

#### EMBRATUR SE MOVIMENTA

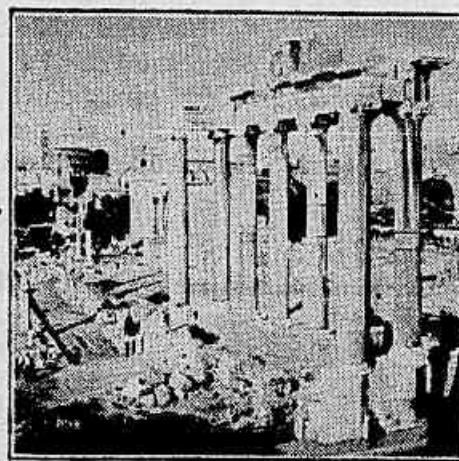
O Presidente da Empresa Brasileira de Turismo — EMBRATUR —, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, revelou no decorrer do almoço mensal do Skat Clube, do qual foi convidado, que pretende reunir brevemente agentes de viagens, hotelheiros e transportadores a fim de colher opiniões e debater aspectos da política nacional do turismo. A EMBRATUR acaba de alugar uma área de 500 metros quadrados num prédio da Av. Presidente Vargas, primeiro passo para o início efetivo das suas atividades, ou seja, colocar em prática as medidas determinadas pelo Conselho Nacional de Turismo.

#### NUMEROS NA GRÁ-BRETANHA

Mais de 168 mil visitantes estrangeiros estiveram na Grã-Bretanha no mês de março, o que representa um aumento de 55 mil sobre o número assinalado em idêntico período do ano passado — revela a British Travel Association, entidade que congrega os agentes de viagens britânicos. Assinala a estatística que, nos três primeiros meses de 1967, o número de visitantes estrangeiros na Grã-Bretanha somou 348.308, representando um aumento de 32% em relação a janeiro-fevereiro-março de 1966.

### ESCALA

O assunto em pauta no almoço do Skat Clube esta semana foi o cancelamento de diversas excursões e passagens que incluíam o Oriente Médio no seu roteiro; O Skat Clube reúne agentes de viagens, transportadores e hotelheiros — Além da encomenda dos aviões Jumbo a Iberia deverá receber, brevemente, mais um Caravelle — O Lóide Brasileiro designou a Komet Turismo como seu agente oficial, em substituição à Agência Viagens Camilo Kahn — Os hóspedes do Copacabana Palace têm mais uma atração ao seu dispor com a reabertura da boate Meio-Noite, que apresenta um show a cargo de Carminha Mascarenhas e Lúcio Alves — A Swissair inaugurou uma nova loja de passagens em Zurique, destinada a desalojar o movimento da sua agência no terminal da Hauptbahnhof — A Alitalia festejou seus 20 anos de atividades com a inauguração da linha Roma-Moscou-Roma, que amplia a rede da empresa para 215 mil quilômetros — Enquanto o Galeão continua sendo o único aeroporto internacional do mundo sem linha de ônibus regular para o centro da cidade, o Aeroporto de Fiumicino, em Roma, reorganizou o serviço de transportes do seu terminal e aumentou para 110 o número de viagens diárias dos ônibus.



## Destino, Roma?

visite  
**LONDRES**  
sem acréscimo  
na passagem!

Mesmo em trânsito, vale a pena rever ou conhecer Londres, principalmente quando isto não lhe custa nem um centavo a mais. A bordo do VC 10 da BUA. Você estará em Londres — portal da Europa — em poucas horas. Aproveite para fazer algumas compras e divertir-se numa das cidades mais fabulosas do mundo. Depois, é só prosseguir viagem até Roma. — Você também pode escolher — ZURICH — GENÈVE — MILÃO — PARIS — NICE — BARCELONA — MADRID e LISBOA usufruindo da mesma vantagem. 1.ª classe e classe econômica. Serviço de bordo com a tradicional cortesia britânica. Voos de conexão entre São Paulo e Rio.

Para maiores detalhes, consulte seu Agente de Viagens ou nossos escritórios. Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 251-B-Tel: 42-4046; São Paulo: Rua São Luiz, 258 - Lojas 32/33. Tel: 33-7715 e 37-5788.

**BUA**  
BRITISH UNITED AIRWAYS  
AGENTES GERAIS DA BOAC NO BRASIL



## DESCANSAR

VIAJANDO EM NAVIOS DE TRADIÇÃO

A EUROPA E PRATA

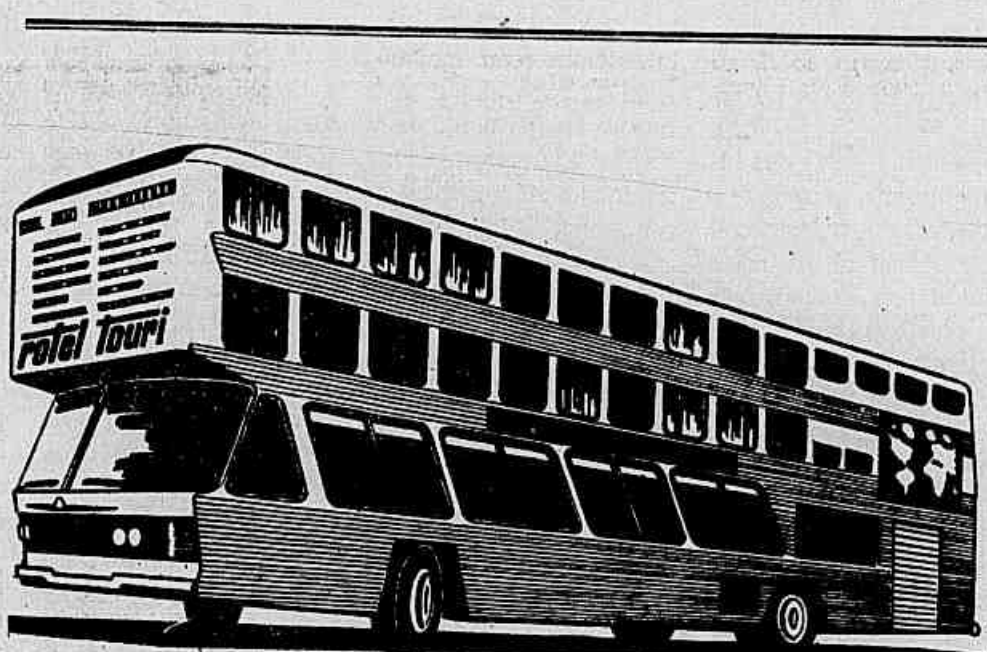
	B. Aires Data	Europa Data
EUGENIO "C"	13/6	19/6 (*)
ENRICO "C"	15/6	22/6 (*)
ENRICO "C"	20/7	28/7 (*)

(\*) Com escala em Lisboa

consulte a sua agência de viagens

**G**

RIO - Av. Rio Branco, 4 - 7º - 43-3704  
S. PAULO - Rua 7 de Abril, 97 - 37-6698  
SANTOS - Rua Riachuelo, 73-1º - 28-72



### UM HOTEL EM MOVIMENTO

Chama-se hotelbus a última novidade em matéria de turismo e consiste num ônibus de dois andares, com capacidade para 31 excursionistas, no qual os passageiros têm à sua disposição 23 camarotes, banheiro, chuveiro, ar condicionado, aquecimento, cozinha e 500 litros de água potável, tudo com o objetivo de transportar um hotel sobre rodas. O hotelbus teve um protótipo recentemente apresentado em Berlim e despertou grande interesse por parte das organizações de turismo, inclusive brasileiras, que estudam a possibilidade de aproveitá-lo, numa linha entre Salvador e Buenos Aires.

## Texas prepara Hemis-Fair 68 a todo vapor

San Antonio, Texas — A florescente cidade de San Antonio, no Texas, passa atualmente por espantosa transformação: escavadoras retiram terra de buracos que logo serão preenchidos por concreto, base de enormes estruturas metálicas; ruídos constantes e luzes violáceas, durante a noite, demonstram que se trabalha dia e noite contra o tempo. O motivo é a Feira das Américas, a Hemis-Fair 68.

Incluindo atrações semelhantes às da Feira Mundial de Nova Iorque e às de Seattle, em Washington, e atraindo milhões de visitantes, a Hemis-Fair 68, a Feira das Américas, será a primeira do mundo destinada a apresentar a história, cultura, artes, indústrias, comércio e expansão econômica das Américas.

Projetada e em vias de realização em escala hemisférica, seus pavilhões serão reflexos do desenvolvimento e da evolução das nações do continente americano, ligando seu presente, em marcha ascendente de sucessos constantes, ao passado.



Com mais de 25.000 pontos de reembolso em todo o mundo, Você sempre viaja tranquilo com Traveler's Checks "Citibank"

Aceitos como dinheiro em qualquer parte, a qualquer hora.  
Reembolso imediato em caso de roubo, perda ou destruição.  
Válidos indefinidamente.  
Emitidos nos valores de 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 dólares.



**Traveler's Checks "CITIBANK"**

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 85



## VAI VIAJAR?

COMPRA  
MOEDA  
ESTRANGEIRA  
OU  
TRAVELER'S  
CHEQUES

em melhores condições no

**BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.**

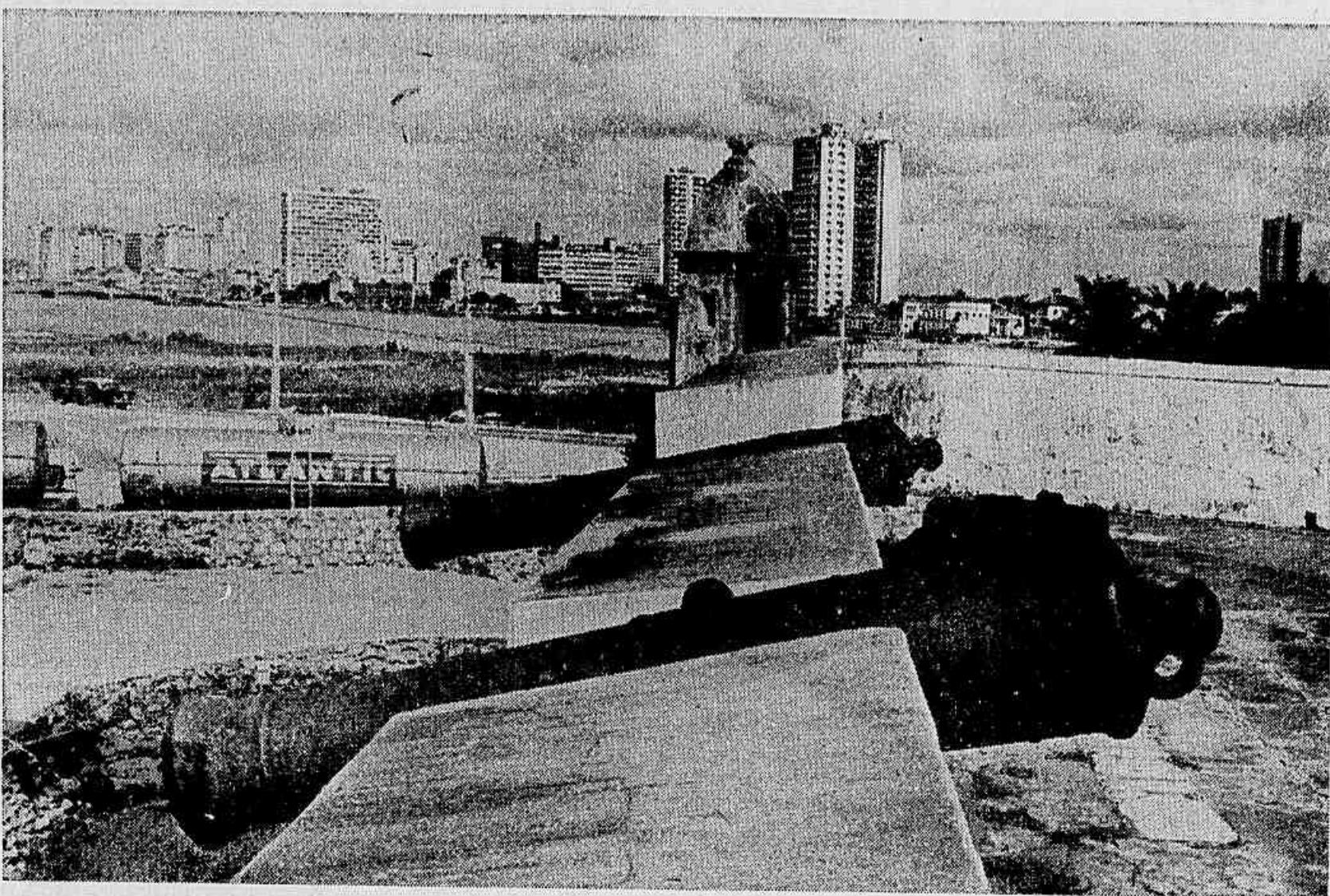
MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255 - Tel. 31-0190  
AGÊNCIAS: Acre — Ouveador — Tiradentes — Copacabana — Av. Brasil — Piedade — Benfica — Cascadura — Tijuca (em instalação)



## TURISMO

# Onde calam os canhões

Ricardo Noblat  
(Da Sucursal do JB em Recife)  
Fotos de Josenildo Tenório



Recife (Sucursal) — Todo passado de lutas e glórias de Pernambuco durante a guerra dos holandeses pode ser revivido hoje pelo turista nos seus fortes e fortalezas, antigas construções de faxina e areia, que trazem, nas paredes e monumentos, referências a grandes lutas, feitos históricos e bravos soldados.

Em qualquer fortaleza — Tamandaré, Pau-Amarelo, Cinco Pontas, Arraial do Bom Jesus ou Brum — é fácil voltar-se à época dos holandeses, às revoluções pernambucanas, e a todo um século de lutas. Os fortes foram construídos com o objetivo de defender Recife e Olinda, e também ajudar na expulsão dos holandeses. E é dentro desse segundo aspecto que se encontra toda a beleza daquela arquitetura primitiva, de improviso, na base da faxina, da areia e do barro batido. Cada um tem sua história. Juntos, formam todo um passado de lutas.

## CINCO PONTAS

No bairro de São José, centro da cidade, o turista encontra, entre a Estação Rodoviária e a antiga Matriz de São José, o Forte das Cinco Pontas, construído pelos holandeses no ano de 1630. Essa fortificação, no estilo dos fortes da Holanda, é uma das mais belas, e conserva, apesar da restauração que sofreu, a sua forma primitiva, tendo perdido apenas uma das suas pontas.

O antigo nome do Forte era Frederico Henrique. Os holandeses o construíram por dois motivos: primeiro, para poder tomar as cinco cacimbas de Ambrósio Machado, únicas, na época, que tinham água potável, e onde os portugueses emboscavam os holandeses quando esses iam matar a sede. Segundo, porque os invasores resolveram formar um cinturão de segurança em torno da cidade, composto por várias fortalezas, visando isolar o Arraial do Bom Jesus, único foco de resistência.

Quando abandonada pelos holandeses, a forti-

ficção recebeu o nome de Forte São Tiago, tendo sido reconstruída em 1677 pelo português João Fernandes Vieira. Dêse forte partiu, em 1858, o primeiro trem de Pernambuco, inaugurando a segunda estrada de ferro do Brasil, e ao seu lado esquerdo, em 1825, foi executado Frei Caneca, mártir pernambucano.

## BRUM

Saindo do Forte das Cinco Pontas, o turista passará pela Estação Rodoviária, irá em frente pelo Mercado de Santa Rita, às margens do Rio Beberibe, atravessará a Ponte Maurício de Nassau, e finalmente tomará à esquerda e sempre em frente encontrará a histórica Fortaleza do Brum.

Ela é formada por um grande quadrado, com uma cortina, dois baluartes e um fosso para o lado do Rio Beberibe. Antes de cair nas mãos dos holandeses, pertenceu aos portugueses que a construíram em 1630 e deram o nome de Diogo Pais, em homenagem ao seu construtor.

No entanto, só quando passou às mãos dos invasores, foi que a fortificação ganhou o aspecto imponente que conserva até hoje. Sua arquitetura é semelhante a dos fortes medievais, com sentinelas avançadas, e um fosso profundo que antigamente impossibilitava, se a ponte estivesse levantada, a passagem da várzea para a fortaleza.

A fortificação — que entra pelo mar de um lado e pelo rio do outro, que fica a 300 passos do antigo Forte de São Jorge, hoje Igreja do Pilar — tinha, em 1654, 22 canhões. Em 1745, 50 canhões, 10 fuzileiros e 2 artilheiros. Da antiga artilharia, restam 11 canhões.

Sua construção deve-se à tática dos holandeses de isolar o Arraial do Bom Jesus, e fortificar seus domínios, pensando em firmar-se no Recife, e consolidar, assim, seu poderio. Apesar de contar com vários canhões, milhares de soldados e munição sufi-

ciente, foi atacada e saqueada diversas vezes por Matias de Albuquerque, Governador de Pernambuco, e por outros heróis da resistência.

Com a capitulação dos holandeses, ela foi devolvida aos portugueses que a reconstruíram, deixando, no entanto, o mesmo aspecto e as mesmas linhas. O povo, modificou o nome, deixando de chamar Bruyne, denominação holandesa, e passando a chamá-la Brum, simplesmente.

## ARRAIAL DO BOM JESUS

Deixando o Brum, o turista atravessa a ponte e, defronte dos Correios e Telégrafos, na Avenida Guararapes, toma o ônibus de Casa Amarela, ou se preferir, aluga um taxi por NCr\$ 2,50 (dois mil e quinhentos cruzeiros antigos) para ver o Arraial Velho do Bom Jesus.

Quando os holandeses chegaram à "mais rica de quantas ultramarinas o reino de Portugal tem", traziam 87 caravelas e mais de 15 mil homens, tendo desembarcado 3 mil homens em Pau-Amarelo. Matias de Albuquerque tentou dar combate, mas seus homens e suas armas eram em menor número que o inimigo.

Resolveu, então, fundar seu reduto num lugar pouco distante do Recife que, a essa altura, já estava nas mãos dos invasores. E o Arraial do Bom Jesus, passou a reunir todos os reforços que vinham tentar salvar a situação.

No dia 14 de março de 1630, os portugueses rechacaram um ataque do Tenente-Coronel Van der Elst. Em 24 de março de 1633, o Arraial sofreu ataque das tropas comandadas pelo Major Rembach, tendo, contudo, saído mais uma vez vitorioso.

Com a ocupação progressiva das áreas ao redor e com os holandeses guiados pelo traidor Calabar, o velho arraial terminou derrotado. Entre os soldados feitos prisioneiros, incluíam-se Henrique Dias e João Fernandes Vieira, dois heróis. Estava

terminada a resistência pernambucana e o velho arraial, de taipa e barro batido, sem uma arquitetura definida, entregue aos invasores.

## OS OUTROS

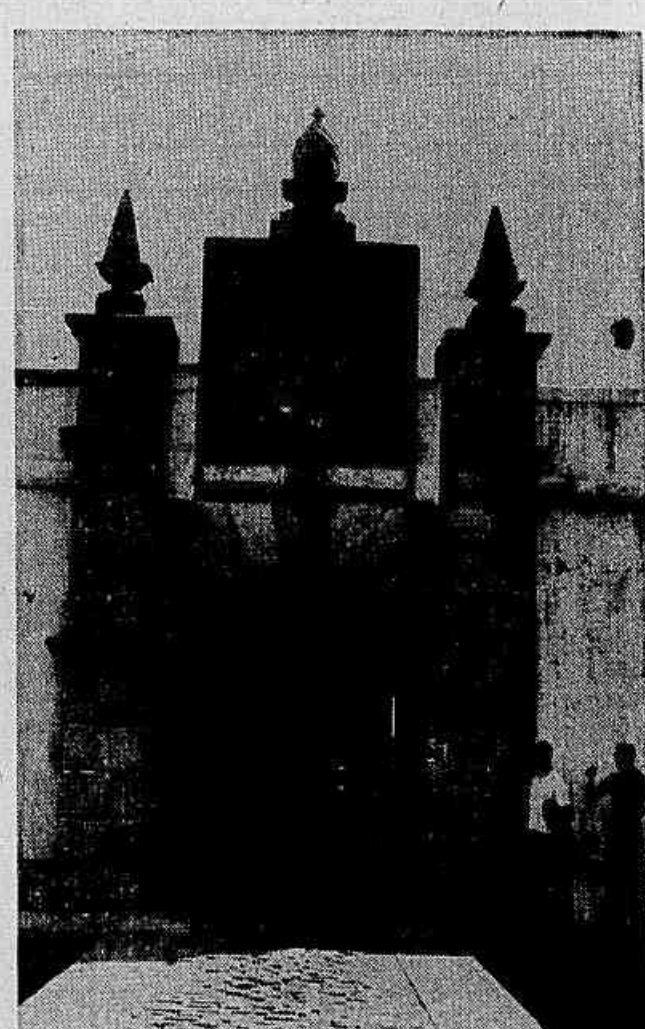
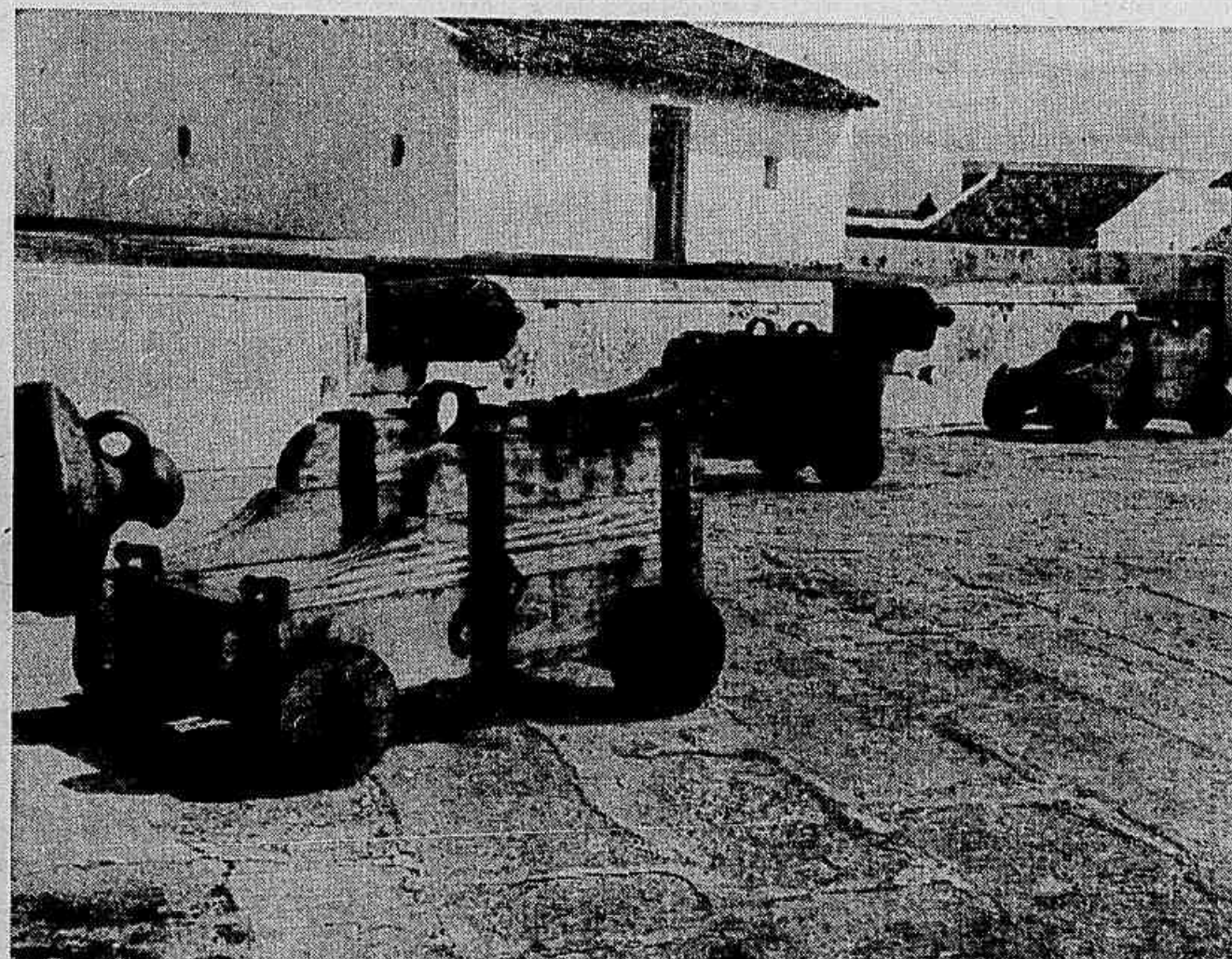
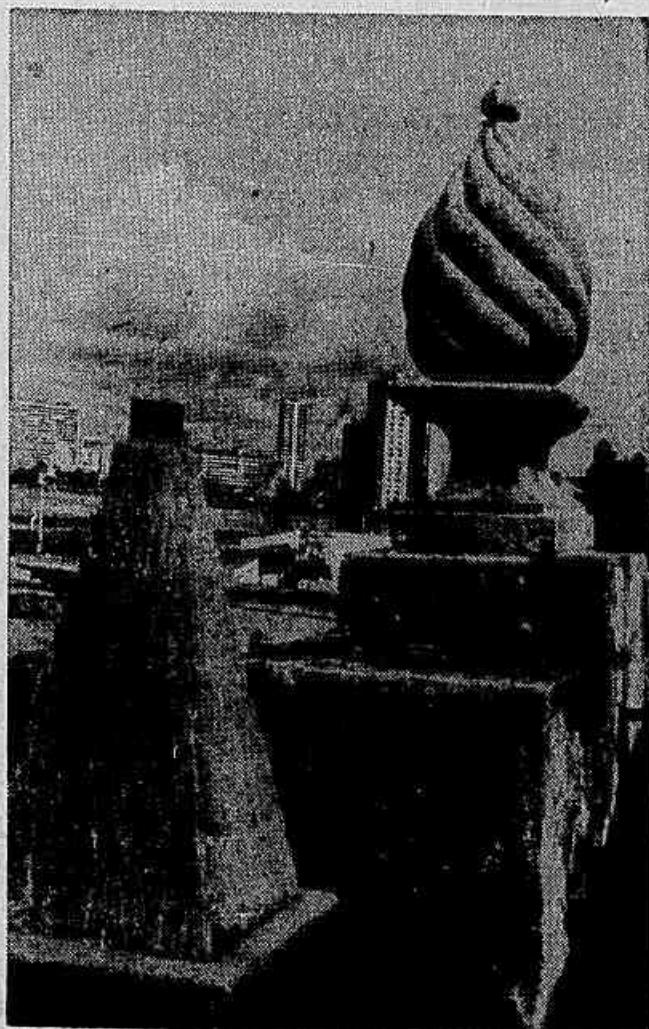
Os demais fortes de Pernambuco apresentam além de um pouco de história e de feitos, vistas belíssimas, pois quase todos eles foram construídos próximo ao litoral. E entre os que apresentam paisagens magníficas, destacam-se o de Tamandaré e o pequeno forte de Pau-Amarelo.

Em 1648, foi levantada, na baía de Tamandaré uma bateria para defender o porto, sendo 45 anos depois, elevada à categoria de forte. D. Pedro II visitou em 1859 a pequena capelinha do forte, dedicada a Santo Inácio. De lá, vê-se grande parte do litoral nordestino, com seus coqueiros, suas jangadas e suas palhoças.

O Forte de Pau-Amarelo, na praia de igual nome, contrasta com o de Tamandaré, pois apresenta uma paisagem calma e repousante. A sua construção data de 1630 e é diferente da dos demais por ter uma abertura atrás. Perto desse Forte, os pernambucanos sofreram sua primeira derrota frente aos holandeses, quando Matias de Albuquerque, com 850 homens, foi obrigado a retroceder e a se refugiar no velho arraial.

O Forte apresenta nítidos vestígios da sua arquitetura primitiva, com paredes semidestruídas, apresentando amostras dos ataques e dos bombardeios que sofreu. É muito visitado pelos turistas não só pela beleza, mas principalmente pelo seu aspecto, que traz velhas recordações.

Para visitar esses dois fortes, o turista deverá alugar um táxi ou recorrer a um amigo que tenha automóvel. Se tiver de alugar um táxi, terá de gastar mais do que NCr\$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) e em duas horas verá suas ruínas e suas paisagens.





















**IMOVEIS — COMPRA E VENDA**[illegible][illegible][illegible][illegible]

**Agenda**

**JUIZ** — Hoje, das 12 às 10 horas, no Fórum Manoel, estará de plantão para concessões urgentes de habereis-corpus, um Juiz Criminal.

**NAVIOS** — Realizando sua primeira viagem Brasil, chegou ao Rio, amanhã, procedente de Norfolk, na Noruega, o navio Fern de 216 metros de comprimento, consignatário e Companhia e que traz para 34.500 toneladas de carvão. No seu regresso Fern Sprint receberá, no Porto de Tularia com destino à América do Norte.

**LUZ** — Faltarão luz hoje, nos locais seguintes:

**CENTRO** — entre 7 e 12 horas — Santa Estrada do Sumaré; ZONA SUL — entre 8 e 15 horas, Catete; Ruas Santo Amaro, Americano e Piahu; ZONA NORTE — entre 16 horas — Catumbi; Ruas João Venturina, Reyder, Emília Guimarães e Fiel.

**SUBURBIO DA CENTRAL** — entre 12 horas — Méier; Lins de Vasconcelos, Leite da Cruz, Vilela Tavares, Bueno de Mesquita, Amaral, Intendente Coutinho, Nilda, Parangari, Maranhão, Iloiborhor Jerônimo, Aristides Calre, Messias Claudino, José Ortiz, Magalhães Castro, São Borja, Galdino Pimentel, Joaquim Pereira Sampaio; Joaquim Méier, Isoldinha Tobias, Lopes da Cruz, José Variziani, Carolina Santos, Visconde de Taubaté, Aguiar, Marília de Dreuze, Tenente Coronel de Carvalho, Fábio da Luz, Cavaleiro, Pinanga, Carolina Méier, Oliveira, Curitiba, Adão, Afonso Arinos, Alberto Leite, Juremonda, Maria Calmon, Pacheco de Faria de Santo Angelo, Santa Fé, Arquês e Coração de Maria; Travessas Comendador Sousa Aguiar e Matilde, Jardim do Morro 7 e 10 horas, Senador Vasconcelos; Rios, Francisco Mota, Maria Luiza, Regina Turibori, Botelho de Talca, Salgueiro, Guanabarro, Cláudio Gomes, Ricardo Alencaster, Silva Costa e Niquedim da Moricoba, do Pré e Santa Cruz, — domingo — ZONA SUL — entre 7h30m e 12h30m — Glória; Ruas Santa Cristina, Fidalgo Mendes, Manuel Lebrão, Banquet, Bernardino de Campos, André de Cristalina, Ladeira Santa Cristina; ZONE — entre 7 e 12 horas — András; pinhas, Rosa e Silva, Capapará, Botelho, Luiz de Faria, Guaraná, Ueberba e bagliola. Próprios Nobre José Ribeiro, Travençolo, Entre 7 e 15 horas, Itaipuri; Rua 7 e Dr. Agra, Travessa Mariana, Entre 7 horas, São Cristóvão; Rua de São Cristóvão 7h30m e 10 horas, Pedregulho; Lobo, Ana Néri, Visconde de Nitroli, Ramos, Dias da Silva, Vigário Morato, Renato, Itapoã, da Prata, Henrique Meira para Entre 7 e 17 horas, Enilene; Rua Bernardo Monteiro, São Luz, do Meio, Engenheiro e Profissão Suburbana, SUBURBIO DE AVENIDA SUBURBANIA, ENTRE 6h30m e 12 h30m Mato e Engenho de Dentro; Ruas Eribum, Maranhão, Pedro de Carvalho Aquilândia, Ramon da Fonseca, Maria, píl, Fábio Luz, Capará, Amaipi, Colares, Maria Paula, Camarista Meira, Reus, Munquari, Dias da Cruz, Barão Angelino, Hugo Bezerra, Rambo Magalhães, Monseñor Jerônimo, Antônio, Alberto Leite, Tais Viana, Antônio Cerqueira, Toga, Teodoro Felício, Washington Particular e Jaime Benévolo, Frucas Particular, Entre 6h30m e 12 horas; Rua Dionísio Fernandes, Bernardo, Dr. Lacerda, Eunila Ribeiro, Monteiro da Correia, Violeta, 2 de Fevereiro, Pontuquerque, Leandro Pinto, Conselho, da Pátia, Venâncio Ribeiro e as Veas Soares Pereira. Entre 7 e 12 horas, Ruas Cônego Vasconcelos, Francisco Ferreira, Silveira, Escobar, Cobi, da Feirinha, Minas das Tinturarias, Rio de Janeiro, General Alessandro Guimarães, Moura, Cordé Pass Leme, Mermari, Vítor Beisson, Bernardo Vieira de Melo, Coronel Antônio Azavedo, General Nascimento, Marechal Marques da Conceição, Aclamação, Nelson Pomer Fidalgo, 477, Flávio Roberto, Severino Filho, Caetano de Castro, Gilro, Paulo Silho, Paulo Roberto, Carlos Amarel, Álvaro Amaral, Av. Vasco, Vasco, Olavo Amaral, Av. Brandão e Sampaio Correa, Praça, e "D". SUBURBIO DA LEOPOLDINA 7 e 17 horas, Boncuense; P. Mateus e Francisco Medeiros. Avenida, ESTADO DO RIO — entre Nova Iguaçu; Ruas Marechal Flores Junior, Francisco Melo e Dr. Quaresma, Zona de Silvânia e Governador. Professor Augustiano de Moura, Professor Augusto, Valdemiro, Nogueira, Paramirim da Fonseca, Dr. Puapraça, Tencourt, Pires da Mata Maldade, Ferreira Neto e Campo de Ribeiro Joquiú. Entre 8 e 10 horas: Riziane, Juliana, Enjura, Magnifico, Curuce, Meritida, Chapeau, Vitor, mímbe, Jeanru, Cármen E. Pinto, Zumbi, do Marquês, Prati, Carmela Dutra e Djama Dutra, nupêda, Ladeira da Capela.

**MEDICINA** — Termina hoje, no Jace, o simpósio sobre Farmacologia Clínica dos Anabolizantes, patrocinado de Brasileira de Endocrinologia e promoção dos Laboratórios de Integrados escolhidos os membros da Comissão Organizadora do XIV Simpósio de Anestesiologia, em 19 de novembro do corrente ano da Comissão Executiva fiscalizada por Dr. Afonso Fortis e a representante será da competência de Anestesiologia da Associação Grande do Sul. Em conexão com mesmo Brasil, será realizado também em Buenos Aires, no americano da mesma espécie.

**DECRETOS** — O Presidente deu as seguintes decretos: — Cendo-Tenente-Admiral Benedito pertencente à Corporação da Base de São Paulo, a Medalha de Segunda Classe, de que trata o Decreto nº 12.900, de 1889, como recompensa do serviço de 18 de setembro de 1960, providente ocorrido durante a guerra contra a República Berta Boedo de Martins, no Município de São Paulo, quando auxílios se salvaram, os quais, periclos afogados, não fora a intervenção; concedendo exoneração Mário Borges Estrela, do cargo Diretor dos Serviços Gerais de IPASE e nomeando, para substituí-lo, o Sr. Carlos de Souza, e realizando o cargo de nível superior Educação e Cultura e do Conselho de Pesquisa e do Quadro de Pessoal Federal de Jutz de Fora, e de quadrante de seus atuais ocupados de utilidade pública, para função, terrenos da Quadra "P", situado no Bairro Jardim Central, Jaime Vega, São Leopoldo, e Lho e Lourenço Mourão, no caso necessários a residências para o cargo de chefe do referido departamento, a presente exercício Subano 4.02.02 — Estado Armadas na parte referente me de programação especial: truçes Gerais para a inspeção crios nas Forças Armadas do Estado-Maior das Forças com requistos apresentados Militares.

com co  
o Pór-  
sprins,  
ando u  
do Rio,  
esso, o  
o, car-  
mantes:  
  
Teresa:  
7h 30m e  
Pedro  
e 12 e  
Caro-  
Caneca.  
  
3h30m e  
de Ruas  
de Palva,  
ha Me-  
Monse-  
6. Dona  
dário de  
osa, Mo-  
Conce-  
Carlos  
Souza  
ista, Pe-  
de Al-  
Azamor,  
u, Aqui-  
nas, Her-  
na, Barão  
ordelro e  
r Philips.  
er, Enur-  
das, An-  
rena, Re-  
aux, Julio  
ans, Ame-  
ria, Estrai-  
Amanhá,  
e 15 ho-  
lho, Can-  
lin Cons-  
e Sui-  
NA NOR-  
guas CAN-  
u, Sabara.  
  
RAJA Sa-  
vessa Par-  
as Itapiru  
3h30m e 16  
tório. Eu-  
guas Coati-  
Abdon Mi-  
austo Ber-  
nulta e Jo-  
ses Seador  
Couto  
Largo ce-  
BIBIOS DA  
s, Boca do  
caína, Mo-  
ho, Edem,  
ntz, Ama-  
stancio Al-  
catulo Ce-  
do de Santa  
ages, Adolfo  
Rômulo Ri-  
General  
Vitor Pen-  
da Metá,  
Amambal e  
Berja Reis.  
al, Joaquim  
Luz, Noémia  
ilho de Al-  
eiro Rama-  
e Ville, Ju-  
nos, Baneg-  
r Clemente  
Real, 12 00  
das Artes,  
rata, Boboi,  
arul, Cayani,  
Tibagi, Mini-  
Drego, Carlos  
lo, Sta. Mári-  
Benedito  
Cunha, Julio  
Valde-  
Pinlio Pin-  
Arto Pereira,  
ralho, Oclan-  
zidas Cônego  
der Pimentel  
São Luciano  
DINA — en-  
das Darke de  
ias Dimercu-  
7 e 11 horas  
do, Dr. Bar-  
almor, Avent-  
tônia de Melo  
Travessas Ma-  
Rodrigues e  
entre 7 e 16  
s Pojuca, Se-  
rama, Fernan-  
tendente Bi-  
ndo, Marechal  
a, Estrada do  
guas Jari, Gui-  
Guil-  
Camhiu,  
Jo Dutra, Tre-  
Aruja, Taqua-  
da Guanaba-  
Alcira, Princes  
Avenida Para-  
  
Copacabana Pa-  
ria e Empreço  
do da Socieda-  
Metabolica e  
rop. — Foram  
rão nas diversas  
Congresso Bra-  
o Alegre, de 12  
ano. A Presiden-  
cargo do ones-  
responsabilidade do  
Departamento  
Médico do Rio  
o XIV Con-  
de 20 e 25, do  
Congresso Lati-  
nalidade.  
  
República assi-  
ccedendo ao Se-  
Angelo Spina,  
ilha Zona Aérea,  
alta de Distinção  
o Decreto 58/  
rio prestado no  
ocasião do aci-  
Michell RB-25,  
ita, localizada em  
de Botucatu, Es-  
ou dois tripulan-  
tamente, teriam  
guisa pronta inter-  
a pedido, a Luis  
em comissão, de  
Administração do  
mao cargo, Joao-  
do a classifica-  
do Ministério da  
Relho Nacional da  
da Universidade  
ondo sobre o em-  
pantes; declara-  
s de desapropri-  
Lamento si-  
rio, entre as Ruas  
do Daltro Fil-  
cípio de Curitiba,  
oficiais da guarni-  
município; alteran-  
o Orçamento do  
Major das Forças  
serviços em regi-  
aprovação na Ins-  
de saúde de cons-  
GISC), elaborados  
Armas, de acor-  
pelos Ministérios























195 MILITANCIA. Menos de 100 en VENDO. Urgente.

**SALA DE JANTAR** - Moderna, em pau marfim, em estilo de Nova York. Compr. 80 mil, larg. 60 mil. Preço R\$ 90 mil. Rua Haddock Lobbo, 303-C.

**TAPETE** - Vende-se 15, Helena da Costa, 75, 954-7.

**VENDESE** 1 mesa consola, 4 cadeiras, 1 bar p/ livros, impecáveis. Tel. 46-6596.

**VENDESE MOVEIS**, motivo de mudança, 1 sala jantar, mesa redonda, cadeiras estilo colonial, 1 sofá-cama, 1 mesa consola e 1 c. centro. Cadeiras colônias, c. colchão, secretária, 1 geladeira Fridgidera 95 pés - R. B. Ribeiro do Carvalho, 547, ap. 602, Copacabana.

**VENDO** dois guarda-roupas, uma cômoda, 1 cristaleira com bar. - Tel. 96-7730.

**VENDO** todos os móveis da sala - Ver depõe 14 hs. Rua Gend. Bonifácio, 100, ap. 603 - Tel. 96-7730.

**VENDESE** dois beliches, estilo colonial. - Tel.: 37-0256.

**VENDO** urgente mesa de vime c/ 4 cadeiras 63 mil, cama casal, colchão molis 80 mil, guarda-roupa 2 portas 20 mil, geladeira cama mole 50 mil cada. Para quem não entende divide quantos 2,95X. Rua Santa Clara, 100, ap. 101, Ferraireia, 76, ap. 302, dias 9, 30, 31, 19.

**VENDO** tapete persa, prateado, lustre, 1 coroa, quadros celebres, bruxas, 1 fralda, 1 caneca, brânquia antigo. - Rua Teneiros

**Keller**  
FONTELOS E PRATEADO  
**30-1020**  
**57-4667**  
compreço  
ra Campos, 43  
s. 410  
**er-Synteko**  
(LEGÍTIMO)  
crada: Garanta de  
30x NR\$ 2,80 e m2  
o pagamento. Se  
ências. Praça Flori  
66. Tel. 52-0316. (P  
**er-Synteko**  
CADORA ACO-IRIS  
A. (APLICADORES  
AUTORIZADOS)  
FACILITAMOS  
ne: 29-6851

os canais. Vendo muito mais vagam,  
170,00. Tel.: Transputura, 115.  
— **TV** GE Matcores. 115-16.  
**TELEVISÃO — Grande liquidão,**  
General Electric 21" Philco, Stand-  
ardized Emerson, Philips, 23, 21,  
19 e 18 milímetros. Até 100  
mil. Rua Senador Dantas, 19, as-  
in 205 - Tel. 22-57.000.

**TELEVISÃO Admiral 31 pol., es-**  
tação de alta, imagens em  
contagem, urgente, 245,00. R. S. Luiz  
Gonzaga, 1 028-A - S. Cristóvão.

**TELEVISÃO GE 21 pol., estado**  
de conservação perfeita. Preço imen-  
te por 195,00. 620, antiga, Rua  
Beleza, 113-B - São Cristóvão.

**TELEVISÃO Philco 23"**, tela rai-  
ada, com som, 150,00. Custo  
R\$50,00, vendo por 220,00. Con-  
cessionária, 367, ap. 209. — Tel.  
36-46.41.

**TV PHILCO 33"**, pau marfim,  
pouco uso, custou 800,00, ven-  
do por 240,00. Av. Atlântica,  
23-46-41.

**TV GE 21"**, Dotacoma, semi-  
portátil, antena própria; funcio-  
namento perfeito, 310,00. R. Es-  
tadual, 100, 70-202. — Pá-  
S. Salvador.

**TV EMERSON 23"**, formica, 110-  
00, funcionando muito bem. NCR -  
520-202.

**— TV 23"** perfeita 200 mil. R. João  
— Romeiro, 316, Antares, esp. Pa-  
dre Telemaco.

**TV 21 moderna 200 mil — Tra-**  
dutora José de Almeida - 43 - Casca-  
da, av. Av. Suburbana 3440.

**TV 21 PHILICO 200 mil. R. Pal-**  
va, 23, Cascadura. Esp. R. Amé-  
rica, 115-16.

**— No Rio**

**biara. 115-16.**

**da divisã**

**— Em SA**

**SPPR, tel**

**DU SO L**

**to norma**

**trecho A**

**Alto imp**

**BR-153**

**(RS) —**

**mal.**

**BR-163**

**DO OES**

**to norma**

**de — N**

**Barracoe**

**BR-174**

**VENEZU**

**nous a d**

**Vista a**

**NAS RO**

**BR-222**

**— No C**

**asfaltado**

**Sobral =**

**mertos e**

**gular, n**

**normal c**

**em pav**

**Altos: Co**

**— No Ri**

**Santa C**

EM MINAS GERAIS, trânsito normal MG/GO—Prata—Fruital, pavimentado.  
 AO PAULO: trecho divisa MG/SP—divisa trânsito normal. — No RIO GRANDE do trecho Passo Fundo—Erechim, trânsito. — No PARANÁ: trânsito regular no Rio Amoraço—Ventania; Interromção de acesso a Abadi e regular de Abadi a Medianeira.  
**SÃO FELIX (MT) — LIVRAMENTO**  
 No RIO GRANDE DO SUL: trânsito normal.  
**RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL**  
**TE (SC) —** Em MATO GROSSO: trânsito no trecho Rio Brilhante—Campo Grande. PARANÁ: trânsito precário no trecho —Guairá, não pavimentado.  
**— MANAUS (AM) — FRENTEIRA COM**  
**ELA (RO) —** No AMAZONAS: de Manaus—MIRRO, trânsito normal até o km 10. RORAIMA: trecho normal de Boa Caracará.  
**DOVIAS TRANSVERSAIS:**  
**— FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI)**  
 PARA: de Fortaleza a Itapagé, regular; no trecho Itapagé—Irauçuba—Patos—Itanguba, trânsito normal, em melhor pavimentação e daí à divisa CE/RN, seção pavimentada. — No PIAUÍ: trânsito da divisa CE/PI—Piripiri—divisa PI/MA, manutenção na altura do km 650 do trecho Campo Maior.  
**— NATAL (RN) — ARAGUAINA (GO)**  
 No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Natal—Ruy, trânsito normal em pavimentação.

**TO COM BR-116 (CE)** — **NO RIO GRANDE D**  
**NORTE:** trânsito regular de Mossoró à divisa RI  
**CE.** — **NO CEARÁ:** trânsito regular, com bur  
cos ou depressões.  
**ER-407 — PICOS (PI) — PETROLINA (PE)**  
Trânsito regular em toda extensão.  
**BR-410 — TUCANO (BA) — RIBEIRA DO PO**  
**BAL (BA)** — Trânsito regular em toda exte  
são.  
**BR-412 — CAMPINA GRANDE (PB) — MO**  
**TEIRO (PB)** — Trânsito normal de Farinha  
Sumé e daí a Monteiro Intermplado.  
**ER-414 — ANAPOLIS (GO) — NIQUELAND**  
**(GO)** — Trânsito normal em toda extensão.  
**BR-416 — ACACERES (MT) — MATO GROSS**  
**(MT)** — Trânsito normal em toda extensão.  
**ER-462 — RIO DE JANEIRO (GB) — ANG**  
**DOS REIS (RJ)** — Do km 6 ao 18 tráfego no  
mal; de 18 a 28 máo dupla; de 28 ao 48 tráfego  
normal; do 48 ao 41 máo dupla; do 41 ao 48 tráfego  
normal; do 48 ao 56 máo dupla; do 56 ao 66  
SERRA DA MARA — trânsito normal, com  
interrupções ocasionais; do km 70 em diante v  
rios desvios devido a duplicação da pista.  
**ER-464 — MAGE (RJ) — SANTA CRUZ (G**  
— Trânsito normal de Magé a Santa Cruz.  
**ER-468 — CURITIBA (PR) — JOINVILLE (S**  
— Trânsito regular de Curitiba a Garuva.  
**BR-471 — SOLEDADE (RS) — CHUI (RS)**  
Trânsito regular do km 100/200 do trecho Pe  
tas—Chui.  
**BR-476 — APIAI (SP) — PORTO UNIAO (S**  
**NO PARANÁ:** trânsito regular de Curitiba  
Ribeirão do Ivaí na altura do km 6 tra  
nonta provisória.

ATENÇÃO: Dormitório Adorno de  
casal 130,00. Sala de jantar em  
marfim jantar chipendale, pau  
fante laminado, 87-306 - tel.  
25-3301. VENDE-SE  
CAMAR, sala

SUMIER c/ 2 poltronas valendo c/ cama 80 mil. Tel Semp 120 mil.  
Enceradeira 50 mil. Av. Gomes  
de Almeida, 614.

SALA DE JANTAR - 1 sofá e 2  
cadeiras. 1.ª mão.  
COPACAMA direto da fábrica -  
liquidação total sofá-cama partir  
57.900 - R. México 41 sala 604.

SALA DE JANTAR - Vende-se,  
moderna, estilo moderno,  
dormitório est. de conservação, Rua  
Darke de Matias, 111.

SOFÁ-CAMA cassal e 2 poltro-  
nas em Vulcuro, todas as co-  
res. 1.ª mão.  
Rua José Vicente 1241. Bento Ri-  
beiro.

SALAS jantar conjugadas, moder-  
nas, dormitórios iguais, estado  
novo. Vêlo, baratei Prs. Vargas  
2.963-A.

SALA DE JANTAR - Moderna,  
em par. marfim, em estado de  
nova Venda 2.900. Cx 142. Rua  
Haddock Lobbo, 303-C.

TAPETE - Vende-se 1 Helena de  
melhor qualidade 4x5,50, perfeito  
estado. Tel. 97-9347.

VENDE-SE 1 consola d. ca-  
deiras, 1 bar p. livros, Impé-  
rial 46-6596.

VENDE-SE MOVEIS, motivo de  
mudança, 1 sala de jantar, mesa  
e cadeiras, cordões, estilo colonial,  
1 sofá-cama, 1 mesa console e 1  
de centro, 1 cama solteiro c/  
almofada, 1 secretária, 1 geladei-  
ra elétrica, 1 frigideira, 1 chafariz,  
chôças de Carvalho, 547, ap. 602,  
Copacabana.

VENDO 2 guarda-roupas, uma  
com 1 porta, 1 cristaleira com bar.  
Tel.: 36-2133

VENDO todos os móveis do m.  
ap. - Ver depota 14 hs. Rua  
Sant'Anna, 100, apto. 603 -  
Tel. 48-7700

VENDE-SE dois beliches, estilo  
colonial - Tel.: 37-0256.

VENDO urgente mesa de vime c/  
4 cadeiras 63 mil, cama casal,  
belichechão 1.ª mão, guarda-  
roupa 2,50m 150 mil, 2 sofás-  
cama molto 50 mil cada. Para sa-  
tisfazerão dividir quantos 2,50m  
1.ª mão.  
Rua Beneditina 76, ap. 302, dias 9  
às 19h.

VENDO tapete persa, prateado,  
estilo colonial, lustre, colunas,  
lustres, consola frontes e cama  
barata antigo. - Rua Toneleros

ros, desmo-  
lha, 1.ª mão.  
Mangalhã,  
VENDO m.  
renda pau.  
186/805, 1º  
de manhã.

VENDE-SE  
donda c/  
Gouveia 6  
bens.

VENDE-SE  
e quarto  
das arulas  
325-D.

FORNITURA  
FACILITAÇÃO  
TEL. 3-  
ORGANIZA-  
SIQUEIRA

Suprimento  
Loteia lote  
anos. Pre-  
Facilitamos  
lidos refre-  
no, 19 a)

Suprimento  
VITRIFICA-  
LTD.A  
P. 1-  
Fornece

— Mobília chipen. 2 pes, 160, Cosme Veind. =  
— also armário 4 me. 45-2513.

[illegible]

— NO. 110 GRANDE DO SUL. 1911.

SP-74, usual, com desvio na altura do km 70 em direção ao Sul e interrompido de Jandaia do Sul a Cascavel em construção.

**BR-376 — DOURADOS (MT) — SÃO LUIS DE PURUNA (PR)** — No PARANÁ: trânsito normal de Maringá a São Luis do Purnam.

**ER-381 — GOVERNADOR VALADARES (MINAS GERAIS)**: trânsito normal de Betim à divisa com SP trecho asfaltado.

**BR-382 — CACHOEIRO DO ITAPEIRIM (ES)** — **BR-383 — MANILHA (RJ)** — No RIO DE JANEIRO: trecho Teresópolis a Manilha, trânsito normal, inclusive altura do km 55 (Soberbo), com trabalho de conclusão no acostamento.

**NAS LIGAÇÕES E ACESSOS:**

**E-401 — BOA VISTA (RO) — DIVISA BRASIL/PAÍSES GERAIS** — Em RORAIMA: trânsito precário até Rio Arraia.

**ER-405 — MOSSORÓ (RN) — ENCONTRO COM O COM-BR-116 (CE)** — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito regular de Mossoró à divisa R. CE. — No CEARÁ: trânsito regular, com buracos ou depressões.

**ER-407 — PICOS (PI) — PETROLINA (PE)** — Trânsito regular em toda extensão.

**ER-410 — TUCANÓ (BA) — RIBEIRA DO POBRE (BA)** — Trânsito regular em toda extensão.

**BR-412 — CAMPINA GRANDE (PB) — MONTENEGRO (PB)** — Trânsito normal de Fariinha Suruí até a Monteiro interrompido.

**ER-413 — AÇÓIS (GO) — NIQUELANDIA (GO)** — Trânsito normal em toda extensão.

**BR-416 — CACERES (MT) — MATO GROSSO (MT)** — Trânsito normal em toda extensão.

**ER-462 — RIO DE JANEIRO (GB) — ANGRANGUAS (RJ)** — No RJ: trânsito normal; do 18 ao 28 mds dupla; do 28 ao 40 tráfego normal; do 40 ao 41 mds dupla; do 41 ao 48 tráfego normal; do 48 ao 56 mds dupla; do 56 ao 65 (SERRA DAS ARARAS) trânsito normal, com interrupções ocasionais; do km 70 em diante viremos desviar para a duplicação da pista.

**BR-464 — MAGE (RJ) — SANTA CRUZ (GO)** — Trânsito normal de Magé a Santa Cruz.

**ER-468 — CURITIBA (PR) — JOINVILLE (SC)** — Trânsito regular de Curitiba a Garuva.

**BR-471 — SOLEDADE (RS) — CHUI (RS)** — Trânsito regular do km 100/200 do trecho Petrópolis-Chuí.

**BR-476 — APIAÍ (SP) — PORTO UNIÃO (SC)** — No PARANÁ: trânsito regular de Curitiba a Ribeirão, com desvio na altura do km 6 para a ponte provisória.



## Clubes

**CLUBE T. C. (Rua Conde de Benfim, 451 - 43-0589)** - Programa dos 52 anos de fundação: hoje, às 17 horas, inauguração do 1.º Bial de Artes Plásticas, com mais de 40 trabalhos.

**CLUBE GINASTICO PORTUGUES (Av. Graça Aranha, 187 - 42-4099)** - Agradeco ao Presidente Nicanor Costa Marques o envio do ingresso permanente.

**CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA ARMA DA CAVALARIA (Av. Ernani Cardoso, 185 - 29-9276)** - Hoje, às 23 horas, baile com Os Cosmonautas. Esporte.

**E. C. MINERVA (Rua Ipiranga, 1305 - 28-6808)** - Hoje, às 23 horas, Noite de 16-16, com The Bolids. Esporte.

**A. A. VILA ISABEL (Av. 28 de Setembro, 161 - 54-0801)** - Amanhã, às 20h30m, Festa da Mocidade. Esporte.

**SOCIAL CLUBE MARABU (Rua Clarimundo de Melo, 197)** - Hoje, às 23 horas, Baile dos Namorados, tocado pelo conjunto de Agostinho Silva. Esporte.

**RIVER F. C. (Rua João Pinheiro, 426 - 40-7009)** - Hoje, às 23 horas, baile com show de travesti. Animado por Lafete. Esporte.

**JACAREPAGUA T. C. (R. Mário Pereira, 20 - M. II 172)** - Hoje, às 23 horas, baile com Ed Lincoln, em homenagem ao cronista social da Tribuna da Imprensa, Jorge Alves. Esporte.

**IMPERIAL BASQUETE CLUBE (Estrada do Portela, 51)** - Hoje, às 21 horas, Baile Juvenil, com a bandinha de Altamir Carrilho. Esporte ou calpina.

**MELÔ T. C. (Rua Caron, 171)** - Hoje, às 18h, Festa no Anil, com barraquinhas, brincadeiras diversas, músicas, fogos, comida típica, leitões, prendas. Esporte ou calpina.

**SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 - 30-6612)** - Hoje, às 23 horas, baile em homenagem às Forças Armadas e alunos das Academias Militares. Toenã, o conjunto de Cl. J. O. traje para civil será completo, enquanto para os militares, o uniforme correspondente.

**G. R. ACADEMIOS DO SALGUEIRO (Rua Potengi, 80)** - Dia 23, às 21h, Baile à Calpina, animado pela banda do Corpo de Puzileiros Navais, na Quadra Calça Larga. Tem quadrilha, barraquinha, canjica, batata-doce, apim, melado, churrasquinho, angú à baiana, queijão, fogueira, jogos de salão e balões japoneses.

Correspondência para Danúbio Rodrigues, Avenida Rio Branco n.º 110 - 3.º andar.

## Trabalho

**BANCAIRIOS UNIFICAM SUAS POSIÇÕES** - Os bancários cariocas, fluminenses e capixabas vão se reunir em Guarapari, no Espírito Santo, para discutir suas divergências e tomar uma posição comum com vistas à Convenção Nacional dos Bancários, que será realizada em Brasília, a partir do dia 14 próximo. É esta a primeira vez que os três sindicatos resolvem compreender a reunião nacional com uma posição previamente discutida e unificada, visando a fortalecer as reivindicações que irão apresentar e defender. Segundo um dirigente dos bancários cariocas, os sindicatos da Guanabara, do Estado do Rio e do Espírito Santo deverão comparecer à convenção nacional com uma posição centrada e de crítica à unificação da previdência social, "que até o momento apresenta um quadro de total anarquia em todo o País", de acordo com as informações que eles têm recebido do interior. Esta situação, frisa, levou o Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Torres de Oliveira, a determinar a suspensão da unificação física na Guanabara, até que os antigos institutos apresentem condições concretas para serem unificados. Outro ponto que os bancários dos três Estados já têm definido é em relação à política salarial do Governo. Pretendem eles apresentar um relatório criticando a sua formulação, reivindicando o pagamento da diferença entre o resíduo inflacionário do ano passado e o índice real que atingiu a inflação, relativo ao reajustamento salarial da classe, e exigindo do Governo que fixe o quanto antes a taxa do resíduo para o segundo semestre deste ano, em bases compatíveis com a elevação do custo de vida.

**FISCALIZAÇÃO NO COMÉRCIO** - O Governador Negrão de Lima, comunicou ao Presidente do Sindicato dos Comerciantes, Sr. Luitant Mata Roma, que determinará a todas as circunscrições fiscais do Estado uma rigorosa fiscalização quanto ao horário de funcionamento do comércio, principalmente na zona da Leopoldina e de Santa Cruz. A decisão do Governador atende a denúncias feitas pelo Sindicato dos Comerciantes, de desrespeito sistemático às leis trabalhistas por parte do comércio, principalmente no que se refere à Semana Inglesa, impedindo que os comerciantes tenham o seu descanso semanal aos sábados, a partir do meio dia.

## Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 - Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

**Ternos usados**  
Tel.: 22-5568

**MAQ. OU APARELHOS DOMEST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)**

**ELECTROLUX** aspirador de pó na melhor qualidade. Enceradeira Arno, Vendo urgente. Ver na Rua Barata Ribeiro 200, ap. 404.

**TV. AMERICANA** nova portátil - Vendo. Tel. 22-2470.

**VENDO TV Philips 23"** - marmim conservadíssima, 1100 por NCR\$ 280,00. Av. Copacabana 6103.

**VENDO URGENTE** - Gravador Sony, 240 na embalagem, com 10 fitas, 1200 NCR\$ 450,00. Estrada Rodrigues Caldas 2339 c/4, Jacarepaguá, perto da colônia Juliana Moreira.

**VENDO TV Philips 17"** - Preço 550,00. Av. Copacabana 6103.

**VENDO TV GE 12"** - na embalagem, 1200 NCR\$ 180,00. sem imagem. Tel. 58-3264.

**SORTI** - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329

Consertamos, com garantia, na sua própria casa, com peças originais. Fornecemos o melhor preço e o melhor serviço. Tel. 58-3264.

**Televisão consertos**

SORTI - m NCR\$ 18,00, sem imagem. Tel. 24-2000, sem som e imagem. Tel. 24-2000, revisão e reajuste NCR\$ 8,00. Não cobramos visitas.

**Consertos de televisão?**

Cuidado com os curules, aprendizagens. Conserto que própria residência, qualque marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados - Tel. 58-2871.

**Seu TV parou?**

TELEFONES 34-1938 E 32-3329







10